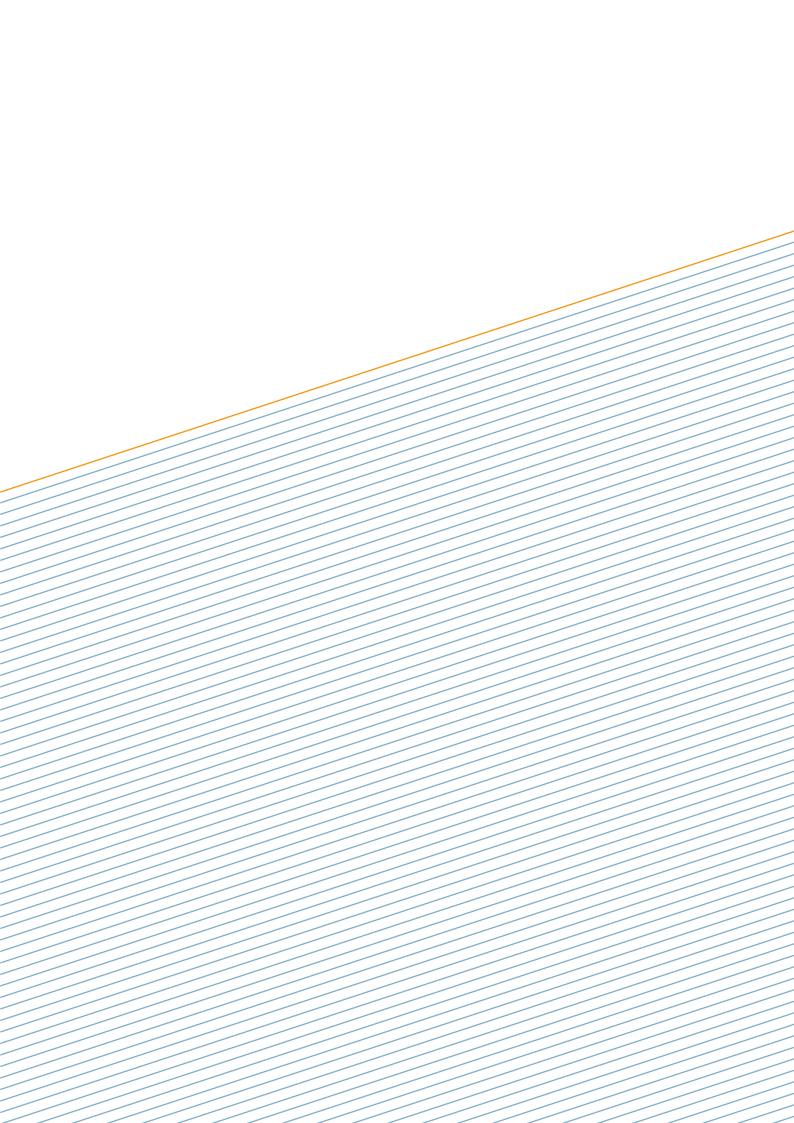


RELATÓRIO E CONTAS ANNUAL REPORT





O futuro é feito de energias. The future is made of synergies.

O futuro começa quando se tem uma visão do que se deseja para amanhã. O futuro começa quando, para além de uma visão, se tem a ambição e a determinação para pôr mãos à obra e se concretizar o que se idealizou. É por isso que, no BNI, o futuro começou em 2010. Porque temos reunidas todas as condições e todas as energias para, em conjunto com todos os moçambicanos e todas as empresas, investir e contribuir para o desenvolvimento de Moçambique, tornando-o num país mais justo, mais rico e com mais oportunidades para todos.

10 anos de Investimento. BNI. 10 anos de Desenvolvimento.

The future begins with a vision of what is wished for tomorrow. The future begins when – along with a vision – there is ambition and resolve to get to work and achieve what was idealized. This is why, at BNI, the future began in 2010. Because we have laid all of the groundwork with all of the synergies so that, together with every Mozambican and every company, we can invest and contribute towards Mozambique's progress to make it a fairer, richer nation with more opportunities for everyone.

10 years of Investment. BNI . 10 years of Progress.

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Message from the Chairman of the Executive Committee



Apresentação Presentation

lucrativa como marcos de referência 1.1/ BNI: 10 years of financial health and improving results	18
1.2/ O BNI 1.2/ BNI	28
1.3/ Órgãos Sociais 1.3/ Governing Boards	29
1.4/ Visão, Missão, Valores 1.4/ Vision, Mission and Values	30
1.5/ Sumário Executivo 1.5/ Executive Summary	31
1.6/ Produtos e Serviços 1.6/ Products and Services	36



Contexto Actual

Current Context

2.1/ Panorama Político e Macroeconómico 2.1/ Political and Macroeconomic Overview	46
2.2/ Recursos Humanos 2.2/ Human Resources	66
2.3/ Áreas de Negócio 2.3/ Businesses	70



Análise Financeira Financial Analysis

3.1/ Análise Financeira	82
3.1/ Financial Analysis	
3.2/ Proposta de Aplicação de Resultados	97
3.2/ Proposed Application of Profit	



Demonstrações Financeiras Financial Statements

Demonstração de Rendimento Integral	100
Statement of Comprehensive Income	
Demonstração da Posição Financeira	101
Statement of Financial Position	
Demonstração das Alterações na Situação Líquida	102
Statement of Changes in Equity	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	103
Cash Flow Statement	
4.1/ Notas às Demonstrações Financeiras	104
1 1/ Notes to the Financial Statements	



Relatórios

Reports

Relatório do Auditor Independente	182
Report of the Independent Auditor	
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	192
Report and Opinion of the Supervisory Board	



Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Message from the Chairman of the Executive Committee

Em nome dos membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, tenho a elevada honra de apresentar o Relatório e Contas 2019 do Banco Nacional de Investimento SA (BNI), num ano muito especial, em que, o Banco completa 10 anos da sua existência, e o actual elenco, por mim dirigido, completa 5 anos na condução dos destinos deste importante instrumento de implementação da Política de Desenvolvimento do País. O ano de 2019, foi mais um ano de consolidação e reforço do papel do Banco no sistema financeiro nacional como um banco de desenvolvimento e de investimento do Estado cuja missão é promover o desenvolvimento sócio-económico e sustentável de Moçambique através do financiamento de projectos de investimento infraestruturantes e do sector produtivo e da assessoria e estruturação de empresas e projectos com impacto na melhoria das condições de vida dos moçambicanos.

Com a sua actuação assente em três pilares estratégicos e um conjunto de objectivos estratégicos, nomeadamente, Pilar I - Promoção e financiamento ao desenvolvimento; Pilar II - Competitividade e sustentabilidade; e Pilar III - Governação corporativa, competência e relacionamento institucional, constantes do seu Plano Estratégico 2018/2022, em 2019, o BNI seguiu demonstrando a sua tendência lucrativa, sua robustez e excelente saúde financeira, registando confortáveis indicadores de rendibilidade, de solvabilidade e de eficiência, designadamente, um lucro líquido positivo de MT 64,45 milhões, um rácio de solvabilidade regulamentar de 44,46% (contra 11% de mínimo regulamentar), um rácio de liquidez regulamentar de 110,34% (contra 25% de mínimo regulamentar) e um rácio de eficiência (custos de transformação/produto bancário) de 51, 27%.

On behalf of the Board of Directors and the Executive Committee, I have the honour of presenting the Annual Report of Banco Nacional de Investimento SA (BNI) for the financial year 2019 - a very special year in which the Bank celebrates its tenth annivers ary and the Board I chairconcludes 5 years of managing a bank that plays an important role in the implementation of the development policy for the country. 2019 has been yet another year marked by the consolidation and strengthening of the Bank's position within Mozambique's financial system as a state owned development and investment bank tasked with promoting the socio-economic, sustainable development of Mozambique by financing investment projects in the infrastructure and productive sectors, and providing consultancy and structuring services for business and projects that have impact on improving the living conditions of the Mozambican citizens.

Based on three strategic pillars, with its own set of strategic objectives, namely, Pillar I - promotion and financing of development; Pillar II - competitively and sustainability; and Pillar III - corporate governance, skills and institutional relations, set out in the 2018/2022 strategic plan, in 2019 BNI remained profitable, robust and in good financial health, with comfortable profit, solvency and efficiency indicators. These include: net profit of MT 64.45 million, 44.46% solvency ratio (compared with the 11% de minimum requirement), 110.34% liquidity ratio (compared with the 25% minimum requirement), and a 51.27% cost to income ratio (operating costs/banking income).

Relativamente aos 10 anos (de 2010-2019) de existência do BNI, apraz-me apresentar um desempenho bastante satisfatório, marcado por indicadores de desempenho muito confortáveis (incluindo 2019) que passo a mencionar : lucro acumulado de MT 1.207,69 milhões; distribuição de dividendos ao accionista no valor total de 217 milhões a partir de 2014; aumento do volume de activos em 172%; aumento de capitais próprios em 56% com a incorporação de resultados não distribuídos de anos anteriores; concessão de financiamentos ao sector produtivo no montante de MT 6,5 mil milhões, com destaque para o sector de agro-negócio e indústria; registo de indicadores regulamentares bastante satisfatórios, como é o caso do rácio de solvabilidade de 44,46%, rácio de liquidez de 110,34%, rácio de alavancagem financeira regulamentar determinado pela proporção de capitais próprios sobre o activo total de 54.7%. É de destacar, também, durante o período em apreço, o reconhecimento do desempenho do Banco por parte de publicações nacionais e internacionais de referência no domínio de pesquisas empresariais e financeiras do País e do mundo.

A performance do Banco em 2019 foi conseguida num contexto macroeconómico ainda caracterizado por um conjunto de adversidades, tanto a nível da economia global, como a nível da economia doméstica. Com efeito, a economia global desacelerou 700 pontos base (pb), ao crescer apenas 2.9% em 2019, contra os 3.6% de 2018, influenciada, fundamentalmente, pelas tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo, os Estados Unidos da América e a China, que culminaram com o aumento de forma acentuada das tarifas sobre as importações entre os dois países, com a consequente subida dos preços, que teve efeito na redução do consumo por parte dos mercados consumidores de muitos países ao nível mundial e, ainda, incertezas nos mercados financeiros. A incerteza criada pelo processo de saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) foi, igualmente, determinante para a desaceleração da economia global, em virtude de ter afectado significativamente o desempenho das economias da zona euro e do Reino Unido, com peso considerável no PIB dos países desenvolvidos.

With regard to BNI performance in the first 10 years since BNI was stablished (2010-2019) I am pleased to report that it has been good, as shown by the following very comfortable indicators (including for 2019): retained earnings MT 1 207.69 million; 217 million in dividends distributed to shareholders since 2014; assets up 172% in volume terms; equity up 56% through the capitalisation of retained profit; and MT 6.5 billion in loans to the productive sector, especially to agri-businesses and industry. Statutory indicators have been good and include: 44.46% solvency ratio; 110.34% liquidity ratio; and 54.7% statutory financial leverage ratio (equity: total assets). The Bank has also been recognised in domestic and international publications following business and financial surveys conducted in Mozambique and worldwide.

The Bank's performance in 2019 was achieved against an adverse macroeconomic background at both global and domestic economies. The global economy slowed 700 bp, growing just 2.9% in 2019 (3.6% in 2018) essentially as a result of the trade tensions between the world's two biggest economies, USA and China. This culminated in a sharp rise in import tariffs on goods traded between the two countries and higher prices that reduced consumption on many markets around the world, leading to uncertainty on the financial markets. The uncertainty created by the UK's exit from the European Union (Brexit) was equally important in slowing down the global economy since it had a significant impact on the performance of Eurozone and UK economies by heavily affecting the GDP of the countries concerned.

Quanto à economia moçambicana, esta voltou a crescer moderadamente, influenciada por um lado, pelos factores conjunturais internacionais descritos acima, e, por outro, penalizada por factores endógenos, com destaque para (i) os desastres naturais que assolaram as regiões Centro e Norte do País; (ii) a contracção da despesa pública motivada em parte pela redução do apoio externo ao Orçamento do Estado e o impacto relativo do serviço da dívida pública; e (iii) os focos de instabilidade militar que têm criado um ambiente de incertezas e insegurança nas regiões Centro e Norte do País. Assim, a economia moçambicana em 2019 cresceu 2.22%, abaixo de 3.30% de 2018, tendo esse desempenho sido positivamente influenciado pelos seguintes factores: (i) estabilidade cambial que teve impacto significativo sobre a inflação ao reduzir o custo das importações, sobretudo de bens alimentares; (ii) redução do preço de petróleo no mercado internacional que permitiu de certa forma que o Banco Central acumulasse divisas; (iii) acordos e relativos avanços em relação aos projectos de exploração de gás natural liquefeito na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado; (iv) Acordo de Cessação Definitiva das Hostilidades Militares de Maputo de 6 de Agosto de 2019 cujo objectivo primordial passa por melhorar o ambiente político e de estabilidade no País.

O bom desempenho da política monetária encontrou uma resposta positiva do lado da política fiscal e do sector produtivo, o que culminou com o registo de uma estabilidade dos principais indicadores macroeconómicos, com destaque para a taxa de câmbio e taxa de inflação, o que abriu espaço para o Banco Central intensificar a política monetária expansionista, através da redução contínua das principais taxas de referência, dando lugar à expansão do crédito à economia e dinamizando assim a actividade económica. Com efeito, com o nível de inflação baixo e estável (2.7%), o Banco de Moçambique baixou as taxas de juro directoras em 150 pontos base, reduziu a taxa de reservas obrigatórias em 100 pontos base, o que culminou com a queda da prime rate em 220 pontos base. Em acolhimento às medidas do Banco Central, a actividade bancária respondeu positivamente com um aumento do volume de crédito à economia de 5.14% em 2019.

The Mozambique economy grew at a moderate pace, influenced by the above international events and also by endogenous factors, especially: (i) natural disasters in the centre and north of the country; (ii) the contraction in public spending caused in part by reduced external support for the State budget and also by the cost of servicing public debt; and (iii) hotbeds of military instability, which created an uncertain and insecure environment in the centre and north of the country. In 2019 the Mozambique economy therefore grew 2.22% (-3.30% on 2018) on the back of the following factors: (i) a stable exchange rate, which had a significant effect on inflation by reducing the cost of imports, especially food; (ii) lower oil prices on the international market, enabling the Central Bank to accumulate currency; (iii) agreements and advances concerning exploration projects for natural liquefied gas in the Rovuma Basin in Cabo Delgado Province; and (iv) the Maputo agreement of 6 August 2019 ending military hostilities, the main purpose of which being the improvement of political environment and stability in this country.

The success of the country's monetary policy found a positive response in tax policy and in the productive sector, stabilising the main macroeconomic indicators - especially the exchange and inflation rates - and enabling the Central Bank to step up its expansionist monetary policy by continuing to cut the main base rates. This increased lending to the economy and to inject energy into business. Thanks to low and stable (2.7%) inflation, the Bank of Mozambique reduced key interest rates 150 bp and the mandatory reserve rate 100 bp to produce a 220 bp drop in the prime rate. Banks reacted to the action taken by the Central Bank by increasing lending to the economy 5.14% in 2019.



Com todas adversidades e condicionalismos impostos pelo ambiente macroeconómico doméstico e internacional, o BNI apresentou em 2019 um desempenho operacional e financeiro satisfatório, mantendo a tendência de lucros iniciada há nove anos e agregando maior valor económico para o accionista, com os principais indicadores positivos a destacar: um resultado líquido positivo de MT 64.45 milhões, um aumento do produto bancário em 14.86%, saindo de MT 588.31 milhões em 2018 para MT 675.76 milhões em 2019; uma carteira de crédito de crédito de MT 2.262,70 milhões em 2019, representando a uma evolução de 15% quando comparado a MT 1.971,91 milhões apurado em 2018, uma evolução bastante satisfatória quando comparada com os 5.14% da média do sector bancário; rácios de solvabilidade e de liquidez de 44.62% e de 110.34%, acima do mínimo regulamentar de 11% e 25%, respectivamente; e melhoria do rácio de eficiência em 4 pontos percentuais, ao sair de 55,45% em 2018 para 51,27% em 2019.

Despite the problems and constraints created by the domestic and global macroeconomic environment, BNI's operating and financial performance in 2019 was good, continuing the trend towards profit that started nine years previously and adding economic value for shareholders thanks to its main positive indicators: net profits of MT 64.45 million, banking income up 14.86%, from MT 588.31 million in 2018 to MT 675.76 million in 2019; loan book worth MT 2 262.70 million in 2019 (+15% over the MT 1 971.91 million of 2018, a good result when compared with the 5.14% average for the banking sector as a whole); solvency and liquidity ratios of 44.62% and 110.34% respectively (+11% and +25% above the minimum requirement); and a cost to income ratio down 4 bp from 55.45% in 2018 to 51.27% in 2019.

Relativamente ao negócio, o BNI, na qualidade de Banco de Desenvolvimento e Investimento, um instrumento de implementação da política de desenvolvimento do Estado, apesar da envolvente económica desafiante e regulação financeira exigente e rigorosa, teve que se esforçar e se reinventar para consolidar o seu posicionamento distintivo no mercado, através do financiamento e/ou estruturação de instrumentos adequados à realidade de cada projecto e/ou empresa. A área de assessoria e estruturação financeira (banca de investimento) permitiu a mobilização de recursos financeiros para o financiamento dos projectos de infra-estruturas com ligações intersectoriais e projectos de sectores produtivos, em condições ajustadas ao perfil de risco e retorno de cada sector e projectos de médio e longo prazos. Foi assim que, no segmento de Banca de Desenvolvimento, foram financiados diversos projectos com recurso ao balanço do Banco no montante global de MT 1.536,71 milhões, representando um crescimento de 39,86% face ao montante de MT 1.098,76 milhões registados no período homólogo. Ainda neste segmento, o Banco estruturou e geriu linhas de crédito específicas para a agricultura, que permitiram o financiamento de 328 pequenos e médios agricultores no montante global de MT 241,64 milhões, contribuindo para a melhoria da bolsa alimentar no País, geração do emprego, redução do deficit de matéria prima para a indústria e contra a insuficiência das exportações. No segmento de Banca de Investimento, mobilizamos junto dos nossos parceiros, recursos financeiros para o financiamento de sectores-chave e estratégicos da economia, nomeadamente, para o sector da energia, mobilizamos USD 81,3 milhões junto do nosso parceiro DBSA - Development Bank of Southern Africa, para o sector de hidrocarbonetos, mobilizamos USD 100 milhões junto do nosso parceiro TDB - Eastern and Southern African Trade and Development Bank, para o financiamento do projecto de liquefação de gás natural da "Coral Sul", e ainda neste sector, mobilizamos USD 5,0 milhões junto da SASOL para o financiamento de projectos da cadeia de valor do gás natural veicular, entre outras acções de mobilização de recursos financeiros. Ainda no segmento de banca de investimento, adicionalmente ao que acabamos de referir acima, prestamos um conjunto de serviços de assessoria e consultorias para empresas e instituições públicas e privadas, cujas receitas foram determinantes para o aumento do Produto Bancário por via do aumento da margem complementar.

As far as business is concerned, as a development and investment bank implementing national development policy and despite a challenging economic environment and tight financial regulations, BNI made efforts to reinvent itself in order to consolidate its unique market position through lending and/or the structuring of instruments suitable for each project and/or undertaking. Consultancy and financial structuring (investment banking) has raised the financial resources needed to finance cross-sector infrastructure projects and projects for the productive sectors, adjusted for each sector's risk profile and returns, and for medium and long-term projects. In development banking, projects financed from the Bank's own balance sheet totalled MT 1 536.71 million (+39.86% on MT 1 098.76 in 2018). In the same segment the Bank structured and managed credit lines specifically for agriculture, financing 328 small and medium-sized farmers (MT 241.64 million) and helping improve the country's food basket, create jobs, cut the industrial raw materials deficit and offset export inadequacies. As an investment bank, we worked together with our partners to raise the financial resources needed to finance several key and strategic sectors of the economy: energy, USD 81.3 million together with our partner DBSA (Development Bank of Southern Africa); hydrocarbons, USD 100 million together with our partner TDB (Eastern and Southern African Trade and Development Bank) to finance the Coral Sul liquefied natural gas project, and another USD 5.0 million in the same sector together with SASOL to finance projects for the natural vehicle gas value chain. We also engaged in other actions to raise financial resources. As an investment bank, and in addition to the above, we also offer a range of consultancy and advisory services to companies and public and private institutions, the income from which significantly improved our banking income by increasing other income.

Para o alcance do desempenho acima descrito, foi determinante o empenho e aplicação dos nossos recursos mais valiosos - os recursos humanos, transformados em capital humano. Por isso, o ano de 2019 foi marcado pela continuidade de investimentos que o Banco tem desencadeado para elevar, não só as competências técnico--profissionais mas também comportamentais, com medidas tendentes a melhorar os níveis motivacionais e qualidade de vida dos colaboradores, na sua dimensão humana, social e familiar. Esses investimentos com pessoal evidenciam o compromisso do Banco com o desenvolvimento dos seus Colaboradores, dotando-os de competências técnicas e comportamentais adequadas para o desempenho das suas funções e cumprimento pleno dos objectivos do Banco de absorção cada vez maior das oportunidades de negócio que vão surgindo com a melhoria da situação macroeconómica do País e do reconhecimento do BNI como braço do Governo para a materialização do Plano Quinquenal.

O exercício económico de 2020 será seguramente afectado pelos impactos da pandemia COVID-19 em todas as dimensões, social, económica, financeira e outras, agravados pela situação conjuntural incluindo a segurança do país, o que alterará todos os pressupostos utilizados para a construção do cenário de negócio. No entanto, nós continuaremos focados na busca de soluções acertadas que minimizem os impactos da pandemia, de modo que ainda assim, consigamos melhorar os nossos indicadores de desempenho em relação a 2019. Para o efeito, reiteramos a manutenção da nossa estratégia corporativa e de negócio orientada na maximização de resultados através da melhoria da robustez do balanço, da diversificação das fontes da receita, da eficiência operacional e eficácia dos processos de gestão de risco de capital.

Para terminar, gostaria de endereçar os meus agradecimentos a todos os membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, pelo apoio e colaboração ao longo de todo ano. Estendo um especial agradecimento a todos colaboradores do BNI, os principais actores que permitiram a concretização de tudo quanto apresentamos neste relatório, pela sua entrega abnegada, sentido de pertença, comprometimento, trabalho em equipa, sinergia, integridade e alinhamento perfeito com a missão, visão e valores do Banco. Os agradecimentos estendem-se ainda ao Governo, pelo apoio prestado

Achievement of this level of performance would not have been possible without the commitment and application of our most precious resources - our human resources or human capital. 2019 consequently saw the Bank continuing to invest in the improvement of technical banking and behavioural skills in order to raise the motivational levels and the quality of life of its staff at personal, social and family levels. The Bank's investment in its staff shows its commitment to their development, as it provides them with the technical and behavioural skills they need to carry out their duties and to ensure BNI entirely fulfils its aim of grasping ever more new business opportunities as the country's macroeconomic position improves and BNI is recognised as the Government's strong right arm in the implementation of its Five-Year Plan.

The financial year 2020 will certainly be affected by the impact of the COVID-19 pandemic in all social, economic, financial and other areas. This will be aggravated by the economic and security situation within Mozambique and will alter all the assumptions used to build the business scenario. We shall however continue to focus on finding accredited solutions that will minimise the impact of the pandemic, so that together we can improve on our performance indicators for 2019. We shall therefore be maintaining our corporate and business strategy of improving profit by making our balance sheet more robust, diversifying our sources of income and by improving operating efficiency and the efficiency of our capital risk management processes.

To conclude, I should like to thank all the members of the Executive Committee and the Board of Directors for their support and collaboration throughout the year. My special gratitude must go to all BNI staff - the people who are most deeply responsible for delivering the results shown in this report - for all their selfless work, their identification with the Bank, their dedication, teamwork, synergy, integrity and full commitment to the Bank's mission, vision and values. I should also like to thank the Government for the support it has given us through our shareholder, IGEPE (the Institute for the Management of State Holdings), through the Ministry for the Economy and Finance and through the President of the Republic, as the head of the Government. I also recognise and give thanks for the collaboration and contributions of all our clients who have placed their trust in us and have given us

através do accionista, o IGEPE - Instituto de Gestão das Participações do Estado, do Ministério de Economia e Finanças e do próprio Presidente da República na qualidade de Chefe do Governo. Reconheço e agradeço a colaboração e contribuição de todos nossos clientes, que nos deram confiança e oportunidade de mostrar e provar que temos capacidade de prestar-lhes e fornecer-lhes serviços e produtos de qualidade, e foi essa a chave para o alcance dos resultados que hoje apresentamos. Aos nossos parceiros que nos ajudaram a financiar projectos que, com o nosso balanço, não seria possível, nomeadamente, o DBSA e o TDB, endereçamos nos nossos carinhosos agradecimentos pela confiança de, mesmo com as adversidades que a economia esteve a atravessar, aceitaram colocar o seu dinheiro no País e financiar projectos acima indicados. Finalmente, cumprimento e agradeço a todos os stakeholders que directa ou indirectamente contribuíram para o desenvolvimento das actividade do BNI em 2019 e, comprometemo-nos a fazer sempre o nosso melhor para maximizar cada vez mais o valor do Banco e contribuir efectivamente para a melhoria das condições de vida dos moçambicanos.

the opportunity to show and prove that we can provide and deliver quality services and products to them, and who have been key to the achievement of the results we present today. To our partners DBSA and TDB who have helped us finance projects that we could not have financed on our own we must express our deepest gratitude for the confidence that led them, despite the problems facing the economy, to invest in our country and to finance the above projects. Finally, I should like to thank and send my best wishes to all the stakeholders, who have either directly or indirectly contributed to BNI's growth in 2019 and I hereby give a commitment that we shall do our best to keep increasing the value of the Bank and to keep helping improve the living conditions of our citizens.

> Tomás Rodrigues Matola Presidente da Comissão Executiva

Chairman of the Executive Committee

SÍNTESE DE INDICADORES SUMMARY OF INDICATORS

	2019	2018	2017
BALANÇO / FINANCIAL POSITION			
ACTIVO TOTAL / TOTAL ASSETS	6.056.382.677	6.881.549.495	5.684.478.170
ACTIVOS REMUNERÁVEIS / INTEREST EARNING ASSETS	4.516.045.214	5.687.124.374	4.228.943.898
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) / LOANS TO CUSTOMERS (GROSS)	2.262.695.501	1.971.913.688	1.535.925.803
CAPITAIS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY	3.315.266.871	3.461.403.666	3.050.685.583
PASSIVO TOTAL / TOTAL LIABILITIES	2.741.115.807	3.420.145.827	2.633.792.582
RESULTADOS / INCOME			
PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING INCOME	675.764.812	588.313.730	611.822.653
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME	358.624.138	463.026.832	630.842.023
MARGEM COMPLEMENTAR / NON NET INTEREST INCOME	317.140.674	125.286.898	(19.019.370)
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS	346.489.726	326.231.793	265.042.547
IMPARIDADES E PROVISÕES / IMPAIRMENT AND PROVISIONS	194.687.481	(3.122.339)	81.203.946
IMPOSTO SOBRE RESULTADOS / INCOME TAXES	70.133.216	82.889.046	77.748.654
RESULTADO LÍQUIDO / NET PROFIT	64.454.390	182.315.231	187.827.507
RENTABILIDADE / RETURN			
PRODUTO BANCÁRIO ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO / BANKING INCOME AVERAGE NET ASSETS	10,45%	9,36%	10,85%
RENTABILIDADE DO ACTIVO MÉDIO (ROAA) / RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	1,00%	2,90%	3,33%
RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS MÉDIOS (ROEA) / RETURN ON EARNING ASSETS (ROEA)	1,90%	5,60%	6,39%
SOLVÊNCIA / SOLVENCY			
GLOBAL / GLOBAL	44,46%	32,11%	30,92%
RÁCIO DE LIQUIDEZ / LIQUIDITY RATIO	110,34%	185,44%	224,08%
ALAVACAGEM (PASSIVO/(PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS) / LEVERAGE (LIABILITIES/(LIABILITIES + EQUITY)	45,26%	49,73%	46,34%
EFICIÊNCIA / COST TO INCOME			
MARGEM FINANCEIRA ACTIVO REMUNERADO / FINANCIAL MARGIN EARNING ASSETS	7,94%	8,14%	13,89%
CUSTOS OPERACIONAIS PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING COSTS BANKING INCOME	51,27%	55,45%	43,32%
CUSTOS COM PESSOAL PRODUTO BANCÁRIO / PAYROLL COSTS BANKING INCOME	29%	33%	27,73%
QUALIDADE DE CRÉDITO / LOAN QUALITY			
CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO CRÉDITO TOTAL / NON PERFORMING LOANS TOTAL LOANS	19,32%	16,20%	36,73%
IMPARIDADE DO CRÉDITO CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO / LOAN IMPARMENT NON PERFORMING LOANS	52%	50%	30,03%
OUTROS INDICADORES / OTHER INDICATORS			
N° DE COLABORADORES / NO. STAFF	59	57	53
N° DE AGÊNCIAS / NO. BRANCHES	2	2	1

					(MT)
2016	2015	2014	2013	2012	2011
5.591.237.111	6.610.383.336	5.843.484.336	2.350.518 068	2.815.702.994	2.228.434.586
4.694.208.785	6.010.300.505	5.202.751.693	1.926.451.617	2.375.666.730	980.054.624
3.056.803.324	2.613.625.187	1.200.785.919	419.203.146	100.623.905	-
2.831.835.880	2.805.903.025	2.384.311.302	2.303.479.364	2.605.796.771	2.130.685.489
2.759.401.228	3.804.480.311	3.459.173.033	47.038.704	209.906.223	97.749.097
869.660.616	795.186.708	339.567.172	236.899.967	237.491.722	1.499.262
538.891.127	528.012.428	310.999.595	228.215.893	190.159.800	14.846.071
330.769.488	266.303.118	28.567.577	8.684.074	47.331.922	(13.346.809)
302.192.799	255.329.853	177.389.884	154.447.967	141.198.382	159.851.035
42.094.665	39.242.988	24.463.900	6.234.122	-	-
170.422.228	176.960.386	46.666.358	26.885.364	32.870.894	(49.037.262)
354.950.924	323.653.481	91.047.030	49.332.515	63.422.445	(109.314.511)
14,16%	12,69%	8%	10%	9%	0%
5,78%	5,16%	2%	2%	3%	-9%
12,59%	12,47%	4%	2%	3%	-10%
36,21%	40,20%	121%	273%	497%	348%
25,93%	56,47%	63,9%	848%	3581%	1003%
49,35%	57,55%	59,2%	7%	2%	4%
45,5570	31,33%	33,E70	170	270	47.0

11,48%	8,79%	6%	12%	8%	2%
34,75%	32,11%	59%	68%	59%	10662%
18,88%	16,37%	32%	37%	32%	1919%
1,60%	0,35%	-	-	-	-
81,34%	100,00%	-	-	-	-
49	43	38	34	23	18
1	1	1	1	1	1



ASSETS QUALITY

RENTABILIDADE

RETURN

CAPITAL E SOLIDEZ

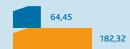
CAPITAL AND SOLIDITY

ACTIVO TOTAL TOTAL ASSETS



RESULTADO LÍQUIDO

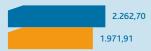
NET PROFIT



CAPITAIS PRÓPRIOS TOTAL EQUITY



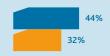
CRÉDITO BRUTO



RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS MÉDIOS RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROEA)



RÁCIO DE SOLVABILIDADE



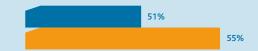
CRÉDITO EM INCUMPRIMENTO NON PERFORMING LOAN



RENTABILIDADE DO ACTIVO MÉDIO (ROAA) RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)



RÁCIO DE EFICIÊNCIA



RÁCIO DE LIQUIDEZ LIQUIDITY RATIO







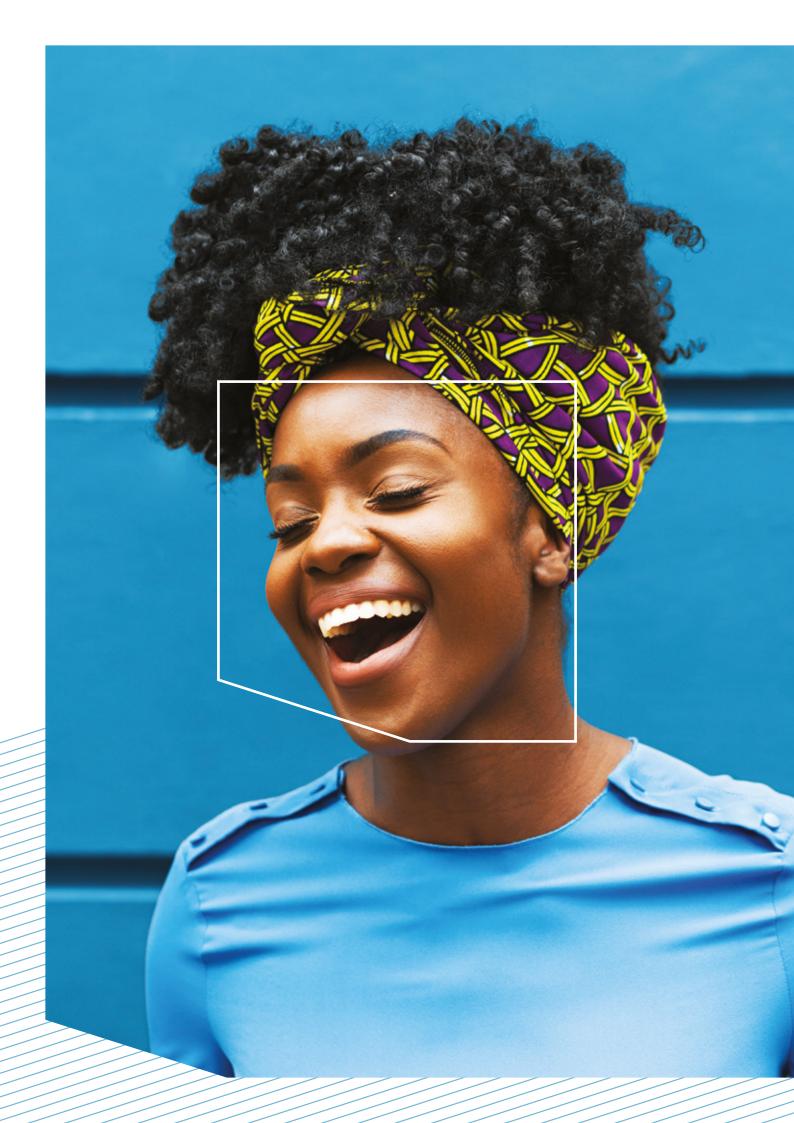


COLABORADORES

EMPLOYEES







Apresentação Presentation O futuro é feito **de energias:** A motivação das Pessoas. The future is made of synergies:
The motivation of People.



BNI 10 anos: saúde financeira e tendência lucrativa como marcos de referência

BNI: 10 years of financial health and improving results

No quadro dos preparativos da celebração dos 10 anos de existência do Banco, o Conselho de Administração tem a honra e o privilégio de partilhar com o público informações relevantes sobre o desempenho da instituição ao longo do período em referência.

O BNI foi constituído como um Banco de investimento moçambicano aos dias 14 do mês de Junho de 2010, tendo como accionistas a Caixa Geral de Depósitos (49,5%), o IGEPE (49,5%) e o Banco Comercial e de Investimentos – BCI (1,0%). Iniciou as suas operações, parcialmente, em 2011, entrando em pleno funcionamento em Janeiro de 2012, com um capital social de MT 2.240 milhões equivalentes a USD 70 milhões. Em Dezembro do mesmo ano, o Banco passou a ser detido em 100% pelo Estado moçambicano, que atribuiu mais uma função na sua missão – a de Banco de Desenvolvimento.

O BNI foi criado com os seguintes objectivos estratégicos:

- Promover o desenvolvimento do País através do financiamento de infraestruturas e sectores produtivos;
- Gerir e repassar fundos de desenvolvimento para a economia;
- Reforçar a capacidade das empresas e/ou projectos nacionais;

As we prepare to celebrate the Bank's tenth anniversary, the Board of Directors is pleased and privileged to provide details of its performance over the decade.

BNI was established as a Mozambique investment bank on 14 June 2010. Its shareholders were Caixa Geral de Depósitos (49.5%), IGEPE (49.5%) and Banco Comercial e de Investimentos – BCI (1.0%). It partially started its operational activities in 2011 and became fully operational in January 2012 with share capital of MT 2 240 million (USD 70 million). In December that year the Bank's ownership passed entirely into the hands of the Mozambique government, which assigned it an additional duty as a development bank

BNI was set up with the following strategic objectives:

- To promote the development of Mozambique through the financing of infrastructure and productive sectors;
- To manage and pass on economic development funds:
- To increase the strength of companies and/or national projects;
- To advise companies and/or projects that have an impact on development;



Desenvolvemos projectos estruturantes para a economia Moçambicana.

Developing projects to structure the Mozambican economy.

- Assessorar empresas e/ou projectos com impacto no desenvolvimento;
- Dinamizar o mercado de capitais como alternativa de financiamento às empresas e/ou projectos nacionais;

Para a prossecução do seu mandato, o BNI, à semelhança dos outros Bancos de desenvolvimento, tem como fonte de captação de recursos o capital social, linhas de crédito e/ou fundos de desenvolvimento do Governo e de parceiros nacionais e estrangeiros, empréstimos obrigacionistas internos e externos, empréstimos de instituições financeiras sobretudo multilaterais.

Apesar de a principal fonte de recursos de um banco de desenvolvimento serem fundos públicos, tais como dotações orçamentais, o BNI não se tem beneficiado desses recursos, dadas as adversidades que o País enfrentou com forte impacto na área fiscal, recorrendo única e exclusivamente a empréstimos obrigacionistas para se financiar

 To energize the capital market, making it an alternative source of financing for companies and/or national projects.

In order to fulfil its duties BNI, like other development banks, sources funds from equity, credit lines and/or development funds provided by the Government and domestic and foreign partners, domestic and foreign debenture loans and (mainly multilateral) loans from financial institutions.

Although the main sources of funds for a development bank are usually public funds, such as budget allocations, the problems Mozambique has had to face and their enormous fiscal impact mean that these sources have not been available to BNI, which has only been able to use debenture loans to obtain local currency funds and credit lines from international partners to obtain foreign currency funds. Unlike commercial banks BNI does not capture deposits given its nature.

em meticais e a linhas de crédito de parceiros internacionais para se financiar em moeda externa. Contrariamente ao que sucede com os bancos comerciais, o BNI, pela sua natureza, não capta depósitos.

Os desafios que o Banco enfrentou nesta primeira década da sua existência exigiram da Administração muita criatividade para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Ao longo dos 9 anos de actividade operacional (2011-2019), há a destacar as seguintes realizações do Banco:

- Geração de lucros anuais consecutivos no valor global de MT 1.208 milhões, não obstante o ambiente macroeconómico adverso;
- Distribuição de dividendos ao accionista no valor total de 217 milhões a partir de 2014;
- Aumento do volume de activos em 172%:
- Aumento de capitais próprios em 56%, com a incorporação de resultados não distribuídos de anos anteriores;
- Concessão de financiamentos ao sector produtivo no montante de MT 5 mil milhões, com destaque para o sector de agro-negócio e indústria;
- Registo de indicadores regulamentares bastante satisfatórios, em 2019, como é o caso do rácio de solvabilidade de 44,46%, rácio de liquidez de 185%, rácio de alavancagem financeira regulamentar determinado pela proporção de capitais próprios sobre o activo total de 54.7%, indicando uma forte capitalização do Banco em relação à média do sector bancário.

Ambiente macroeconómico

A prevalência dos efeitos adversos da crise financeira internacional iniciada em 2008/9 e da crise financeira na Europa em particular, caracterizadas por crescimento económico lento, elevadas taxas de desemprego, incerteza e falta de confiança nos mercados financeiros, marcaram a economia mundial até o ano de 2014.

Nos princípios de 2015, a crise económica mundial que até então afectara, sobretudo, as maiores economias do mundo, começou a dar sinais de contágio à economia moçambicana, cujos

The challenges facing the Bank in its first decade have required extremely creative management to make it financially sustainable.

Over 9 years of operational activities (2012-2019) the Bank's achievements have included:

- Annual profits each year totalling MT 1 208 million, despite an adverse macroeconomic environment;
- Dividends distributed to shareholders since 2014 totalling 217 million;
- 172% increase in asset volumes:
- 56% increase in equity by capitalising retained profit;
- MT 5 billion in loans to the production sector, especially to agri-businesses and industry;
- Good statutory indicators in 2019 e.g. 44.46% solvency ratio, 185% liquidity ratio and 54.7% statutory financial leverage ratio (i.e. equity:total assets) - indicating a higher level of capitalisation than the banking sector average.

Macroeconomic environment

The continued adverse effects of the 2008/9 international financial crisis, and of the crisis in Europe in particular, which led to slow economic growth, high unemployment, uncertainty and loss of confidence in the financial markets, impacted the global economy until 2014.

At the start of 2015 the global economic crisis, which until then had mainly affected the world's biggest economies, also began to infect the Mozambique economy that had been enjoying 7.5% annual growth, which was above regional and global levels. Fall in Chinese consumption, political instability in a number of oil-producing countries and excess supply contributed to the drop in commodity prices and affected Mozambique's main exports in both volume and value term, helping reduce the availability of currency to the national economy.

Domestic factors, such as an unsustainable level of public debt, political and military instability and natural disasters aggravated the economic situation, devaluing the metical against the main trading currencies, pushing up inflation and creating a liquidity crisis within the financial system.

níveis de crescimento de 7.5% ano situavam-se acima da média da região e do mundo. A queda de consumo na China, a instabilidade política de alguns países produtores de petróleo e o excesso de oferta precipitaram a queda do preço das *commodities*, afectando o volume e valor das principais exportações moçambicanas, o que contribuiu para a escassez de divisas na economia nacional.

Factores internos como a insustentabilidade da dívida pública, a instabilidade político-militar e as calamidades naturais vieram agravar a situação económica, criando derrapagem do metical face às principais moedas de transacção e aumento da inflação, o que desencadeou uma crise de liquidez no sistema financeiro.

Nos anos subsequentes, 2016 a 2019, a economia moçambicana continuou a enfrentar desafios significativos que limitaram uma aceleração mais robusta, com destaque para (i) a contínua suspensão do apoio directo ao Orçamento do Estado, (ii) a redução dos níveis de investimento estrangeiro devido à degradação do rating do País nos mercados financeiros internacionais; (iii) os ajustamentos (em baixa) das políticas fiscal e orçamental que se impunham face ao nível de endividamento interno e externo considerado insustentável, (iv) a queda do crédito à economia que condicionou o desempenho do sector privado e contribuiu para a redução da produção e do nível da oferta agregada. Nesse período, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma média de crescimento de 3,4%.

O desempenho do BNI foi largamente afectado por este cenário na medida em que, as dificuldades enfrentadas pelas empresas condicionaram a capacidade destas cumprirem as suas obrigações com normalidade, devido a desajustamentos entre os seus cash flows e as prestações, encarecidas em virtude das altas taxas de juro. Esta situação obrigou o Banco a fazer um conjunto de reestruturações acompanhadas pelo reforço de provisões e imparidades, o que afectou o desempenho da carteira de crédito no segmento de banca de desenvolvimento. O segmento de banca de investimento também foi negativamente afectado, dada a não concretização de alguns mandatos de assessoria devido à mudança de planos das empresas que precisavam de se ajustar à nova realidade.

Between 2016 and 2019 the Mozambique economy continued to face major challenges that prevented faster recovery and included: (i) continued suspension of direct support for the State budget; (ii) less foreign investment as the country's rating was downgraded on the international financial markets; (iii) (downward) adjustment of fiscal and budgetary policies as a result of unsustainable levels of domestic and foreign debt; and (iv) a fall in lending to the economy, which affected private sector performance and helped reduce production and supply levels in general. Over the period gross domestic product (GDP) grew on average 3.4%.

BNI's performance was widely affected by this background since the difficulties facing companies impacted their ability to meet commitments because of the mismatch between their cash flow and their services, which high interest rates had made more expensive. The Bank therefore had to restructure, build up provisions and increase impairment. This took its toll on the development banking loan book. Investment banking also suffered as a number of advisory contracts failed to materialise since companies had to adjust their plans to deal with new realities.

Estratégia de actuação do Banco e resultados alcançados

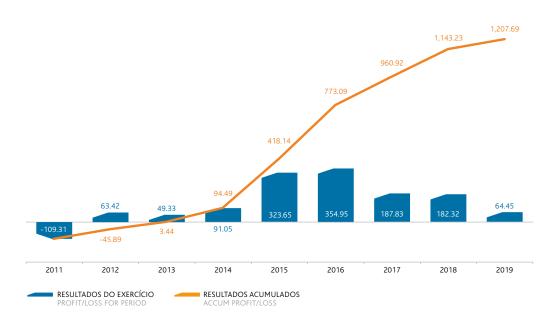
Operando no contexto das adversidades acima descritas, o Banco conseguiu produzir resultados positivos graças à adopção, pelo Conselho de Administração, de uma estratégia de prudência, assente em três eixos, designadamente: (i) eficiência operacional, (ii) gestão prudente de riscos e (iii) diversificação das fontes de receita. Com efeito, os indicadores económicos e financeiros confortáveis, como são os casos da rentabilidade dos activos, do rácio de liquidez, da robustez dos fundos próprios e do nível de adequação de capital, mantiveram-se confortáveis, consubstanciando a resiliência e solidez financeira do Banco.

Ao longo do período 2011-2019, o Banco produziu um lucro líquido acumulado de MT 1.207,69 milhões de meticais assim distribuídos:

The Bank's operating strategy and its results

Despite the adverse environment described above, the Bank remained in profit thanks to the adoption by the Board of Directors of a prudent strategy with three main bases: (i) operating efficiency; (ii) prudent risk management; and (iii) diversified sources of income. The result has been economic and financial indicators (e.g. asset yield, liquidity ratio, robustness of equity and capital adequacy) that have remained at comfortable levels and are testimony to the resilience and financial solidity of the Bank.

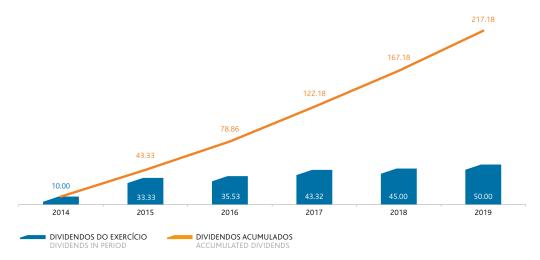
Between 2011 and 2019 the Bank produced accumulated net profits totalling MT 1 207.69 million as follows:



Evolução dos resultados

Após atingir o break-even point em 2014, o BNI iniciou com o pagamento de dividendos ao accionista, sendo que, em 6 anos (2014-2019) desembolsou na globalidade MT 217,18 milhões:

BNI broke even in 2014 and then began to pay a dividend to its shareholder. Distributions in the 6 years between 2014 and 2019 totalled MT 217.18 million.



Distribuição de dividendos

No mesmo período, o investimento do accionista viu-se valorizado com o aumento dos fundos próprios em cerca de MT 1.184 milhões (incremento de 56%), resultantes da incorporação do lucro não distribuído.

Over the same period, the shareholder's investment increased in value as equity rose around MT 1 184 million (+56%) through the capitalisation of retained profit.

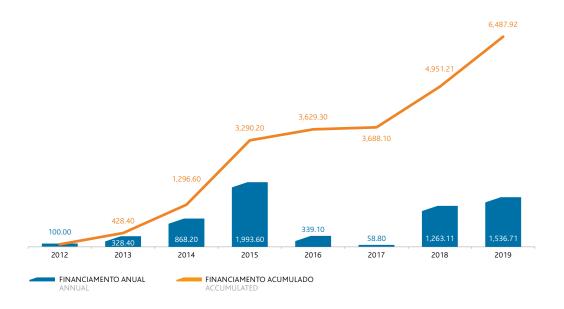


Evolução dos fundos próprios (Milhões de MT) Equity growth (MT million)

No que tange ao volume de financiamento à economia, o Banco gerou cerca de MT 6,5 mil milhões de meticais financiando empresas e projectos que geraram mais de mil empregos e auto-empregos, directos e indirectos, em todo o País, com destaque para o crédito ao sector da

In terms of lending to the economy, the Bank generated around MT 6.5 billion by financing companies and projects that in turn generated over one thousand jobs (employed, self-employed, direct and indirect) across the country. The main beneficiaries were the processing

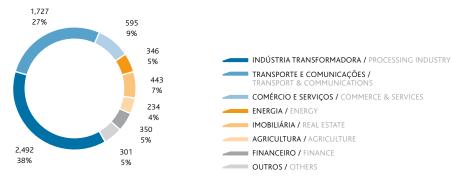
indústria transformadora com 38%, Transportes e Comunicações com 27%, em resposta aos objectivos definidos no Plano Quinquenal do Governo 2015-19. industry (38% of lending) and transport and communications (27%), in accordance with the objectives set in the Government's Five-Year Plan for 2015-19.



Volume de financiamento à economia (Milhões de MT) Lending to the economy (MT million)

Os financiamentos efectuados foram direcionados às seguintes áreas de relevância para o desenvolvimento da economia nacional:

Loans were directed to important sectors for the development of Mozambique's economy as follows:



Financiamento por sector (Milhões de MT) Financing by sector (MT million)

Constituem referências de financiamento do Banco à economia *inter alia* os concedidos para os seguintes propósitos:

 Logística de importação de diverso equipamento agrícola, incluindo tractores e alfaias, no valor de USD 33 milhões, no âmbito do projecto governamental de mecanização agrária; Bank lending to the economy included, particularly:

 USD 33 million for logistics for the import of agricultural equipment, including tractors and tools, as part of a Government project promoting agricultural mechanisation;

- Comercialização, processamento e exportação da castanha de caju, tendo para o efeito desembolsado USD 20 milhões para os maiores actores do mercado deste produto. Parte significativa do valor destinava-se à aquisição da matéria-prima (castanha de caju) dos pequenos produtores, contribuindo desta forma para o aumento da renda familiar, geração de empregos e de divisas para o País;
- Importação de fertilizantes para um dos maiores players do mercado, usando o porto da Beira como o ponto de armazenamento e exportação.
 Cerca de 30% dos fertilizantes são destinados ao mercado local e 70% para exportação;
- Expansão do sinal de comunicação (dados) para um dos maiores operadores de telecomunicações, no valor global de MT 150 milhões, permitindo o acesso mais alargado e com melhor qualidade dos serviços de dados às regiões de Tete, Nacala e Pemba;
- Reforço da capacidade de manuseamento de combustíveis no mercado através da aquisição de gruas de enchimento de combustíveis no valor de MT 78 milhões;
- Implantação de unidades fabris de produção de material diverso, incluindo a de embalagem usada pelas açucareiras que deixaram de importar sacos de ráfia.

Em 2017, o Banco desenvolveu iniciativas para a dinamização da economia rural através da disponibilização de linhas de crédito no valor global de MT 830 milhões destinadas ao empreendedorismo e a pequenas e médias empresas do sector agrário na região do Vale do Zambeze. Para o efeito, o Banco abriu uma agência em Tete para facilitar a actividade de concessão de crédito, acompanhamento da implementação dos projectos no terreno e avaliação do impacto dos mesmos sobre a comunidade. Actualmente, está em curso o processo de implementação de uma linha de crédito no montante de USD 62,0 milhões em parceria com o FIDA (Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola) para o financiamento de empreendimentos rurais, com enfoque nas Pequenas e Médias Empresas (PME), um projecto estruturante para a economia nacional.

- USD 20 million to the biggest operators on the cashew nut market for the marketing, processing and export of the product. A significant proportion of the loan was for the purchase of the raw material (cashew nuts) from small farmers, helping to increase their family incomes, create jobs and obtain currency for the country;
- Fertiliser import by one of the biggest players on the market that uses the port of Beira as its storage and export hub. Around 30% of the fertiliser is for the local market and 70% for export;
- MT 150 million to one of the leading telecoms operators to extend communication signals (data) and provide greater access to better quality data services in the regions of Tete, Nacala and Pemba;
- MT 78 million to buy bulk-handling cranes to improve fuel handling capacity on the market.
- Creation of plants to produce various materials, including packaging for use primarily by sugar producers that no longer import raffia bags.

In 2017 the Bank developed initiatives to energise the rural economy by making available MT 830 million in credit lines for entrepreneurs and SMEs in the agricultural sector in the Zambezi Valley. The Bank therefore opened a branch in Tete to facilitate lending, support project implementation on the ground and assess project impacts on the community. It is currently putting together a USD 62.0 million credit line in partnership with the International Fund for Agricultural Development (IFAD) to finance rural enterprises, especially SMEs. This is an essential project for the national economy.

Ainda no âmbito do apoio às PME da cadeia de valor do sector de agronegócio, em 2019 o BNI, com apoio de parceiros, disponibilizou ao mercado dois fundos de garantia no valor global de MT 250 milhões, cujo impacto já se faz sentir na economia. Esta linha tem estado a viabilizar pequenos projectos, mas com grande impacto social (geração do auto-emprego e auto-suficiência), criando uma classe de pequenos empreendedores locais que gradualmente vão-se organizando para assegurar o abastecimento dos respectivos mercados pela produção local. A aposta em parcerias estratégicas assegura hoje financiamentos em condições atractivas para o apoio as PME, sobretudo as viradas para o mercado externo, contribuindo para a geração de divisas e melhoria da balança de pagamentos e estabilidade cambial.

No segmento das operações da banca de investimento, há a destacar a busca de soluções de financiamentos a projectos infraestruturantes do sector de energia e de *oil & gas*, com o apoio de parceiros, o que permitiu a mobilização de um total de USD 262 milhões para o financiamento de projectos das empresas públicas que operam no ramo.

O Banco tem estado a dinamizar o mercado de capitais através da assessoria a empresas na mobilização de recursos para financiar seus projectos por via da emissão de valores mobiliários, como acções e/ou obrigações, em alternativa ao financiamento bancário tradicional que apresenta exigências mais rígidas.

Na vertente de responsabilidade social corporativa, do conjunto de acções realizadas pode-se destacar:

- Apoio às vítimas de calamidades, em dinheiro e em produtos, canalizados através do INGC;
- Oferta de centenas de carteiras a várias escolas do País através do Clube de Amigos da Educação;
- Apoio ao Desporto em 2015 e 2016, patrocinando a Taça da Liga BNI. Para além de ter tido um grande impacto económico e social, o patrocínio foi determinante para a divulgação da imagem do Banco, pois, a partir dessa altura, o BNI passou a ser conhecido em todo o território nacional.

Also in order to support agri-business SMEs, in 2019 BNI, with the support of its partners, set up two guarantee funds worth in total MT 250 million. These are already having an impact on the economy. The line is intended to make small projects with a big social impact (creation of self-employment and self-sufficiency) viable by creating a class of small local entrepreneurs who will gradually be able to supply their markets with local produce and products. The effort made to create strategic partnerships means that today (especially exporter) SMEs are being offered low-cost loans that are helping to generate foreign currency and to improve the balance of payments and the stability of the exchange rate.

Investment banking has searched for financing solutions for infrastructure projects in the energy and oil and gas sectors with support from our partners, and has raised a total of USD 262 million to finance the projects of public companies operating in these sectors.

The Bank has energized the capital market by advising companies looking to finance their projects through the issue of securities (e.g. equities and/or bonds) as an alternative to standard bank loans that have stricter requirements.

Corporate social responsibility actions include:

- Support for the victims of disaster (cash and goods) via INGC;
- Hundreds of desks for schools throughout the country via Clube de Amigos da Educação (Club for the Friends of Education);
- Support for sport in 2015 and 2016 through the sponsorship of the BNI League Cup. In addition to its major economic and social impact, sponsorship has been key to publicising the Bank's image. Since then BNI has become wellknown all over Mozambique.

Prémios

Em reconhecimento do trabalho realizado e respectivos resultados, o BNI foi agraciado com prémios de instituições e publicações de referência nas pesquisas empresariais e financeiras a nível nacional e internacional, nomeadamente:

- Pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique - Edição 2016, da KPMG – agraciado com o prémio de empresa que registou a Maior Variação do Volume de Negócios em 2015 (ou 2016?), no sector de Actividades Financeiras e de Seguros;
- Pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique - Edição 2016, da KPMG – galardoado com o prémio de empresa que registou a Maior subida no Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique 2016 no sector de Actividades Financeiras e de Seguros;
- Relatório da Pesquisa do Sector Bancário de Moçambique, Edição 2016 — distinção de Primeiro Lugar no Ranking dos Bancos mais eficientes, tendo como indicador o rácio de eficiência medido pelos custos de estrutura sobre o produto bancário.
- Publicação THE EUROPEAN Global Banking & Finanance Awards 2019 – prémio Best Investment Bank Mozambique, em virtude de ter mobilizado no ano em apreço mais de 200 milhões de dólares para o financiamento de sectores estruturantes da economia, dentre os quais, os de energia e de petróleo e gás (oil & gas).

Todos estes factos, conjugados, demonstram, por um lado, que o BNI é um projecto viável e lucrativo e, por outro, a capacidade de resiliência do Banco em relação aos choques externos, bem como a sua capacidade de se auto-superar e de se reinventar perante adversidades, sendo evidência disso o facto de ter conseguido manter e honrar os seus compromissos, quer perante a entidade reguladora, através da manutenção de rácios prudenciais saudáveis e adequados, quer para com os seus clientes, colaboradores e demais *stakeholders*, através do cumprimento atempado das suas obrigações.

Para mais informações, queiram consultar os Relatórios e Contas anuais e intercalares e relatórios de disciplina de mercado no sítio da internet do banco:

Awards

In recognition for its work and achievements, BNI has received awards from institutions and publications following business and financial surveys within Mozambique and internationally. These include:

- KPMG's Top 100 Companies in Mozambique
 2016 edition named the company with the biggest increase in business volumes in 2015 (or 2016?), in the financial and insurance sector;
- KPMG's Top 100 Companies in Mozambique
 2016 edition named the company with the fastest rise in ranking of the top 100 companies in Mozambique 2016 in the financial and insurance sector;
- Report on the Survey of the Mozambique Banking Sector 2016 edition top bank for efficiency on an average cost to income basis in terms of operating costs: banking income.
- THE EUROPEAN Global Banking & Finance Awards 2109 – Best investment bank in Mozambique, for having that year raised over USD 200 million to finance essential sectors of the economy, including energy and oil and gas.

The combination of all these factors shows that BNI is viable and profitable and has the resilience needed to deal with external shocks, to improve on its own achievements and to reinvent itself when faced with adversity. The proof is that the Bank has continued to maintain and honour its commitments, both to the regulator by maintaining healthy prudential and adequacy ratios, and to its clients, staff and stakeholders by promptly meeting its commitments to them.

For further information, please see our annual and interim reports and market discipline reports on our website:

www.bni.co.mz

www.bni.co.mz



O BNI

BNI

Breve descrição

O Banco Nacional de Investimento (BNI) é um Banco de desenvolvimento e investimento moçambicano vocacionado no financiamento de projectos que apostam na inovação e que contribuam para o processo de desenvolvimento sustentável de Moçambique e na dinamização do sector empresarial através da assessoria na estruturação e mobilização de recursos no mercado nacional e internacional.

O BNI é um interlocutor privilegiado não só junto das empresas moçambicanas e de investidores internacionais, mas também das instituições nacionais e internacionais responsáveis pela disponibilização de instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento.

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem a sua sede na Avenida Julius Nyerere, n°3504, Bloco A2, na Cidade de Maputo.

Estrutura accionista

O Banco é detido em 100% pelo Estado Moçambicano através do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), com um capital social no valor de MT 2.240 milhões a 31 de Dezembro de 2018.

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) foi criado em Dezembro de 2001, por Decreto n.º 46/2001, de 21 de Dezembro, do Conselho de Ministros, com o objectivo principal de gerir as participações financeiras do Estado, adquiridas no âmbito do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado. Nesta fase, o IGEPE conta com 148 empresas participadas.

O IGEPE participa também, em representação do Estado, na promoção e constituição de empresas que envolvam fundos públicos, criando incentivos para iniciativas empresariais e de investimento estratégicos no sector privado.

Brief description

Banco Nacional de Investimento (BNI) is a Mozambique development and investment bank tasked with financing innovative projects that contribute to the country's sustainable development, and with energising the entrepreneurial sector by providing advice on structuring and fund raising on the domestic and international markets.

BNI is a key contact not just of Mozambique companies and international investors but also of the domestic and international institutions responsible for providing the financial instruments needed to support development.

Banco Nacional de Investimento, S.A. was formed on 14 June 2010 and has its registered office at Avenida Julius Nyerere, n° 3504 Bloco A2, Maputo.

Shareholder structure

The Bank is wholly owned by the Mozambique State via IGEPE (Instituto de Gestão das Participações do Estado) and had equity of MT 2 240 million at 31 December 2018.

IGEPE (Instituto de Gestão das Participações do Estado)

The Institute for the Management of State Holdings (IGEPE) was set up in December 2001 by Council of Ministers Decree 46/2001 of 21 December 2001 with the primary aim of managing the financial holdings the State acquired through public sector restructuring. IGEPE currently has interests in 148 companies.

IGEPE also represents the State in company promotion and formation where public funds are involved, and creates the incentives for business initiatives and strategic investment in the private sector.



Órgãos Sociais

Governing boards

Em 31 de Dezembro de 2019, a composição dos órgãos sociais do BNI era representada pelo seguinte organograma:

At 31 December 2019 BNI's governing boards were as follows:

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting of Shareholders

Mário Fumo Bartolomeu Mangaze Presidente | Chairman Ana Maria Alves Secretária | Secretary

Conselho de Administração

Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola

Presidente | Chairman Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal | Director Tomás Ernesto Dimande Vogal | Director Mussá Usman Vogal | Director Luisa Mário Francisco Tivane Vogal | Director

Conselho Fiscal

Supervisory Board

Diogo da Cunha Amaral
Presidente | Chairman
Constantino Jaime Gode
Vogal | Member
Boaventura Luís Nhacuongue
Vogal | Member
Aminate Bachir
Vogal Suplente | Alternate Member

Comissão Executiva

Executive Committee

Tomás Rodrigues Matola Presidente | Chairman Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal | Member Luisa Mário Francisco Tivane Vogal | Member

Comissão de Remunerações

Remuneration Committee

Momad Aquil Piaraly Meraly Juthá Presidente | Chairman Odete da Conceição Jeremias Mondlane Tsamba Vogal | Member Ilda Susana das Neves Salomão Grachane Vogal | Member

Comissão de Controlo Interno, *Compliance* e Auditoria

Internal Control, Compliance and Audit Committee

Roberto Hamilton Vieira de Sousa Presidente | Chairman Mussá Usman Vogal | Member Hermógenes Canote Salvador Mário Vogal | Member Ana Paula Ribeiro Quibe Vogal | Member Rosa Yolanda Marrengane Munguambe Vogal | Member



Visão, Missão, Valores

Vision, mission and values

Visão

Ser o banco de investimento e de desenvolvimento de referência do mercado Moçambicano.

Vision

To be the development and investment bank of first choice in the Mozambican market.

Missão

Promover o desenvolvimento socio-económico e sustentável para a melhoria das condições de vida dos moçambicanos.

Mission

To promote socioeconomic development for the improvement of the living standards of the Mozambican people.

Valores

Rigor Integridade Transparência Competência Ambição

Values

Accuracy Integrity Transparency Expertise Ambition Mozambican people

No âmbito da prossecução da sua Missão, em 2018 o BNI elaborou um novo Plano Estratégico para o quinquénio 2018/2022 assente nos seguintes pilares:

In 2018 during the implementation of its mission, BNI developed a new five-year strategic plan (2018-2022) based on the following pillars:

Pilar Pillar

Objectivo estratégico Strategic objective

Promoção e Financiamento ao Desenvolvimento

Promotion and financing of development

- Apoio no desenvolvimento de empresas e projectos infraestruturantes e sector produtivo com impacto socio-económico;
- Melhoria da Qualidade de gestão das empresas/fundos.
- Support the development of companies and infrastructure projects that have socio-economic impact;
- Improve the quality of company/fund management.

Competitividade e Sustentabilidade

Competition and sustainability

- Crescimento sustentável do património do Banco;
- Eficiente gestão operacional e financeira.
- Sustainably grow Bank assets;
- Efficient operating and financial management.

Governação Corporativa, Competências e Relacionamento Institucional

Corporate governance, skills and institutional relations

- Reforço/aprimoramento do relacionamento institucional com os Steckholders do Banco:
- Aumento dos níveis de motivação, competências e liderança e alinhamento organizacional às boas práticas internacionais.
- Strengthen/prioritise institutional relations with the Bank's stakeholders;
- Improve motivation, skills and leadership and bring the organisation into line with good international practices.

15

Sumário executivo

Executive summary

Em 2019, a economia moçambicana voltou a crescer moderadamente, associado a um conjunto de factores conjunturais internacionais e nacionais. Quanto aos factores internacionais, destacam-se as tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo, os Estados Unidos da América e a China, o que culminou com o aumento de forma acentuada das tarifas sobre as importações entre os dois países, com a consequente subida dos preços que teve efeito na redução do consumo por parte dos mercados consumidores de muitos países ao nível mundial e. ainda. incertezas nos mercados financeiros. A incerteza criada pela saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) contribuiu de igual modo para a desaceleração da economia global, ao crescer em 2,9% em 2019, comparado a 3,6% registado em 2018.

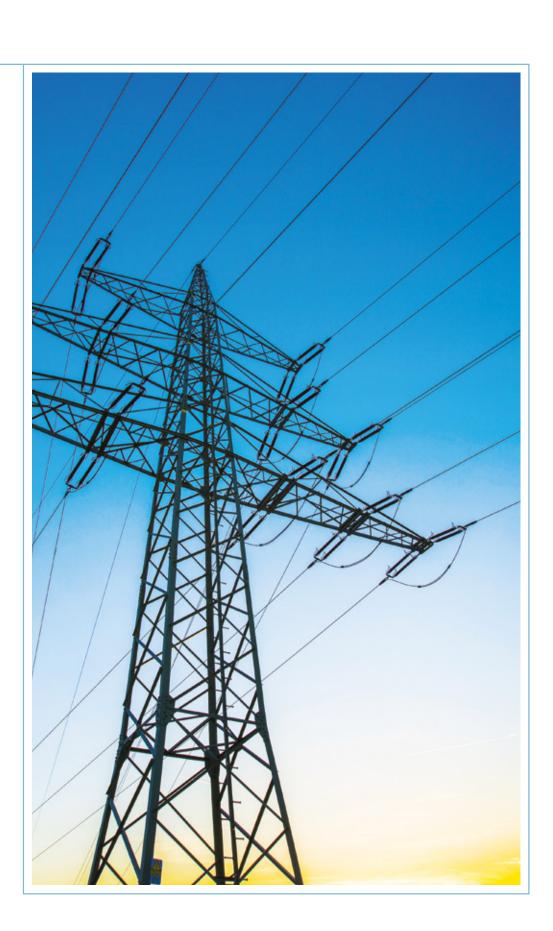
A economia nacional caracterizou-se por um conjunto de adversidades que limitaram a expansão da actividade económica, tendo a economia crescido em 2,22% em 2019, abaixo dos 3,30% inicialmente previsto no início do ano e de 3,4% assinalado em 2018. Dentre as adversidades que penalizaram a economia nacional, para além dos factores globais, destacam-se os seguintes: (i) os desastres naturais que assolaram as regiões Centro e Norte do País; (ii) a contracção da despesa pública motivada em parte pela redução do apoio externo ao Orçamento do Estado e o impacto relativo do serviço da dívida pública; (iii) focos de insegurança militar que têm criado um ambiente de incertezas e insegurança nas regiões Centro e Norte do País.

Houve, porém, factores que concorreram para efeitos menos penalizadores das adversidades, como sejam (i) estabilidade cambial que teve influência significativa sobre a inflação ao reduzir In 2019 the Mozambique economy saw moderate growth as a result of combined international and domestic economic factors. The main international factors were trade tensions between the world's two biggest economies, USA and China. This culminated in a sharp rise in import tariffs on goods traded between the two countries and higher prices that reduced consumption on many markets around the world, leading to uncertainty on the financial markets. The uncertainty created by the UK's departure from the European Union (Brexit) also contributed to the slowdown of the global economy, which grew 2.9% in 2019 compared with 3.6% in 2018.

The Mozambique economy suffered a number of setbacks that limited economic expansion (+2.22% in 2019, below the 3.30% predicted at the start of the year and the 3.4% forecast in 2018). The setbacks affecting the Mozambique economy included not only global factors but also: (i) natural disasters in the centre and north of the country; (ii) a contraction in public spending caused partly by reduced external support for the State budget and also by the cost of servicing public debt; and (iii) hotbeds of military instability, which created an uncertain and insecure environment in the centre and north of the country.

There were, however, factors that contributed to less penalising effects of the setbacks, such as (i) a stable exchange rate, which materially influenced inflation by cutting the cost of (especially food) imports; (ii) lower oil prices on the international markets, which to some extent enabled the Central Bank to build up foreign currency; (iii) agreements and advances concerning exploration projects for natural liquefied gas in the Rovuma

Estruturamos o crescimento do nosso país em uma base de confiança. Structuring the growth of our country based on trustworthiness.



o custo das importações, sobretudo de bens alimentares; (ii) redução do preço de petróleo no mercado internacional que permitiu de certa forma que o Banco Central acumulasse divisas; (iv) acordos e relativos avanços em relação aos projectos de exploração de gás natural liquefeito na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado; (v) Acordo de Cessação Definitiva das Hostilidades Militares de Maputo de 6 de Agosto de 2019.

A inflação medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) esteve na ordem de 2,76% em 2019, uma desaceleração de 1,15 pp comparado ao ano de 2018. Com o efeito, a moeda nacional registou um desempenho satisfatório ao manterse nos níveis registados no período homólogo face ao dólar norte-americano de USD/MT 61,47, e ganhos acumulados de 2,12% relativamente ao Euro. Paralelamente, registou uma depreciação de 2,74% e 5,10% face ao Rand e à Libra, respectivamente.

Em consonância com o ambiente macroeconómico, nomeadamente da estabilização da inflação, o Banco de Moçambique pautou por uma política monetária menos restritiva, tendo baixado as suas taxas de juro directoras em 150 pontos base, e reduzido a taxa de reservas obrigatórias em 100 pontos bases, o que culminou com a queda da *prime rate* em 220 pontos bases.

A actividade creditícia caracterizou-se por um aumento do volume de financiamento de 5,14% em 2019, uma tendência positiva ao registado nos últimos três anos, tendo em 2018 o volume de concessão de crédito caído em 4%. Este desempenho reflecte a alteração do ciclo de política monetária, através de suave redução das taxas directoras do Banco de Moçambique e da conjuntura macroeconómica, relativamente estável.

Não obstante os condicionalismos que resultam da envolvente macroeconómica, tanto interna como externa, ainda difícil, o BNI apresentou em 2019 um desempenho operacional e financeiro satisfatório, mantendo a tendência de lucros iniciados há nove anos e agregando maior valor económico para o accionista. A satisfação pelo desempenho do Banco é evidenciada pelos seguintes indicadores:

 Registo de um resultado líquido positivo de MT 64,45 milhões, embora abaixo do valor de MT 182,32 milhões registados no período homólogo. A redução do desempenho do Banco é justificada Basin in Cabo Delgado Province; and (iv) the Maputo agreement of 6 August 2019 finally ending military hostilities.

Average inflation according to the consumer price index (CPI) was 2.76% in 2019 (-1.15% on 2018). The metical therefore performed well, maintaining its level against the dollar at USD/MT 61.47, and rising 2.12% against the euro. The metical fell however 2.74% and 5.10% against the rand and sterling respectively.

In line with the macroeconomic environment and stable inflation, the Bank of Mozambique eased monetary policy, lowered its key rates 150 bp, and reduced the mandatory reserve rate 100 bp, leading to a 220 bp drop in the prime rate. Indeed, lending rose 5.14% in 2019, improving on the three previous years. In 2018 lending fell 4%.

Despite the constraints created by the difficult domestic and global macroeconomic environment, BNI's operating and financial performance in 2019 was good, continuing the trend towards profit that started nine years previously and adding economic value for the shareholder, as the following indicators show:

• MT 64.45 million net profit, down from MT 182,32 million the previous year. The reduction in profit was caused by: (i) a lower average yield on the Bank's financial assets as a result of the drop in key rates and the fixed interest payable on short-term loans and already agreed transactions; (ii) an increasingly tough, prudent/ conservative policy on loan impairment, driven by current increased credit risk, in order to ensure the Bank can weather credit losses; (iii) the problems created by the present economic environment in raising sufficient funds for development banking operations. As a result, despite a period in which resources on which interest is payable fell MT 750 million when one low-cost credit line expired, interest expense was almost unaffected;

pela (i) contracção da taxa média de rendimento dos activos financeiros do Banco em consequência da descida das taxas directoras, face à relativa rigidez das taxas de juros passivas de curto prazo e de operações já contratadas; (ii) adopção de uma política cada vez mais rigorosa orientada na prudência ou conservadorismo na constituição de provisões para cobrir perdas por imparidades de crédito, olhando para o cenário actual caracterizado pela prevalência do risco de crédito, conferindo ao Banco uma capacidade de absorção de eventuais perdas de crédito; (iii) dificuldades impostas pela actual conjuntura de mobilização de recursos adequados ao modelo de banca de desenvolvimento, o que levou a que num exercício em que os recursos oneráveis reduziram em MT 750,0 milhões, com o vencimento de uma linha de crédito que apresentava características concessionárias, os custos com juros se mantiveram quase constantes;

- Aumento do produto bancário em 14,86%, saindo de MT 588,31 milhões em 2018 para MT 675,76 milhões em 2019, justificado pelo aumento do nível de intervenção do Banco no mercado através de financiamento de projectos de investimento e prestação de serviços de assessoria financeira, em particular na mobilização de recursos e na estruturação, implementação e gestão de fundos de desenvolvimento;
- Registo de uma carteira de crédito de MT 2.262,70 milhões em 2019, representando uma evolução de 15% quando comparado a MT 1.971,91 milhões apurado em 2018, uma evolução bastante satisfatória comparativamente aos 5,14% da média do sector bancário;
- Redução do número de operações de crédito na situação de incumprimento, de 7 em 2018 para 4 em 2019, associado à intensificação do rigor na selecção de operações a financiar em função do risco e rendibilidade, bem como as iniciativas empreendidas para recuperação de operações em incumprimento. Não obstante, o rácio de crédito em incumprimento encontra-se ainda em níveis indesejáveis, devido ao facto de uma operação estruturante e com exposição significativa ter apresentado deficiência operacional em 2019 devido a factores conjunturais;
- Níveis confortáveis de rácios de solvabilidade e de liquidez de 44,62% e de 110,34%, respectivamente, acima do mínimo regulamentar de 11% e 25%, respectivamente;

- 14.86% rise in banking income from MT 588.31 million in 2018 to MT 675.76 million in 2019, thanks to higher levels of trading by the Bank to finance investment projects and increased financial consultancy work, particularly concerning fund raising and the structuring, implementation and management of development funds;
- MT 2 262.70 million loan book in 2019, +15% on 2018 (MT 1 971.91 million). This compares favourably with the 5.14% average for the banking sector;
- Fall in the number of non-performing loans from 7 in 2018 to 4 in 2019, thanks to a more stringent risk and yield-based selection of borrowers and to the action taken to prevent default. Nonperforming loan levels nevertheless remain unacceptably high because one major loan involving a significant exposure was classified non-performing in 2019 for economy-related reasons;
- Comfortable solvency and liquidity ratios at 44.62% and 110.34% respectively, which are above their respective 11% and 25% statutory minimum levels;
- 4% improvement in the cost to income ratio, down from 55.45% in 2018 to 51.27% in 2019, This is an improvement on the 56% average for the banking sector.

Offsetting the Bank's comfortable financial indicators for 2019, there was an around 13.69% reduction in its assets from MT 6 885.51 million in 2018 to MT 6 056.43 million in 2019. This takes account of almost MT 1000.0 million raised through the issue of debt securities and from client funds.

The reduction in the balance sheet is due partly to the current economic environment, which makes it difficult for development banks to raise funds and also to complicated funding procedures that have delayed the financial closure of 2019 funding contracts worth USD 14.0 million until the first quarter of 2020. These funds were intended to replace a USD 20.0 million loan from ICD that was repaid in January 2019.

The drop in total assets had a negative impact on cash management in particular (investments in securities and other lending institutions) and Apresentação / Presentation

 Melhoria do rácio de eficiência em 4 pontos percentuais, ao sair de 55,45% em 2018 para 51,27% em 2019, estando este indicador melhor posicionado quando comparado com os 56% da média do sector bancário.

Em contrapeso aos confortáveis indicadores financeiros apresentados pelo Banco em 2019, registou-se uma redução do activo em cerca de 13,69%, saindo de MT 6.885,51 milhões em 2018 para MT 6.056,43 milhões em 2019, mesmo tendo em conta a mobilização de quase MT 1000,0 milhões através de emissão de títulos de dívida e mobilização de recursos de clientes.

A redução do balanço deveu-se, por um lado, à actual conjuntura difícil para mobilização de recursos junto de instituições financeiras de desenvolvimento e, por outro, da complexidade dos processos de *funding* que arrastaram o *financial closure* dos contratos de *funding* no valor de USD 14,0 milhões de 2019 para o primeiro trimestre de 2020. A entrada destes recursos visava substituir o empréstimo obtido junto do ICD no valor de USD 20,0 milhões, cujo reembolso ocorreu em Janeiro de 2019.

A redução do activo total teve impacto negativo sobre a carteira de operações de gestão de tesouraria (investimentos em títulos e aplicações em outras instituições de crédito) que reduziu em 56% (MT 1.393,93) milhões, explicado pela liquidação do empréstimo contraído junto do ICD no valor de USD 20,0 milhões, correspondente a quase MT 1,3 mil milhões.

Para o exercício de 2020, embora exista risco atinente à epidemia COVID-19 que tem conduzido os países a decretar estado de emergência como medida para conter a propagação da doença ou contágio, com impacto devastador sobre a economia mundial e em particular para Moçambique que, segundo previsões do Governo, terá um crescimento de apenas 2,2% face os 4,5% inicialmente previstos. Para o Banco, o ano de 2020 será desafiante tendo em conta esta realidade que também afecta de forma adversa o sector financeiro. De todo o modo, o Conselho de Administração do Banco encara o futuro com muito optimismo, procurando materializar as acções definidas no Plano de Actividades de 2020. A evolução referida no primeiro trimestre é bastante promissora, tanto na componente de funding, assim como no aproveitamento das oportunidades de investimentos já identificadas, com risco e retorno aceitáveis.

this portfolio shrank 56% (MT 1 393.93 million) following the repayment of a USD 20.0 million ICD loan, to almost MT 1.3 billion.

2020 will also be marked by the COVID-19 pandemic, which has led many countries to declare a state of emergency in order to contain the spread of the disease and contagion. This will have a devastating impact on the global economy and on the Mozambique economy in particular. The Government nevertheless predicts growth of just 2.2% compared with the initial forecast of 4.5%. 2020 will be a challenging year for the Bank, which will have to deal with this new situation that is also having an adverse effect on the financial sector as a whole. The BNI Board of Directors nevertheless looks forward to the future with great optimism and intends to implement the actions set out in the 2020 business plan. Developments in the first quarter are already quite promising in terms of funding and of already identified investment opportunities offering acceptable levels of risk and return.



Produtos e serviços

Products and services

O BNI disponibiliza uma oferta abrangente de instrumentos de financiamento a projectos e empresas, procurando contribuir para um crescimento económico sustentável.

Como Banco de Desenvolvimento

Financiamentos

O BNI como banco de desenvolvimento financia infraestruturas com ligações intersectoriais e outros projectos do sector produtivo com impacto previsível e mensurável no desenvolvimento económico e social do País.

BNI offers a comprehensive range of instruments to finance projects and companies, thus contributing to sustainable economic expansion.

Development banking

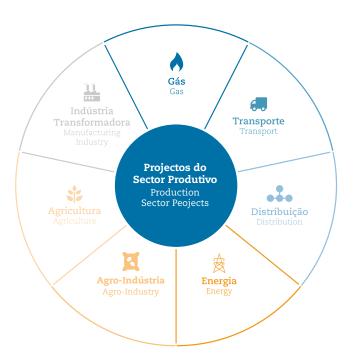
Financing

As a development bank, BNI finances infrastructure with cross-cutting links and other production sector projects that have a predictable and measurable impact on Mozambique's economic and social development.

Apresentação / Presentation 37

O BNI como Banco de Desenvolvimento BNI as Development Bank





Como Banco de Investimento

Produtos e serviços

O BNI disponibiliza uma série de produtos e serviços, incluindo prestação de assessoria e aconselhamento a empresas e projectos do sector público e privado, gestão de fundos e promoção do acesso ao mercado de capitais em condições que proporcionem aos seus clientes uma oferta alargada e singular em Moçambique.

Projectos e estruturação financeira

O BNI desenvolve actividade de assessoria, constituição de sindicatos bancários e concessão de crédito de médio e longo prazo especificamente vocacionado para o financiamento estruturado de projectos com impacto no desenvolvimento de Moçambique.

Investment banking

Products and services

BNI's products and services include advisory and consultancy services for business and public and private sector projects, fund management and the promotion of capital market access on terms that ensure clients enjoy a wide range of services that is unique within Mozambique.

Projects and structured finance

BNI provides advisory services, develops banking syndicates and grants medium and long-term loans, specifically in order to ensure the structured financing of projects that will have an impact on Mozambican development.



Project & Structured Finance

Estruturação de operações para projectos empresariais, dos quais seja ou não co-financiador, numa base de risco de projecto, sendo que a sua intervenção vai desde a assessoria até ao acompanhamento e monitorização de projectos ao longo do seu ciclo de vida. Abrange, adicionalmente, serviços de consultoria e assessoria financeira completa e serviços de organização de financiamentos estruturados para os mais variados sectores.

Project & structured finance

Operations structuring for business projects (which BNI may or may not co-finance) based on project risk. The service ranges from consultancy to support and project monitoring throughout the life of the project. The Bank also offers a full range of financial advice and consultancy services and organises structured finance in all sectors.

Apresentação / Presentation

Com a operação de *Structured Finance* (financiamento estruturado), através de assessoria e montagem de operações de crédito estruturado na vertente de risco *Corporate*, procura acrescentar valor aos clientes com vista a melhorar a qualidade dos balanços das empresas e, portanto, viabilizar o financiamento e sucesso de alguns projectos de investimento que, de outra forma, não poderiam ser financiados.

Estruturação de financiamentos

Arquitectura de soluções específicas, incluindo o desenvolvimento e aplicação de produtos à medida das necessidades de cada projecto, com vista à optimização da estrutura do mesmo para a mobilização de financiamentos adequados ao seu perfil de risco, retorno e fluxo de caixa.

Gestão de risco

Apresentação de alternativas para cobertura de risco de mercados, feitas à medida das necessidades e exposição de cada cliente, com base na avaliação dos riscos de mercado em que incorre e na avaliação do seu perfil de risco financeiro.

Instrumentos

Dívida sénior e dívida subordinada, estruturação de empréstimos obrigacionistas, produtos híbridos (combinações diversas como dívida sénior e dívida subordinada ou de curto prazo e com produtos de longo prazo), negociação de instrumentos complementares de cobertura de risco, contractos de liquidez e produtos à taxa fixa ou variável.

Fusões e aquisições

Identificação de oportunidades, análise, avaliação e estruturação de uma operação até à negociação e fecho da transacção. Os serviços do BNI incluem também processos de venda, tais como a elaboração de memorando informativo, prospecção e selecção de potenciais parceiros, análise de propostas e apoio no processo negocial até o fecho da operação.

Avaliações

Avaliações independentes de empresas, unidades de negócio e projectos de investimento com base em métodos aceites e reconhecidos internacionalmente, determinando um intervalo de valores

Structured finance, offered in the form of advice and the organisation of structured loans based on corporate risk, adds value for clients with a view to improving the quality of their balance sheets and making it aviable proposition to finance certain investment projects that could not otherwise be financed, thus ensuring their success.

Structured finance

Architecture of tailored solutions, including the development and application of products to meet project requirements and to optimise project structure in order to be able to raise funds suitable for risk profile, return and cash flow.

Risk management

Presentation of alternatives to risk hedging on the market that are tailored to client needs and exposures and are based on an assessment of the market risk to which the client is exposed and of its financial risk profile.

Instruments

Senior and subordinate debt, structuring of debenture loans, hybrid products (various combinations such as senior/ subordinate debt, short-term/long-term products), negotiation of supplementary hedging instruments, liquidity contracts, fixed/variable rate products.

M&A

Identification of opportunities, analysis, valuation and structuring of operations up to negotiation and the transaction date. BNI services also cover sale procedures (e.g. information memoranda, prospectuses, selection of potential partners, analysis of proposals and support during negotiations) up to the transaction date.

Valuations

Independent valuation of companies, business units and investment projects using internationally accepted and recognised methods to produce a credible value range for project assets. The vast experience of BNI's team means that we have the local and sector knowledge needed to be able to select the method that is best in each case.

credíveis para os activos do projecto. Com a vasta experiência da equipa do BNI, contamos com um conhecimento sectorial e local que permite seleccionar as metodologias mais adequadas ao seu caso.

Privatizações

Assessoria a órgãos governamentais na estruturação e implementação de projectos de privatização e assessoria a investidores privados visando a aquisição das empresas a privatizar.

Vocacionado para a assessoria a grandes e médias empresas e grupos económicos, o BNI organiza, monta e acompanha operações de *Corporate Finance* assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes em projectos de âmbito nacional e internacional, com enfoque nos seguintes domínios:

- (i) Assessoria financeira para o fortalecimento da capacidade de gestão empresarial;
- (ii) Avaliação económico-financeira de empresas:
- · Fairness Opinions
- Análise de sinergias associadas a combinação de negócios entre sociedades;
- · Estudo de reestruturação financeira;
- · Reestruturação de infra-estruturas diversas;
- Reestruturação orgânica e de processos de gestão;
- Redefinição de negócios e adequação às condições reais e actuais da empresa e do mercado;
- Estruturação, reestruturação e mobilização de financiamentos para empresas;
- Reorganização de participações empresariais;
- Apoio a reorganizações económicas e financeiras que possam preparar as empresas para operações de mercado de capitais;
- Constituição e coordenação de consórcios financeiros:
- Identificação de parceiros e oportunidades de negócio.

Privatisations

Advice to government bodies on the structuring and implementation of privatisation projects and advice to private investors wishing to acquire companies for privatisation.

As a specialist advisor of large and medium-sized companies and economic groups, BNI organises, structures and supports corporate finance operations as main advisor to its clients on domestic and international projects, especially in the following fields:

- (i) Financial advice to improve company management;
- (ii) Economic and financial company valuation:
- Fairness opinions
- · Analysis of synergies obtainable through mergers;
- · Financial restructuring studies;
- Restructuring of various types of infrastructure;
- Organisation and management process restructuring;
- Redefinition of business and adjustment to actual and current business and market conditions;
- Structuring, restructuring and fund raising for business;
- Reorganisation of corporate holdings;
- Support during economic and financial reorganisation to prepare companies for listing on the capital market;
- Formation and co-ordination of financial consortia;
- Identification of partners and business opportunities.

Apresentação / Presentation 41

Mercado de Capitais

Mercado de títulos de dívida | Mercado de títulos de propriedade | Gestão de Fundos e de Activos | Capital de Risco

O BNI organiza operações nos mercados de acções e obrigações, assumindo o papel de principal conselheiro dos seus clientes, para a colocação de títulos de tívida e de *Equity* nos mercados financeiros a nível nacional e internacional. O BNI desenvolve soluções de estruturação e execução de operações do mercado de capitais (acções e dívida) mediante as necessidades dos seus Clientes.

Insere-se também no leque de actividades que o Banco desenvolve, a montagem de operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.

Mercado de título de dívida

Na qualidade de OEOT e operador de bolsa, o Banco executa operações de intermediação de obrigações de tesouro, obrigações privadas e papel comercial na Bolsa de Valores de Moçambique (Mercado Secundário).

Capital market

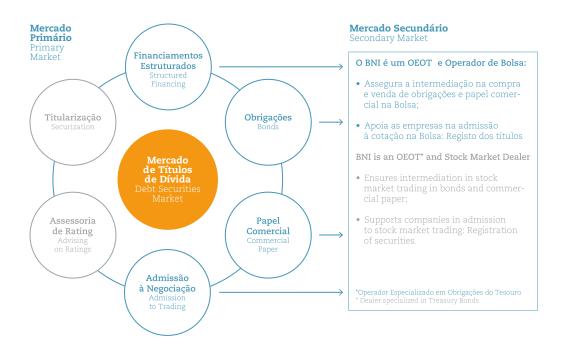
Debt securities market | Ownership certificate market | Fund and asset management | Venture capital

BNI organises equity and bond market transactions as main advisor to clients wishing to trade debt securities or equities on the domestic or global financial markets. It develops solutions for the structuring and execution of capital market (equity/debt) transactions to meet client requirements.

BNI also organises capital market operations, such as initial public offerings (IPO) and admissions to trading, providing financial intermediary and client securities and portfolio custody services and executing orders on the world's leading stock markets.

Debt securities market

BNI is an OEOT (dealer specialising in treasury bonds) and market operator dealing in treasury bonds, private bonds, corporate bonds and commercial papers on the Mozambican stock market (secondary market).

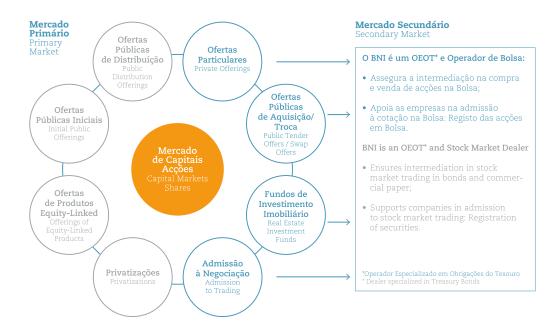


Mercado de títulos de propriedades – acções (equity)

O BNI monta operações do mercado de capitais, como ofertas públicas de aquisição (OPA) e admissão à negociação de títulos, executando operações de intermediação financeira, gerindo a custódia de títulos e carteiras dos clientes e executando ordens nas principais bolsas mundiais.

Ownership certificate market – equities

The Bank organises capital market operations, such as initial public offerings (IPO) and admissions to trading, providing financial intermediary and client securities and portfolio custody services and executing orders on the world's leading stock markets.



Gestão de fundos e de activos

O Banco presta serviços de gestão de fundos, montagem de carteiras e alocação dos activos de fundos próprios e de terceiros, incluindo gestão activa ou passiva de fundos de entidades privadas e públicas, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco. O BNI define e executa estratégias, nas suas vertentes de rentabilidade e risco, no contexto de globalização e internacionalização dos mercados. Para o efeito, o Banco possui uma sala de mercados devidamente equipada com instrumentos e sistemas que lhe permitem estar em contacto permanente com todos os mercados financeiros domésticos e internacionais.

Fund and asset management

BNI provides fund management services, organises portfolios and allocates assets from its own and third-party funds. It also offers active/passive fund management for public/private entities and structured solutions tailored to the client's risk profile. The Bank defines and executes strategies based on profit/risk preferences on the global and global markets. It has a fully equipped trading floor that is in constant contact with all domestic and global financial markets.

Apresentação / Presentation

Gestão de activos clientes públicos e privados

O Banco executa a montagem e gestão de carteiras de activos financeiros próprios e de terceiros, estruturando soluções adaptadas ao seu perfil de risco, e procede à definição e execução de estratégias de gestão de risco no contexto de globalização dos mercados financeiros.

Capital de risco

O BNI estrutura e gere fundos de capital de risco destinados a investidores qualificados, avaliando e adquirindo participações temporárias em empresas que têm insuficiente capacidade financeira, mas apresentam um potencial elevado de crescimento e contribuição para a economia moçambicana gerando emprego, e possuem equipas de gestão profissionais e dotadas de uma visão estratégica de negócio.

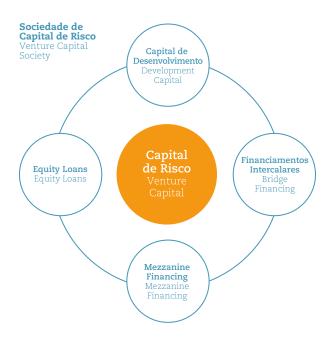
Asset management for public/private clients

43

The Bank organises and manages portfolios of own and third-party financial assets, structures solutions to match the client's risk profile, and develops and executes risk management strategies for the global financial markets.

Venture capital

BNI structures and manages venture capital funds for qualified investors, valuing and acquiring short-term interests in companies that have inadequate financial capacity but offer high potential to grow and contribute to the Mozambican economy by creating jobs, and also have a professional management team and a strategic business vision.









Panorama Político e Macroeconómico

Political and macroeconomic overview

Economia global

A economia global cresceu 2,90% em 2019, de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o que corresponde a uma desaceleração de 0,70 pp em relação ao ano de 2018. Concorreram para esse efeito, as tensões comerciais que aumentaram de forma acentuada as tarifas entre os Estados Unidos da América e a China, o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, entre outros aspectos que culminaram com incertezas nos mercados financeiros tendo reduzido significativamente o consumo e o investimento pelos agentes económicos.

Este quadro é também reflexo do afrouxamento das dinâmicas das economias desenvolvidas e emergentes, cujo crescimento para 2019 tem sido revisto genericamente em baixa. De acordo com o FMI, os movimentos cambiais, a deterioração da actividade da indústria transformadora e do comércio mundial, assim como os preços das *commodities*, nomeadamente, energéticas, assumiram um papel condicionante para o desempenho das economias emergentes e desenvolvidas.

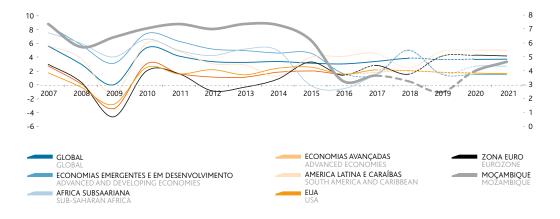
Com efeito, o crescimento das economias desenvolvidas foi de 1,70% em 2019, abaixo de 2,3% registado em 2018, o que se deveu a incertezas causadas pela guerra comercial entre os EUA e a China. No caso particular dos EUA, é de referir, porém, que embora os indicadores de actividade mais recentes sugerem que o crescimento do PIB tenha desacelerado, o mesmo continua em linha com a capacidade de crescimento a longo prazo da economia norte-americana devido ao forte estímulo fiscal proporcionado pelo governo em 2018 e 2019.

Global economy

According to IMF (International Monetary Fund) the global economy grew 2.90% in 2019 (-0.70% on 2018). Contributing to the slowdown were the trade tensions that sharply increased tariffs between the USA and China and the UK's exit from the European Union. These, along with other factors, led to a drop in confidence on the financial markets that significantly reduced consumption and investment by economic agents.

This picture also reflects the loss of dynamism in developed and emerging economies, which in general saw growth fall in 2019. According to the IMF, exchange rate movements, the slowdown in the processing industry and world trade and the fall in commodity prices, including energy, played a leading role in the performance of emerging and developed economies.

Developed economies therefore grew 1.70% in 2019 (-2.3% on 2018) as a result of the uncertainties caused by the US/Chinese trade war. In the case of the USA, while GDP increase has slowed according to the most recent indicators, it is still rising in line with US economy's ability to post long-term growth thanks to the strong financial stimulus applied by the government in 2018 and 2019.



Evolução Histórica e Previsional do Crescimento Económico em Regiões Seleccionadas Historic and forecast economic

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook de Janeiro de 2020)

Source: International Monetery Fund (World Economic Outlook, January 2020)

Relativamente às economias emergentes, constatou-se igualmente um abrandamento da actividade económica que resultou em crescimento de 3,70% em 2019 contra 4,50% alcançado em 2018, reflectindo o impacto das incertezas que caracterizaram o comércio internacional, de que é exemplo a queda nas exportações, ainda que amenizada por uma gestão bem-sucedida da Política Monetária e Fiscal.

Para os anos de 2020 e 2021, o FMI prevê a aceleração do crescimento para 4.40% e 4.60%, respectivamente, como resultado da recuperação gradual de algumas economias emergentes com resultados menos positivos em 2019, como é o caso de Brasil, Índia e Rússia, bem como de uma desaceleração controlada das economias dos EUA, China e da Zona Euro que indicam para a continuidade de um crescimento em níveis baixos, mas positivos.

Estimativas da Bloomberg indicam que a inflação global se situou nos 3,40% em 2019, uma redução de 0,20 pp em relação ao ano de 2018, reflectindo a desaceleração da procura agregada. A inflação do ano 2019 explica-se, em grande medida, pela magnitude de aumento do nível geral de preços dos países emergentes (3,10%) que superou, como habitualmente, a inflação do grupo das economias avançadas (1,80%). Para 2020 e 2021, prevê-se que a inflação global se situe nos 3,10% e 2,70%, respectivamente, representando uma desaceleração de 0,30 pp e 0,90 pp relativamente ao ano de 2019.

Emerging economies have also seen a drop in economic activity (+3.70% in 2019 vs +4.50% in 2018), reflecting the impact of the uncertainties surrounding international trade and leading, for example, to a decline in exports, although this has been successfully managed though monetary and fiscal policy.

In 2020 and 2021 the IMF forecasts that growth will speed up to 4.40% and 4.60% respectively as some emerging economies with the worst figures for 2019 (e.g. Brazil, India and Russia) gradually recover and the US, Chinese and Eurozone economies go into controlled fall with low but still positive growth.

Bloomberg estimates that global inflation was 3.40% in 2019 (-0.20% on 2018) reflecting a drop in aggregate demand. Inflation in 2019 was largely imputable to generally higher prices in emerging countries (3.10%) and as usual exceeded inflation in advanced economies (1.80%). Global inflation in 2020 and 2021 is expected to be 3.10% and 2.70% respectively, (-0.30% and -0.90% respectively on 2019).

No mercado de trabalho, para o ano de 2019 estima-se uma taxa de desemprego de 4,40% no grupo das economias avançadas, uma redução de 0,40 pp em relação ao ano de 2018. Esta realidade é em grande parte explicada pelo facto de a economia dos EUA continuar a criar empregos a um ritmo muito positivo, tendo a taxa de desemprego permanecido no nível mínimo histórico de 3,70%. Nos países emergentes, o cenário também se tem revelado optimista, com a taxa de desemprego a reduzir de 5,90% em 2018 para 5,10% em 2019.

Unemployment in 2019 was an estimated 4.40% in advanced economies (-0.40% on 2018). To a great extent this was because the US economy continued to create jobs at a very healthy rate, pushing unemployment down to 3.70%, a historic low. In emerging countries the unemployment picture also improved, falling from 5.90% in 2018 to 5.10% in 2019.

PIB, INFLAÇÃO E DESEMPREGO POR REGIÃO	/ GDP, INFLA	TION AND	UNEMPLO		REGION							
REGIÕES BLOCOS / REGIONS BLOCKS		PIB (%)* /	GDP (%)*									
ECONOMIA MUNDIAL / WORLD ECONOMY	3,60	3,00	3,10	3,30	3,60	3,40	3,10	2,70	3,40	3,40	-	
G10 / G10	2,30	1,70	1,40	1,60	2,00	1,80	1,80	1,80	4,80	4,40	4,30	4,40
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA / UNITED STATES OF AMERICA	2,70	2,30	1,80	1,90	2,30	1,80	2,10	2,10	3,90	3,70	3,60	3,70
ZONA EURO / EUROZONE	2,30	1,20	1,00	1,30	1,70	1,20	1,20	1,40	8,31	7,60	7,50	7,50
JAPÃO / JAPAN	1,30	1,00	0,50	0,80	1,00	0,50	0,70	0,70	2,70	2,40	2,40	2,40
REINO UNIDO / UK	1,50	1,10	1,10	1,50	2,50	1,80	1,70	1,90	4,30	3,80	3,90	3,90
ECONOMIAS EMERGENTES / EMERGING ECONOMIES	4,90	4,40	4,50	4,70	3,60	3,10	4,00	3,40	5,90	5,10	5,10	5,00
CHINA / CHINA	6,60	6,10	5,90	5,80	2,10	2,90	3,10	2,10	3,80	3,70	3,80	3,80
ÁFRICA DO SUL / SOUTH AFRICA	0,80	0,40	1,00	1,40	4,60	4,20	4,70	4,80	27,10	28,50	29,10	29,30
ÁSIA / ASIA	4,80	4,40	4,20	4,50	2,10	2,00	2,60	2,20	3,50	3,50	3,60	3,60
AMÉRICA LATINA / SOUTH AMERICA	1,60	1,00	1,90	2,60	7,50	3,30	8,30	7,50	10,40	10,70	10,30	10,10
MÉDIO ORIENTE / MIDDLE EAST	2,60	1,90	2,80	2,90	4,00	1,50	2,20	2,70	9,70	-	-	-

Fonte: Bloomberg, 2020 / Source: Bloomberg, 2020

Zona Euro

PIB, inflação e desemprego

Dados da Bloomberg indicam que a Zona Euro fechou o ano de 2019 com um crescimento muito tímido na ordem dos 1,20%, representando um decréscimo de 0,70 pp em relação ao ano de 2018. Este crescimento débil é, em grande parte, explicado pelas dificuldades que o sector industrial atravessa (especialmente o sector automóvel), pelo impacto indirecto das tensões comerciais entre os EUA e a China no sector externo europeu e pelo Brexit. No entanto, a resiliência do sector dos serviços e do consumo traz algum sentimento moderadamente optimista em relação aos próximos anos.

Assim, na sequência do abrandamento da actividade económica na Zona Euro, a inflação reduziu de 1,80% em 2018 para 1,20% em 2019, mas não o suficiente para afectar negativamente a taxa de desemprego que apresenta um movimento similar, situando-se em 7,60%, o que representa um decréscimo em 0,60 pp em relação ao ano de 2018.

Eurozone

GDP, inflation and unemployment

Bloomberg figures indicate that the Eurozone ended 2019 with extremely weak growth of around 1.20% (-0.70% on 2018). The main reasons for this feeble performance are the problems faced by industry (especially the automotive industry) as an indirect result of the impact of trade tensions between the USA and China on European exports, and of Brexit. The resilience of the services and consumer sectors does allow moderate optimism with regard to the next few years.

As Eurozone economic activity fell, inflation dropped from 1.80% in 2018 to 1.20% in 2019 - not enough to have a negative impact on unemployment, which also fell to 7.60% (-0.60% on 2018).

INDICADOR / INDICATOR							
ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) / ACTUAL GDP (YOY%)	2,90	1,60	2,40	1,90	1,20	1,00	1,3
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) / CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	0,00	0,20	1,50	1,80	1,20	1,20	1,4
TAXA DE DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)	10,90	10,00	9,10	8,20	7,60	7,50	7,5
BALANÇA EXTERNA / FOREIGN TRADE BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	3,20	3,30	3,20	3,10	2,70	2,70	2,6
BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)	-2,10	-1,50	-1,00	-0,50	-0,90	-1,00	-1,
TAXAS DE JUROS / INTEREST RATES							
taxa de juros de referência do banco central (%) / central bank base rates (%)	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
TAXA DE JUROS DE 3 MESES / 3-MONTH INTEREST RATE	-0,13	-0,32	-0,33	-0,31	-0,38	-0,47	-0,4
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) / YIELD ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	-0,35	-0,80	-0,64	-0,62	-0,61	-0,65	-0,4
taxa de juros de títulos governamentais de 10 anos (%) / vield on 10-year government bonds (%)	0,63	0,20	0,42	0,24	-0,19	-0,30	-0,0
TAXA DE CÂMBIO / EXCHANGE RATE							
euro por dólares norte-americano (eur\usd) / euro:usd (usd\eur)	1,09	1,05	1,20	1,15	1,12	1,15	1,

Fonte: Bloomberg, Janeiro 2020 / Source: Bloomberg, January 2020

A Bloomberg prevê que nos anos de 2020 e 2021, as economias da Zona Euro cresçam de forma muito tímida, estimando-se uma taxa de 1,00% e 1,30% respectivamente, num contexto de ligeira recuperação dos efeitos da tensão comercial entre os EUA e a China, assim como da crise do sector automóvel. No mercado de trabalho assistir-se-á a uma queda da taxa de desemprego para 7,50%. Com a manutenção de políticas acomodatícias por parte do BCE, espera-se que nos anos de 2020 a inflação mantenha-se em 1,20%.

Taxas de juro e taxas de câmbio

A Zona Euro fechou o ano de 2019 com uma taxa de inflação situada em 1,20%, ou seja, 0,60 pp abaixo do registado no período homólogo. Para 2020, o BCE decidiu manter a Política Monetária acomodatícia inalterada e reafirmou o seu compromisso com o pacote de estímulo anunciado em Setembro, que consiste na descida da taxa de juro para menos zero vírgula cinco por cento (-0,50%), nas operações de compras líquidas de activos e condições mais favoráveis para as TLTRO (operações de refinanciamento de prazo alargado direccionadas ao apoio de crédito bancário pelo Conselho do Banco Central Europeu). Além disso, baseando-se na leitura de um cenário de crescimento ainda abaixo dos níveis desejados, o BCE reafirmou a necessidade de manter as condições financeiras favoráveis por um longo período de tempo.

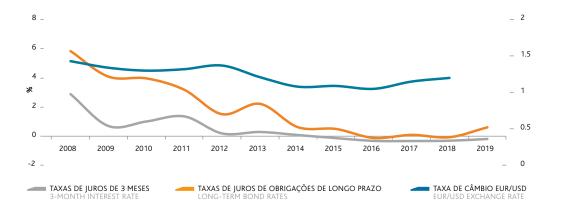
A implementação de uma política monetária menos restritiva e a prossecução do objectivo de estimular o consumo e investimento privado, que resultou em excesso de liquidez no mercado, traduziu-se na manutenção da taxa de juro de referência do Banco Central nos 0,00% e da taxa de juro de bilhetes de tesouro de 3 meses em -0,38% em 2019 contra os -0,31% registados em 2018. As taxas de juro de longo prazo, por sua vez, situaram-se em -0,19% em 2019 contra 0,24% registados em 2018. As taxas de referência do Banco Central esperadas para 2020 e 20121 são de 0,10% e 0,40%, respectivamente.

Bloomberg expects 2020 and 2021 to see extremely low growth in the Eurozone (1.00% and 1.30% respectively) as the trade tensions between the USA and a China relax slightly, as does the crisis in the automotive sector. Unemployment is forecast to fall to 7.50%. Thanks to the ECB's expansionist policies, inflation in 2020 remains at 1.20%.

Interest and exchange rates

The Eurozone closed 2019 with 1.20% inflation (-0.60% on 2018). For 2020 the ECB has decided to maintain its expansionist monetary policy and has confirmed this with a stimulus package announced in September that cuts the interest rate to under half a percent (-0.50%) for cash asset purchases, and improves terms for TLTRO (targeted longer-term refinancing operations intended by the ECB Governing Council to support bank lending). Assuming growth, although below the levels hoped for, the ECB has restated the need to maintain attractive financial conditions over the long term.

A less restrictive monetary policy and the continued aim of stimulating private consumption and investment introduced excess liquidity onto the market, keeping the ECB base rate at 0.00% and interest on 3-month treasury bills at -0.38% in 2019 (-0.31% in 2018). Long-term interest rates were -0.19% in 2019 (0.24% in 2018). ECB base rates for 2020 and 2021 are expected to be 0.10% and 0.40% respectively.



Evolução Histórico e Previsional dos Principais Indicadores da Zona Euro

Historic and forecast change in the main Eurozone indicators

Fonte: Bloomberg

No Mercado Cambial, o Euro registou um desempenho misto, tendo apreciado face ao Dólar canadiano (0,04%), Dólar australiano (0,06%), Franco suíço (0,23%) e Libra britânica (0,32%) e depreciou face ao Rand sul africano (0,10%) e lene chinês (0,04%). Esta tendência é explicada, sobretudo, pelo fraco desempenho da actividade económica e queda do comércio internacional.

The euro's performance on the currency markets was mixed, rising against the Canadian dollar (0.04%), the Australian dollar (0.06%), the Swiss franc (0.23%) and sterling (0.32%) but falling against the South African rand (0.10%) and the Chinese yuan (0.04%). This was mainly because of poor economic performance and falling international trade.



Variação Acumulada (%) do Euro em relação às principais Moedas em 2019 Cumulative variation (%) of the euro against the

main currencies in 2019

Fonte: Bloomberg

Previsões para o ano 2020 indicam que o Euro continuará a registar um desempenho moderado, mas menos optimista em relação ao Dólar. Contudo, permanecem certos riscos de ordem política e económica que ainda assombram a Zona Euro.

Forecasts for 2020 are that the euro's performance will remain moderate and well below that of the dollar. The Eurozone is moreover still exposed to xa number of political and economic risks.

Estados Unidos da América

PIB, inflação e desemprego

A economia norte americana fechou o ano de 2019 com um crescimento ligeiramente moderado na ordem dos 2,30%, ou seja, uma redução de 0,60 pp em relação ao ano de 2018, ainda assim, dentro dos objectivos de Política Fiscal implementada pelo governo.

Embora os Estados Unidos tenham sido parte de um processo de desaceleração gradual do crescimento mundial, explicado, em grande parte, pelo fraco desempenho no investimento e nas exportações, pela conjuntura política e pelas incertezas em torno do comércio internacional, a magnitude dessa dinâmica de retracção foi amenizada pelo impacto do forte estímulo fiscal proporcionado pelo governo, do desenvolvimento do sector industrial, bem como do desempenho positivo do mercado de trabalho e do consumo no País.

A Bloomberg prevê que a economia norte americana volte a registar um ligeiro abrandamento na taxa de crescimento em 2020, devendo fixar-se em 1,80%, revertendo essa tendência em 2021, ano em que se espera que a economia cresça 1,90 por cento.

Apesar da desaceleração do ritmo de actividade económica no ano de 2019, a economia dos EUA continua a criar emprego a um ritmo positivo, tendo a taxa de desemprego se fixado em 3,70% em 2019, ou seja, uma redução em 0,20 pp em relação ao ano de 2018. Em 2020 e 2021, espera-se que os EUA continuem com um bom desempenho no mercado de trabalho, prevendo-se que as taxas de desemprego se fixem em 3,60% e 3,70%, respectivamente.

Dados da inflação apontam para a desaceleração do nível geral de preços nos EUA, saindo de 2,50% em 2018 para 1,80% em 2019, como resultado, sobretudo, da retracção da actividade económica. Para o ano de 2020 e 2021 esperase que a inflação volte a acelerar, fixando-se em 2.10%.

USA

GDP, inflation and unemployment

In 2019 the US economy nudged upwards by 2.30% (-0.60% on 2018), still within the government's fiscal targets.

Although the USA experienced the gradual slowdown in global growth that was primarily attributable to low investment, weak exports, the political environment and international trade uncertainties, this was mitigated by the strong fiscal stimulus applied by the US government, industrial growth, the drop in unemployment and the rise in consumption in the country.

Bloomberg forecasts a further gentle slide in US growth in 2020 (+1.80%) before the trend is inverted in 2021 with a predicted rise of 1.9%.

While the US economy may have slowed in 2019, it continued to create jobs at a positive rate, pushing unemployment down to 3.70% (-0.20 % on 2018). In 2020 and 2021 the American labour market is expected to continue performing well and to post unemployment rates of 3.60% and 3.70% respectively.

Inflation figures indicate a general fall in prices within the US (-2.50% in 2018 but -1.80% in 2019) primarily caused by the shrinking economy. For 2020-2021, inflation is predicted to rise to 2.10%.

EVOLUÇÃO HISTORICA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS ES HISTORIC AND FORECAST CHANGES IN MAIN INDICATORS - USA	TADOS UNIDO	S DA AMÉRICA	A				
INDICADOR / INDICATOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) / ACTUAL GDP (YOY%)	2,90	1,60	2,20	2,90	2,30	1,80	1,90
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) / CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	0,10	1,30	2,50	2,50	1,80	2,10	2,10
TAXA DE DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)	5,30	4,90	4,40	3,90	3,70	3,60	3,70
BALANÇA EXTERNA / FOREIGN TRADE BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	-2,40	-2,40	-2,30	-2,40	-2,40	-2,50	-2,50
BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)	-2,60	-3,10	-3,40	-4,20	-4,70	-4,80	-4,70
TAXAS DE JUROS / INTEREST RATES							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) / CENTRAL BANK BASE RATES (%)	0,50	0,75	1,50	2,50	1,75	1,60	1,65
TAXA DE JUROS DE 3 MESES / 3-MONTH INTEREST RATE	0,61	1,00	1,69	2,81	1,91	1,72	1,81
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) / YIELD ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	1,05	1,19	1,89	2,49	1,57	1,59	1,71
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) / YIELD ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	2,27	2,45	2,41	2,69	1,92	1,94	2,12
TAXA DE CÂMBIO / EXCHANGE RATE							
DÓLARES NORTE-AMERICANO POR EURO (EURUSD) / USD:EURO (EURUSD)	1,09	1,05	1,20	1,15	1,12	1,15	1,19

Fonte: Bloomberg, Janeiro 2020 / Source: Bloomberg, January 2020

Taxas de juros e taxas de câmbio

O ano de 2019 foi marcado pela continuidade de uma política monetária acomodatícia e menos restritiva por parte da Reserva Federal (Fed), mantendo a taxa de juro no intervalo de 1,50% - 1,75%, após três cortes nos meses de Julho, Setembro e Outubro.

Face a este cenário, as taxas de juro do mercado monetário americano tiveram uma tendência decrescente, com as taxas de juros (Libor) de 3 meses a decrescer de 2,81% em 2018 para 1,91% em 2019 e a taxa de Obrigações de Tesouro de 2 e 10 anos a desacelerar de 2,49% e 2,69% em 2018 para 1,57% e 1,92%, respectivamente, em 2019.

Para 2020, as novas projecções da Fed apontam para a manutenção das taxas de juro em 2020, embora haja uma previsão de redução na ordem de 25,00 pp, o que à prior afasta as probabilidades de cortes substanciais em 2020, por um lado, e, por outro, a Bloomberg prevê a continuidade de pequenos cortes na taxa de referência do Fed, podendo fixar-se em 2020 em 1,60%.

Interest and exchange rates

The year 2019 saw the Federal Reserve (Fed) apply a constantly expansionist and less restrictive monetary policy that kept interest rates in the 1.50% to 1.75% range after three cuts in July, September and October.

Rates on the US money markets fell as a result. 3-month Libor dropped from 2.81% in 2018 to 1.91% in 2019 and 2 and 10-year T-bills fell respectively from 2.49% and 2.69% in 2018 to 1.57% and 1.92% in 2019.

The Fed's latest projections are that it will maintain rates in 2020 although a forecast 25% drop a priori rules out the likelihood of major cuts in 2020. Bloomberg meanwhile predicts that the Fed will continue to make small cuts in the base rate in 2020, which could settle at 1.60%.

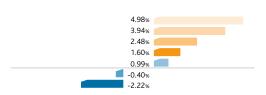
Durante 2019, no mercado cambial, o Dólar americano exibiu uma maior robustez na sua taxa de câmbio em comparação com a maior parte das moedas mundiais, penalizadas pela incerteza económica, tensões comerciais e pelos diferenciais da taxa de juro a longo prazo, porém, em termos acumulados observa-se um desempenho misto desta moeda face às suas contrapartes, tendo depreciado face ao Rand (2,48%) e Libra (3,94%) e apreciado face ao Euro (2,20%) e Dólar australiano (0,40%).

On the foreign currency markets in 2019 the US dollar proved more robust than most global currencies suffering from the economic uncertainty, trade tensions and long-term rate differentials. Overall dollar performance varied however, depending on the other currency involved. It fell against the rand (2.48%) and sterling (3.94%) but rose against the euro (2.20%) and the Australian dollar (0.40%).

Variação Acumulada (%) do Dólar em relação às principais Moedas em 2019

Cumulative variation (%) of the dollar against the main

Fonte: Bloomberg



FRANCO SUIÇO / SWISS FRANC

IENE JAPONÊS / JAPANESE YEN

DÓLAR AUSTRALIANO / AUSTRALIAN DOLLAR

EURO / EURO

DÓLAR CANADIANO/ CANADIAN DOLLAR

RAND SUL AFRICANO / SOUTH AFRICAN RAND

LIBRA / BRITISH POUND

Para 2020, espera-se um desempenho misto do Dólar face às suas contrapartes, que poderá ser muito influenciada pelas dinâmicas de crescimento de ordem política e económica.

CHINA

PIB, inflação e desemprego

Durante o ano de 2019, embora os indicadores económicos da China apresentem algum abrandamento são relativamente satisfatórios e continuam a afastar receios de uma travagem brusca da economia acentuados pelo impacto das tensões comerciais no sector externo, redução da produção industrial e queda do consumo doméstico. Não obstante os efeitos adversos dos conflitos comerciais, acredita-se que a China tem tido uma gestão sustentável da Política Monetária e Fiscal e conseguiu atenuar o impacto da queda nas exportações. Assim, a economia continua de forma gradual o seu processo de desaceleração, mas para níveis mais sustentáveis a longo prazo.

Contudo, dados da Bloomberg indicam um crescimento económico de 6,10% em 2019, representado uma redução em 0,50 pp em relação ao registado em 2018. Nesta senda, para os anos de 2020 e 2021 espera-se que o crescimento económico continue a abrandar de forma ligeira, podendo situar-se em 5,90% e 5,80%, respectivamente, como reflexo do acordo comercial com os EUA.

In 2020 USD performance against other currencies is expected to be uneven and political and economic factors could have a strong impact on the value dynamics of the dollar.

CHINA

GDP, inflation and unemployment

In 2019 Chinese economic indicators, while dipping, were relatively good and continued to allay fears of a sudden brake on the economy as a result of international trade tensions that might have reduced industrial output and caused a decline in domestic consumption. Despite the adverse effects of the trade disputes, China sustainably managed its monetary and fiscal policy to mitigate the impact of the decline in exports. The economy therefore continued to slow gradually to more sustainable long-term levels.

Bloomberg however indicates 6.10% economic growth in 2019 (-0.50% on 2018). 2020 and 2021 are consequently expected to see a continued gentle slide in economic growth to 5.90% and 5.80% respectively in response to the trade agreement with the USA.

EVOLUÇÃO HISTORICA E PREVISIONAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES I HISTORIC AND FORECAST CHANGES IN MAIN INDICATORS - CHINA	DA CHINA						
INDICADOR / INDICATOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ACTIVIDADE ECONÓMICA / ECONOMIC ACTIVITY							
PIB REAL (YOY%) / ACTUAL GDP (YOY%)	6,9	6,7	6,8	6,6	6,1	5,9	5,8
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (YOY%) / CONSUMER PRICE INDEX (YOY%)	1,40	2,00	1,60	2,10	2,90	3,10	2,10
TAXA DE DESEMPREGO (%) / UNEMPLOYMENT (%)	4,10	4,00	4,00	3,90	3,80	3,80	3,80
BALANÇA EXTERNA / FOREIGN TRADE BALANCE							
CONTA CORRENTE (% DO PIB) / CURRENT ACCOUNT (% OF GDP)	2,80	1,80	1,60	0,40	1,20	0,80	0,60
BALANÇA FISCAL / FISCAL BALANCE							
ORÇAMENTO (% DO PIB) / BUDGET (% OF GDP)	-3,40	-3,80	-3,70	-4,10	-4,50	-4,80	-4,50
TAXAS DE JUROS / INTEREST RATES							
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL (%) / CENTRAL BANK BASE RATES (%)	4,35	4,35	4,35	4,35	4,35	4,25	4,20
TAXA DE JUROS DE 3 MESES / 3-MONTH INTEREST RATE	5,14	3,09	3,27	4,91	3,35	2,67	2,75
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 2 ANOS (%) / YIELD ON 2-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	2,51	2,40	2,75	2,76	2,63	2,31	2,43
TAXA DE JUROS DE TÍTULOS GOVERNAMENTAIS DE 10 ANOS (%) / YIELD ON 10-YEAR GOVERNMENT BONDS (%)	2,86	3,06	3,90	3,31	3,14	2,91	3,14
TAXA DE CÂMBIO / EXCHANGE RATE							
USD CNY / USD CNY	6,49	6,95	6,51	6,88	6,96	6,70	7,00

Fonte: Blommberg, Janeiro 2020 / Source: Blommberg, January 2020

O nível geral de preços acelerou em 2019, tendo-se fixado em 2,90% contra os 2,10% registados no ano 2018. Para o ano de 2020 espera-se que o Índice do Preço ao Consumidor continue a acelerar, fixando-se nos 3,10%, por um lado, e, por outro, o mercado de trabalho apresentou um desempeno positivo em 2019, tendo a taxa se fixado em 3,80% em 2019, ou seja, 0,10 pp abaixo do registado em 2018.

Taxas de juros

Em 2018, continuou a vigorar uma monotonia no desenrolar da Política Monetária por parte do Banco Central da China, tendo a taxa de juro de referência se fixado nos 4,35%, situação que se prevê que mude em 2020 e 2021 com o Banco Central tendente a optar por políticas mais expansionistas de modo a estimular o nível de actividade económica.

As outras taxas já sinalizam essa situação, sendo que taxas de juro das obrigações de tesouro de 2 anos decresceram de 2,76% para 2,63% em 2019 e as taxas de juro das obrigações de tesouro de 10 anos decresceram de 3,31% para 3,14% em 2019.

2019 General price index increased 2.90% (2.10% in 2018). 2020 is forecast to see the consumer price index continuing to rise to 3.10%. Unemployment fell in 2019 to 3.80% (-0.10% below the figure for 2018).

Interest rates

In 2018 the Central Bank of China continued to apply its monetary policy unchanged with a 4.35% base rate, but in 2020 and 2021 is predicted to opt for more expansionist policies to stimulate economic activity.

Other rates already point in this direction: 2-year government bond yields fell from 2.76% to 2.63% in 2019 and on 10-year government bonds from 3.31% to 3.14% in 2019.

Economia Nacional

Produto Interno Bruto

Em 2019, o contexto macroeconómico nacional caracterizou-se por adversidades que limitaram a expansão da actividade económica, facto esse que fez com que a taxa de crescimento se situas-se em 2,22%, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, muito abaixo dos 3,30% inicialmente previsto no início do ano, correspondendo a uma desaceleração de 1,18 pps face a 2018 (3,40%).

Concorreram para a desaceleração factores como as intempéries que assolaram as Regiões Centro e Norte do País originando uma redução da produção nacional, concretamente os Ciclones Idai e Kenneth, a contracção da despesa pública motivada em parte pela redução do apoio externo ao Orçamento do Estado e o impacto relativo do serviço da dívida pública tem condicionado o crescimento da economia. Estão igualmente na origem da desaceleração os focos de insegurança militar que têm criado um ambiente de incerteza e insegurança no que tange à prossecução de actividades económicas que serviriam para catapultar a produção nacional e consequentemente a taxa de crescimento real do PIB. Desse modo. essas externalidades contribuíram para a redução na mobilização de recursos para o financiamento das acções prioritárias no âmbito da implementação de projectos de investimentos.

Ademais, as projecções optimistas do Governo tiveram de ser revistas em baixa devido às perdas significativas na produção agrícola e interrupções nos transportes, comunicações e serviços decorrentes das intempéries. Contudo, a actividade económica em 2019 foi positivamente impactada pela (i) estabilidade cambial que tem tido influência significativa sobre a inflação ao reduzir o custo das importações, sobretudo de bens alimentares e alguns derivados; (ii) relativa melhoria do ambiente de negócios a nível interno; (iii) bom desempenho do preço médio do petróleo no mercado internacional em face do abrandamento da actividade económica global, permitindo de certa forma que o Banco Central acumulasse divisas; (iv) acordos e relativos avanços em relação a exploração de gás natural liquefeito na Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado; (v) o Acordos de Cessação Definitiva das Hostilidades Militares de Maputo de 6 de Agosto de 2019.

Domestic economy

GDP

In 2019 Mozambique's macroeconomic environment suffered a number of problems that restricted economic expansion to 2.22% according to the National Statistics Institute, well below the 3.30% originally forecast at the start of the year (1.18% under the 3.40% of 2018).

Contributing to the economic slowdown were factors such as: bad weather in the centre and north of the country (cyclones Idai and Kenneth) which cut national production; a contraction in public spending caused by the fall in foreign support for the State budget; and the cost of servicing public debt. Other contributors were hotbeds of military insecurity, which created an uncertain and insecure environment that affected the economic activities needed to boost national production and therefore real GDP growth. These external factors helped reduce the funds that could be raised to finance priority actions for investment projects.

The Government's optimistic projections also had to be revised downwards because of material losses in agricultural production and the transport, communications and service failures caused by the bad weather. 2019 economic activity was however positively impacted by: (i) a stable exchange rate, which materially influenced inflation by cutting the cost of imports - especially food and certain derivatives; (ii) a better domestic business environment; (iii) good average oil prices on the international markets despite the global economic slowdown, which to some extent enabled the Central Bank to build up foreign currency; (iv) agreements and advances concerning exploration projects for natural liquefied gas in the Rovuma Basin in Cabo Delgado Province; and (v) the Maputo agreement of 6 August 2019 finally ending military hostilities.

É de salientar, nesta senda, que, de acordo com o Banco de Moçambique (BM), até 12 de Dezembro de 2019 as reservas internacionais do País continuavam em níveis confortáveis, suficientes para cobrir mais de 6 meses de importações, excluindo os grandes projectos, e a dívida pública interna diminuiu ligeiramente.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto em 2019 foi mais impactado pelo sector terciário que cresceu 3,02%, tendo-se destacado o ramo dos transportes e comunicações com um crescimento de 5,27%. Seguiu-se o sector secundário com um crescimento de 0,96%, induzido pelo ramo da indústria transformadora com um incremento de cerca de 2,63%.

No último trimestre de 2019, a economia registou um crescimento de cerca de 2,03%, representando relativamente ao trimestre homólogo uma desaceleração de 1,07pp.

Furthermore, according to the Bank of Mozambique (BM), at 12 December 2019 the country's international foreign currency reserves remained at comfortable levels and sufficient to cover more than 6 months' imports, excluding major projects, and domestic public debt came down slightly.

According to INE (National Statistics Institute), in 2019 GDP was primarily impacted by the service sector (+3.02%), especially transport and communications (+5.27%), followed by the secondary sector (+0.96%) with processing at around +2.63%.

In the final quarter of 2019 the economy expanded about 2.03% (-1.07% on the same quarter in 2018).

SECTOR PRIMÁRIO / PRIMARY SECTOR	5,73	4,83	7,17	8,00	2,80	-0,48	-1,64	0,72
AGRICULTURA / AGRICULTURE	3,40	3,20	3,80	4,30	2,60	-0,05	0,97	1,4
PESCA / FISHERIES	4,80	3,00	2,30	5,30	3,80	2,10	-2,20	4,10
INDÚSTRIA EXTRATIVA / EXTRACTIVE INDUSTRIES	9,00	8,30	15,40	14,40	2,00	-3,50	-3,70	-1,30
SECTOR SECUNDÁRIO / SECONDARY SECTOR	2,17	-2,40	-0,57	1,40	-1,00	1,27	2,60	-0,87
ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA / ELECTRICITY, GAS AND WATER	-1,80	-3,80	-0,70	3,30	-7,10	-2,90	3,90	3,10
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING	3,20	2,50	1,20	1,80	2,90	3,70	1,30	-2,60
construção / construction	5,10	-5,90	-2,20	-0,90	1,20	3,00	2,60	2,00
SECTOR TERCIÁRIO / SERVICES	3,48	2,35	1,73	2,50	2,43	3,73	2,90	1,50
COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	4,70	2,60	3,80	-1,00	2,60	1,60	-0,60	-3,87
HOTELARIA E RESTAURAÇÃO / ACCOMMODATION AND CATERING	5,00	-2,50	3,30	4,60	1,10	3,50	2,40	1,46
transportes e comunicações / transport and communications	3,10	2,70	1,70	4,70	3,30	6,70	5,80	3,20
SERVIÇOS FINANCEIROS / FINANCIAL SERVICES	1,10	6,60	-1,90	1,70	2,70	3,10	4,00	5,6
PRODUTO INTERNO BRUTO / GDP	3,30	3,40	3,20	3,10	2,50	2,30	2,01	2,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística / Source: National Statistics Institute

Em termos de estrutura do Produto Interno Bruto, tiveram maior contribuição os sectores da agro-pecuária (22,30%) e dos transportes e comunicações (11,10%).

The biggest contributors to GDP in structural terms were farming and stock rearing (22.30%) and transport and communications (11.10%).



Fonte: Instituto Nacional de Estatística





Para 2020, o Governo moçambicano espera uma recuperação gradual da actividade económica, situando-se, mesmo assim, abaixo do seu potencial. Essa recuperação, segundo o BM, será estimulada, sobretudo, pelas actividades de reconstrução pós-desastres naturais e pela dinâmica decorrente da materialização dos projectos de gás natural na Bacia do Rovuma, conforme mencionado anteriormente.

De acordo com o BM, as boas perspectivas face à efectividade do recente Acordo de Cessação Definitiva de Hostilidades Militares poderão melhorar o clima de investimento e a actividade económica, razão pela qual mantém-se como principal fonte de risco o foco de instabilidade militar da Província de Cabo Delgado.

Representam também fontes de risco e desafios do Governo, a sustentabilidade da dívida pública em face da necessidade de financiamento da reconstrução das infraestruturas pós-desastres naturais, do défice orçamental e saldos credores junto de fornecedores internos.

O FMI, que prevê uma forte recuperação económica, acrescenta que as boas perspectivas do ambiente de negócio a nível interno, uma recuperação na agricultura, estímulo económico de um relaxamento gradual das condições monetárias, da regularização dos pagamentos internos em atraso junto de fornecedores e do maior investimento directo estrangeiro, em particular nos megaprojectos de Gás Natural Liquefeito (GNL) poderão ser factores adicionais de impulso ao crescimento económico.

In 2020 the Mozambique Government hopes to see a gradual economic recovery, although possibly below its true potential. BM expects the recovery to be driven primarily by reconstruction work following the natural disasters and by the dynamics generated by the natural gas projects in the Rovuma Basin, as mentioned above.

BM also sees good prospects resulting from the recent agreement finally ending military hostilities, which could improve the investment climate and economic activity. The main source of risk and military instability consequently remains Cabo Delgado Province.

The Government also faces risk and challenges over the sustainability of public debt because of the need to finance infrastructure reconstruction after the natural disasters that have occurred, the budget deficit and credit balances with domestic suppliers.

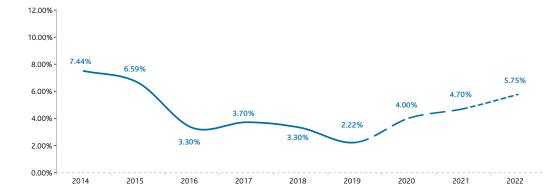
The IMF, which predicts strong economic recovery, adds that the good prospects arising from the domestic business environment, agricultural recovery, economic stimulus created through the gradual relaxation of monetary restrictions, the settlement of domestic arrears with suppliers and increased direct foreign investment, particularly in liquefied natural gas (LNG) mega projects, could prove additional drivers of economic growth.

Apesar de boas perspectivas, o Banco Mundial alerta para a prevalência de riscos no crescimento económico de Moçambique. Apesar da situação externa aparentar uma certa postura de estabilidade nos últimos meses (em relação às tensões comerciais e geopolíticas entre as principais economias), os preços dos principais produtos de exportação (carvão, alumínio e tabaco) podem oscilar, afectando negativamente as receitas de exportação e acumulação de reservas internacionais. Ademais, a actual estabilidade cambial pode reactivar a demanda por importações, que se não for acompanhada por um aumento das exportações pode criar desequilíbrios significativos na Balança Comercial.

Adicionalmente, o Banco de Moçambique sustenta que a nível externo subsistem riscos de desaceleração do crescimento mundial, reflectindo a intensificação da tensão comercial e geopolítica entre as principais economias, com impacto negativo nos fluxos de comércio externo, bem como na volatilidade dos preços internacionais das principais mercadorias.

Despite the good outlook, the World Bank warns of the risks to economic growth in Mozambique. Although the external environment appears to have stabilised in recent months (in terms of trade and geopolitical tensions between the leading economies), the prices of the main exports (coal, aluminium and tobacco) may fluctuate, negatively impacting export income and international currency reserves. The currently stable exchange rate could also reignite the demand for imports that, unless accompanied by a rise in exports, could create significant trade imbalances.

The Bank of Mozambique also maintains that the external risk of a slowdown in global growth, reflecting increased trade and geopolitical tensions between the leading economies, could have a negative impact on foreign trade flows and on the volatility of international prices for the main goods.



Evolução Histórica e Previsional do Produto Interno Bruto de Moçambique 59

and Forecast

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas, Fitch Solutions, Fundo Monetário Source: National Institute of Statistics. Fit

Inflação

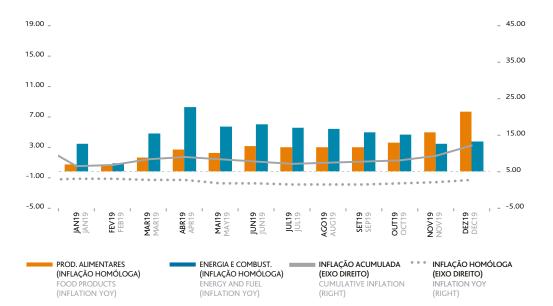
A inflação medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Moçambique esteve situada na ordem de 2,76% em 2019. Este registo revela uma desaceleração de 1,15 pp comparado ao mesmo período em 2018, tendo a economia se beneficiado da estabilidade cambial e ligeira queda dos preços de alimentos (classe com maior impacto na inflação local) nos mercados internacionais.

Segundo o INE, em 2019, o nível geral de preços foi impulsionado essencialmente pelo aumento dos preços na classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (2,41%). Em termos de produtos, o destaque foi para o aumento dos preços do tomate, com uma contribuição de 0,92 pontos percentuais.

Inflation

Average inflation on the Mozambique consumer price index (CPI) was around 2.76% in 2019. This was 1.15% down on the same period in 2018 as the economy had enjoyed a stable exchange rate and a slight drop in food prices (which have the biggest impact on local inflation) on the international markets.

According to INE, 2019 saw general price levels driven essentially by price rises for foodstuffs and non-alcoholic drinks (2.41%). Higher cost products included tomatoes, which contributed 0.92% to inflation.



Evolução do Índice de Preços ao Consumidor

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A análise da inflação desagregada mostra uma variação positiva dos preços nas três principais cidades do País. De Janeiro a Dezembro de 2019, a Cidade da Beira foi a que registou o maior aumento de preços (7,01%), seguida de Nampula (4,54%) e por último a Cidade de Maputo (1,80%). A Cidade da Beira apresenta a taxa mais elevada pelo facto de ter sido uma das áreas afectadas pelo Ciclone Idai, razão pela qual a escassez de produtos alimentares conduziu ao aumento generalizado dos preços.

Examination of broken-down inflation shows a variation in prices among the country's three biggest cities. The highest price rises January-December 2019 were in Beira (+7.01%), followed by Nampula (+4.54%) and then Maputo (+1.80%). The biggest rises registered in Beira, one of the areas affected by Cyclone Idai, are imputable to the food shortages that lifted prices in general.

INFLAÇÃO ACUMULADA (%) DAS PRINCIPAIS CLASSES DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR POR CIDADE EM 2019 ACCUMULATED INFLATION (%) FOR THE MAIN CPI CATEGORIES BY CITY, 2019										
	MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE									
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS / FOOD AND NON-ALCOHOLIC DRINKS	7,99	3,92	17,21	7,25						
BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO / ALCOHOL DRINKS AND TOBACCO	3,89	3,36	6,58	3,37						
VESTUÁRIO E CALÇADO / CLOTHING AND FOOTWEAR	2,59	0,84	1,79	5,79						
HABITAÇÃO, ÁGUA, ELECTRICIDADE, GÁS E OUTROS COMBUST. / HOUSING, WATER, ELECTRICITY, GAS AND OTHER FUELS	1,32	0,84	3,72	0,90						
MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DÉCOR., EQUIP. DOMÉSTICO / FURNITURE, FURNISHINGS AND DOMESTIC EQUIPMENT	0,46	0,66	-0,15	0,55						
SERVIÇOS / SERVICES	0,71	0,76	0,95	0,43						
INFLAÇÃO TOTAL / TOTAL INFLATION	3,50	1,80	7,01	4,54						

Fonte: Instituto Nacional de Estatística / Source: National Institute of Statistics

Contudo, no ano de 2019, o País registou uma certa estabilidade no nível geral de preços, estreitamente ligada à condução de uma Política Monetária Expansiva (com tendência a relaxamento nos últimos tempos) e estabilidade cambial.

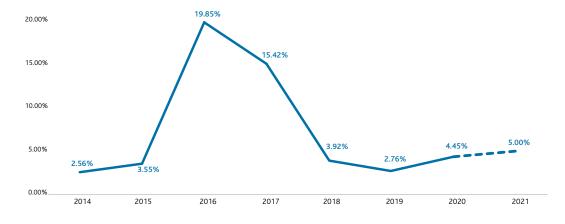
Para 2020, tomando como base a postura do Banco Central nos mercados cambial e monetário, espera-se que a inflação continue estabilizada, apesar desta ser maior que a verificada em 2019, pois prevê-se uma subida da taxa média fixando-se em 4,45%. Se esse facto se comprovar, a taxa de inflação em 2020 será superior a taxa registada no ano de 2019 em 1,69pp.

O FMI é mais pessimista na medida em que espera que a inflação média anual nacional atinja os 7,60%, ou seja, 3,15 pp acima da previsão do Governo.

In 2019 the country did nevertheless achieve a certain degree of general price stability thanks to an expansionist monetary policy (which is now tending to relax) and a stable exchange rate.

As a result of the Central Bank's foreign exchange and money market positions, 2020 inflation is hoped to remain stable although higher than in 2019, with the average rate rising to and stabilising at 4.45%. Should this occur, 2020 inflation will be 1.69% higher than in 2019.

The IMF outlook is more pessimistic, expecting average annual inflation in Mozambique to reach 7.60% (+3.15% above the Government forecast).



Evolução Histórica e Previsional da Inflação de Moçambique

Mozambique Inflation - Historic and Forecast

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, GdM e Fundo Monetário Internacional Source: National Institute of Statistics, Mozambique government, International

Mercados Financeiros

Mercado Monetário

No Mercado Monetário Nacional, o Banco de Moçambique continuou com o relaxamento da Política Monetária, tendo sido materializado pelo corte gradual nas taxas directoras. A Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e Facilidade Permanente de Depósito (FPD) caíram, respectivamente, de 17,25% e 11,25% no fecho de 2018 para 15,75% e 9,75% no fim do ano de 2019. O Coeficiente de Reservas Obrigatórias em Meticais apresentou uma descida de 14,00% para 13,00% desde Setembro de 2019.

Por sua vez, a taxa do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (MIMO), introduzida em 2017, passou de 14,25% no fecho de 2018 para 12,75% no fecho de 2019, acompanhando o movimento das taxas directoras.

Os cortes graduais registados nas taxas directoras encontraram fundamento numa percepção de estabilidade macroeconómica e, sobretudo, estabilidade de preços por parte da Autoridade Monetária. Segundo o Banco de Moçambique, as condições macroeconómicas favoreceram a projecção de uma inflação baixa e estável, em torno de um dígito, no curto e médio prazos.

As taxas de juro médias dos bilhetes de tesouro de 91 e 364 dias fecharam o ano de 2019 situadas em 11,22% e 11,59%, respectivamente, abaixo dos 13,85% e 13,58% registados no

Financial markets

Money market

On the domestic money market the Bank of Mozambique continued to relax its monetary policy by gradually reducing key rates. The marginal lending and deposit facilities fell from 17.25% and 11.25% respectively in 2018 to 15.75% and 9.75% at the end of 2019. The reserve requirement ratio (domestic currency) dropped 14.00% to 13.00% in September 2019.

The Mozambique interbank money market rate (MIMO), introduced in 2017, went down from 14.25% in 2018 to 12.75% in 2019, tracking key rates.

The gradual cut in key rates was based on the monetary authorities' perception of macroeconomic - and especially price - stability. According to the Bank of Mozambique, the macroeconomic conditions were now right for low, stable, around single-digit inflation in the short and medium terms.

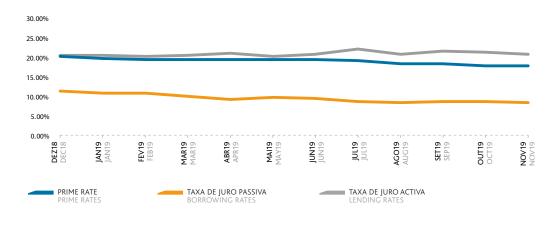
									TENDÊNCIA TENDENCY
FPD/ DEPOSIT FACILITY	11,25%	11,25%	11,25%	10,25%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	+
FPC / MARGINAL LENDING FACILITY	17,25%	17,25%	17,25%	16,25%	15,75%	15,75%	15,75%	15,75%	+
TAXA MIMO / MIMO RATE	14,25%	14,25%	14,25%	13,25%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	+
PERMUTA DE LIQUIDEZ <i>OVERNIGHT I</i> OVERNIGHT LENDING RATE	14,25%	14,25%	14,25%	13,25%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	+
reservas obrigatórias (MZN) / reserve requirement (MZN)	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	13,00%	13,00%	13,00%	+
BT'S DE 91 DIAS / 91-DAY BTS	13,85%	13,45%	13,35%	13,31%	12,88%	11,90%	11,22%	11,22%	+
BT'S DE 364 DIAS / 364-DAY BTS	13,58%	13,10%	12,94%	13,00%	12,45%	12,19%	11,59%	11,59%	+
ACTIVO (1 ANO) / ASSETS (1 YEAR)	20,70%	20,55%	20,65%	20,83%	20,90%	21,55%	21,55%	21,55%	↑
PASSIVO (1 ANO) / LIABILITIES (1 YEAR)	11,32%	10,85%	10,07%	9,36%	8,45%	8,58%	8,58%	8,58%	+
PRIME RATE / PRIME RATE	20,20%	19,90%	19,50%	19,50%	18,50%	18,30%	18,00%	18,00%	+

fecho de 2018. A taxa média de Permutas de Liquidez "Overnight" entre os bancos comerciais baixou de 14,25% em Janeiro para 12,75% em Dezembro, representando uma queda de 1,50 pontos percentuais.

Na mesma sequência e comparativamente ao fecho do ano de 2018, a taxa de juro sobre os depósitos (taxa passiva) registou uma queda de 11,32% para 8,53% no fecho de 2019. Igualmente no mesmo período de análise, a *prime rate* registou uma queda de 20,20% para 18,00%. Com excepção da taxa de juro sobre os empréstimos (taxa activa), esta registou uma ligeira subida de 20,70% para 20,90%.

The average yield on 91 and 364-day treasury bills closed 2019 at 11.22% and 11.59% respectively (-13.85% and 13.58% against 2018). Average commercial bank overnight lending rates slid from 14.25% in January to 12.75% in December (-1.50%).

Following the same trend, and in comparison with 2018, the deposit rate moved from 11.32% to 8.53% in 2019. In the same period, the prime rate dropped from 20.20% to 18.00%. The lending rate however nudged upwards from 20.70% to 20.90%.



Evolução das Taxas de Juro de Mercado

63

Market rates

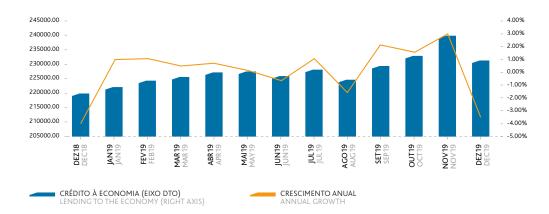
Fonte: Banco de Moçambique Source: Bank of Mozambique

A postura expansionista na condução da Política Monetária e consequente tendência de queda das taxas de juro animaram o mercado de crédito em 2019. O crédito à economia registou uma aceleração significativa de 5,14% em 2019, em contraste com a diminuição verificada de 2,59% no período de 2017 a 2018.

Em Dezembro de 2019, o volume de crédito ao sector privado fixou-se em MZN 231.29 mil milhões, sendo que 15,21% foi contraído em moeda externa e os restantes 84,79% em moeda nacional.

The expansionist monetary policy and consequent downward movement in interest rates energised lending in 2019. Lending to the economy accelerated by a significant 5.14% in 2019, contrasting with the 2.59% contraction 2017-2018.

In December 2019 lending to the private sector totalled MZN 231.29 billion, 15.21% of which in foreign currency and 84.79% in local currency.



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique

Ademais, os dados do Banco de Moçambique revelam que 40,07% do Volume de Crédito concedido em 2019 foi para Despesas de Investimento e os restantes 59,93% para os Meios Circulantes.

Em termos de estrutura e análise sectorial, o sector da Indústria Transformadora absorveu a maior parte do crédito à economia com 13,28%, seguido do Comércio com 10,94%, dos Transportes e Comunicações com 9,98% e das Construções com 9,16%. No entanto, os particulares tiveram maior acesso ao financiamento com o peso de 22,92%.

Bank of Mozambique data show that 40.07% of loans issued in 2019 were for investment purposes and 59.93% for vehicles.

In terms of sector structure and analysis, processing accounted for most lending to the economy (13.28%), followed by commerce (10.94%), transport and communications (9.98%) and construction (9.16%). Personal lending also increased to 22.92%.



Estrutura do Crédito à Economia - Dezembro de 2019

Lending to the economy - December 2019

Fonte: Banco de Moçambique

Para 2020, com a previsão de estabilidade do nível geral de preços, espera-se que a política monetária continue numa perspectiva expansionista, provocando quedas nas taxas de juro e estimulando o mercado de crédito.

As general price levels are predicted to stabilise in 2020, monetary policy is forecast to remain expansionist, pushing down interest rates and encouraging lending.

Mercado Cambial

No Mercado Cambial, o Metical apresentou um desempenho relativamente satisfatório durante o ano de 2019. Segundo o BM, a menor pressão cambial no médio prazo foi decorrente de maiores influxos de moeda externa para financiar a reconstrução pós-desastres naturais e os projectos de exploração de recursos naturais.

Contudo, ainda segundo o BM, a nível externo subsistem riscos de desaceleração do crescimento mundial, reflectidos pela intensificação das tensões comerciais e geopolíticas que têm assolado diversas regiões criando um impacto negativo nos fluxos do comércio externo, bem como na volatilidade dos preços internacionais das principais mercadorias. Com efeito, exige-se bastante cautela na tomada de decisões referentes à condução da Política Monetária, de modo que o País não se ressinta muito devido a esses factores.

No fecho de 2019, comparativamente ao fecho do ano anterior, o Metical praticamente manteve a sua variação face ao Dólar, situando-se esta na ordem de 0,18%. Relativamente ao Euro, o Metical apreciou em 2,12% e, face ao Rand e à Libra, o Metical desvalorizou-se em 2,74% e 5,10%, respectivamente.

Para 2020, espera-se que o Metical continue numa perspectiva de estabilidade face às suas principais contrapartes, especialmente o Dólar americano, com uma ligeira desvalorização no início do ano e estabilidade nos meses subsequentes.

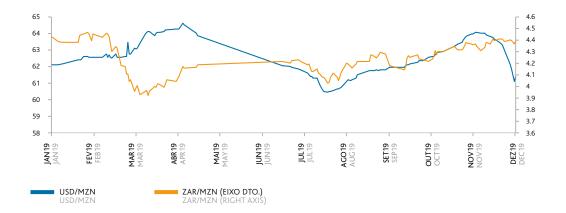
Forex market

The metical performed quite well on the forex market in 2019. According to BM, medium-term pressure on the exchange rate reduced as more foreign currency flowed into Mozambique to finance reconstruction after the natural disasters and for natural resource exploration projects.

However, and again according to BM, the external risk of deceleration in global growth, as reflected in the heightened trade and geopolitical tensions impacting a number of regions, is having a negative influence on foreign trade and making the prices of the main goods traded on the international markets more volatile. Considerable caution is therefore needed when making monetary policy decisions if the country is to be prevented from suffering significantly as a result of these factors.

By comparison with 2018, the metical remained essentially stable against the dollar in 2019, moving 0.18%. The metical rose 2.12% against the euro but fell 2.74% against the rand and 5.10% against sterling.

In 2020 the metical is expected to remain stable against its main counterpart currencies, especially the US dollar, slipping slightly at the start of the year before settling.



Evolução da Taxa de Câmbio

Fonte: Bloomberg



Recursos Humanos

Human resources

O ano de 2019 foi marcado pela continuidade de investimentos que o Banco tem desencadeado para elevar as competências técnicas-profissionais e melhorar os níveis de motivação dos Colaboradores, cultivando o sentido de pertença, comprometimento, trabalho em equipa, sinergias e integridade. Outrossim, atenção especial tem sido prestada a qualidade de vida dos Colaboradores na sua dimensão humana, social e familiar.

Esses investimentos evidenciam o compromisso do Banco para com o desenvolvimento dos Colaboradores, dotando-os de competências técnicas e comportamentais adequadas para o desempenho das suas funções e cumprimento pleno dos objectivos do Banco, enquanto braço financeiro do Estado para a materialização do Plano Quinquenal do Governo.

Com efeito, no exercício de 2019, o Banco desenvolveu uma série de actividades orientadas para a melhoria do desempenho dos Colaboradores, com maior destaque para:

- (i) Desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais específicos às funções e áreas de actividade dos Colaboradores;
- (ii) Atracção e retenção de Colaboradores considerados críticos ao cumprimento dos objectivos estratégicos do Banco;
- (iii) Implementação de processos e procedimentos estruturantes para a gestão e desenvolvimento dos Colaboradores.

O BNI, ciente da capital importância do seu precioso activo, espera reforçar o investimento nesta vertente estratégica, dotando os Colaboradores de *Know-How*, com vista a fortalecer o modelo de negócio de banca de desenvolvimento e de investimento e intervir com primazia no sistema financeiro que se mostra cada vez mais competitivo.

2019 saw a continuation of the Bank's investment in raising professional skills and the motivation levels of its staff to encourage their sense of belonging, commitment, teamwork, synergies and integrity. Special attention was also paid to the quality of life for staff in terms of human, social and family relationships.

The Bank's investment in its staff shows its commitment to their development, as it provides them with the banking and behavioural skills they need to carry out their duties and to ensure BNI entirely fulfils its objectives as the Government's strong right arm in Five-Year Plan implementation.

In 2019 the Bank therefore undertook a series of actions to lift staff performance, especially:

- (i) The development of banking and behavioural skills specific to staff functions and areas of work:
- (ii) The attraction and retention of staff critical to the achievement of the Bank's strategic objectives:
- (iii) The implementation of processes and procedures essential to staff management and development.

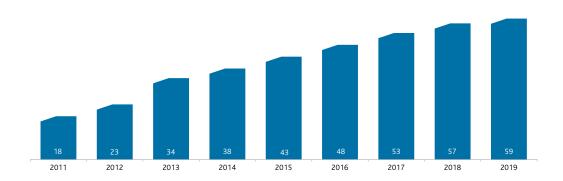
Realising the importance of its key asset, BNI hopes to back up its investment in it by giving staff the know-how they need in order to strengthen the development and investment banking business model and enable the Bank to take a leading role in an increasingly competitive financial system.

Evolução do Quadro de Colaboradores

A perspertiva de aumento do volume e complexidade das actividades do Banco, em 2019, levou o BNI a manter a estratégia de contínua identificação de talentos e reforço das equipas de trabalho, que vinha implementando, particularmente para às áreas de negócio e de controlo. Todavia, o registo de um volume de negócio abaixo dos níveis expectáveis alterou os pressupostos, e com isso a revisão do plano de contratações. Com efeito, houve apenas 3 novas admissões, tendo o Banco fechado o ano com um universo de 59 Colaboradores.

Staff

In view of the forecast increase in the volume and complexity of Bank business, in 2019, BNI maintained its strategy of continuous talent spotting and work team strengthening, particularly in the areas of trading and control. However, lower than expected trading volumes altered the Bank's basic assumptions and led to a review of its hiring plan. BNI therefore took on just 3 new staff and closed the year with 59 employees.



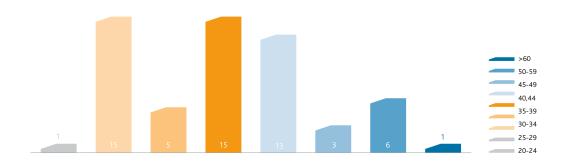
Evolução do n.º de colaboradores

Caracterização do Quadro de Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2019, mais de 60% dos Colaboradores do Banco tinha idade inferior a 40 anos e uma antiguidade média de 4 anos. A aposta numa camada etária jovem e disponível para os desafios de um mercado em crescimento revela-se fundamental para a prossecução dos objectivos do BNI, razão pela qual o Banco tem privilegiado este segmento etário na sua política de contratação.

Organisation of human resources

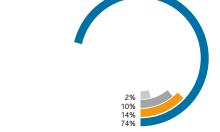
At 31 December 2019 over 60% of Bank staff were aged below 40 and average seniority was 4 years. The decision to focus on young staff able to meet the challenges of an expanding market is fundamental to the achievement of BNI's aims and this age group has therefore been at the heart of the Bank's hiring policy.



Distribuição por faixa etária

Face ao esforço que tem vindo a ser feito no recrutamento de Colaboradores que apresentam qualificações académicas e com potencial de crescimento, no final de 2019, cerca de 84% do efectivo possuía habilitações literárias de nível superior, 14% com nível médio e apenas 2% detém formação do nível elementar, sendo que os Colaboradores que possuem nível médio e elementar desempenham actividades administrativas.

Thanks to the effort made to recruit staff with academic qualifications and the potential for growth, by the end of 2019 around 84% of the workforce were graduates, 14% had completed secondary education and just 2% had only elementary education. Non-graduate staff performs administrative duties.



LICENCIATURA / FIRST DEGREE

NÍVEL MÉDIO / SECONDARY EDUCATION

MESTRADO / MASTER

ELEMENTAR / ELEMENTARY EDUCATION

Distribuição de colaboradores por nível de escolaridade Staff by education

Como complemento às restantes iniciativas de formação e desenvolvimento dos Colaboradores, o Banco tem promovido a elevação do nível académico através da comparticipação nos custos financeiros de programas de mestrado específicos ao modelo do negócio do Banco, comparticipando em 90% do total de despesas de cada programa de formação.

Formação e Desenvolvimento do Capital Humano

Em 2019, o Banco esteve orientado na criação de condições para melhor servir o mercado, através de aposta na capacitação técnico-profissional dos Colaboradores em programas de formação orientadas às actuais e futuras necessidades, na medida que se espera ampliar o nível de intervenção no mercado à medida que a situação macroeconómica for se estabilizando. Os programas direccionados às áreas de negócio, com destaque para mercados de capital, crédito e assessoria e estruturação financeira, representaram mais de 50% da formação ministrada.

A liderança constituiu aposta da Administração do Banco com vista a melhorar as equipas, tendo-se definido programas específicos com vista a melhorar estas competências comportamentais, Supplementing its other staff training and development initiatives, the Bank has promoted the raising of academic qualifications by paying 90% of the cost of relevant Masters courses taken by staff.

Training and development of human resources

In 2019 the Bank worked to better its services by giving its staff banking and professional training to enable them to meet BNI's present and future needs as it becomes more active on the markets in an increasingly stable macroeconomic environment. Programs focused on business areas, with an emphasis on capital, credit and advisory markets and financial structuring, represented more than 50% of the training provided.

2019 training costs per staff member rose from MT 65.6 thousand in 2018 to MT 71.4 thousand in 2019, helping to lift staff performance, make execution more efficient and therefore also improve motivation.

Under the leadership of the Board of Directors, in 2019 the Bank decided to improve its teams by introducing courses designed to enhance their behavioural skills. Two team-building courses in

com destaque para duas acções *Teambuilding*, na qual a primeira abrange apenas gestores (em todos os níveis) e a segunda abrange todo o universo do Banco.

O desenvolvimento do capital humano do BNI inclui, para além da componente de conhecimento, a componente pessoal para a qual o Banco consolidou, em 2019, o seu modelo de gestão e avaliação de desempenho, tornando-o sólido, transparente e objectivo, possibilitando acções de promoção e progressão na carreira com base no mérito, ano pós ano. Neste contexto, foram realizadas acções de capacitação de avaliadores e avaliados sobre a relevância de avaliar com objectividade.

Qualidade de Vida no Trabalho

O BNI, desde o seu primeiro ano de funcionamento, tem se preocupado com a motivação e a qualidade de vida dos seus Colaboradores, disponibilizando benefícios sociais que se estendem até aos respectivos agregados familiares, que vão para além do previsto na legislação laboral vigente no País. Para isso, anualmente, o Banco estabelece objectivos e metas do sistema de gestão que visam a redução de incidentes e a melhoria das condições de trabalho.

Do conjunto dos benefícios socias do Banco, destaca-se o investimento no acesso à assistência médica e medicamentosa, providenciando um plano de saúde que cobre totalmente as necessidades dos Colaboradores e seus dependentes. Neste contexto, em 2019, migrou-se para um novo Plano de Saúde que oferece serviços com melhor cobertura.

Destaca-se ainda o apoio financeiro concedido aos Colaboradores, através da concessão de financiamentos em condições bonificadas, para cobertura de necessidades associadas com habitação, consumo e saúde. Em 2019, o rácio de crédito por Colaborador subiu para MT 2,60 milhões ao sair de MT 2.30 milhões em 2018.

particular were run: the first for managers (all levels) only, and the second for all Bank staff.

The development of BNI's human capital covered not only knowledge but also personal skills, enabling the Bank in 2019 to consolidate its management and performance assessment model, to make it robust, transparent and objective, enabling careers to be promoted and progressed on the basis of merit year on year. Assessors and assessed were therefore given training in the need for objective assessment.

Quality of life at work

Since its inception BNI has been concerned with motivating and improving the quality of life of its staff, offering social benefits that also apply to their families and go beyond the statutory minimum in Mozambique. The Bank therefore sets annual management objectives and targets for reducing accidents and improving working conditions.

Of all the social benefits offered by the Bank, its investment in access to medical assistance and treatment stands out as forming the basis for a comprehensive health plan for all its staff and their dependants. 2019 saw the move to a new health plan with services that provide greater cover.

BNI also offers loans to staff at easy rates to cover their housing, consumption and health needs. In 2019 loans to staff rose to MT 2.60 million from MT 2.30 million in 2018.



Áreas de Negócio

Businesses

O BNI, apesar da envolvente económica desafiante e regulação financeira exigente, consolidou o seu posicionamento distintivo no mercado, através do financiamento e/ou estruturação de instrumentos adequados à realidade de cada projecto e/ou empresa. A assessoria e estruturação financeira permitiu a mobilização de recursos para o financiamento dos projectos de infra-estruturas com ligações intersectoriais e projectos de sectores produtivos, em condições ajustadas ao perfil de risco e retorno de cada sector e projectos de médio e longo prazos.

Em 2019, o Banco continuou a crescer de forma sustentável e a merecer a confiança de um número crescente de Clientes, tendo sido captados negócios de grande impacto e dimensão na economia, alguns dos quais financiados com capitais próprios e, outros com recurso a fundos captados juntos de parceiros estratégicos.

Neste contexto, foram financiados diversos projectos com recurso ao balanço do Banco, no montante global de MT 1.536,71 milhões (USD 25,00 milhões), representando um crescimento de 39,86% face ao montante de MT 1.098,76 milhões (USD 17,87 milhões) registado no período homólogo, por outro lado, intermediou o financiamento de operações relevantes e de grande envergadura no montante de MT 4.997,51 milhões (USD 81,3 milhões) e viabilizou-se um conjunto de projectos do sector empresarial através da emissão de garantias bancárias (crédito por assinatura) de MT 2.634,39 milhões (USD 42,86 milhões).

A intervenção do BNI em 2019 esteve enquadrada em sectores estratégicos da economia, em consonância com as prioridades do Governo previstos no Plano Quinquenal:

Despite a challenging economic environment and tight financial regulations, BNI consolidated its unique market position through lending and/ or the structuring of instruments suitable for each project and/or undertaking. Consultancy and financial structuring has raised the financial resources needed to finance cross-sector infrastructure projects and projects for the productive sectors on terms adjusted for each sector's risk profile and returns and for medium and long-term projects.

The Bank continued to grow at a sustainable level in 2019 and to win the trust of a growing number of clients, capturing major domestic business in terms of impact and size - some business financed by BNI itself and other business financed using funds raised from strategic partners.

Projects financed by the Bank itself totalled MT 1 536.71 million (USD 25.00 million), up 39.86% on the MT 1 098.76 million (USD 17.87 million) of 2018. BNI also acted as the financing intermediary in big transactions worth MT 4 997.51 million (USD 81.3 million) and made viable a number of business projects by issuing bank guarantees (unsecured loans) worth MT 2 634.39 million (USD 42.86 million).

BNI operations in 2019 were focused on strategic sectors of the economy, in line with Government priorities as set out in the Five Year Plan.

Contexto Actual / Current Context

71

Energia

O BNI interveio neste sector através da estruturação e mobilização de recursos financeiros no mercado internacional para a reabilitação e modernização da rede eléctrica nacional, avaliada em USD 162,0 milhões, com vista à execução de vários projectos de emergência nas cidades de Maputo, Lichinga, Nampula, Quelimane, Pemba, Nacala e posto administrativo de Anchilo localizado no distrito de Nampula.

Em 2019, concluiu-se a primeira fase de estruturação e mobilização de recursos para esta empreitada, tendo-se conseguido contratar USD 81,3 milhões do Banco de Desenvolvimento da África do Sul (DBSA — Development Bank of Southern African), que serão aplicados para a viabilização do fornecimento de energia eléctrica de qualidade e resposta à crescente demanda na cidade de Maputo e Matola e garantir a transferência de mais 14 MW para a rede na cidade de Pemba. Para a segunda fase, o Banco espera estruturar e mobilizar USD 80,7 milhões para cobrir as necessidades das cidades de Lichinga, Quelimane, Nacala e posto administrativo de Anchilo.

Energy

BNI's involvement in this sector was through the structuring and raising of USD 162.0 million in financial resources on the international market to renovate and modernise the national grid through a number of emergency projects in Maputo, Lichinga, Nampula, Quelimane, Pemba, Nacala and the Administrative Post of Anchilo in Nampula District.

The first phase of the structuring and fund raising for this enterprise was completed in 2019 with USD 81.3 million from DBSA (Development Bank of Southern Africa). The money will be used to supply high-quality electricity and to meet growing demand in Maputo and Matola and to supply over 14 MW to the Pemba grid. In the second phase, the Bank hopes to structure and raise USD 80.7 million for Lichinga, Quelimane, Nacala and the Administrative Post of Anchilo.

Assessoria e Estruturação Financeira Consultancy and Financial Structuring

ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Mobilização de Recursos para o Financiamento do Programa de Emergência. Fund Raising for the Emergency Programme. Assessoria e Estruturação Financeira Consultancy and Financial Structuring

DBSA - Development Bank of Southern Africa

Parceiro no Financiamento do Programa de Emergência da EDM. Financing Partner for the EDM Emergency Programme.

Oil &Gas

O Banco procedeu à estruturação e mobilização de fundos no mercado internacional com vista a garantir a sua comparticipação no financiamento do projecto Coral South - FLNG no montante global de USD 107,2 milhões, tendo conseguido assegurar USD 8,0 milhões, valor com que participa actualmente, de forma directa, na estrutura do capital da entidade. O financial closure do pacote de financiamento do projecto ocorreu nos finais de 2018, no entanto, a passagem para o BNI da parcela dos USD 8 milhões só ocorreu no primeiro trimestre de 2020. O Projecto FLNG é uma Plataforma Flutuante de Gás Natural Liquidificado a ser implementado em offshore na Área 4 da Bacia do Rovuma, localizada na Província de Cabo Delegado.

A participação do BNI no projecto enquadra-se no âmbito do convite formulado pelos promoto-res do investimento (ENI, KOGAS, GALP e ENH) a diversas instituições financeiras e de seguro, a nível nacional e internacional, para participa-rem na estrutura de financiamento do projecto. O Banco aderiu à lista de potenciais financiado-res a convite da ENH.

Este projecto coloca Moçambique no ranking mundial de produção de hidrocarbonetos e contribui para a criação de oportunidades de negócio no País através da participação das pequenas e médias empresas na cadeia de valor dos projectos do sector, geração de divisas e a consequente melhoria da balança de pagamentos, aumento da receita fiscal e criação de postos de trabalho.

Assessoria e Estruturação Financeira Consultancy and Financial Structuring

MRV Mozambique Rovuma Venture ENH

Comparticipação no financiamento ao projecto LNG da Coral Sul. Financing partner in the Coral Sul LNG project.

Oil & Gas

The Bank structured and raised funds on the international market in order to participate in the USD 107.2 million Coral South FLNG project. It raised USD 8.0 million, which is the value of its present direct stake in the entity. Financing for the project closed at the end of 2018 but the transfer of the USD 8 million tranche to BNI did will take place until the first quarter of 2020. The FLNG project concerns a floating liquefied natural gas platform that is to be built offshore in area 4 of the Rovuma Basin in Cabo Delegado Province.

BNI's decided to take part in the project when the promoters of the investment (ENI, KOGAS, GALP and ENH) invited a number of Mozambican and international financial institutions and insurers to participate in its financial structuring. The Bank became one of the potential financiers at the invitation of ENH.

The project makes Mozambique one of the world's leading hydrocarbon producers and has helped build business opportunities in the country as SMEs hook into the value chain created by projects in the sector, and generate foreign currency and consequently has improved the balance of payments and fiscal revenue and has created new jobs.

Contexto Actual / Current Context

73

Indústria

O Banco contribuiu na dinamização do sector da indústria através de financiamento no montante global de MT 662,69 milhões a sete (7) projectos de investimentos orientados no processamento e exportação de produtos alimentícios. Estes projectos contribuíram para o crescimento da economia nacional, criação de postos de trabalho, desenvolvimento de tecnologias e inovação e aumento de exportações, gerando divisas para o País, com o consequente impacto positivo na balança de pagamentos e estabilidade cambial.

É de realçar que 92,76% do valor concedido a este sector foi direccionado ao processamento e exportação de produtos alimentares.

O Banco interveio igualmente na dinamização deste sector através da emissão de diversas garantias bancárias (crédito por assinatura), tendo o volume de emissão de títulos atingido MT 1.510,0 milhões (2018: MT 1.130,0 milhões).

Industry

The Bank has helped energise industry by providing financing totalling MT 662.69 million for seven (7) food processing and export investment projects. The projects have contributed to the expansion of Mozambique's economy by creating jobs, developing technologies and innovation and increasing exports, thus generating foreign currency for the country. They have had a positive impact on the balance of payments and stability of the exchange rate. It should be noted that 92.76% of loans to this sector were for food processing and export projects.

The Bank also helped invigorate this sector by issuing bank guarantees (unsecured loans) worth MT 1 510.0 million (2018: MT 1 130.0 million).

Financiamento Financing

MozGrain, LDA.

Financiamento para a Produção e Exportação de Produtos Agrícolas. Financing for Agricultural Production and Export.

Financiamento Financing

Mozambique Fertilizer

Financiamento para o Processamento e Exportação de Fertilizantes. Financing for Fertiliser Processing and Export.

Financiamento Financing

ECOMOZ Energias Alternativas Renováveis LDA.

Financiamento da Cadeia de Valor para a Produção de Biocombustível (Jatropha). Financing for the (Jatropha) Biofuel Production Value Chain.

Financiamento

Financing

Indo Africa

Financiamento para a Produção e Exportação de Produtos Alimentícios. Financing for Food Production and Export.

2019 Financiamento 2019 Financing

STEMA

Apoio ao Financiamento para Aquisição de Equipamentos.

Financial Support for Equipment Purchase.

2019 Financiamento 2019 Financing

CONDOR Caju, Lda.

Financiamento para a Produção e Exportação de Produtos Alimentícios.
Financing for Food Production and Export.

2019 Financiamento 2019 Financing

CONDOR Nuts, Lda.

Financiamento para a Produção e Exportação de Produtos Alimentícios. Financing for Food Production and Export. **2019 Assessoria e Estruturação Financeira** 2019 Consultancy and Financial Structuring

Ministério da Indústria e Comércio

Estruturação de Fundo para Promoção, dinamização e Financiamento a Indústria. Structuring of the Industry Promotion, Energising and Financing Fund.

Agricultura

Este sector tem merecido destaque na estratégia do Banco por ser estruturante e constituir a base de desenvolvimento da economia, conforme definido no Plano Quinquenal do Governo. Neste contexto, o Banco criou linhas de crédito especiais, com condições atractivas, como taxas de juro abaixo de 10%, para a promoção da cadeia de valor do sector do agronegócio em todo o território nacional. Para o efeito, o BNI contou com o apoio de parceiros institucionais de desenvolvimento que disponibilizaram linhas de crédito destinadas a iniciativas empreendedoras, com destaque para as pequenas e médias empresas do sector do agronegócio e, ainda, fundos de garantia no valor para a cobertura do risco de crédito do sector agrícola.

Estas linhas/fundos ajudaram as pequenas e médias empresas (PME's) a ultrapassar dificuldades que vinham enfrentando na obtenção de empréstimos para modernizar e expandir os seus negócios, devido à percepção de risco elevado

Agriculture

This is a key sector for the Bank's strategy and forms the basis of economic growth under the Government's Five Year Plan. The Bank introduced special credit lines on attractive terms (e.g. interest rates below 10%) in order to promote the agri-business value chain across the country. To do this, BNI was able to rely on its institutional development partners to provide credit lines for small entrepreneurs, especially agri-business SMEs, and also guarantee funds to cover agricultural credit risk.

The lines/funds have enabled SMEs to overcome the difficulty of obtaining the loans they need to modernise and expand their businesses. The difficulties arise because, as a perceived high risk sector, traditional banks will not lend to it. One peculiarity of these credit lines is the allocation of a technical assistance fund to applicants to ensure projects are bankable.

Contexto Actual / Current Context

associado a este sector que leva a banca tradicional a ter reservas em financiá-lo. A particularidade destas linhas de crédito consiste na alocação de um fundo para assistência técnica aos proponentes de modo a garantir a bancabilidade dos seus projectos.

A introdução destas novas facilidades permitiu que, em 2019, o Banco prestasse apoio a 328 pequenos e médios agricultores no montante global de MT 241,64 milhões, contribuindo para a melhoria da bolsa alimentar no País, geração de emprego, redução do *deficit* de matéria-prima para a indústria e contra a insuficiência das exportações.

No âmbito da estratégia do sector agrícola, o BNI foi contratado pelo Governo para assessorá-lo na estruturação, montagem, implementação e gestão de um projecto estruturante de financiamento ao empreendedorismo rural designado REFP, concebido pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no valor global de USD 62,0 milhões. A estruturação e *set-up* do projecto, de abrangência nacional, foram realizadas com sucesso, prevendo-se o arranque das actividades em Maio de 2020, por um período de seis anos. O foco é a assistência técnica e financiamento ao investimento produtivo nas áreas de agricultura e pesca.

Thanks to these new facilities, in 2019 the Bank was able to support 328 small and medium-sized farmers with loans totalling MT 241.64 million, helping improve the country's food basket, create jobs, cut the industrial raw materials deficit and offset export inadequacies.

75

As part of its agricultural strategy, the Government instructed BNI to advise it over the structuring, set-up, implementation and management of REFP, a major rural business funding project designed by IFAD (International Fund for Agricultural Development) and worth USD 62.0 million. The structuring and set-up of this country-wide project has been successful and work is expected to start in May 2020 for six years. It will focus on technical and financial assistance for investment in agricultural and fisheries production.

Linha de Financiamento Funding Line

Agência do Zambeze

Linha de Financiamento para a Promoção do Agro-Negócio e Empreendedorismo ao longo do vale do Zambeze. Funding Line for the Promotion of Agribusiness and Entrepreneurship Along the Zambezi Valley. Linha de Financiamento Funding Line

INCAJU

Fundo de Garantia para Cobertura do Risco do Sector de Cajú. Guarantee Fund for Cashew Sector Risk.

Linha de Financiamento Funding Line

FNDS

Linha de Financiamento para Promoção do Agronegócio e Empreendedorismo (Projecto SUSTENTA).

Funding line for the promotion of agribusiness and entrepreneurship (SUSTENTA Project).

Linha de Financiamento Funding Line

FDA – Fundo de Desenvolvimento Agrário

Fundo de Garantia para Cobertura do Risco do Sector de Agricultura. Guarantee Fund for Agricultural Risk.

Linha de Financiamento Funding Line

JLIFAD - Investing in rural people

Linha de Financiamento de Empreendimentos Rurais. Funding line for Rural Enterprises.

Transporte e Comunicações

Em 2019, o Banco utilizou este sector como mecanismo de financiamento indirecto ao sector da indústria alimentar e de mineração, dinamizando a cadeia de valor de distribuição de mercadorias para o mercado alvo.

Neste seguimento, foram financiados projectos de investimento no montante global de MT 298,90 milhões, sendo MT 174,2 milhões para aquisição de meios circulantes para o escoamento de mercadorias para o mercado internacional, o que contribui para a geração de divisas. Ademais, o Banco prestou apoio através de emissão de garantia bancária no valor de USD 1,2 milhões para cobertura do risco do sector.

Transport and Communications

In 2019 the Bank used this sector to provide indirect financing to the food and minerals industries in order to pump energy into the distribution value chain for target markets.

MT 298.90 million in financing was provided for investment projects in this sector, MT 174.2 million of which for the purchase of vehicles to distribute goods to the international market, generating foreign currency. The Bank also provided support in the form of USD 1.2 million in bank guarantees to cover sector-related risk.

Contexto Actual / Current Context 77

Financiamento Financing

ForçaVerde

Financiamento na Cadeia de Valor da Distribuição de Produção Industrial. Financing for the Industrial Production Distribution Value Chain.

Financiamento Financing

LALGY Transportes

Financiamento na Cadeia de Valor para a Exportação de Produtos Minérios. Financing for the Mineral Export Value Chain.

Outros Sectores

Em 2019, o Banco repassou MT 300 milhões a uma instituição financeira local que, por sua vez, expandiu o seu volume de financiamento à economia. Esta parceria, para além de ter contribuído para a promoção de financiamento à economia em condições ajustadas às necessidades do mercado, foi importante para a diversificação do risco de crédito do Banco.

O BNI interveio igualmente no mercado através de emissão de garantias bancárias (crédito por assinatura) no valor global de MT 1.124,39 milhões para cobertura de riscos diversos, com destaque para os relacionados com os sectores de construção civil, comércio e financeiro.

Perspectivas para 2020

Para o exercício de 2020, embora exista risco atinente à pandemia do COVID-19 que tem conduzido os países a decretar estados de emergência como medida para conter a sua propagação, com impacto devastador sobre a economia mundial, em geral, e em particular para Moçambique que segundo previsões do Governo, o PIB poderá crescer em 2,2%, porém, abaixo dos 4,5% inicialmente previstos. Para o Banco, o ano de 2020 será desafiante tendo em conta esta realidade que também afecta de forma adversa o sector financeiro. De todo o modo, o Conselho de Administração encara o futuro com muito optimismo, procurando materializar as acções definidas no plano de actividades de 2020, que apresenta como principais accções estratégicas as seguintes:

Other sectors

In 2019, the Bank gave MT 300 million to a local financial institution that then increased its lending to the economy. The partnership not only helped promote lending to the economy on terms suited to market requirements but was also significant in diversifying the Bank's own credit risk.

BNI's intervention on the market also included the issue of bank guarantees (unsecured loans) totalling MT 1 124.39 million to cover various risks, especially in the civil engineering, commercial and financial sectors.

Outlook for 2020

In 2020 the risk posed by the COVID-19 pandemic, which has led many countries to declare a state of emergency in order to contain the spread of the disease and contagion will have a devastating impact on the global economy in general and on the Mozambique economy in particular. The Government nevertheless predicts that GDP will grow 2.2%, a drop against its initial forecast of 4.5%. 2020 will be a challenging year for the Bank, which will have to deal with this new environment that is also having an adverse effect on the financial sector. The BNI Board of Directors nevertheless looks forward to the future with great optimism and intends to implement the 2020 business plan and the following main strategic actions:

- Conclusão da mobilização de recursos junto de instituições financeiras de desenvolvimento no montante global de USD 14,0 milhões, a ser aplicado no financiamento de projectos de investimentos já identificados, com risco e retorno aceitáveis e impacto positivo nos seguintes indicadores de desempenho: (i) aumento significativo da carteira de crédito; (ii) melhoria do rácio do crédito em incumprimento; (iii) aumento do produto bancário; e (iv) aumento do balanço;
- Dinamização da cadeia de valor de projectos do sector da agricultura através da actividade operacional do projecto REFT, no qual o BNI será o Banco agente credor do fundo, no montante global de USD 62,0 milhões;
- Apoio à cadeia de valor de gás natural veicular, em parceria com o Governo, através da criação de um fundo para o sector no montante global de USD 5,0 milhões;
- Maior actuação do Banco como veículo para o desenvolvimento do País, em conformidade com o Plano Quinquenal do Governo;
- Resolução dos créditos em incumprimento e reversão de provisões/imparidades;
- Capacitação técnico-profissional dos Colaboradores com vista a melhorar a eficiência operacional do Banco, através da realização de um conjunto de acções de capacitação específicas e transversais, de cariz prático, fomentando, entre outros, um auto-conhecimento, uma reflexão sobre o papel de cada um no Banco, tendo como referência a visão, missão e valores da instituição;
- Melhoria continuada dos sistemas tecnológicos, garantindo maior eficiência operacional e redução do risco operacional.

- Completion of the raising of USD 14.0 million in funds from development financial institutions to finance already identified investment projects that offer acceptable levels of risk and return and that will have a positive impact on the following performance indicators: (i) material increase in the loan book; (ii) better non-performing loan ratio; (iii) rise in banking income; and (iv) expansion of the balance sheet;
- Energised value chain for agricultural projects through the REFT Project in which BNI will be the lending agent for the fund, handling a total of USD 62.0 million;
- Support for the natural vehicle gas value chain in partnership with the Government, through the creation of a USD 5.0 million fund for the sector;
- Increased activity by the Bank, acting as a channel for the development of Mozambique in accordance with the Government's Five-Year Plan:
- Resolution of NPLs and reversal of provisions/ impairment;
- Banking and professional training for Bank staff to improve BNI's operating efficiency thanks to a combination of specialist and transverse practical courses that promote, among other things, self-knowledge and an understanding of each person's role within the Bank and of its vision, mission and values;
- Continuous improvement in the Bank's technology systems to increase operating efficiency and cut operating risk.

Contexto Actual / Current Context







Análise financeira

Financial analysis

Em 2019, o Banco apresentou um desempenho satisfatório, mantendo a trajectória de realização de lucros e agregando maior valor para economia, embora numa conjuntura internacional e nacional desfavoráveis, caracterizada pela desaceleração do crescimento económico.

Enquanto a economia mundial é afectada pela guerra comercial entre os EUA e a China, a desaceleração da economia moçambicana deve-se aos desastres naturais que assolaram as zonas Centro e Norte do País, a incerteza e insegurança gerada pela tensão político-militar na Região Centro e Norte do País, com impactos no investimento, e a contracção da despesa pública, não obstante a estabilidade macroeconómica.

O Banco não ficou imune aos efeitos negativos descritos, e graças ao seu empenho comercial, complementado pela melhoria da gestão do risco de credito, de mercado e de liquidez, diversificação da base de proveitos e optimização do balanço, conseguiu lograr um lucro na ordem MT 64,45 milhões, apesar de ter estado abaixo das projecções inicias e do resultado do ano anterior, MT 182 milhões.

Com adopção desta estratégia, o Banco fortaleceu a sua solidez financeira, tendo registado com satisfação o seguinte: (i) níveis confortáveis de liquidez de 110,34% acima de 25% do mínimo regulamentar; (ii) rácio de solvabilidade robusto de 44,42% acima 11% do limiar mínimo regulamentar; (iii) evolução da carteira de crédito (bruta) em 14,75%; (iv) crescimento do produto bancário em 14,86%; e (v) melhoria do rácio de eficiência em 4pp.

Fazendo o desdobramento dos factores específicos responsáveis por este desempenho destacam-se aspectos positivos e negativos: The Bank turned in good performance in 2019, remaining in profit and adding value to the economy despite a negative international and domestic economic environment of slowing growth.

While the global economy suffered from the US/China trade war, the slowdown in the Mozambican economy was caused by natural disasters in the centre and north of the country and the uncertainty and insecurity created by political and military tension in the north and south impacted investment and led to a contraction in public spending despite macroeconomic stability.

The Bank was not immune to these negative effects but thanks to its commercial efforts and better credit, market and liquidity risk management, to a diversified revenue base and a stronger balance sheet managed to produce a MT 64.45 million profit, which was however below initial projections and the 2018 figure (MT 182 million).

The strategy strengthened the Bank's financial solidity and led to: (i) liquidity at a comfortable 110.34% - 25% above the regulatory minimum; (ii) a robust 44.42% solvency ratio, above the 11% regulatory minimum; (iii) (gross) loan book up 14.75%; (iv) 14.86% increase in banking income; and (v) 4% improvement in cost to income.

Contributors to this performance break down into positive and negative factors as follows:

Análise Financeira / Financial Analysis

Factores positivos:

- (i) Maior aproveitamento de oportunidades de prestação de serviços de assessoria e conclusão de projectos nas áreas de operações project e corporate finance iniciadas nos anos anteriores, contribuindo para o alcance de receitas de comissões líquidas de MT 433,8 milhões (2018: MT 9,54 milhões);
- (ii) Manutenção de crescimento da carteira de crédito de uma forma prudente e sustentável, através de financiamento de projectos que apresentam parâmetros de risco adequados, tendo a carteira de crédito evoluído em 14,75%, embora não suficiente para compensar as diminuições das margens devido ao impacto da queda da taxa de juro, tendo os juros de crédito se fixado em MT 255,16 milhões em 2019 face aos MT 306,52 milhões de 2018;
- (iii) Redução do número de operações de crédito na situação de incumprimento, de 7 em 2018 para 4 em 2019, associado à intensificação do rigor na selecção de operações a financiar em função do risco e rendibilidade, bem como a iniciativas empreendidas para recuperação de operações em incumprimento;
- (iv) Maior esforço comercial na divulgação de outros produtos/serviços prestados pelo Banco aliado à estratégia de cooperação e complementaridade da actividade da banca comercial, em particular para a emissão de garantias bancárias a bancos comerciais locais com objectivo de alavancar as suas capacidades de financiamento, o que conjugado com a abordagem de gestão de fundos de desenvolvimento para o apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME), permitiu o aumento de receita de comissões.

Factores negativos:

(i) Reforço dos níveis de imparidades e provisões líquidas de recuperações no valor global de MT 194,69 milhões, explicado fundamentalmente pela revisão do modelo de imparidade reflectindo a realidade económica que o País tem atravessado, caracterizada pelo aumento dos riscos económicos e consequentemente o de crédito. A revisão do modelo de imparidade, espelha a preocupação permanente da Administração na observância de uma política de provisionamento prudente, criteriosa e realista, que procura acautelar o Banco o risco de crédito;

Positive factors

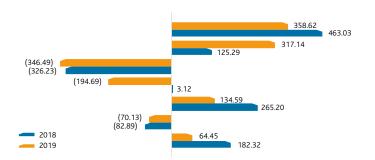
- More opportunities for consultancy services and the conclusion of project and corporate finance operations commenced in previous years helped generate MT 433.8 million (2018: MT 9.54 million) in net commission receipts;
- (ii) Continued prudent and sustainable expansion of the loan book (+14.75%) through the financing of projects offering acceptable levels of risk. This was not enough however to offset the shrinkage in margins that followed the drop in interest rates. Loan interest totalled MT 255.16 million in 2019 (MT 306.52 million in 2018);
- (iii) Fewer non-performing loans, the number dropping from 7 in 2018 to 4 in 2019, as more stringent risk and return criteria were applied to lending decisions and greater efforts were made to recover NPLs;
- (iv) Greater efforts made in the area of sales to publicise other Bank products/services, allied with a strategy of cooperating and complementing the commercial banking business, especially through the issue of bank guarantees to local commercial banks in order to leverage their financing capacities. This, combined with a focus on development fund management for SMEs, increased commission income.

Negative factors

- (i) Higher impairment net of recoveries (MT 194.69 million) as a result of an impairment model revised to reflect the current economic environment in Mozambique in which economic, and therefore credit, risk is rising. The new impairment model reflects the Board of Directors' constant concern with applying a prudent, careful and realistic impairment policy that will protect the Bank from credit risk;
- (ii) Recourse to commercial funds owing to the difficulty of raising funds from development financial institutions that meet development banking requirements. This increased the average cost of Bank borrowing 3.34%;

- (ii) Recurso a fundos com características comerciais devido às dificuldades de mobilização de recursos junto de instituições financeiras de desenvolvimento que apresentam características adequadas ao modelo de banca de desenvolvimento, o que agrou o custo médio de financiamento do banco em 3,34pp;
- (iii) Taxas de juro mais baixas como consequência da dinâmica do mercado caracterizado pela descida das taxas directoras do Banco de Moçambique, que afectaram a prime rate do sistema financeiro, indexantes das taxas de juros de operações de crédito a clientes, com impacto na contracção da taxa média de rendimento dos activos financeiros do Banco em 2,12 pp, face à relativa rigidez das taxas de operações passivas de curto prazo dos financiamentos em curso;
- (iv) Venda de equipamentos obtidos através do processo de dação em cumprimento de crédito, resultando em perdas no montante de MT 245,88 milhões, associados à elevada especialidade dos equipamentos, mercado quase inexistente e elevados custos de desinstalação e instalação.

- (iii) Very low interest rates triggered by market dynamics, including the fall in Bank of Mozambique key rates, which in turn affected the financial system's prime rate to which customer loan rates are indexed and reduced the average return on the Bank's financial assets 2.12%. Short-term rates on current borrowing on the other hand remained relatively fixed;
- (iv) Sale of equipment transferred to BNI in lieu of payment, producing a MT 245.88 million loss because of the highly specialist nature of the equipment for which there is almost no market and by the high cost of removal and installation.



MARGEM FINANCEIRA
NET INTEREST INCOME
MARGEM COMPLEMENTAR
OTHER INCOME
CUSTOS DE ESTRUTURA
OVERHEADS
PRIVISÕES PARA IMPARIDADE
IMPAIRMENT
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS
PRE-TAX PROFIT
IMPOSTOS
TAX
RESULTADOS LÍQUIDOS
NET BOOEIT

Resultados Líquidos (Milhões de MT)

Produto bancário

O produto bancário, que inclui a margem financeira e a margem complementar, cifrou-se em MT 675,76 milhões em 2019, representando um crescimento de 14,86% comparado ao valor de MT 588,31 milhões registado em 2018. Esta evolução está associada ao desempenho registado na margem complementar que cresceu em 150% (MT 191,85 milhões), em particular para operações de banca de investimento que contribuíram, grosso modo, para este marco. A evolução da

Banking income

Banking income, which includes net interest income and other income, totalled MT 675.76 million in 2019 (+14.86% on the MT 588.31 million of 2018). The improvement is thanks to other income, which increased 150% (MT 191.85 million), especially investment banking income. Higher other income offset the 29% drop in net interest income, which suffered from the tight margins between Bank borrowing and lending.

margem complementar compensou a redução verificada na margem financeira de 29%, que foi penalizada pelo estreitamento das margens entre as operações activas e passivas do Banco.

Contudo, verificou-se um equilíbrio considerável entre a margem financeira e a margem complementar, tendo o peso da margem financeira no produto bancário se fixado em 53,07% (2018: 78,70%), enquanto a margem complementar se cifrou em 46,93% (2018: 21,30%). Este cenário demonstra a consolidação das operações da banca de investimento, que são veículo para alavancar o balanço e a rentabilidade do Banco, tendo em conta os desafios de financiamento a projectos estruturantes e do sector produtivo.

Net interest income did however largely balance other income, accounting for 53.07% of banking income (2018: 78.70%), while other income accounted for 46.93% (2018: 21.30%). This demonstrates the consolidation of investment banking operations as a means of leveraging the Bank's balance sheet and profit while taking account of the challenges involved in financing essential projects and the productive sector.





Margem Financeira

O mercado financeiro foi caracterizado pelo ritmo de sucessivas revisões em baixa das taxas directoras do Banco de Moçambique iniciado em 2017, tendo em 2019, as taxas da Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósito e do Mercado Monetário Interbancário de Moçambique (taxa MIMO) se situado abaixo em 1,5 pp. Já o coeficiente das Reservas Obrigatórias em moeda nacional reduziu 1,0 pp, enquanto o de moeda estrangeira foi revisto para mais em 9,0 pp.

Este cenário conduziu à contracção das taxas de juros do Banco, o que conjugado com a redução dos activos financeiros na ordem de 25,73% (MT 1.163,73 milhões), levou à redução da margem financeira na ordem de 29% (MT 104,4 milhões), ao sair de MT 463,03 milhões em 2018 para MT 358,62 milhões em 2019.

Net interest income

The financial market saw Bank of Mozambique key rates continue to fall from 2017. By 2019 marginal lending facility, deposit facility and Mozambique interbank money market (MIMO) rates were below 1.5%. The mandatory reserve coefficient had dropped 1% for domestic currency and over 9.0% for foreign currency.

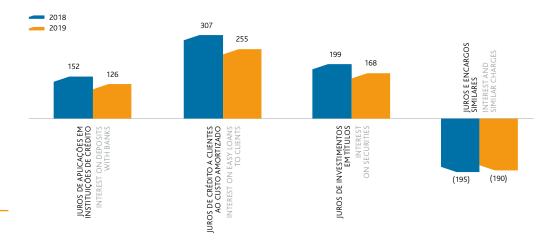
This led to a contraction in Bank interest rates that, taken with the 25.73% (MT 1 163.73 million) fall in financial assets, reduced net interest income 29% (MT 104.4 million) from MT 463.03 million in 2018 to MT 358.62 million in 2019.

Como consequência, os juros e proveitos similares reduziram em MT 19,89% (MT 109,17 milhões), com maior destaque para os juros de crédito que desceram em 20% (MT 51,35 milhões), não obstante o aumento da carteira de crédito. Os juros de operações de gestão de tesouraria (aplicações em outras instituições de crédito e investimentos em títulos) observaram igualmente uma redução face a 2018 de 20% (MT 57,81 milhões), agravados pelo efeito combinado de queda das taxas de juro de referência e da redução do volume de operação por limitações do balanço.

Os juros e encargos similares fixaram-se quase nos níveis registados no período homólogo, ao fixar-se em MT 190,29 milhões (2018: MT 195,05 milhões), o que é explicado pelo agravamento do custo médio de financiamento em 3,34pp, associado a maior recurso a fundos em moeda nacional que apresentam condições comercias devido às dificuldades de captação de recursos com características concessionais que asseguram melhor sustentabilidade financeira do Banco, o que fez com que, mesmo com a redução de recursos oneráveis em cerca de 42,27% (MT 757,18 milhões), o custo de financiamento do balanço do Banco se mantivesse em níveis relativamente elevadas.

Interest and similar income consequently dropped MT 19.89% (MT 109.17 million) and interest on lending in particular went down 20% (MT 51.35 million) despite a bigger loan book. Interest on cash management operations (deposits with other banks and securities) also declined 20% (MT 57.81 million) against 2018, aggravated by the combined effect of lower base rates and fewer operations owing to balance-sheet limitations.

Interest and similar charges remained almost unchanged on the previous period at MT 190.29 million (2018: MT 195.05 million) following a 3.34 increase in the average cost of borrowing and greater recourse to commercial MT funds because of the difficulty in obtaining resources at terms that give the Bank better financial sustainability. As a result, despite an around 42.27% (MT 757.18 million) drop in resources on which interest is payable, the cost of financing the Bank's balance sheet remained relatively high.



Margem Financeira (Milhões de MT)

Margem Complementar

A margem complementar do Banco, composta por comissões líquidas, ganhos de operações financeiras de *trading* de moeda, rendimentos de capitais e outros proveitos operacionais líquidos, registou um desempenho positivo de MT 317,14 milhões, representando um crescimento

Other income

Other Bank income (net commission, forex gains, capital return and other net operating income) totalled MT 317.14 million, up 150% (MT 191.85 million) on the MT 125.29 million of 2018. The following factors combined to produce this performance:

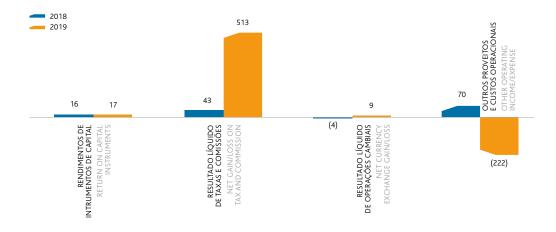
de 150% (MT 191,85 milhões), face ao montante de MT 125,29 milhões registado no período homólogo. Este desempenho está associado aos seguintes factores combinados:

- Registo de receita de prestação de serviços de assessoria financeira na ordem de MT 433,8 milhões, acima de MT 9,54 milhões registado no período homólogo, associado à prestação de serviços de assessoria financeira, em particular na estruturação, implementação e gestão de fundos de desenvolvimento e na mobilização de recursos no mercado internacional para sectores estratégicos nacionais com destaque para projectos de energia e oil & gas;
- Maior prestação de serviços bancários a clientes, com destaque para a emissão de garantias bancárias a bancos comerciais locais com o objectivo de alavancar a sua capacidade de financiamento, sem comprometer os limites regulamentares, cujo desempenho cifrou-se na ordem de MT 72,30 milhões, acima de MT 33,70 milhões registados no período homólogo.

Paralelamente, este desempenho foi penalizado pelo registo da venda de activos não correntes obtidos através do processo de dação em cumprimento de crédito, a um preço abaixo do valor escriturado, tendo se traduzido em perdas no montante global de MT 225,88 milhões, justificado pelo elevado nível de especificação dos activos, mercado quase inexistente e elevados custos de desinstalação e instalação dos equipamentos.

- MT 433.8 million (MT 9.54 million above 2018) from financial consultancy services, especially development fund structuring, implementation and management and fund raising on the international market for domestic strategic sectors, especially energy and oil and gas projects;
- MT 72.30 million (MT 33.70 million above 2018) from an increase in banking services to clients, especially bank guarantees for local banks in order to leverage their lending capacity without compromising regulatory limits.

Performance suffered however when non-current assets transferred in lieu of payment were sold at below book value producing a MT 225.88 million total loss. This was caused by the very specialist nature of the assets concerned, for which there is almost no market, and by the high cost of removing and installing the equipment.



Custos de estrutura

O total de custos do Banco inclui os custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações. Estes são essencialmente influenciados pelo desenvolvimento do negócio e da envolvente macroeconómico.

Em 2019, o total de custos ascendeu a MT 346,49 milhões, correspondente a um crescimento de 6,2% (MT 20,26 milhões) comparado ao valor de MT 326,23 milhões registado no período homólogo. Este cenário é justificado pelo crescimento do volume de negócio (produto bancário) na ordem de 14,86% que demandou serviços adicionais para o suporte da actividade do Banco.

Não obstante o crescimento dos custos em 6,2%, os mesmos quando comparados com os do período homólogo revelaram um abrandamento, fruto de iniciativas assentes na contenção de custos e na obtenção de ganhos de eficiência por via da optimização de processos, revisão contínua de contratos, selecção criteriosa dos fornecedores de bens e serviços e cumprimento das medidas de restrição orçamental. Este desempenho, conjugado com o aumento do produto bancário em 14,86% permitiu a melhoria do rácio de eficiência em 4 pp, conforme a tabela que se segue:

Overheads

Total Bank costs included payroll expense, administrative overheads and impairment. They are essentially influenced by business and the macroeconomic environment.

In 2019 costs totalled MT 346.49 million, up 6.2% (MT 20.26 million) on the MT 326.23 million of 2018. The increase was caused by a 14.86% rise in business volumes (banking income) that required additional services to support the Bank's activities.

Although costs went up 6.2% against 2018, this nevertheless constituted a slowdown, which occurred thanks to the action taken to contain costs, increase efficiency through process improvements, continuous contract review, careful selection of goods and service providers and compliance with budget restrictions. Combined with the 14.86% upswing in banking income, this produced a 4% drop in cost to income as shown below:

	2018 MT	2019 MT	MT	VARIAÇÃO %
GASTOS COM PESSOAL / PAYROLL EXPENSE	(195.188.249)	(198.337.085)	(3.148.836)	1,61%
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS / OTHER ADMINISTRATIVE EXPENSES	(113.655.478)	(128.068.381)	(14.412.903)	12,68%
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES / AMORTISATION AND DEPRECIATION	(17.388.065)	(20.084.260)	(2.696.194)	15,51%
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS	(326.231.793)	(346.489.726)	(20.257.933)	6,21%
PRODUTO BANCÁRIO / BANKING INCOME	588.313.730	675.764.812	87.451.082	14,86%
COST-TO-INCOME (RÁCIO DE EFICIÊNCIA) / COST-TO-INCOME	55%	51%	-	4рр

Em termos agregados, os custos com pessoal foram responsáveis por 57% do total de custos (2018: 60%), enquanto os gastos gerais administrativos representam 37% do total de custos (2018: 35%). Os restantes 6% (2018: 5%) dizem respeito às despesas com depreciação e amortização.

In aggregate terms, payroll costs accounted for 57% of total costs (2018: 60%), administrative overheads 37% (2018: 35%) and impairment the remaining 6% (2018: 5%).

Custos com pessoal

Os custos com pessoal, tradicionalmente a maior categoria de custos do Banco, cifraram-se em MT 198,34 milhões, representando uma variação marginal de 1,61%, comparado ao montante de MT 195,19 milhões registado em 2018. Este incremento está associado aos seguintes factos: (i) impacto da actualização da tabela salarial anual; (ii) aumento do número de quadro de pessoal para adequação do efectivo ao modelo operacional e de negócio do Banco e; (iii) ajustamentos salariais por efeito decorrente das progressões nas carreiras profissionais dos colaboradores.

Gastos Gerais Administrativos

Os Gastos Gerais Administrativos cifraram-se em MT 128,07 milhões, representando um crescimento de 12,68% face ao montante de MT 113,66 milhões registados no período homólogo. Esta evolução reflecte, sobretudo, os investimentos efectuados assentes no reforço da capacidade para melhor servir o mercado, com destaque para: (i) reforço do sistema de segurança física do Banco; (ii) campanha publicitária para capitalizar a marca BNI junto de parceiros locais e internacionais; e (iii) maior investimento em Colaboradores, através da inserção em um conjunto de programas de formações locais e internacionais.

Contribuiu de igual modo para a evolução dos custos, a pressão inflacionária e a depreciação do Metical face ao Dólar norte-americano registado ao longo do ano, contribuíram, igualmente, no agravamento dos custos do Banco.

Não obstante os custos do Banco terem crescido em 12,68%, as acções desenvolvidas para a racionalização da base de custos permitiram conter o ritmo de crescimento de 43,8% registado no período homólogo, nomeadamente: (i) alteração do provedor do Plano de Saúde dos Colaboradores que, mantendo a qualidade dos serviços, o custo unitário por membro baixou de MT 278,29 mil em 2018 para MT 217,31 mil em 2019; (ii) contenção de viagens de serviço o que resultou na poupança de cerca de MT 11,0 milhões; e (iii) redução de custos não recorrentes, com destaque para contratação de consultorias especializadas, com efeito positiva na poupança de cerca de MT 2,44 milhões.

Payroll costs

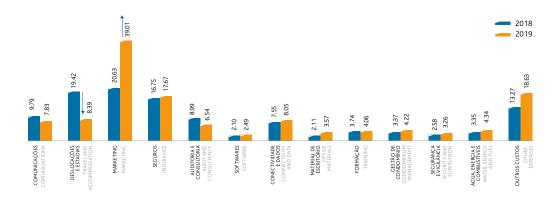
Payroll costs, traditionally the Bank's biggest expense, were MT 198.34 million (+1.61% on the MT 195.19 million for 2018). The rise was imputable to: (i) the annual pay review; (ii) staff additions to meet the Bank's operating and business model; and (iii) pay increases as staff moved up the career ladder.

Administrative overheads

Administrative overheads totalled MT 128.07 million (+12.68% on the MT 113.66 million in 2018). The rise mainly reflects the investment made in improving the Bank's ability to serve the market, especially its: (i) strengthening of BNI's physical security; (ii) publicity campaign promoting the BNI brand to local and international partners; and (iii) increased investment in staff enrolled on local and international training programmes.

Costs also rose as a result of inflation, the year-long fall of the metical against the US dollar and higher Bank expenses.

Although Bank costs climbed 12.68%, the steps taken to rationalise the cost base did bring down the 2018 43.8% growth rate by: (i) changing the staff health plan provider to maintain service quality while cutting the unit cost per member from MT 278.29 thousand in 2018 to MT 217.31 thousand in 2019; (ii) reducing business trips, saving around MT 11.0 million; and (iii) reducing non-recurring expense, especially specialist consultancy contracts, saving around MT 2.44 million.



Gastos Gerais Administrativos (Milhões de MT) Administrative Overheads

Imparidade de Crédito Líquida

Em 2019, o Banco prosseguiu com os esforços de aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização do risco e de uma política de provisionamento prudente, criteriosa e realista, que procura acautelar o risco de crédito dos seus mutuários. Nesta sequência, procedeu-se à revisão do modelo de imparidade, com vista a melhor captar a realidade económica actual que o País tem atravessado, em particular para o agravamento do risco de crédito, o que demandou o reforço de custos com imparidades em 41%, ao saírem de MT 161,58 milhões de 2018 para MT 227,13 milhões em 2019.

O reforço das imparidades incidiu em grande parte sobre operações históricas objectos de acompanhamento regular do risco e com elevados valores de exposição. Neste contexto, o nível de cobertura do crédito total por imparidade foi de 10% em 2019 (2018: 8%) e o nível de cobertura do crédito vencido por imparidade situou-se em 52% (2018: 50%).

A imparidade de Outros Activos, particularmente dos investimentos em títulos e de devedores diversos, cifrou-se em MT 14,23 milhões, representando um crescimento de 75% face ao montante de MT 8,16 milhões registados no período homólogo. Por seu turno, as Provisões Líquidas cifraram-se em MT 14,49 milhões em 2019 face ao valor de MT 3,96 milhões relevados em 2018.

O nível de imparidades e provisões actuais deixa o Banco numa situação de solidez confortável, consubstanciada numa carteira de crédito bem provisionada e pronta para os desafios de 2020.

Net loan impairment

In 2019 the Bank continued to perfect its risk monitoring system and with its policy of forming prudent, careful and realistic provisions to hedge borrower credit risk. It therefore reviewed its impairment model to better reflect the current economic situation in Mozambique, especially worsening credit risk. Higher impairment pushed up costs 41% from MT 161.58 million in 2018 to MT 227.13 million in 2019.

Raised levels of impairment significantly impacted historic operations that are regularly monitored for risk and to which exposure levels are high. Total loan impairment was therefore 10% in 2019 (2018: 8%) and NPL impairment was 52% (2018: 50%).

Other asset impairment, especially securities and miscellaneous debtors, totalled MT 14.23 million (+75% on MT 8.16 million in 2018). Net provisions amounted to MT 14.49 million in 2019 (MT 3.96 million in 2018).

Current levels of impairment and provisions have given the Bank a comfortably solid position with a well-provisioned loan book and it is now ready to face the challenges 2020 will present.

Análise Financeira / Financial Analysis

Posição Financeira

Em 2019, o activo total do Banco fixou-se em MT 6.057,17 milhões, representando um decréscimo de 12% (MT 800,75 milhões em relação aos MT 6.881,5 milhões apurados em 2018, mesmo tendo em conta a mobilização de quase MT 1000,0 milhões. Esta situação espelha as dificuldades enfrentadas na mobilização de recursos juntos de instituições financeiras de desenvolvimento, para além das complexidades que arrastaram o fecho dos contratos de funding para o ano de 2020 no valor de USD 14,0 milhões, que iriam substituir o empréstimo obtido junto do ICD no valor de USD 20,0 milhões, cujo reembolso ocorreu em Janeiro de 2019, e a redução do justo valor dos títulos.

A redução do activo total teve impacto negativo sobre a carteira de operações de gestão de tesouraria (investimentos em títulos e aplicações em outras instituições de crédito) na ordem de 56% (MT 1.393,93) milhões, explicado pela reaplicação da tesouraria no cumprimento de obrigações com terceiros e no financiamento de projectos de investimentos.

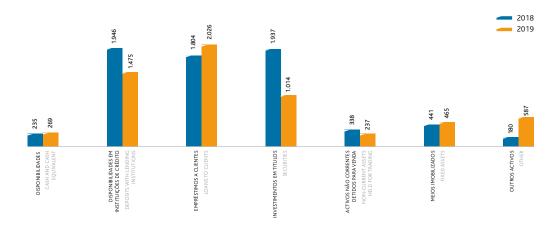
Neste âmbito, a carteira de crédito (líquida) registou um crescimento de 12,76%, ao sair de MT 1.803,59 milhões em 2018 para MT 2.026,44 milhões em 2019. Por conseguinte, o nível de contribuição do crédito no activo total subiu de 26% em 2018 para 33% em 2019, enquanto o peso de investimentos em títulos e de aplicações em outras instituições de crédito baixou para 17% e 24% em 2019, respectivamente, face ao peso de 28% mantido por estes investimentos no exercício de 2018.

Financial position

The Bank's total assets in 2019 amounted to MT 6 057.17 million, a 12% fall (-MT 800.75 million) from the MT 6 881.5 million recognised in 2018, even when the almost MT 1000.0 million raised is taken into account. This reflects the problems encountered in raising funds from development financial institutions and the complications that prevented completion until 2020 of funding contracts worth USD 14.0 million intended to replace a USD 20 million loan repaid in January 2019, and the reduction in the fair value of securities.

A decline in total assets had a negative effect on the cash management portfolio (securities and deposits with other banks), which fell 56% (MT 1 393.93 million) as cash was used to meet commitments with third parties and to finance investment projects.

The (net) loan book grew 12.76% from MT 1803.59 million in 2018 to MT 2 026.44 million in 2019. This raised lending as a proportion of total assets from 26% in 2018 to 33% in 2019, while securities and deposits with other banks shrank 17% and 24% in 2019 respectively from 28% in 2018.



91

O Banco terminou o ano com activos não correntes detidos para venda no valor líquido de MT 236,95 milhões (2018: 338,21 milhões), compostos por imóveis e equipamentos fabris. Estes activos foram obtidos no âmbito da resolução de contratos de crédito que tinham exposições em incumprimento com o Banco.

A estrutura do balanço evidenciou que o banco detém adequados níveis de liquidez, com um total de 45% dos activos (2018: 60%) a serem constituídos pelo agregado de activos financeiros. Este cenário demonstra a ampla alavancagem do balanço que permite a mobilização imediata de recursos disponíveis no cumprimento das obrigações, bem como, responder a oportunidades de negócio que surjam no mercado.

Empréstimos a Clientes

Em 2019, o Banco manteve o ritmo de crescimento da carteira de crédito de uma forma controlada, tendo reforçado o rigor na selecção das operações em função do risco e rendibilidade, bem como da redução de exposição a grandes concentrações, face ao actual ambiente operacional caracterizado pela prevalência do elevado risco de crédito.

Neste quadro, o Banco desembolsou o montante de MT 1.536,71 milhões (2018: 1.098,76 milhões) para o financiamento de diversos projectos/empresas, dos quais 53% relativas a operações de curto prazo de apoio à tesouraria, com maior destaque para aquisição de *commodites* e exportação com algum nível de transformação, com impacto na geração de emprego, substituição de importações, promoção de exportações, inovação tecnológica e industrialização do País.

A carteira de crédito (bruto) atingiu MT 2.262,70 milhões em 2019, representando um crescimento de 15% quando comparado a MT 1.971,91 milhões apurado em 2018, um crescimento bastante satisfatório face aos 5,14% da média do sector bancário. Esta evolução foi determinada devido aos seguintes factos: (i) redução significativa das taxas de referência, tornando o crédito mais acessível para as empresas; (ii) desenvolvimento de linhas de crédito específicas, com destaque para as dirigidas ao apoio às Pequenas e Médias Empresas do sector de agricultura; (iii) aposta em projectos do sector produtivo orientados no processamento e exportação, cujo risco encontra-se mitigado pela existência de *offtakers*.

The Bank ended the year with non-current assets held for sale with a net value of MT 236.95 million (2018: 338.21 million). These comprised real estate and manufacturing equipment. The assets were obtained during the resolution of non-performing loans with the Bank.

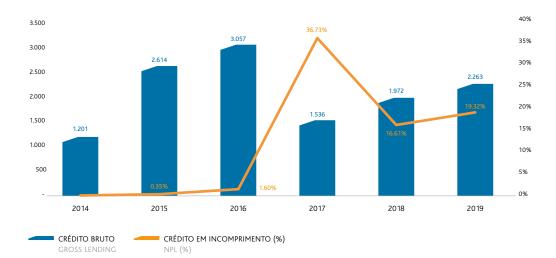
The structure of the balance sheet shows that the Bank held adequate levels of cash (45% of assets vs 60% in 2018) in the form of aggregate financial assets. This evidences a highly leveraged balance sheet, enabling BNI to realise available resources immediately in order to meet commitments or respond to new business opportunities.

Loans to clients

In 2019 the Bank continued the controlled growth of its loan book with increasingly strict borrower selection, based on risk and return, and lower exposure to big concentrations in the light of the present high credit-risk environment.

BNI disbursed MT 1 536.71 million (2018: 1 098.76 million) in project/business financing, of which 53% in short-term loans to support cash flow, particularly for commodities purchase and for processing-based exports that generate jobs, replace imports and/or promote exports, technological innovation and the industrialisation of the country.

The (gross) loan book totalled MT 2 262.70 million in 2019, a 15% increase on the MT 1 971.91 million of 2018 and a good improvement on the 5.14% average for the banking sector as a whole. Progress was attributable to: (i) a significant cut in base rates, making borrowing more accessible to companies; (ii) the development of special credit lines, particularly for agricultural SMEs; (iii) a focus on the productive sector, especially processing and exports, where risk is mitigated by offtakers.



Evolução da Carteira de Crédito (Milhões de MT)

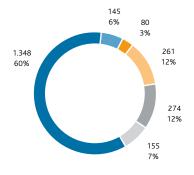
Em 2019, o crédito concedido em moeda externa incrementou a sua representatividade sobre o total da carteira de crédito ao fixar-se em 28% (2018: 23%), e tendo havido m relação a redução da carteira de crédito em moeda nacional que se cifrou em 72% (2018: 77%).

Entre os sectores de actividade com maior peso na carteira do crédito do Banco, destaca-se o sector da indústria com um peso de 60%, dos quais, 48% do financiamento ao sector da indústria foi direccionado para o apoio à cadeia de valor de operações de processamento e exportação de produtos agrícolas. O gráfico que se segue evidencia a composição da carteira de crédito do Banco em 31 de Dezembro de 2019:

Foreign currency lending increased in 2019 as a proportion of the total loan book to 28% (2018: 23%), local currency lending falling to 72% (2018: 77%).

The business sectors most heavily represented in the Bank's loan book were: industry at 60%, 48% of which was lending to support the value chain associated with the processing and export of agricultural products. The graph below shows the Bank's loan book at 31 December 2019:

Quality of the loan book





Estrutura da Carteira de Crédito (Milhões de MT)

Qualidade da Carteira de Crédito

O ano de 2019 caracterizou-se pela significativa redução do número de operações em situação de incumprimento ao sair de 7 em 2018 para 4 em 2019, associado ao reforço do rigor na selectividade de novas operações.

2019 saw a significant reduction in the number of non-performing loans, from 7 in 2018 to 4 in 2019, thanks to a stricter new lending procedure.

The quality of the loan book, in terms of the

Não obstante, a qualidade da carteira de Crédito avaliada pela proporção de crédito vencido há mais de 90 dias em função do crédito total, encontra-se ainda em níveis indesejáveis, ao fixar-se em 19,32% em 2019 (Dez-18: 16,61%), explicado pelo facto de uma operação de elevada exposição ter entrado em incumprimento no exercício de 2019, em consequência da fraca gestão do projecto agravado pelos danos causados aos equipamentos fabris com as intempéries que afectaram a região Centro do País.

O montante de imparidade acumulada aumentou em 41%, ao fixar-se em MT 227,13 milhões em 2019 acima de MT 161,58 milhões de 2018, assegurando um nível de cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades situou-se na ordem 52% em 2019 (2018: 50%), apesar deste aumento ter degradado a qualidade da carteira, o Banco encontra-se mais confortável e melhor preparado para absorver eventuais perdas de crédito no futuro.

Passivo e Fundos Próprios

O passivo do Banco situou-se em MT 2.741,17 milhões, representando uma redução de 26,6% comparado a MT 3.420,15 milhões registados em 2018, explicado pelo reembolso de uma linha de crédito no montante de USD 20,0 milhões que tinha sido mobilizada no mercado internacional para o apoio a operações de *trade finance*.

Não obstante, em 2019 o Banco continuou a desenvolver acções orientados na mobilização de recursos com vista a adequar o seu balanço com recursos que permitem intervir no financiamento de projectos infra-estruturantes com ligações intersectoriais, bem como actividades produtivas com impacto socioeconómico no País. A actuação do Banco na mobilização de recursos materializou-se na emissão de títulos de dívida no montante de MT 300,0 milhões, crescimento da carteira de recursos de clientes em 40% (MT 238,02 milhões), e mobilização de depósitos a prazo de clientes institucionais no valor de MT 604 milhões.

No final de 2019, os fundos próprios apresentaram uma ligeira redução de 4% (MT 145,4 milhões) ao cifrarem-se em MT 3.316,0 milhões, contra MT 3.461,4 milhões apresentado em 2018, explicada pela redução da reserva do justo valor em MT 165,48 milhões, ao fixar-se em MT 32,13 milhões em 2019 contra MT 197,61 milhões de 2018, associado ao resgate de Obrigações do Tesouro 2011 no valor nominal de MT 1.035,32 milhões.

proportion of loans more than 90 days overdue vs total lending, nevertheless remained unacceptably high at 19.32% in 2019 (Dec. 18: 16.61%). This was due to one major new NPL in 2019 resulting from weak project management and aggravated by damage to manufacturing equipment caused by the bad weather in the centre of the country.

Cumulative impairment rose 41% to MT 227.13 million in 2019 (MT 161.58 million in 2018) to provide a 52% hedge against loans more than 90 days overdue (2018: 50%). Despite the lower quality of its loan book, the Bank is now in a better position and is more prepared to cope with possible future credit loss.

Liabilities and equity

Bank liabilities totalled MT 2 741.17 million (-26.6% on MT 3 420.15 million in 2018) following the repayment of a USD 20.0 million credit line raised on the international market for trade financing purposes.

Despite this, in 2019 BNI continued to raise funds in order to be able to finance cross-sector infrastructure projects and productive activities with a socio-economic impact for the country. The Bank's fund raising resulted in the issue of debt securities worth MT 300.0 million, a 40% increase in its client funds portfolio (MT 238.02 million) and MT 604 million in term deposits from institutional clients.

By the end of 2019 equity had slid 4% (MT 145.4 million) to MT 3 316.0 million (MT 3 461.4 million in 2018) through a MT 165.48 million reduction in the fair value reserve to MT 32.13 million (MT 197.61 million in 2018) and the redemption of 2011 treasury bonds with a nominal value of MT 1 035.32 million.

Paralelamente, os resultados transitados e as reservas registaram aumento total de MT 137,2 milhões devido à retenção de 75% dos resultados do exercício anterior, dos quais 15% de reserva legal. Este facto, conjugado com a adequada gestão de risco bancário que permitiu reduzir as provisões regulamentares, permitiu o aumento dos fundos próprios regulamentares na ordem de 19% (MT 454,98 milhões), consequentemente o rácio de solvabilidade evoluiu de 32,10% em 2018 para 44,42% em 2019, um nível muito acima de 11% do mínimo regulamentar, bem como dos 12% exigidos a partir do ano de 2020.

At the same time, profit brought forward and reserves went up MT 137.2 million with the retention of 75% of the previous period's profit, 15% of which was imputed to the legal reserve. This, together with proper banking risk management that reduced regulatory provisions, increased regulatory equity 19% (MT 454.98 million), lifting the solvency ratio from 32.10% in 2018 to 44.42% in 2019, well above the 11% regulatory minimum and the 12% required as of 2020.

		(MT)
	2019	2018
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY		
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT BROUGHT FORWARD	799.358.177	689.499.663
RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES	32.125.321	197.607.074
OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES	179.328.983	151.981.698
RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD	64.454.390	182.315.231
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS / TOTAL EQUITY	3.315.266.871	3.461.403.666

Não obstante a ligeira redução dos fundos próprios, os mesmos continuam a principal fonte de financiamento do balanço do Banco com um peso de 55% do total do activo (2018: 50%).

Indicadores de desempenho

Os indicadores financeiros do Banco cifraram-se em níveis abaixo dos registados no período homólogo, devido à evolução dos resultados líquidos e do balanço, com maior destaque para os seguintes:

- A Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) cifrou-se em 1,0%, ligeiramente abaixo de 2,90% registado no período homólogo;
- A Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios (ROAE) fixou-se na ordem de 1,90%, abaixo de 5,60% registado no período homólogo;
- O Rácio de Eficiência, medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, melhorou de 55,45% em 2018 para 51,27% em 2019, nível confortável quando comparado à média do sector bancário.

Despite a slight fall, equity remained the main source of Bank finance, accounting for 55% of total assets (2018: 50%).

Performance indicators

The Bank's financial indicators fell below their 2018 levels as net profit and the balance sheet contracted, particularly as follows:

- ROAA (return on average assets) was 1%, slightly below 2.90% for 2018;
- ROAE (return on average equity) was 1.90%, down from 5.60% on 2018;
- Cost to income, measured as operating costs: banking income, went down 55.45% in 2018 to 51.27% in 2019, comfortably below the sector average.

		(MT)
RENDIBILIDADE / RETURN	2019	2018
RENDIBILIDADE DOS ACTIVOS MÉDIOS (ROAA) / RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	1,00%	2,90%
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS MÉDIOS (ROAE) / RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROAE)	1,90%	5,60%
PRODUTO BANCÁRIO ACTIVO LÍQUIDO MÉDIO / BANKING INCOME AVERAGE NET ASSETS	10,45%	9,36%

RÁCIO DE LIQUIDEZ REGULAMENTAR / REGULATORY LIQUIDITY RATIO	110,34%	185,44%
RÁCIO DE SOLVABILIDADE REGULAMENTAR / REGULATORY SOLVENCY RATIO	44,46%	32,10%
SOLVÊNCIA / SOLVENCY	2019	2018

EFICIÊNCIA / EFFICIENCY	2019	2018
MARGEM FINANCEIRA ACTIVO REMUNERADO / NET INTEREST INCOME INTEREST-EARNING ASSETS	7,94%	8,14%
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO PRODUTO BANCÁRIO / OPERATING COSTS BANKING INCOME	51,27%	55,45%
CUSTOS COM PESSOAL PRODUTO BANCÁRIO / PAYROLL COSTS BANKING INCOME	29,35%	33,18%

descrição / description	2019	2018
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS / PROFIT BEFORE TAX	134.587.606	265.204.277
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZOS) DO ANO / NET PROFIT (LOSS) FOR THE YEAR	64.454.390	182.315.231
ACTIVO TOTAL LÍQUIDO / TOTAL NET ASSETS	6.056.382.677	6.881.549.495
CAPITAL PRÓPRIO / SHAREHOLDER'S EQUITY	3.315.266.871	3.461.403.666
DEPÓSITOS DE CLIENTES / CUSTOMER DEPOSITS	831.519.654	593.504.388
CARTEIRA DE CRÉDITO / LOAN BOOK	2.026.437.586	1.803.585.001
PRODUTO BANCÁRIO / BANKING INCOME	675.764.812	588.313.730
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME	358.624.138	463.026.832
MARGEM COMPLEMENTAR / OTHER INCOME	317.140.674	125.286.898
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO / OPERATING COSTS	346.489.726	326.231.793
CUSTOS COM PESSOAL / PAYROLL COSTS	198.337.085	195.188.249
ACTIVO REMUNERADO / INTEREST-EARNING ASSETS	4.516.045.214	5.691.081.223

Maputo, 30 de Março de 2020

Maputo, 30 March 2020

Conselho de Administração

Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola Presidente do Conselho de Administração

Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácite Daiaram Jivane

Vogal Director Mussá Usman Vogal Director

Tomás Ernesto Dimande

Vogal Director

Análise Financeira / Financial Analysis

3

Proposta de aplicação de resultados

Proposed application of profit

Considerando a necessidade de reforçar a autonomia financeira do Banco, bem como reforçar a robustez financeira e dos níveis de adequação dos fundos próprios, o Conselho de Administração propõe a retenção de 7,43% do Resultado Líquido do exercício de 2019, após a observância da reserva legal e distribuição de dividendos ao accionista no valor de MT 50,0 milhões. Deste modo, a aplicação de resultados dever-se-á apresentar do seguinte modo:

Given the need to make the Bank financially independent and to improve its financial robustness and capital adequacy, the Board of Directors proposes that 7.43% of the net profit for the financial year 2019 should be retained after maintenance of the legal reserve and a MT 50.0 million dividend distribution to the shareholder. The application of profits would therefore be as follows:

	(MT)
RESERVA LEGAL (15% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / LEGAL RESERVE (15% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	9.668.158
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (77,57% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / DIVIDENDS (77.57% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	50.000.000
RESULTADOS TRANSITADOS (7,43% DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO) / CARRIED FORWARD (7.43% OF NET PROFIT FOR THE YEAR)	4.786.231
	64.454.390

Maputo, 30 de Março de 2020

Maputo, 30 March 2020

Conselho de Administração

Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola Presidente do Conselho de Administração

Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal

Director

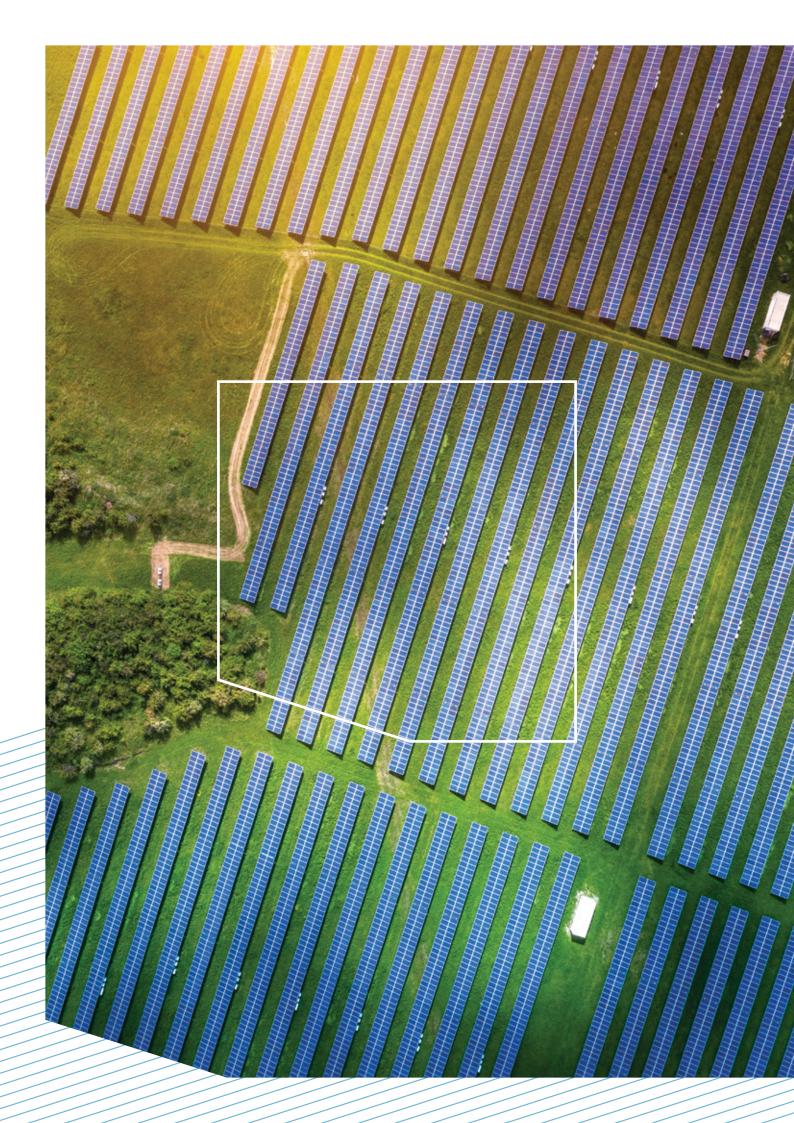
Tomás Ernesto Dimande

Vogal Director Mussá Usman Vogal

Director

Luisa Mário Francisco Tivane

Vogal Director





PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018	NOTAS	2019	201
FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2019 AND 2018	NOTES		
juros e proveitos similares / interest and similar income	4	548 910 129	658 078 16
JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR CHARGES	4	(190 285 991)	(195 051 330
MARGEM FINANCEIRA / NET INTEREST INCOME		358 624 138	463 026 83
RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL / INCOME FROM EQUITY INSTRUMENTS	5	17 458 181	16 259 44
resultado líquido de serviços e comissões / net fee and commission income/(expense)	6	513 112 218	43 238 06
resultado líquido de operações cambiais / net gains/(losses) from foreign exchange transactions	7	9 015 254	(4 160 62
OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME AND EXPENSES	8	(222 444 979)	69 950 01
PRODUTO BANCÁRIO / BANKING INCOME		675 764 812	588 313 73
IMPARIDADE DE CRÉDITO / LOAN IMPAIRMENT	14	(175 541 136)	7 079 18
IMPARIDADE DE OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS / IMPAIRMENT OF OTHER FINANCIAL ASSETS	15 E 16	(8 613 394)	
GASTOS COM PESSOAL / PAYROLL EXPENSE	9	(198 337 085)	(195 188 24
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS / OTHER ADMINISTRATION EXPENSES	10	(128 068 381)	(113 655 47
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES / DEPRECIATION AND AMORTIZATION	18 E 19	(20 084 260)	(17 388 06
PROVISÕES LÍQUIDAS / NET PROVISIONS	31	(10 532 950)	(3 956 84
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING EXPENSES		(541 177 206)	(323 109 45
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS / PROFIT BEFORE TAX		134 587 606	265 204 27
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / INCOME TAX		(70 133 216)	(82 889 04
IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX	20	(54 453 216)	(94 246 29
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	21	(15 680 000)	11 357 24
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD		64 454 390	182 315 23
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME			
ITEMS QUE PODEM SER POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA RESULTADOS / ITEMS THAT MAY SUBSEQUENTLY BE RECLASSIFIED TO PROFIT OR LOSS			
ALTERAÇÕES NAS RESERVAS DOS ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DO RENDIMENTO INTEGRAL / CHANGES IN THE FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS THROUGH COMPREHENSIVE INCOME	25	(195 172 279)	348 471 02
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	25	29 690 526	(78 746 12

As notas anexas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras. The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 30 de Março de 2020 / Maputo, 30 March 2020

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande Vogal / Director

Mussá Usman Vogal / Director

ARA OCEVEROÍCIOS FINDOS EN 21 DE REZEMBRO DE 2010 E	NOTAC	2010	(M
ARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 DR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2019 AND 2018	NOTAS NOTES		
CTIVO / ASSETS			
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	11	260 072 212	58 317 8
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	12	8 583 330	176 319 3
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	13	1 475 188 871	1 946 215 4
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	14	2 026 437 586	1 807 541 8
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	15	1 014 418 758	1 937 323 9
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	16	480 137 468	89 410 1
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA / NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	17	236 957 251	338 206 2
ACTIVOS TANGÍVEIS / PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT	18	462 784 399	439 465 2
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS	19	1 918 078	2 032 6
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS	20	89 884 725	90 673 6
OTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		6 056 382 677	6 885 506 3
UNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO / SHAREHOLDERS EQUITY AND LIABILITIES			
APITAL PRÓPRIO / EQUITY			
	22	2 2 40 000 000	
CAPITAL SOCIAL ORDINÁRIO / ORDINARY SHARE CAPITAL	22	2 240 000 000	2 240 000 (
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD	24	799 358 177	
			689 499 6
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD	24	799 358 177	689 499 (197 607 (
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES	24 25	799 358 177 32 125 321	689 499 197 607 151 981
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES	24 25	799 358 177 32 125 321 179 328 983	2 240 000 0 689 499 6 197 607 0 151 981 6 182 315 2 3 461 403 6
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD	24 25	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390	689 499 6 197 607 0 151 981 6 182 315 2
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY	24 25	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390	689 499 6 197 607 6 151 981 6 182 315 7 3 461 403 6
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY ASSIVO / LIABILITIES	24 25 24	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390 3 315 266 871	689 499 0 197 607 0 151 981 0 182 315 3 3 461 403 0
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY ASSIVO / LIABILITIES RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	24 25 24 26	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390 3 315 266 871 382 042 075	689 499 6 197 607 6 151 981 6 182 315 2 3 461 403 6 1 646 593 2 593 504 3
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY ASSIVO / LIABILITIES RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS	24 25 24 26 27	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390 3 315 266 871 382 042 075 831 519 654	689 499 6 197 607 6 151 981 6 182 315 2 3 461 403 6 1 646 593 2 593 504 3
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY ASSIVO / LIABILITIES RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	24 25 24 26 27 28	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390 3 315 266 871 382 042 075 831 519 654 840 937 500	689 499 6 197 607 6 151 981 6 182 315 2 3 461 403 6 1 646 593 2 593 504 2 527 352 4
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY ASSIVO / LIABILITIES RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	24 25 24 26 27 28 29	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390 3 315 266 871 382 042 075 831 519 654 840 937 500 499 471 819	689 499 6 197 607 0 151 981 6 182 315 2
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT CARRIED FORWARD RESERVAS DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVES OUTRAS RESERVAS / OTHER RESERVES RESULTADO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD OTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY ASSIVO / LIABILITIES RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED OUTROS PASSIVOS / OTHER LIABILITIES	24 25 24 26 27 28 29 30	799 358 177 32 125 321 179 328 983 64 454 390 3 315 266 871 382 042 075 831 519 654 840 937 500 499 471 819 113 915 769	689 499 6 197 607 0 151 981 6 182 315 2 3 461 403 6 1 646 593 2 593 504 3 527 352 4 520 569 2 59 325 3

As notas anexas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras. The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 30 de Março de 2020 / Maputo, 30 March 2020

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande Vogal / Director

Mussá Usman Vogal / Director

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2019 AND 2018	NOTA NOTE	CAPITAL CAPITAL	RESERVA DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVE	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	RESULTADOS TRANSITADOS PROFIT (LOSS) CARRIED FORWARD	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT (LOSS) FOR THE YEAR	TOTAL DO CAPITA PRÓPRIO TOTA EQUIT
SALDO EM 1 DE JANEIRO 2018 / BALANCE AT 1 JANUARY 2018		2 240 000 000	(72 117 829)	123 807 572	571 168 333	187 827 508	3 050 685 58
RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME							
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS / CHANGES TO FAIR VALUE OF AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS			348 471 028				348 471 02
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX			(78 746 125)				(78 746 125
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD						182 315 231	182 315 23
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME RECOGNIZED IN PERIOD		2 240 000 000	197 607 074	123 807 572	571 168 333	370 142 739	3 502 725 71
REFORÇO DA RESERVA LEGAL / INCREASE IN LEGAL RESERVE				28 174 126		(28 174 126)	
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS / SHAREHOLDER DIVIDENDS						(41 322 051)	(41 322 05
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS / TRANSFER OF RESULTS TO ACCUMULATED PROFIT/(LOSS)					118 331 329	(118 331 329)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2018		2 240 000 000	197 607 074	151 981 698	689 499 662	182 315 232	3 461 403 66
EFEITO DE APLICAÇÃO DA NIRF16 / EFFECT OF APPLICATION OF NIRF 9	24.1				(109 433)		(109 43
SALDO REESPRESSO A 1 DE JANEIRO DE 2019 / BALANCE RESTATED AT 1 JANUARY 2019		2 240 000 000	197 607 074	151 981 698	689 390 229	182 315 232	3 461 294 23
RENDIMENTO INTEGRAL / COMPREHENSIVE INCOME							
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / OTHER COMPREHENSIVE INCOME							
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS DINANCEIROS / FAIR VALUE ADJUSTMENT OF FINANCIAL ASSETS	25		(195 172 279)				(195 172 27
ALTERAÇÕES DE IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX ADJUSTMENT	25		29 690 526				29 690 52
LUCRO DO EXERCÍCIO / PROFIT FOR THE PERIOD						64 454 390	64 454 39
TOTAL DE RENDIMENTO INTEGRAL RECONHECIDO NO EXERCÍCIO / TOTAL COMPREHENSIVE INCOME RECOGNIZED IN PERIOD		2 240 000 000	32 125 320	151 981 698	689 390 229	246 769 622	3 360 266 87
REFORÇO DA RESERVA LEGAL / INCREASE IN LEGAL RESERVE	23			27 347 285		(27 347 285)	
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS / SHAREHOLDER DIVIDENDS	23					(45 000 000)	(45 000 00
TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS PARA RESULTADOS ACUMULADOS / TRANSFER OF RESULTS TO ACCUMULATED PROFIT/(LOSS)	23				109 967 947	(109 967 947)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 / BALANCE AT 31 DECEMBER 2019		2 240 000 000	32 125 321	179 328 983	799 358 177	64 454 390	3 315 266 87

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras. The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 30 de Março de 2020 / Maputo, 30 March 2020

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande Vogal / Director

Mussá Usman Vogal / Director

·			(M
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 FOR THE FINANCIAL YEARS ENDING 31 DECEMBER 2019 AND 2018	NOTA NOTE		
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
uros, comissões e outros rendimentos recebidos / interest, fees and commissions and other income received		697 836 117	900 812 0
uros, comissões e outros gastos pagos / interest, fees and commissions and other expenses paid		(185 451 982)	(200 904 04
AGAMENTO A EMPREGADOS E FORNECEDORES / PAYMENTS TO EMPLOYEES AND SUPPLIERS		(246 298 315)	(354 742 11
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS / NET CASH FLOW FROM INCOME AND EXPENSES		266 085 820	345 165 9
VARIAÇÃO NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS / CHANGE IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES			
DIMINUIÇÕES AUMENTOS EM: / DECREASES (INCREASES) IN:			
'ARIAÇÃO DO LIMINTE MINIMO DE RESERVAS OBRIGATÓRIAS / AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS		(201 715 960)	(29 075 98
NVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES		729 402 654	(7 997 76
RÉDITOS A CLIENTES / LOANS TO CUSTOMERS		(554 435 059)	(712 225 84
ECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS		226 745 902	402 306 0
ECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS		(1 254 360 568)	319 646 3
ESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	28	300 000 000	
ECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED		(19 537 218)	173 558 8
JUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	20	(341 330)	(90 065 2)
MPOSTOS PAGOS / TAXES PAID	20	(19 368 883)	(52 326 18
MPOSTO PAGO SOBRE JUROS DE APLICAÇÕES E TÍTULOS / TAX PAID ON INTEREST FROM SECURITIES	20	(37 414 714)	(38 032 10
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS /			
		(831 025 175)	(34 211 92
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		(831 025 175) (564 939 356)	310 953 9
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES			,
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES	18		,
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	18	(564 939 356)	310 953 9 (18 947 10
OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE	18	(564 939 356) (40 454 268)	310 953 9 (18 947 10
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES	18	(564 939 356) (40 454 268) 7 000	310 953 9 (18 947 10
OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES	18	(564 939 356) (40 454 268) 7 000	(18 947 10 61 3 (18 885 76
OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES AVIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID		(40 454 268) 7 000 (40 447 268)	310 953 9
OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000)	(18 947 14 61 3 (18 885 74 (41 322 0) (41 322 0)
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS JANHOS EM ABATES DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES JUVIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS FEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES /		(40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000)	(18 947 11 61 3 (18 885 74 (41 322 0) (41 322 0) 250 746 1
NET CASH FLOW FROM OPERATING ASSETS AND LIABILITIES OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVIOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES IVIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES ARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS		(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624)	(18 947 1) 61 3 (18 885 7) (41 322 0) (41 322 0) 250 746 1
DETAIL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES INIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES ARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS FEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / FEECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD		(40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624)	(18 947 1 61 3 (18 885 7 (41 322 0 (41 322 0 250 746 3 (3 270 7
OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVIOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES INIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES ARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS FEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / FFECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS		(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624) 11 662 403 2 122 573 944	(18 947 1) (18 885 7) (18 885 7) (41 322 0) (41 322 0) 250 746 1 (3 270 7)
DETAIL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE PLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES PLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH AND CASH EQUIVALENTS ACTIVE SUPPRIBLEMANTO DE CASH AND CASH EQUIVALENTS ATTHE ETART OF THE PERIOD PLUXO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS ATTHE END OF THE PERIOD PLUXO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS ATTHE END OF THE PERIOD PLUXO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS ATTHE END OF THE PERIOD		(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624) 11 662 403 2 122 573 944	(18 947 1) 61 3 (18 885 7) (41 322 0) (41 322 0) 250 746 1 (3 270 7) 1 875 098 4 2 122 573 9
DOTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGÍBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVIOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES INIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES ARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS FEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / FEFECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD	23	(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624) 11 662 403 2 122 573 944 1 483 849 723	(18 947 1 613 (18 885 7) (41 322 0 (41 322 0 250 746 1 (3 270 7 1 875 098 4 2 122 573 9
DOTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES INIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES ARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS FEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / FECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA O CASH ESPONIBILIDADE SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS PLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO EXCLUÍNDO JUROS A RECEBER /	23	(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624) 11 662 403 2 122 573 944 1 483 849 723	(18 947 1 613 (18 885 7) (41 322 0 (41 322 0 250 746 2 122 573 9 176 319 3 176 319 3
OTAL DE FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / TOTAL NET CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES QUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS / ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS ANHOS EM ABATES DE ACTIVIOS TANGÍVEIS / LOSSES ON WRITE-OFFS OF PPE LUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / NET CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES FLUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES INIDENDOS PAGOS / DIVIDENDS PAID LUXO DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES ARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / NET CHANGE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS FEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES / FFECTS OF CHANGES IN THE EXCHANGE RATE ON CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE START OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD AIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD	23 11 12	(564 939 356) (40 454 268) 7 000 (40 447 268) (45 000 000) (45 000 000) (650 386 624) 11 662 403 2 122 573 944 1 483 849 723 260 072 212 8 583 330	(18 947 10 61 3 (18 885 78

As notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras. The Notes to the Financial Statements form an integral part of the Financial Statements.

Maputo, 30 de Março de 2020 / Maputo, 30 March 2020

Conselho de Administração / Board of Directors

Tomás Rodrigues Matola Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of

Abdul Bácite Daiaram Jivane Vogal / Director

Tomás Ernesto Dimande Vogal / Director

Mussá Usman Vogal / Director



Notas às Demonstrações Financeiras

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Notes to the Financial Statements

For the financial year ending 31 December 2019

1. Incorporação e Actividades

O Banco Nacional de Investimento, S.A., doravante designado BNI, foi constituído em 14 de Junho de 2010 e tem a sua sede na Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, em Maputo. O Banco é participado em 100% pelo Estado, por vida do Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) e iniciou a actividade em 20 de Junho de 2011.

O Banco tem por objecto social a realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento, visando apoiar o desenvolvimento da economia moçambicana, intervindo essencialmente no financiamento e aconselhamento de projectos de investimento que contribuam para a dinamização e desenvolvimento sustentável de Moçambique.

2. Base de preparação e síntese das principais políticas contabilísticas

2.1 Base de preparação

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade, tal como adoptadas em Moçambique.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

1. Incorporation and business

Banco Nacional de Investimento, S.A. (BNI) was formed on 14 June 2010 and has its registered office at Avenida Julius Nyerere, n° 3504 Bloco A2, Maputo. The Bank is wholly owned by the State through Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) and began trading on 20 June 2011.

BNI's corporate purpose is to carry out development and investment banking activities to support the development of the Mozambique economy, primarily through the provision of finance and consultancy services for investment projects that will energise and contribute to the sustainable development of the Mozambique economy.

2. Basis for the preparation of the Financial Statements and main accounting policies

2.1 Basis for preparation

In accordance with Bank of Mozambique Notice 4/GBM/2007 of 30 March 2007, the Financial Statements have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) of the International Accounting Standards Board, as adopted in Mozambique.

The IFRS include the accounting standards of the International Accounting Standards Board (IASB) and their interpretations by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and their predecessor organisations.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os activos e passivos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de Março de 2020, e serão submetidas à Assembleia - Geral de accionistas, a realizar em 31 de Março de 2020, para respectiva aprovação.

2.1.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o Metical, sendo a moeda predominante do ambiente económico em que opera e a moeda em que os seus registos contabilísticos são mantidos. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em meticais, arredondadas para a unidade do Metical (MT) mais próxima.

2.1.2 Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

Os pressupostos em que as estimativas assentam são objecto de análise contínua. Estas revisões de estimativas contabilísticas são reconhecidas prospectivamente. A informação respeitante às áreas significativas de estimativa incerta e a de julgamentos críticos na aplicação de políticas contabilísticas que tenham um efeito mais significativo no valor reconhecido nas demonstrações financeiras encontram-se descritas na Nota 2.3.

2.1.3 Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

O Banco aplicou consistentemente as políticas contabilísticas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras com a excepção das que se relacionam com a introdução da IFRS 16 "Locações". As alterações decorrentes da introdução da IFRS 16, interpretações e melhorias para as novas NIRFs revistas, tiveram impacto nas políticas contabilísticas, posição financeira e desempenho financeiro do Banco.

The Financial Statements have been prepared at historic cost, amended for the fair value recognition of financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income.

The Financial Statements were approved for issue by the Bank's Board of Directors on 30 March 2020 and will be submitted for approval to the AGM on 31 March 2020.

2.1.1 Functional and presentation currency

The Bank's functional currency is the metical, which is the main currency in the economic environment in which it operates and the currency in which its accounting records are kept. The Financial Statements are presented in meticals, rounded up to the nearest metical (MT).

2.1.2 Estimates and judgements

The preparation of IFRS financial statements requires the Board of Directors to make judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the values of the assets, liabilities, income and expenses reported. Actual figures may differ from estimates.

The assumptions on which estimates are based are subject to continuous analysis. Revised accounting estimates are recognised on a forward-looking basis. Information on significant areas where estimates are uncertain and critical judgements have been made in the application of accounting policies that have a more significant impact on values recognised in the Financial Statements are described at Note 2.3.

2.1.3 Changes in accounting policy and disclosures

The Bank consistently applies accounting policies across all periods presented in the Financial Statements, with the exception of those relating to the introduction of IFRS 16 (Leases). The changes resulting from the introduction of IFRS 16 and the interpretations and improvements of new, reviewed IFRSs have affected the Bank's accounting policies, financial position and financial performance.

a) Novas normas e emendas e interpretações adoptadas pelo Banco

O Banco adoptou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2019, as seguintes normas, emendas e interpretações, emitidas pelo IASB, com efeito relevante sobre as demonstrações financeiras do Banco:

IFRS 16 (Locações)

Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2019, substituiu a NIC 17- Locações bem como as interpretações relacionadas, a norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de locações para ambas as partes de um contrato, sendo o locatário (cliente) e o locador (fornecedor).

O princípio central da norma é que o locatário e o locador devem reconhecer todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de locação nas respectivas demonstrações da posição financeira.

A IFRS 16 determina que um contrato é ou contém locação se este garante o direito de uso de um activo identificável por um período de tempo em troca de pagamentos de rendas. As alterações introduzidas pela norma afectam apenas o locatário, o qual deixa de classificar as locações como operacionais ou financeiras conforme exigido pela NIC 17, passando os contratos de locação a ser tratados da mesma forma.

No âmbito da IFRS 16, o Banco optou pela introdução do modelo contabilístico único, onde um activo de direito de uso juntamente com um passivo para os pagamentos futuros deve ser reconhecido para todas as locações com prazo superior a 12 meses, a menos que o activo subjacente seja de baixo valor. A contabilidade do lado do locador permanece sem alterações significativas às políticas contabilísticas anteriores.

O Banco aplicou os requisitos da norma com referência a 1 de Janeiro de 2019 com um ajustamento nos saldos de abertura do balanço em 1 de Janeiro de 2019 e, conforme permitido pela NIRF, não alterou os seus resultados financeiros comparativos. Consequentemente, os resultados financeiros anteriormente reportados do banco até 31 de Dezembro de 2018 são apresentados de acordo com os requisitos da NIC 17 e de 2019 e os futuros períodos de relato serão apresentados nos termos da NIRF 16.

a) New standards and amendments and interpretations adopted by the Bank

As of 1 January 2019 the Bank adopted the following standards, amendments and interpretations issued by the IASB, which had a material effect on BNI's financial statements.

IFRS 16 (Leases)

With effect from 1 January 2019 this replaces IAS 17 (Leases) and all associated interpretations and sets out the principles for the recognition, measurement, presentation and disclosure of leases by both parties to a contract, the lessee (client) and lessor (supplier).

The basis for the standards is that the lessee and lessor must recognise all rights and obligations flowing from the lease in their statements of financial position.

IFRS 16 provides that a contract is or contains a lease if it guarantees the right to use an identifiable asset for a period of time in return for the payment of rent. The changes introduced by the standard affect only the lessee, which no longer classifies leases as operating or financial as required under IAS 17 since lease agreements are now treated in the same way.

In accordance with IFRS 16 the Bank has opted to introduce the single accounting model, which requires recognition of a right of use asset and a future payments liability for all leases with a term of more than 12 months unless the underlying asset is of low value. In terms of accounting by the lessor, there are no significant changes in previous accounting policies.

The Bank has applied the standard as of 1 January 2019, adjusting its opening balances at 1 January 2019 but, as permitted by the IFRS, has not altered its comparative financial results. Previous financial results reported by the Bank up to 31 December 2018 are consequently presented under IAS 17, while those for 2019 and future reporting periods will be presented under IFRS 16.

A adopção da NIRF 16 resultou num aumento dos saldos de abertura, em 1 de Janeiro de 2019, em activos no montante de MT 2,85 milhões, em passivos na ordem de MT 2.963.686 e em capitais próprios no valor de (MT 109.433) pelo reconhecimento do direito de uso e do passivo de locação do modelo conforme ilustrado do balanço a seguir:

IFRS 16 adoption increased opening asset balances at 1 January 2019 by MT 2.85 million, liabilities by MT 2 963 686 and equity by MT 109 433 through recognition of the right of use and the liability in the lease, in accordance with the model and as illustrated below:

(MT)

	SALDO REPORTADO EM 31 DEZEMBRO 2018 BALANCE AT 31 DECEMBER 2018	AJUSTAMENTO DA NIRF 16 ADJUSTMENT FOR IFRS 16	SALDO AJUSTADO EM 1 JANEIRO 2019 ADJUSTED BALANCE AT 1 JANUARY 2019
ACTIVO LÍQUIDO (A) / NET ASSETS (A)	6.885.506.344	2.854.253	6.888.360.597
	6.885.506.344	2.854.253	6.888.360.597
PASSIVO (B) / LIABILITIES (B)	3.424.102.676	2.963.686	3.427.066.362
CAPITAL PRÓPRIO (C) / EQUITY (C)	3.461.403.666	(109.433)	3.461.294.233
	6.885.506.344	2.854.253	6.888.360.597

- (a) O valor total de ajustamento de activo representa os activos sob o direito de uso no montante de MT 2.802.755 e activos sobre impostos diferidos.
- (b) O ajustamento no passivo representa o reconhecimento de passivos de locação.
- (c) O impacto da IFRS 16 no montante de MT 109.433 é líquido de imposto diferidos no valor de MT 51.498, sendo do que, o impacto antes da dedução do imposto diferido é de MT 160.931.

Outras Normas

A partir de 1 de Janeiro de 2019 também entraram em vigor outras novas normas, mas que não têm efeito relevante sobre as demonstrações financeiras do Banco, com destaque para as seguintes:

- NIRF 9 Instrumentos financeiros. Isenção à classificação de activos financeiros ao custo amortizado para activos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa (alteração);
- IAS 19 Benefícios dos empregados. Obriga o uso de pressupostos atualizadas para o cálculo das responsabilidades remanescentes após actualização, corte ou liquidação de benefícios, com impacto na demonstração dos resultados, excepto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do "asset ceiling" (alteração);

- (a) The total value of the asset adjustment represents right of use assets (MT 2 802 755) plus deferred tax assets.
- (b) The liability adjustment is the recognition of the lease liabilities.
- (c) The impact of IFRS 16 (MT 109 433) is net of deferred tax (MT 51 498). Impact before deduction of deferred tax is therefore MT 160 931

Other standards

Other new standards also came into effect on 1 January 2019 but had no material effect on the Bank's Financial Statements. They include:

- IFRS 9 (Financial instruments) Exemption from the need to classify financial assets at amortised cost as subject to pre-payment with negative offset (revised);
- IAS 19 (Employee benefits) Required use of updated assumptions when calculating outstanding liabilities after any update, curtailment or settlement of benefits that impacts profit and loss, except with regard to surplus reduction for asset ceiling purposes (revised);

- IAS 28 Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos. Clarificação quanto aos investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial (alteração);
- IFRIC 23 Incertezas sobre o tratamento de imposto sobre o rendimento. Clarificação relativa à aplicação dos princípios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre o tratamento fiscal de uma transacção, em sede de imposto sobre o rendimento.
- Melhorias às normas 2015 2017. Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.

b) Normas emitidas, mas ainda não efectivas

Para as seguintes novas normas ou alterações não são expectáveis impactos significativos nas demonstrações financeiras do Banco:

- IFRS 17 Contratos de seguro (data efectiva de 1 de Janeiro de 2021). Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária (nova);
- IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IAS 8 (data efectiva de 1 de Janeiro de 2020) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros. Actualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo (alteração);
- Estrutura conceptual (data efectiva de 1 de Janeiro de 2020). Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de activos / passivos e gastos / rendimentos;
- IFRS 3 Concentrações de actividades empresariais (data efectiva de 1 de Janeiro de 2020).
 Alteração da definição de negócio (alteração);
- IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (data efectiva de 1 de Janeiro de 2020). Reforma das taxas de juro de referência. Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objectivo de que a reforma das taxas de juro de referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura (alteração).

- IAS 28 (Investments in associates and joint ventures) Clarification of long-term investments in associates and joint ventures that are not measured at equity (revised).
- IFRIC 23 (Uncertainty over income tax treatments) Clarification of the application of IAS 12 recognition and measurement principles where there is uncertainty over the income tax treatment of a transaction.
- Improvements to 2015 2017 standards. This set of improvements concerns the following standards: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 and IFRS 11.

b) New standards yet to be adopted

The following new standards and revisions are not expected to have a significant impact on the Bank's Financial Statements:

- IFRS 17 (Insurance contracts) effective from 1 January 2021. New accounting for insurance and reinsurance contracts and for investment contracts with discretionary participation features (new);
- IAS 1 (Presentation of financial statements) and IAS 8 (Accounting policies, changes in accounting estimates and errors) effective from 1 January 2020. Updated definition of equipment in the application of the standards to the financial statements as a whole (revised);
- Conceptual framework (effective from 1 January 2020). Amendment of several IFRSs in terms of cross-references and clarifications on the application of new definitions of assets/liabilities and expenses/income;
- IFRS 3 (Business combinations) effective from 1 January 2020. New definition of a business (revised);
- IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 effective from 1 January 2020. New base rates. New hedge accounting exemptions to ensure the new base rates do not prevent hedge accounting (revised).

2.2 Síntese das principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas durante o exercício de 2019 foram as seguintes:

(a) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são registadas na demonstração dos resultados do exercício. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira, que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da correspondente operação.

(b) Juros e rendimentos similares líquidos

Os rendimentos e gastos de juros para todos os instrumentos financeiros, excepto aqueles classificados como mantidos para negociação ou todas as outras variações do justo valor dos activos e passivos detidos para negociação, são reconhecidos na rubrica "rendimentos de juros líquidos" como "rendimento de juros" e "gastos de juros" no resultado através do método da taxa de juros efectiva.

A taxa de juro efectiva (TJE) é a taxa que desconta exactamente os fluxos de caixa futuros estimados do instrumento financeiro ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, num período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro. Os fluxos de caixa futuros são estimados levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento.

O cálculo do TJE inclui todas as taxas e pontos pagos ou recebidos entre as partes do contrato, que são incrementais e directamente atribuíveis ao contrato de empréstimo específico, aos custos de transacção e a todos os outros prémios ou descontos. Para os activos financeiros ao valor justo através de resultados, os custos de transacção são reconhecidos no resultado do reconhecimento inicial.

2.2 Summary of main accounting policies

The main accounting policies in the financial year 2019 were:

(a) Foreign currency transactions

Foreign currency transactions are converted at the exchange rate applying at the transaction date. Foreign currency monetary assets and liabilities are converted at the exchange rate applying at the balance-sheet date. Exchange differentials on conversion are carried to profit or loss for the period. Foreign currency nonmonetary assets and liabilities reported at historic cost are converted at the exchange rate applying at the relevant transaction date.

(b) Interest and similar net income

Interest income and expense on all financial instruments - except those held for trading and all other changes in the fair value of assets and liabilities held for trading - is recognised under net interest income as interest income or interest expense in profit or loss using the effective interest rate method.

The effective interest rate (EIR) is used to discount estimated future cash flows on a financial instrument over its expected life, or a shorter period if appropriate, to the current net value of the financial asset or liability. Future cash flows are estimated taking account of all contract terms on the instrument.

EIR calculation includes all tax and points paid and received by the parties to the contract that are incremental and directly attributable to the particular loan agreement, transaction costs and all other premiums and discounts. In the case of financial assets at fair value through profit or loss, transaction costs are carried to profit or loss at initial recognition.

O rendimento/gasto de juros é calculado aplicando-se a TJE ao valor contabilístico bruto de activos financeiros (ou seja, ao custo amortizado do activo financeiro antes do ajustamento de qualquer imparidade), ou ao custo amortizado de passivos financeiros. Para os activos financeiros com perda de imparidade, o rendimento de juros é calculado aplicando-se a TJE ao custo amortizado dos activos financeiros com perda de imparidade (ou seja, o valor contabilístico bruto menos a provisão para perdas esperadas de crédito (ECLs)). Para activos financeiros originados ou comprados com a redução no valor recuperável de crédito (POCI), a TJE reflecte as ECLs na determinação dos fluxos de caixa futuros que se espera que sejam recebidas do activo financeiro.

(c) Receita de serviços e comissões

Os resultados de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- Os rendimentos com serviços e comissões que compõem a taxa de juro efectiva num activo ou passivo financeiro são incluídos na mensuração da taxa de juro efectiva;
- Quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído ou à medida que os serviços são prestados, pelo montante que reflecte a contraprestação a que o Banco tem direito.

As outras despesas de taxas e comissões referem-se, principalmente, às taxas de transacção e serviços, as quais são reconhecidas como despesas, à medida que os serviços forem sendo recebidos.

(d) Proveitos líquidos de operações em moeda estrangeira

Os resultados em operações financeiras incluem todos os ganhos e perdas de variações no justo valor de activos financeiros e passivos financeiros mantidos para negociação. O Banco optou por apresentar o movimento do justo valor dos activos e passivos mantidos para negociação nos resultados de operações financeiras, incluindo quaisquer rendimentos, gastos de juros e dividendos.

Interest income/expense is calculated by applying EIR to the gross carrying value of the financial assets (i.e. the amortised cost of the financial asset before impairment) or to amortised cost in the case of financial liabilities. In the case of impaired financial assets, interest income is calculated by applying EIR to the amortised cost of the impaired financial asset (i.e. to gross carrying value minus expected credit loss (ECL)). In the case of POCI (purchased or originated credit impaired) financial assets, EIR will reflect ECL when determining the future cash flows expected on the financial asset.

(c) Fee and commission income

Fee and commission income and expense is recognised as follows:

- Fee and commission income that includes the EIR in the financial asset or liability will be included in EIR measurement.
- Service income/expense is recognised when the service has been completed or while it is being performed, in the amount of the consideration to which the Bank is entitled.

Other tax and commission expense is mainly transaction and service fees, which are carried to expense as the services are accepted.

(d) Net income from foreign currency transactions

Financial transaction results include all gains and losses from changes in the fair value of financial assets and liabilities held for trading. The Bank has opted to post changes in the fair value of assets and liabilities held for trading to profit/loss on financial transactions, including income, interest expense and dividends.

(e) Dividendos

O rendimento de dividendos é reconhecido quando o direito de receber o pagamento é estabelecido. Esta é a data do último dividendo para os valores mobiliários listados e, geralmente, a data em que os accionistas aprovam o dividendo para acções não listadas.

(f) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição/contratação e cujo risco de variação de valor é imaterial, onde se incluem a caixa, disponibilidades no Banco Central excluindo as reservas obrigatórias, e em outras instituições de crédito.

(g) Instrumentos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na posição financeira quando o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os activos e passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo justo valor. Os custos de transacção que são directamente atribuíveis à aquisição ou emissão de activos e passivos financeiros (excepto activos financeiros e passivos financeiros ao justo valor através de resultados) são acrescidos ou deduzidos do justo valor dos activos ou passivos financeiros, conforme apropriado, no momento inicial. Os custos da transacção directamente atribuíveis à aquisição dos activos ou passivos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos imediatamente no resultado.

Se o preço da transacção diferir do valor justo no reconhecimento inicial, o Banco contabilizará essa diferença da seguinte forma:

- (i) Se o justo valor é evidenciado por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico ou baseado numa técnica de avaliação que utiliza apenas dados de mercados observáveis, então a diferença é reconhecida no resultado no reconhecimento inicial:
- (ii) Em todos os outros casos, o justo valor será ajustado para torná-lo alinhado com o preço da transacção (ou seja, o ganho ou perda do 1º dia será diferido incluindo-o no valor contabilístico inicial do activo ou passivo).

(e) Dividends

Dividend income is recognised when the right to payment is established. This is the date of the final dividend for listed securities and more generally the date on which shareholders approve dividends for unlisted equities

(f) Cash and cash equivalent

For the purposes of the cash flow statement, cash and cash equivalent includes balance sheet items maturing in under three months from the date of purchase/contract that offer no material risk of change in value. These include cash, deposits with the Central Bank, excluding mandatory reserves, and with other banks.

(g) Financial instruments

Financial assets and liabilities are recognised in the financial position, if the Bank is party to the contract terms for the instrument.

Financial assets and liabilities are initially measured at fair value. Transaction costs directly attributable to the purchase or issue of financial assets and liabilities (except financial assets and financial liabilities at fair value through profit or loss) are +/- the fair value of the financial assets or liabilities at initial recognition. The transaction costs directly attributable to the purchase of financial assets or liabilities at fair value through profit or loss are carried immediately to profit or loss.

If the transaction price is different from initially recognised fair value, the Bank accounts for the difference as follows:

- (i) If fair value is evidenced by a price quoted on an active market for an identical asset or liability, or is based on assessment that uses only observable market data, the difference will be recognised in profit or loss at initial recognition;
- (ii) In all other cases, fair value will be adjusted for the transaction price (i.e. the gain or loss on the first day will be deferred, including the initial carrying value of the asset or liability).

Após o reconhecimento inicial, os ganhos ou perdas diferidas serão lançados no resultado de forma sistemática, somente na medida em que for decorrente de uma alteração em um factor (incluindo o tempo) que os participantes do mercado levariam em conta na precificação do activo ou passivo.

Os instrumentos financeiros do Banco são classificados ao custo amortizado ou justo valor tendo em conta a intenção que lhe está subjacente de acordo com as seguintes categorias:

(i) Activos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado se cumprir, simultaneamente, com as seguintes características e se não for designado por opção ao justo valor através dos resultados: (i) o activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção de activos a fim de recolher fluxos de caixa contratuais e (ii) os fluxos de caixa contratuais e (ii) os fluxos de caixa contratuais ocorrerem em datas definidas e correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

O Banco reconhece nesta rubrica activos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais, existe a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados em nenhuma outra categoria de activos financeiros, como é o caso de empréstimos e contas a receber e créditos concedidos a outras instituições de crédito.

No momento inicial, estes activos são mensurados pelo seu justo valor acrescido ou deduzido dos custos directamente associados às transacções e posteriormente são reconhecidos ao custo amortizado.

Os juros são calculados através do método da taxa de juro efectiva e reconhecido em margem financeira. As perdas por imparidades são reconhecidas em resultados quando identificáveis. After initial recognition, deferred gain and loss will be automatically carried to profit or loss unless it results from alteration in any factor (including time) considered by market participants when pricing the asset or liability.

Bank financial instruments are classified at amortised cost or fair value, based on their underlying purpose, into the following categories:

(i) Financial assets measured at amortised cost

Financial assets are measured at amortised cost if they also meet the following conditions and have not been designated for the fair value option through profit or loss: (i) the financial asset is held under a business model whose main aim is the holding of assets in order to collect contracted cash flows; and (ii) contracted cash flows occur on specified dates and are SPPI.

Under this heading the Bank recognises financial assets that are not derivatives, have fixed or determinable payments and fixed maturities, are intended to be held and can be held until maturity and have not been designated for any other financial asset category, such as loans and accounts receivable or loans to other banks.

These assets are initially measured at fair value plus/minus direct transaction costs, and are subsequently recognised at amortised cost.

Interest is calculated using the effective interest rate method and recognised in net interest income. Impairment loss is recognised in loss when identified.

(ii) Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Incorpora:

- Activos financeiros que cumprem com as características seguintes e se não for designado justo valor através dos resultados por opção: (i) o activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo seja tanto de o manter para obter os fluxos de caixa contratuais como para venda; (ii) os fluxos de caixa contratuais em datas específicas e correspondam apenas a pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida.
- Investimentos de capital próprio não detidos para negociação e irrevogavelmente eleitos (numa base individual) para serem apresentados ao justo valor através de outro rendimento integral.

Os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente ao justo valor, acrescido ou deduzido dos custos directamente associados às transacções e posteriormente mensurados ao seu justo valor.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. As alterações no justo valor (ganhos ou perda) são registados por contrapartida da rubrica de "Reservas de justo valor".

Os juros de instrumentos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva em margem financeira, incluindo o prémio ou desconto, quando aplicável. Por seu turno, os dividendos de instrumentos de capital são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

(iii) Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros não classificados em nenhuma das categorias de activos financeiros mencionadas acima. (ii) Financial assets at fair value through other comprehensive income

These include:

- Financial assets that meet the following conditions and have not been designated for the fair value option through profit or loss: (i) the financial asset is held under a business model whose main aim is the holding of assets in order to collect contracted cash flows or to sell them; and (ii) contracted cash flows occur on specified dates and are SPPI.
- Equity investments not held for trading that have been irrevocably selected (individually) for presentation at fair value through other comprehensive income.

Financial assets at fair value through other comprehensive income are recognised initially at fair value, plus or minus direct transaction costs and are subsequently recognised at fair value.

Fair value is the value at which an asset can be transferred or liquidated between independent and informed parties who wish to enter into a transaction at arm's length. The fair value of a financial instrument at initial recognition is generally its transaction price. Changes in fair value (gain/loss) are carried to fair value reserves.

Interest on debt instruments is recognised at the effective interest rate in net interest income, including any premiums or discounts. Dividends on equity instruments are recognised in profit when attributed or directly on receipt.

(iii) Financial assets at fair value through profit or loss

Financial assets that are not in any of the above financial asset categories.

(iv) Reclassificações

Se o modelo de negócios sob o qual o Banco detém activos financeiros altera, os activos financeiros afectados são reclassificados. Os requisitos de classificação e mensuração relacionados à nova categoria se aplicam prospectivamente a partir do primeiro dia do primeiro período do relatório após a mudança no modelo de negócios que resulta na reclassificação dos activos financeiros do Banco. Durante o exercício financeiro actual e o período contabilístico anterior, não houve alteração no modelo de negócios sob o qual o Banco detém activos financeiros e, portanto, não houve reclassificações.

(v) Desreconhecimento de activos financeiros

O Banco desreconhece um activo financeiro quando, e apenas quando, expira o direito contratual ao recebimento dos *cash flows* ou o activo financeiro é transferido e a transferência se qualifica para desreconhecimento. Considera-se que o Banco transfere um activo financeiro se, e apenas se, forem transferidos os direitos contratuais ao recebimento dos *cash flows* desse activo financeiro ou se forem mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos *cash flows* mas o Banco assumir uma obrigação contratual de entregar esses *cash flows* a um ou mais beneficiários.

No caso em que sejam mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos *cash flows*, o Banco trata a operação como uma transferência apenas se todas as seguintes condições forem cumpridas: (i) o Banco não tem a obrigação de pagar valores ao beneficiário excepto aqueles que sejam recebidos do activo original; (ii) o Banco encontra-se impedido pelos termos do acordo de transferência de vender o activo original; e (iii) o Banco tenha a obrigação de pagar os *cash flows* recebidos sem atrasos materiais e não seja permitido reinvestir esses *cash flows* até ao seu pagamento.

Quando os *cash flows* contratuais de um activo financeiro são renegociados ou de outra forma modificados e essa renegociação ou modificação não resulta no desreconhecimento do activo financeiro, o Banco recalcula o valor de balanço bruto do activo financeiro e reconhece um ganho ou perda pela diferença para o anterior valor de balanço bruto. O novo valor de balanço bruto do activo é determinado como o valor actual dos

(iv) Reclassification

If the business model under which the Bank holds financial assets changes, the financial assets affected will be reclassified. The classification and measurement rules for the new category will apply on a forward-looking basis from the first day of the first day of the reporting period after the change in the business model that triggered the reclassification of the Bank's financial assets. During the current financial year and the last accounting period, there have been no changes in the business model under which the Bank holds financial assets and consequently no reclassifications.

(v) Derecognition of financial assets

The Bank derecognises financial assets only when its contractual right to receive cash flows expires or the financial asset is transferred and the transfer qualifies for derecognition. The Bank is considered to have transferred a financial asset only when its contractual right to receive cash flows on that financial asset has been transferred or the contractual right to receive cash flows has been maintained but the Bank has accepted a contractual obligation to deliver those cash flows to one or more beneficiaries.

Where the contractual right to receive cash flows is maintained, the Bank will not treat this as a transfer unless all the following conditions are met: (i) the Bank is required to pay the beneficiary only amounts received on the original asset; (ii) the Bank is prevented by the terms of the transfer agreement from selling the original asset; and (iii) the Bank is required to pay received cash flows without material delay and is not permitted to reinvest the cash flows before they are paid.

When the contracted cash flows on a financial asset are renegotiated or otherwise modified, and the renegotiation or modification does not result in the derecognition of the financial asset, the Bank will recalculate the gross carrying value of the financial asset and recognise a gain or loss on the previous gross carrying value. The new gross carrying value of the asset will be the current value of the renegotiated or modified cash flows discounted at the original effective interest rate on the asset (or at an adjusted rate for POCI loans) or, if applicable, at a reviewed EIR. Costs and commission incurred will be included

cash flows renegociados ou modificados, descontado à taxa efectiva original do activo (ou à taxa de juro ajustada no caso de créditos adquiridos ou originados com imparidade) ou, quando aplicável, a taxa de juros efectiva revista. Quaisquer custos ou comissões incorridas são incluídos no novo valor de balanço bruto e amortizados durante o período de vida remanescente do activo.

Quando a modificação de um activo financeiro resulta no desreconhecimento do activo financeiro existente e no reconhecimento subsequente do activo financeiro modificado, o activo modificado é considerado um novo activo financeiro.

(vi) Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas (ECL) reflectem o valor actual de todas as insuficiências de fluxos de caixa relacionadas com cenários de incumprimento sejam eles (i) nos doze meses seguintes, ou (ii) ao longo da vida útil esperada (vida útil) de um activo financeiro, dependendo da deterioração do crédito desde o seu registo inicial. As perdas de crédito esperadas identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

Mensuração

A perda esperada é determinada com base no modelo interno que considera a associação do risco do cliente. Este modelo toma em consideração informações históricas e actuais e requer decisões de gestão, estimativas e pressupostos, particularmente nos seguintes domínios: avaliação da existência de um aumento significativo do risco desde o momento de reconhecimento inicial (SICR) e incorporação da informação forward – looking.

A estimativa de perda do crédito esperado é determinada através da multiplicação da probabilidade de incumprimento (PD) com a perda dado ao incumprimento (LGD) e em função da exposição no incumprimento (EAD), sendo que, estes parâmetros são determinados do seguinte modo:

 As PD são determinadas através de um modelo estatístico que toma em consideração informação quantitativa e qualitativa do mutuário.
 Nestes termos, o Banco toma em consideração a performance e default acerca das exposições in the new gross carrying value and written down over the remaining life of the asset.

When the modification of a financial asset results in the derecognition of an existing financial asset and there is no subsequent recognition of the modified financial asset, the modified asset will be considered a new financial asset.

(vi) Expected credit loss

ECL (expected credit loss) is the current value of all cash shortfalls caused by default in: (i) the next twelve months; or (ii) during the expected useful life of a financial instrument as a result of impairment since initial recognition. ECL is carried to loss and reversed in the following period if the estimated loss reduces.

Measurement.

ECL is determined using a BNI model that takes client risk into account. The model considers historic and current data and uses management decisions, estimates and assumptions, particularly in the following areas: assessment of whether there has been a significant increase in credit risk (SICR) since initial recognition, and forward-looking information.

ECL is determined by multiplying the probability of default (PD) by loss-given default (LGD), based on exposure at default (EAD), where:

• PD is determined using a statistical model that considers quality and quantity data on the borrower. The Bank looks at performance and default on exposure to credit risk and analyses it by type of client and product, assigning PD on the basis of borrower-specific risk.

de risco de crédito e efectua-se análise por tipos de clientes e produtos, sendo que, as PD são atribuídas em função do risco específico de cada mutuário.

- As LGD são baseadas no histórico de taxas de recuperação após a entrada em defaults das contrapartes. O modelo de LGD considera os colaterais associados aos financiamentos, o sector de actividade, o tempo de incumprimento, bem como os custos de recuperação. Na determinação do LGD, o Banco considera apenas colaterais que se apresentam na forma tangível (imóveis habitacionais ou comerciais, equipamentos, valores monetários, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro), excluindo-se deste modo, colaterais que se apresentem na forma de cartas conforto, livranças, avales, entre outros.
- A EAD são estimativa do montante em risco no caso de um incumprimento (antes de quaisquer recuperações), incluindo a expectativa comportamental da utilização de limites por parte dos clientes nos vários estágios do risco de crédito.

Reconhecimento

O Banco reconhece as perdas de crédito esperadas com base em informações prospectivas e imparcial sobre os seguintes activos financeiros que não são mensurados pelo justo valor através de lucros ou prejuízos:

- activos financeiros que são instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado e pelo justo valor através do outro rendimento integral; e
- compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em:

(1) 12 meses de perda de crédito esperada (Estágio I):
é aplicável a todos os activos financeiros que
não tenham sofrido um aumento significativo
do risco de crédito desde o seu registo inicial e não
tenham incorrido em perdas por imparidade.
Para estas exposições, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas com base nas perdas
de crédito esperadas por eventos de incumprimento que sejam possíveis no prazo de 12 meses
(probabilidade de incumprimento – PD) a contar
da data do balanço e para os activos com uma
maturidade inferior a 12 meses, a PD utilizada
corresponde à maturidade remanescente.

- LGD is based on historic recovery rates after counterparty default. The LGD model considers collateral given for financing, business sector, length of default and recovery costs. To determine LGD, the Bank looks only at tangible collateral (residential or commercial property, equipment, cash securities, treasury bonds and treasury bills), and does not consider collateral presented in the form of letters of comfort, promissory notes, avals etc.
- EAD is an estimate of the amount at risk in the event of default (before recovery), including expected behaviour in the use of limits by clients at various stages of credit risk.

Recognition

The Bank recognises ECL on the basis of forward-looking and impartial information on the following financial assets, which are not measured at fair value through profit or loss:

- Financial assets that are debt instruments measured at amortised cost and fair value through other comprehensive income; and
- Loan agreements and financial guarantee contracts.

ECL is recognised as follows:

(1) ECL - 12 months (Level I): All financial assets that have seen no significant rise in credit risk since initial posting and have not been impaired. ECL on these exposures is recognised on the basis of expected credit loss from default events that may occur within 12 months of the balance-sheet date (probability of default – PD) and in the case of assets maturing in under 12 months, PD will be the remaining time to maturity.

- (2) Aumento significativo no risco de crédito (Estágio II): Exposições para as quais o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, mas ainda não tenha incorrido em perdas por imparidade. Neste estágio, o Banco reconhece perdas de crédito esperadas correspondentes ao período remanescente da vida útil estimado do activo financeiro. O aumento significativo do risco de crédito é avaliado com base em séries de factores quantitativos e qualitativos do mutuário, cujo peso depende do tipo de produto e da contraparte. Qualquer exposição que ultrapasse os 30 dias de incumprimento também será incluída neste estágio.
- (3) Imparidade de Crédito (Estágio III): Exposições que satisfazem a definição de incumprimento, quando é improvável que o mutuário pague na íntegra as suas obrigações de crédito ao Banco, sem que este tenha de recorrer a execução de garantias (se houver alguma); ou se o activo financeiro se encontrar vencido há mais de 90 dias. As provisões de perda contra activos financeiros em imparidade de crédito são determinadas com base em uma avaliação dos fluxos de caixa que poderão resultar na execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação. As provisões para perdas realizadas representam a diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber designado por valor recuperável, descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Apresentação da provisão para perdas esperadas (ECL) na demonstração da posição financeira

As provisões para ECL são apresentadas na demonstração da posição financeira da seguinte forma:

- para activos financeiros mensurados ao custo amortizado – são apresentados como uma dedução do valor bruto dos activos;
- (2) para instrumentos de dívida mensurados pelo justo valor através de outro rendimento integral - nenhuma provisão para perdas é reconhecida no balanço patrimonial, pois o valor contabilístico está ao justo valor. Entretanto, a provisão para perdas é incluída como parte

- (2) Material increase in credit risk (Level II):
 Exposures in which credit risk has materially increased since initial recognition but has not yet led to impairment. At this level, the Bank recognises ECL over the remaining estimated useful life of the financial asset. Material rise in credit risk is assessed using a series of quantitative and qualitative factors applying to the borrower, where weighting depends on product type and counterparty. All exposures more than 30 days overdue are also classified at this level.
- (3) Impaired loans (Level III): Non-performing exposures where full repayment of the loan to the Bank is unlikely without call on guarantees (if any); and financial assets more than 90 days overdue. Provisions for impaired financial assets are based on assessment of the cash flows possible from the call-in of guarantees or collateral given for the loan concerned, minus recovery costs. Provisions are the difference between the current recoverable value of expected future cash inflows, discounted at the original effective interest rate on the asset, and its carrying value at the time of analysis.

Presentation of provisions for expected credit loss (ECL) in the statement of financial position

ECL provisions are presented in the statement of financial position as follows:

- (1) Financial assets measured at amortised cost deduction from gross asset value;
- (2) Debt instruments measured at fair value through other comprehensive income no provision for ECL is posted to the balance sheet since book value is fair value. However, a reassessment provision is included in the investment revaluation reserve;

- do valor de reavaliação na reserva de reavaliacão de investimentos;
- (3) para compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira são apresentadas como provisão; e
- (4) quando um instrumento financeiro inclui tanto uma componente cuja garantia foi accionada ou não, e o Banco não pode identificar a ECL na componente de compromisso de empréstimo separadamente daquela cuja garantia foi accionada - o Banco apresenta uma provisão de perda combinada para ambas as componentes. O montante combinado é apresentado como uma dedução do valor contabilístico bruto da componente cuja garantia foi accionada. Qualquer excesso da provisão para perdas sobre o valor bruto da componente cuja garantia foi accionada é apresentado como uma provisão.

(vii) Ganhos e perdas cambiais

O valor contabilístico dos activos financeiros denominados em moeda estrangeira é determinado nessa moeda estrangeira e convertido pela taxa à vista no final de cada período de relato financeiro. Especificamente:

- para activos financeiros mensurados ao custo amortizado que não fazem parte de um relacionamento de *hedge* designado, as diferenças de câmbio são reconhecidas no resultado na linha de "outros resultados";
- (2) para instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral que não fazem parte de um relacionamento de hedge designado, as diferenças de câmbio sobre o custo amortizado do instrumento da dívida são reconhecidas no resultado na linha de "outros rendimentos". Outras diferenças cambiais são reconhecidas em outro rendimento integral na reserva de reavaliação de investimentos;
- para instrumentos de capital próprio mensurado ao justo valor através do outro rendimento integral, as diferenças de câmbio são reconhecidas em outro rendimento integral na reserva de reavaliação de investimentos.

- (3) Loan agreements and financial guarantee agreements provision; and
- (4) when a financial instrument includes both a component with a guarantee on which call has been made and one on which it has not, and the Bank cannot separate the ECL in the loan commitment from that on the component on which no guarantee call has been made the Bank posts a provision for both components combined. The combined amount will be deducted from the gross carrying value of the component on which a guarantee call has been made. Where the provision is higher than the gross value of the component on which the guarantee call has been made, the excess is recognised as a provision.

(vii) Foreign exchange gains and losses

The carrying value of financial assets denominated in foreign currencies is determined in the foreign currency concerned and then converted at the exchange rate applying at the end of each financial reporting period:

- Financial assets measured at amortised cost that do not form part of a designated hedge - exchange differentials are carried to profit or loss on the 'other profit/loss' line;
- (2) Debt instruments measured at fair value through other comprehensive income that do not form part of a designated hedge exchange differentials on the amortised cost of the instrument are carried to profit or loss on the 'other income' line. Other exchange differentials are carried to other comprehensive income in the investment revaluation reserve;
- Equity instruments measured at fair value through other comprehensive income exchange differentials are recognised in other comprehensive income in the investment revaluation reserve.

(viii) Writte offs

Empréstimos e títulos de dívida são abatidos quando o Banco não tem expectativas razoáveis de recuperar o activo financeiro (seja em sua totalidade ou parte dele). Esse é o caso quando o Banco determina que o mutuário não possui activos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para pagar os valores sujeitos ao abate. Um abate constitui um evento de desreconhecimento. O Banco pode aplicar actividades de execução a activos financeiros abatidos. As recuperações resultantes das actividades de execução do Banco resultam em ganhos de imparidade.

(h) Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda e cuja venda seja considerada muito provável.

Para que um activo (ou grupo para alienação) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual; e
- Espera-se que a venda seja realizada num período até doze meses após a classificação do activo nesta rubrica, exceptuando as situações em que o atraso na venda do activo seja causada por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo do Banco e se houver prova suficiente de que o Banco continua comprometido com o plano de vender o activo.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados e são valorizados ao menor valor entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido dos custos de venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações efectuadas por entidades especializadas. Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica adequada.

(viii) Write-offs

Loans and debt securities are written off when the Bank has no reasonable expectation of recovering (all or part of) the financial asset. This will occur when the Bank determines that the borrower does not have the assets or sources of income needed to generate enough cash to pay the sums that are to be written off. Write-off triggers derecognition. The Bank may enforce the sale of written-off financial assets. Any amounts recovered will be recognised as impairment gains.

(h) Non-current assets available for sale

Non-current assets (or sale groups) are considered available for sale if their carrying value is expected to be recovered through sale and the sale is considered extremely probable.

Assets (or sale groups) are classified under this heading if they meet the following conditions:

- · the probability of sale is very high;
- the asset is available for immediate sale in its current condition; and
- sale is expected within twelve months of entry under this heading, except where the delay in the sale of the asset is caused by events or circumstances beyond the Bank's control and there is sufficient evidence that the Bank remains committed to the sale of the asset.

Assets under this heading are not amortised or depreciated and are valued at the lower of purchase cost or fair value minus sale expense. The fair value of these assets is determined by specialist valuers. If carrying value is lower than fair value minus sale expense, impairment will be recorded under the appropriate heading.

O Banco classifica nesta rubrica imóveis e outros bens obtidos através de recuperação de crédito vencidos, objectos de registo pelo valor de arrematação judicial e o valor em dívida é regularizado quando os respectivos processos judiciais se encontram concluídos, por contrapartida do valor do crédito.

(i) Activos tangíveis

Activos próprios

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens de Activos tangíveis são mensurados pelos valores históricos, líquidos de amortizações acumuladas e de prejuízos por redução do seu valor recuperável. O custo dos activos de construção própria inclui o custo dos materiais, trabalho directo e uma parcela adequada de custos indirectos de produção.

Nos casos em que um item de propriedade e equipamento incluir componentes principais com períodos de vida útil estimada diferente, os mesmos são contabilizados como itens separados de propriedade e equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contabilístico do activo ou são reconhecidos como um activo separado, conforme apropriado, e apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco e o custo do item puder ser medido de forma fiável. As restantes despesas com manutenção e reparação são reconhecidas a outras despesas operacionais durante o período financeiro em que as mesmas incorrerem.

Depreciação

A depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, ao longo do seu período de vida útil estimada. Os períodos de vida útil estimada para os períodos, actual e comparativo, são os seguintes:

Under this heading the Bank includes immovables and other goods obtained through the recovery of overdue loans and items recorded at the value set by the courts and the debt will be settled when the relevant judicial procedures have concluded, with offset against the value of the loan.

(i) Property, plant and equipment

Own assets

(i) Recognition and measurement

PPE is measured at historic values net of accumulated depreciation and impairment for loss of recoverable value. The cost of self-constructed assets includes the cost of materials, direct labour and a relevant proportion of indirect production costs.

Where one item of PPE includes main components that do not all have the same estimated useful life, these will be recognised as separate PPE items.

(ii) Subsequent costs

Subsequent costs are either included in the carrying value of the asset or recognized as a separate asset, as appropriate, provided the asset is likely to generate future economic benefits for the Bank and its cost can be reliably measured. Other repair and maintenance expenses are recognized in 'Other operating expenses' for the period in which they were incurred.

Depreciation

Depreciation is calculated straight-line over the estimated useful life of the asset. Estimated useful lives, for the current and comparative periods, are as follows:

	NÚMERO DE ANOS / NUMBER OF YEARS
EDIFÍCIOS / BUILDINGS	50
EQUIPAMENTO / EQUIPMENT	4-10
VEÍCULOS / VEHICLES	4
OUTROS BENS IMOBILIZADOS / OTHER FIXED ASSETS	6-10

Os valores residuais dos activos e a sua vida útil são revistos e ajustados, se necessário, em cada data do balanço. Os activos que são sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode não ser recuperável. O valor contabilístico de um activo é, imediata e parcialmente, ajustado para o seu valor recuperável, quando o valor contabilístico do activo é superior ao seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o justo valor do activo menos os custos de venda e o valor de uso, quando superior.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e são incluídos noutras despesas operacionais na demonstração de resultados.

(j) Activos intangíveis

Os activos incorpóreos adquiridos pelo Banco são mensurados pelo seu custo histórico deduzido da amortização acumulada (ver abaixo) e das perdas acumuladas por imparidade e incluem o *software*.

Amortização

A amortização é reconhecida em resultados, sendo calculada segundo o método das quotas constantes ao longo do período de vida útil estimada dos activos incorpóreos. Os activos incorpóreos são amortizados durante um período máximo de 3 anos. Os métodos de amortização, vida útil e valor residual são revistos a cada data de reporte e ajustados se necessário.

(k) Imposto corrente e diferido

O custo com o imposto sobre o lucro do exercício inclui o imposto corrente e o diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em ganhos ou perdas, excepto a parte que diz respeito aos itens directamente reconhecidos em fundos próprios, ou no Rendimento Integral.

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar ou receber sobre o rendimento ou prejuízo tributável do exercício, com utilização das taxas prescritas por lei, ou que estejam em vigor à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores. The residual values of the assets and their useful lives are reviewed, and if necessary adjusted, at each balance sheet date. Depreciable assets are tested for impairment whenever events or changes in circumstances indicate that the carrying value may not be recoverable. When the carrying value of an asset is greater than its estimated recoverable value, the carrying value will be immediately written down to the recoverable value. The recoverable value of an asset is its fair value less the greater of cost to sell or value in use.

Gains or losses on disposal are determined by comparing the proceeds of sale with carrying value and are included under other operating expenses in the income statement.

(j) Intangible assets

Intangible assets acquired by the Bank, including software, are measured at historic cost less accumulated amortisation (see below) and accumulated impairment.

Amortisation

Amortisation charge is recognized in profit and loss and is calculated straight-line over the estimated useful life of intangible assets. Intangible assets are amortised over a maximum of 3 years. Amortisation methods, useful life and residual value are reviewed at each reporting date and adjusted as necessary.

(k) Current and deferred tax

Income tax expense for the period includes current and deferred tax. Income tax is recognized in profit or loss, with the exception of the proportion pertaining to items that are recognized directly in equity or comprehensive income.

Current tax is the tax expected to be paid or received on taxable income or loss for the period, at statutory rates or at the rates applying at the balance sheet date, plus any adjustment for tax payable in respect of previous years.

Deferred tax is recognized using the balance sheet method, based on temporary differences between the carrying value of assets and liabilities for financial reporting purposes and the values used for tax purposes. Deferred tax is calculated

O imposto diferido é reconhecido segundo o método do balanço, fornecido para diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos, com vista à preparação de relatórios financeiros, e os valores usados para efeitos de tributação. O valor do imposto diferido apurado baseia-se na forma esperada de realização ou de determinação do valor contabilístico dos activos e passivos, com utilização de taxas prescritas por lei ou em vigor à data do balanço.

Um activo por imposto diferido é reconhecido para prejuízos fiscais não usados, créditos fiscais e diferenças temporárias quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos. Os impostos por activos diferidos são avaliados a cada data do balanço e reduzidos no pressuposto de que não é mais provável de que o benefício do imposto será realizado.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Em cada encerramento contabilístico os impostos diferidos registados são revistos, tantos os activos como os passivos, com o objectivo de comprovar que se mantêm vigentes, efectuandose as correcções sobre os mesmos.

(l) Passivos financeiros e capitais próprios

Os instrumentos de dívida e de capital próprio emitidos são classificados como passivos financeiros ou como capital próprio de acordo com a substância do acordo contratual.

Um passivo financeiro é uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro activo financeiro ou de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis para o Banco ou um contrato que será ou possa ser liquidado com instrumentos de capital próprio do Banco e é um contrato não derivativo pelo qual o Banco é ou pode ser obrigado a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio, ou um contrato derivativo sobre os capitais próprios líquidos que pode ser liquidado pela troca de uma quantia fixa em dinheiro (ou outro activo financeiro) por um número fixo de instrumentos de capital próprio do Banco.

on the basis of the way in which the carrying value of the assets and liabilities is expected to be realized or determined, at statutory rates or at the rates applying at the balance sheet date.

A deferred tax asset is recognized for unused tax losses, tax credits and temporary differences when there is likelihood of sufficient future taxable profits against which the deferred tax assets can be set. Deferred tax assets are measured at each balance sheet date and are reduced if the fiscal profit is unlikely to be realized.

Deferred tax liabilities are recognized for all temporary tax differences. At closing, recognized deferred tax assets and liabilities are reviewed to determine whether they still apply and adjustments are made where appropriate.

(l) Financial liabilities and equity

Debt and equity instruments issued by the Bank are classified as financial liabilities or equity on the basis of the underlying contract.

A financial liability is a contractual obligation to deliver cash or another financial asset or to swap financial assets or financial liabilities with another entity under terms that could be unfavourable to the Bank, or a contract that will or may be settled using the Bank's equity instruments, and is a non-derivative contract under which the Bank is or may be required to deliver a variable number of equity instruments, or a derivative contract for net equity that can be settled by swapping a set amount of money (or another financial asset) for a set number of the Bank's equity instruments.

Instrumentos de capital próprio

Um instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencia uma participação residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Os instrumentos de capital próprio emitidos pelo Banco são reconhecidos pelos recursos recebidos, líquidos dos custos directos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de capital do Banco é reconhecida e deduzida directamente no capital próprio. Nenhum ganho/perda é reconhecido no resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de capital próprio do Banco.

O Banco classifica os seus passivos financeiros "ao justo valor através de resultados" ou " ao custo amortizado".

Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros são classificados como ao justo valor através de resultados quando são (i) mantidos para negociação, ou (ii) designados como ao justo valor através de resultados.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- (i) foi incorrido principalmente para recomprá-lo no curto prazo; ou
- (ii) no reconhecimento inicial, faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados do Banco administra em conjunto e tem um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- (iii) é um derivativo que não é designado e efectivo como instrumento de *hedge*.

Um passivo financeiro não mantido para negociação ou contraprestação contingente que pode ser pago por um adquirente como parte de uma combinação de negócios pode ser designado ao justo valor através de resultados no reconhecimento inicial se:

 (i) tal designação elimina ou reduz significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que de outra forma surgiria; ou

Equity instruments

An equity instrument is any contract giving a residual share in the assets of an entity after deduction of all its liabilities. Equity instruments issued by the Bank are recognised as funds received, net of direct issue expense.

The redemption of equity instruments is recognised in and deducted directly from equity. No gain or loss is recognised on the purchase, sale, issue or cancellation of the Bank's own equity instruments.

The Bank recognises its financial liabilities at fair value through profit or loss or at amortised cost.

Financial liabilities through profit or loss

Financial liabilities are recognised at fair value through profit or loss if they are: (i) available for sale; or (ii) designated at fair value through profit or loss.

Financial liabilities are classified as available for sale if:

- (i) they were incurred mainly for repurchase in the short term; or
- (ii) at initial recognition they formed part of a portfolio of identified financial instruments that are jointly managed by the Bank and for which there is a real pattern of recent short--term profit taking; or
- (iii) they are derivatives that are not designated or used as a hedge.

Financial liabilities that are not available for sale or contingent consideration possibly payable by a purchaser as part of a business combination can be designated at fair value through profit or loss at initial recognition if:

(i) that designation eliminates or significantly reduces another measurement or recognition mismatch; or

- (ii) o passivo financeiro faz parte de um grupo de activos financeiros ou passivos financeiros ou ambos, que é gerenciado e seu desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com a gestão de risco documentada do Banco ou estratégia de investimento, e informações sobre o agrupamento são fornecido internamente nessa base; ou
- (iii) faz parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e o IFRS 9 permite que todo o contrato híbrido (combinado) seja designado ao justo valor através de resultados.
- (iv) Os passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado são demonstrados ao valor justo, com quaisquer ganhos / perdas resultantes de nova mensuração reconhecidos no resultado, na medida em que não fazem parte de uma relação de *hedge* designada. O ganho / perda líquido reconhecido no resultado inclui os juros pagos sobre o passivo financeiro e é incluído na conta do resultado líquido de outros instrumentos financeiros do valor justo por meio do resultado na conta de lucros ou perdas.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros não classificados em nenhuma das categorias de activos financeiros mencionadas acima.

2.3. Principais fontes de estimativa e de incerteza associadas à aplicação das políticas contabilísticas

O Conselho de Administração aprova a aplicação de políticas contabilísticas e estimativas significativas. Essas políticas contabilísticas e estimativas são divulgadas nestas demonstrações financeiras e referem-se a:

Justo valor dos activos financeiros valorizados ao justo valor

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções semelhantes e realizadas em idênticas condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

- (ii) they are part of a group of financial assets or financial liabilities or both that has been generated and whose performance is assessed at fair value in accordance with the Bank's documented risk management or investment strategy and if information on the group is provided internally on this basis; or
- (iii) they are included in a contract that contains one or more embedded derivatives and if IFRS 9 allows the entire (combined) hybrid contract to be designated at fair value through profit or loss:
- (iv) financial liabilities at fair value through profit or loss are recognised at fair value - any gain/ loss on remeasurement being carried to income - so long as they are not part of a designated hedge. The net profit/loss carried to income includes the interest payable on the financial liability and is included in the calculation of the net profit or loss on other financial instruments at fair value through profit or loss in the income statement.

Financial liabilities at amortised cost

Financial liabilities not classified under any of the above categories of financial assets.

2.3 Key sources of estimates and uncertainty associated with the application of accounting policies

The Board of Directors approves the application of accounting policies and significant estimates. Such policies and estimates are disclosed in these Financial Statements and refer to:

Fair value of financial assets at fair value

Fair value is based on quoted market prices where available. Where no market quotations are available, it is determined using the prices of similar transactions executed under identical market conditions, or using discounted cash flow valuation methodologies that take market conditions, time, yield curve and volatility into account.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. A utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes dos reportados.

Perda de crédito esperado em activos financeiros

A metodologia e pressupostos utilizados na estimativa de perdas por imparidade têm por base a metodologia descrita no número vi) da alínea g) na nota 2.2, em linha com as exigências da NIRF 9.

Impostos

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva, o que poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Banco sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Vidas úteis e valores residuais de activos

Os activos tangíveis são depreciados ao longo da sua vida útil tendo em conta valores residuais, quando apropriado. As vidas úteis dos activos e os valores residuais são avaliados no final de cada exercício e podem variar dependendo de vários factores. Ao reavaliar a vidas dos activos, são tidos em conta factores coma inovação tecnológica, ciclos de vida dos produtos e programas de manutenção.

3. Gestão do risco financeiro

O risco pode ser descrito como sendo a medida do desvio em relação a determinada meta. O risco é inerente à actividade do banco e é gerido através de um processo permanente de identificação, avaliação, monitorização e mitigação. Os riscos são inerentes à actividade financeira, e os riscos de carácter operacional são aqueles a que o Banco está exposto no exercício das suas actividades.

These methodologies may require the use of assumptions and judgments to estimate fair value. The use of different methodologies or of different assumptions or judgments when applying a given model may produce financial results that differ from those reported.

ECL on financial assets

The methodology and assumptions used to estimate impairment are based on the methodology described at vi) in g) of Note 2.2, as required under IFRS 9.

Tax

Income tax (current and deferred) is determined by the Bank in accordance with the relevant tax rules. Nevertheless in some cases tax law is not sufficiently clear and objective and may give rise to differing interpretations. In these cases, the values recorded are the result of the Bank's best understanding of the proper tax treatment of its operations, but that understanding may be questioned by the tax authorities.

Useful life and residual value of assets

PPE is depreciated over its useful life, taking account of residual values where appropriate. The useful lives and residual values of assets are assessed at the end of each financial year and may vary, depending on a number of factors. The reassessment of asset life takes account only of factors such as technological innovation, product life cycle and maintenance programmes.

3. Management of financial risk

Risk may be described as a measure of the deviation from a specified target. Risk is inherent in the Bank's business and is managed by a continuous process of risk identification, assessment, monitoring and mitigation. Risks are always present in financial activities, and operating risks are those to which BNI is exposed in the course of its business.

O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio permanente entre risco e retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos sobre o seu desempenho financeiro.

As actividades em que o Banco está envolvido expõem-no a diversos riscos financeiros, sendo que essas actividades envolvem análise, avaliação, aceitação e gestão de um certo grau de riscos ou combinação de riscos. Assumir riscos é essencial nos serviços financeiros desde que sejam devidamente avaliados e ponderados, e os riscos de carácter operacional são uma consequência inevitável do exercício da actividade. O objectivo do BNI é o de atingir um equilíbrio adequado entre risco e retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos que possam afectar o seu desempenho financeiro.

O controlo e gestão de risco do BNI é realizado pelo Gabinete de Gestão de Risco (GGR), no âmbito das políticas aprovadas pela Comissão Executiva. Este Gabinete identifica, avalia e monitora os diversos riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais do Banco.

Os diversos órgãos de estrutura com intervenção na gestão de risco do BNI e as respectivas responsabilidades estão abaixo apresentados:

Órgãos de gestão e de governo

Os órgãos de gestão do BNI são o Conselho de Administração e a Comissão Executiva:

(i) Conselho de Administração (CA)

Ao Conselho de Administração compete entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios do banco e fiscalizar a sua gestão.

(ii) Comissão Executiva (CE)

À Comissão Executiva compete gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social.

- (iii) Estruturas de apoio à gestão:
- (a) Gabinete do Presidente (GPR) é um órgão do primeiro nível da estrutura orgânica do BNI, responsável por assegurar a coordenação de todas as actividades/ processos inerentes ao Presidente, bem como a supervisão funcional

BNI's goal is to achieve a permanent balance between risk and return and to minimize all potentially adverse effects on its financial performance.

The Bank's business exposes it to a variety of financial risks since it involves analysing, assessing, accepting and managing a certain degree of risk or combination of risks. Risk-taking is essential to financial services and risks must be properly assessed and weighed. Operating risk is an unavoidable part of the Bank's business. BNI aims to achieve a proper balance between risk and return and to minimise the potentially adverse effects this might have on its financial performance.

BNI's risk is controlled and managed by the Risk Management Office (RMO) in accordance with the policies approved by the Executive Committee. The RMO identifies, assesses and monitors the various financial risks in close cooperation with the Bank's operating units.

The BNI bodies involved in the Bank's risk management are shown below, together with their responsibilities:

Management and governance bodies

BNI's management bodies are the Board of Directors and the Executive Committee:

(i) Board of Directors (BoD)

The Board of Directors is responsible, among other duties, for setting the overall direction of the Bank's businesses and supervising its management.

(ii) Executive Committee (EC)

The Executive Committee is responsible for managing the Bank's businesses and carrying out all actions needed to achieve its corporate purpose.

- (iii) Management support bodies
- (a) The Office of the Chairman (OC) is a top-level body in BNI's organizational structure with responsibility for coordinating all the activities and processes that depend on the Chairman and for supervising, from a functional perspective, the technical, administrative and advisory duties of the Executive Committee.

- das actividades de natureza técnica, administrativa e de assessoria inerentes à Comissão Executiva.
- (b) Gabinete de Auditoria Interna (GAI) entre outras funções, compete verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Banco, a eficácia e a gestão dos sistemas e metodologia de gestão dos riscos e a adequação dos procedimentos de controlo de maior relevância.
- (c) Gabinete de Gestão do Risco (GGR) é um órgão orientado para a protecção do capital do Banco, no que se refere a risco de crédito, de mercado e operacional, e para o acompanhamento e controlo das operações de financiamento e ainda o cálculo dos limites prudenciais a reportar às entidades de supervisão. Cabe ainda reportar ao Conselho de Administração a síntese dos principais aspectos da avaliação global do risco, com vista a identificar as deficiências e os incumprimentos detectados, bem como as medidas adoptadas para os corrigir e/ou prevenir.
- (d) Gabinete de Controle Interno e Compliance (GCC) - está orientado para verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Banco, a eficácia e a gestão dos sistemas e metodologias de controlo interno, bem como a adequação dos procedimentos estabelecidos. Assegura, igualmente, a gestão do risco de *Compliance* e garante a execução dos procedimentos internos em matéria de prevenção do crime de branqueamento de capitais, do financiamento do terrorismo e do abuso de mercado. Cabe ainda, assegurar a conformidade do Banco com as normas internas instituídas, com as do regulador e outras instituições, bem como o reporte ao Conselho de Administração da síntese dos principais aspectos de avaliação global do Controlo Interno e do Compliance, com vista a identificar as deficiências e os incumprimentos detectados bem como as medidas adoptadas para os corrigir e/ou prevenir.

- (b) The Internal Audit Office (IAO) is responsible, among other things, for checking Bank compliance with relevant laws and regulations, for the efficiency and management of risk management systems and methodology and for the adequacy of the main control procedures.
- (c) The Risk Management Office (RMO) protects the Bank's capital from credit, market and operating risk, supports and controls financing and calculates the prudential limits that must be reported to supervisory entities. It also provides the Board of Directors with a summary of the main features of global risk assessment to point out the shortcomings and failures it has detected and the steps it taken to correct and/ or prevent them.
- (d) The Internal Control and Compliance Office (ICCO) checks compliance with the legal requirements applying to the Bank, the efficiency and management of internal control systems and methodologies, and the adequacy of established procedures. It also manages compliance risk and ensures the implementation of internal procedures to prevent money laundering, the financing of terrorism and market abuse. Additionally, it ensures the Bank applies its own internal standards, along with those of the regulator and other institutions, and provides the Board of Directors with a summary of the main features of its overall assessment of internal control and compliance to point out the shortcomings and failures it has detected and the steps taken to correct and/or prevent
- (e) The Legal Department (LD) is responsible for the technical coordination and functional supervision of the Bank's legal activities and for improving organisational solutions and support procedures for BNI business to ensure that operations are legally complete, certain and secure.

(e) Gabinete do Assuntos Jurídicos (GAJ) - o órgão é responsável por assegurar a coordenação técnica e a supervisão funcional das actividades de natureza técnico-jurídica do Banco, bem como a optimização de soluções organizacionais e procedimentais de suporte à actividade do BNI, para assegurar a integralidade, certeza e segurança jurídica das operações.

(iv) Comissão de Auditoria Interna

À Comissão de Auditoria Interna compete, entre outras funções, fiscalizar a eficácia dos sistemas de controlo interno e da gestão de riscos.

- (v) Existem três comités na estrutura organizativa do BNI que são responsáveis por apreciar e/ou decidir propostas relativas à implementação da estratégia de negócio e de gestão de riscos, nomeadamente:
 - Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCO);
 - Comité de Controlo Interno, Compliance e Auditoria (CCCA) e;
 - · Comité de Investimento.

O processo de Gestão de Risco é crítico na garantia da rentabilidade contínua do BNI, encontrando-se cada colaborador consciente da exposição ao risco relacionado com as suas responsabilidades.

De entre outros riscos, o BNI encontra-se exposto aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional

3.1 Risco de crédito

O BNI está exposto ao risco de crédito que consiste na possibilidade de ocorrência de prejuízo financeiro decorrente do eventual não cumprimento integral e pontual, pela contraparte ou terceiro, das obrigações relativas ao serviço da dívida acordado nos termos do respectivo contracto. Provisões para imparidade são constituídas para cobrir as perdas esperadas de crédito (ECL) à data do balanço.

3.1.1. Controlo dos limites de risco de crédito

3.1.2. Políticas de mitigação

A exposição ao risco de crédito é gerida através da análise regular da capacidade dos mutuários e potenciais mutuários atenderem aos juros

(iv) Internal Audit Committee

The Internal Audit Committee, among other duties, supervises the efficiency of the internal control and risk management systems.

- (v) BNI has three committees that are responsible for assessing and/or deciding on proposals concerning implementation of the business and risk management strategies:
 - Asset and Liabilities Committee (ALCO);
 - Internal Control, Compliance and Audit Committee (ICCAC); and
 - · Investment Committee

Risk management as a process is critical to assuring BNI's continuing profitability and all employees are aware of their own exposure to risk in their own areas of responsibility.

Among other risks, BNI is exposed to credit, liquidity, market and operating risk.

3.1 Credit risk

BNI is exposed to credit risk, which is the possibility of financial losses arising from possible total or partial default by a counterparty or third party on its debt servicing obligations under the relevant contract. Impairment is recognised for ECL at the balance sheet date.

3.1.1. Credit risk limit control

3.1.2. Mitigation policies

Exposure to credit risk is managed through regular analysis of the ability of existing and potential borrowers to pay interest and repay principal and through adjustments to credit limits when appropriate.

The Executive Committee is responsible for implementing the Bank's lending policy and obtaining sufficient collateral from clients before approved loans are disbursed.

e reembolso de capital e através da alteração dos limites de crédito, quando adequado.

A Comissão Executiva tem a responsabilidade de implementar a política de crédito do Banco, exigir as garantias adequadas aos clientes antes do desembolso dos empréstimos aprovados.

São geralmente obtidas cauções aceitáveis, sob a forma de dinheiro, existências, investimentos cotados em Bolsa ou outros bens, penhora de equipamento que asseguram uma cobertura não inferior a 120% do capital em risco e hipotecas sobre imóveis.

Garantias

O Banco utiliza uma série de políticas e práticas para atenuar o risco de crédito. A mais tradicional delas é a obtenção de adiantamentos de fundos de segurança, que é uma política comum. O Banco implementa directivas orientadoras sobre a aceitabilidade das categorias específicas de garantias de crédito ou de redução do risco de crédito. Os principais tipos de garantia para os empréstimos e adiantamentos são:

- · Hipotecas sobre bens imóveis;
- Encargos sobre bens comerciais, tais como instalações, equipamentos, existências e contas a receber; e
- Encargos sobre instrumentos financeiros, como títulos de dívida e acções.

O financiamento e empréstimos de longo prazo a entidades empresariais são geralmente garantidos, as facilidades rotativas de crédito individual são geralmente concedidas, sem se exigir garantia.

Além disso, a fim de minimizar a perda de créditos, o Banco procura obter garantias adicionais da contraparte, logo que são observados indicadores de imparidade para empréstimos e adiantamentos individuais pertinentes.

A garantia mantida como segurança de activos financeiros que não sejam empréstimos e adiantamentos é determinada pela natureza do instrumento.

Geralmente, os títulos de dívida, obrigações do tesouro ou outras obrigações elegíveis não estão sujeitos a entrega de garantias, com excepção

Acceptable collateral is generally obtained in the form of money, inventory, exchange-traded investments or other assets or pledges of equipment covering no less than 120% of the principal at risk, and mortgages on real estate.

Security

The Bank employs a series of policies and practices to mitigate credit risk. A common policy, and the most traditional one, is to obtain an advance on funds as security. The Bank has guidelines covering the acceptability of particular types of loan collateral and on reducing credit risk. The main types of security for loans and advances are:

- · Mortgages on real estate;
- Charges on business assets such as facilities, equipment, inventory and receivables; and
- Charges on financial instruments, such as debt securities and equities.

Financing and long-term loans to business are generally secured; individual revolving credit lines are generally unsecured.

In addition, to minimize loan losses the Bank seeks to obtain additional security from the counterparty when signs of impairment are observed in relevant individual loans and advances.

The type of security required for financial assets other than loans and advances depends on the nature of the instrument concerned.

In general terms, debt securities, Treasury bonds and other eligible bonds are not subject to the posting of security, except in the case of assetbacked securities and similar instruments, which are secured by portfolios of financial instruments.

dos títulos suportados por activos e instrumentos similares, que são garantidos pelas carteiras de instrumentos financeiros.

3.1.3 Imparidade e política de constituição de provisões

A política do Banco exige que em cada data do balanço seja avaliada a existência de evidência objectiva de imparidades nos activos financeiros. O Banco calcula imparidade em base colectiva ou individual, para a base de incidência mediante uma classificação inicial do respectivo grau de risco — Estágio 1, 2 ou 3 no modelo de análise colectiva.

Se para determinado crédito não existe evidência objectiva de imparidade numa óptica individual, esse crédito é incluído num grupo de créditos com características de risco de crédito semelhantes (segmento da carteira de crédito), o qual é avaliado colectivamente mediante a aplicação de factores de risco estimados para o segmento respectivo da exposição — análise da imparidade numa base colectiva. As exposições que são avaliadas individualmente e para as quais, decorrente dessa análise, é identificada uma perda por imparidade, o valor apurado correspondente prevalece sobre a imparidade apurada em análise colectiva.

O aumento significativo do risco de crédito é avaliado através de indícios qualitativos e quantitativos. Uma vez verificada a existência de pelo menos um destes indícios, a exposição é classificada em estágio 2. A classificação de exposições em estágio 3 tem por base a ocorrência de um evento de incumprimento, verificando-se uma evidência objectiva de perda no momento a partir do qual sucede uma alteração significativa na relação credor-mutuário.

A classificação de exposições em estágio 1 depende de indícios de risco de crédito classificados no estágio 2 e 3 e do enquadramento dessas exposições em activos considerados de baixo risco.

Mensuração de PD

Na determinação de PD o Banco toma em consideração um modelo interno que observa os seguintes pressupostos:

 Atribuição de PD em função do risco específico de cada cliente;

3.1.3 Impairment and provisioning policy

It is the Bank's policy to check its financial assets for objective evidence of impairment at each balance sheet date. The Bank calculates impairment collectively or individually based on initial classification of risk level (1, 2 or 3) under its collective analysis model.

Where a particular loan shows no objective sign of individual impairment, it is included in a group of loans with similar credit risk features (segment of the loan book). This is then collectively assessed through application of estimated risk factors for the relevant exposure segment (collective impairment analysis). Where separately assessed exposures present impairment during analysis, this will prevail over collectively analysed impairment.

Significant increases in credit risk are measured using quality and quantity indicators. If at least one indicator presents, the exposure is classified Level-2. Exposures are classified Level-3 if default has occurred with objective evidence of impairment when a significant change occurs in the lender-borrower relationship.

Level-1 classification of an exposure will depend on level-2 and 3 credit risk indicators and on the exposure itself being classified as relating to lowrisk assets.

PD measurement

The Bank determines PD using an internal model that uses the following assumptions:

- PD is based on the risk level specific to the client himself:
- Clients are organised into two groups. Group 1 is made up of private entities and internal clients (staff), while group 2 is made up of State and public entities and banks;
- A PD interval is associated with each risk group.

- Os clientes são classificados em dois grupos de risco: o primeiro constituído por clientes entidades privadas e clientes particulares (colaboradores) e o segundo por clientes entidades do Estado, públicas e Bancos;
- Para cada grupo de risco, existe um intervalo de PD associado.

Os PD atribuídos aos clientes estão directamente associados ao grau de risco específico de incumprimento de cada cliente determinado com base no modelo interno de graduação de risco, que de acordo com a notação de risco atribuída, os clientes são classificados em risco de baixo, moderado, alto e insatisfatório ("lixo"). O modelo de graduação de risco associa cada grau de risco a um intervalo e ainda a uma notação específica de risco por cada cliente dentro do intervalo respectivo, que varia de 0.00 a 5.00 onde o limite inferior representa o extremo do risco mais alto e o limite superior representa o extremo do risco mais baixo. É considerada uma excepção para os casos de clientes internos (colaboradores), para os quais o grau de risco é por default determinado como sendo baixo e atribuída a notação de risco de 4.8 ou seja, determinado sem o recurso ao modelo de graduação de risco.

O PD específico a ser imputado aos clientes entidades privadas e clientes particulares, entidades públicas e entidades bancárias é apurado ou extraído dentro do intervalo de risco do cliente, por via da multiplicação da percentagem que representa o limite máximo de cada intervalo de risco, pelo factor de determinação do PD.

Mensuração do ECL

As provisões para imparidade são determinadas para perdas por uma quantia equivalente às perdas de crédito esperadas num prazo de doze meses, se não tiver verificado um aumento significativo do risco de crédito desde o momento do reconhecimento do activo. Para os activos sobre os quais tenha ocorrido aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial ou que haja evidência objectiva da imparidade (estágio 2 e 3), as provisões para perdas devem ser equivalentes às perdas de crédito esperadas ao longo da respectiva duração do activo, conforme descrito no número vi) da alínea g) da Nota número 2.2 sobre síntese das principais políticas contabilísticas.

The PD attributed to each client directly depends on his own default risk under the Bank's own model. This grades clients as being low, moderate, high or unacceptable (junk) risk, depending on their rating. Under the model, each level of risk associates a band and a rating with each client, ranging from 0.00 to 5.00 - where 0.00 is the top of the risk band and 5.00 the bottom. An exception is made for internal clients (staff), whose default risk rating is low and are assigned a rating of 4.8 (i.e. not determined using the risk rating model).

The specific PD attributed to private entities, personal clients, public entities and banks is determined or extracted from the client's risk band by multiplying the risk band ceiling (%) by the factor determining the PD.

ECL measurement

Impairment is equal to ECL over twelve months unless credit risk increases significantly after the asset is recognised. Where assets have been subject to a material increase in credit risk since initial recognition or present objective evidence of impairment (levels 2 or 3), impairment will be the ECL over the duration of the asset concerned, in accordance with (vi) of (g) of Note 2.2 summarising the main accounting policies.

Em 31 de Dezembro de 2019, o Banco apresentava a seguinte decomposição de provisões para perdas de crédito esperado por sector de actividades: At 31 December 2019 the Bank had formed the following provisions for ECL per business sector:

		(MT)
	2019	2018
TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	504.697	149.745
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING	223.710.264	143.714.653
AGRICULTURA / AGRICULTURE	650.555	-
COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	-	9.642.623
OUTROS / OTHER	2.268.386	8.073.365
	227.133.901	161.580.386

3.1.4 Decomposição baseada em características de riscos

Na determinação de aumentos significativos do risco de crédito e reconhecimento de provisão para perdas de forma colectiva, o Banco agrupa os instrumentos financeiros com base em características de risco de crédito semelhante, com vista a facilitar a monitorização da adequação das características de risco de crédito de forma a assegurar que é efectuada a devida reclassificação dos activos, em caso de alteração das características de risco de crédito.

Relativamente aos activos que não estão vencidos nem em imparidade, apresentam-se de seguida a distribuição por nível de *rating* em 31 de Dezembro de 2019, determinada com base em modelos internos de classificação de risco do Banco:

3.1.4 Breakdown by risk feature

When determining material increase in credit risk and recognising collective impairment, the Bank groups together financial instruments with similar credit risk features in order to simplify credit risk monitoring so that if the credit features change, the assets themselves will be properly reclassified.

Assets that have not matured and are not impaired are organised as follows by rating at 31 December 2019, based on the Bank's own risk classification model:

				(MT)
				2019
		RISCO MODERADO MODERATE RISK		
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS LOANS AND ADVANCES TO BANKS	1.426.404.906	308.856.176	-	1.735.261.082
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	255.046.513	5.025.699	-	260.072.212
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS AND SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	1.171.358.394	303.830.477	-	1.475.188.871
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO CUSTO AMORTIZADO / DEBT INSTRUMENTS AT AMORTISED COST	928.874.933	482.737.769	100.741.938	1.512.354.640
empréstimos a clientes / loans to clients	928.874.933	482.737.769	100.741.938	1.512.354.640
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	595.541.431	418.877.327	-	1.014.418.758
DE EMISSÃO PÚBLICA / PUBLIC ISSUES	574.051.955	-	-	574.051.955
DE OUTRAS EMISSÕES /OTHER ISSUES	21.489.475	418.877.327	-	440.366.802
	2.950.821.271	1.210.471.271	100.741.938	4.262.034.480

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tinha At 31 December 2018 this broke down as follows: a seguinte composição:

			(MT)
			2018
	RISCO MODERADO MODERATE RISK		
1.010.459.278	1.170.393.395	-	2.180.852.674
58.317.867	-	-	58.317.867
952.141.412	1.170.393.395	-	2.122.534.807
971.848.502	641.785.119	358.280.068	1.971.913.688
971.848.502	641.785.119	358.280.068	1.971.913.688
1.312.025.172	625.298.781	-	1.937.323.953
1.312.025.172	-	-	1.312.025.172
-	625.298.781	-	625.298.781
3.294.332.952	2.437.477.295	358.280.068	6.090.090.315
	1.010.459.278 58.317.867 952.141.412 971.848.502 971.848.502 1.312.025.172 1.312.025.172	LOW RISK MODERADO MODERATE RISK 1.010.459.278 1.170.393.395 58.317.867 - 952.141.412 1.170.393.395 971.848.502 641.785.119 971.848.502 641.785.119 1.312.025.172 625.298.781 1.312.025.172 - 625.298.781	LOW RISK MODERADO MODERATE RISK HIGH RISK 1.010.459.278 1.170.393.395 - 58.317.867 - - 952.141.412 1.170.393.395 - 971.848.502 641.785.119 358.280.068 971.848.502 641.785.119 358.280.068 1.312.025.172 625.298.781 - 1.312.025.172 - - - 625.298.781 -

Com o objectivo de mitigar o risco de crédito, as operações de crédito têm garantias associadas, nomeadamente hipotecas, penhores ou carta conforto do Estado. O justo valor dessas garantias é determinado à data da concessão do crédito, sendo reavaliado periodicamente. Seguidamente apresenta-se o valor bruto dos créditos em 31 de Dezembro de 2019:

In order to mitigate credit risk, loans are secured by mortgage, pledge or State letter of comfort. The fair value of such security is determined at the date the loan is granted and regularly revalued. The table below shows the gross value of loans at 31 December 2019:

		(MT)
	2019	2018
HIPOTECA DE IMÓVEIS / REAL ESTATE MORTGAGES	890.982.989	783.629.739
PENHOR DE DEPÓSITO / DEPOSIT PLEDGE	87.614.087	-
PENHOR DE EQUIPAMENTOS / EQUIPMENT PLEDGE	919.771.508	786.902.702
CARTA CONFORTO DO ESTADO / GOVERNMENT LETTERS OF COMFORT	13.371.818	20.231.619
SEM GARANTIAS / UNSECURED LOANS	350.955.099	381.149.628
	2.262.695.501	1.971.913.688

3.1.5 Concentração do risco

3.1.5 Concentration of risk

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a concentração do risco de activos financeiros por indústria apresentava a seguinte estrutura:

At 31 December 2019 and 2018 the concentration of risk on financial assets was as follows by industry:

						201
	CAIXA E DISPONIBILIDADES NO BANCO CENTRAL CASH AND CASH EQUIVALENT WITH THE CENTRAL BANK	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH AND CASH EQUIVALENT AND DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS	ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE ORI FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO CUSTO AMORTIZADO DEBT INSTRUMENTS AT AMORTISED COST	OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	ТОТА
GOVERNO / GOVERNMENT	-	-	570.285.085	-	-	570.285.08
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING	-	-	13.653.000	1.347.654.426	-	1.361.307.42
SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR	260.072.212	1.483.772.201	383.950.599	273.527.797	-	2.401.322.80
Transporte e comunicações / Transport and communications	-	-	-	145.337.565	-	145.337.56
AGRICULTURA / AGRICULTURE	-	-	-	79.521.198	-	79.521.19
COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	-	-	-	261.473.156	-	261.473.15
OUTROS / OTHER	-	-	-	155.181.359	493.699.444	648.880.80
	260.072.212	1.483.772.201	967.888.684	2.262.695.501	493.699.444	5.468.128.04
IMPARIDADES / IMPAIRMENT		-	(713.045)	(227.133.901)	(13.561.976)	(241.408.92
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO / ASSOCIATED COMMISSION AT AMORTISED COST	-	-	-	(9.124.014)	-	(9.124.01
JUSTO VALOR / FAIR VALUE	-	-	47.243.119	-	-	47.243.1
						(M 20
	CAIXA E DISPONIBILIDADES NO BANCO CENTRAL CASH AND CASH EQUIVALENT WITH	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CASH AND CASH EQUIVALENT AND	ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE ORI FINANCIAL ASSETS	INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO CUSTO AMORTIZADO DEBT	OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	тот.
Governo / government	THE CENTRAL BANK				-	1.314.403.7
,	THE CENTRAL BANK		THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME		- -	1.314.403.7 1.163.866.0
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING	THE CENTRAL BANK 58.317.867		THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713	AT AMORTISED COST	- - -	
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES /	- -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025	AT AMORTISED COST	- - -	1.163.866.0 2.547.690.4
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	- -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025	AT AMORTISED COST - 1.150.199.024		1.163.866.0 2.547.690.4 54.687.7
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	- -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025	- 1.150.199.024 - 54.687.774		1.163.866.0 2.547.690.4 54.687.7 436.955.0
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	- -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025 366.837.818	- 1.150.199.024 - 54.687.774 436.955.067	-	1.163.866.0 2.547.690.4 54.687.7 436.955.0 427.644.3
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES OUTROS / OTHER	- - 58.317.867 - -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS 2.122.534.807	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025 366.837.818	- 1.150.199.024 - 54.687.774 436.955.067 330.071.824	97.572.553	1.163.866.0
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES OUTROS / OTHER IMPARIDADES / IMPAIRMENT COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO /	- - 58.317.867 - -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS 2.122.534.807	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025 366.837.818	- 1.150.199.024 - 24.687.774 - 436.955.067 - 330.071.824 - 1.971.913.688	97.572.553 97.572.553	1.163.866.0 2.547.690.4 54.687.7 436.955.0 427.644.3 5.945.247.4
GOVERNO / GOVERNMENT INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING SECTOR FINANCEIRO / FINANCIAL SECTOR TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES OUTROS / OTHER IMPARIDADES / IMPAIRMENT COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO / ASSOCIATED COMMISSION AT AMORTISED COST JUSTO VALOR / FAIR VALUE	- - 58.317.867 - -	DEPOSITS WITH OTHER LENDING INSTITUTIONS 2.122.534.807	THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME 1.314.403.713 13.667.025 366.837.818	- 1.150.199.024 - 54.687.774 436.955.067 330.071.824 1.971.913.688 (161.580.386)	97.572.553 97.572.553	1.163.866.0 2.547.690.4 54.687.7 436.955.0 427.644.3 5.945.247.4 (169.742.7)

3.1.6 Exposição máxima ao risco de crédito antes de garantias ou outros aumentos de crédito

Para os activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual aos valores contabilísticos. Para as garantias financeiras, a exposição máxima ao risco de crédito é o valor máximo que o Banco teria de pagar caso a garantia fosse accionada.

Exposições ao risco de crédito relativas a rubricas do balanço e extra-patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019:

3.1.6 Maximum exposure to credit risk before guarantees or other credit enhancements

For financial assets carried on the balance sheet, the credit risk exposure is equal to the carrying amount. For financial guarantees, the maximum exposure to credit risk is the maximum amount the Bank would have to pay if the guarantee were called on.

Credit risk exposure of balance sheet and off-balance sheet items at 31 December 2019 was:

(MT)

	2019	2018
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / CASH AND CASH EQUIVALENT WITH LENDING INSTITUTIONS	8.583.330	176.319.388
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH LENDING INSTITUTIONS	1.475.188.871	1.946.215.419
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	2.026.437.586	1.803.585.001
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.014.418.758	1.937.323.953
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	480.137.468	89.410.142
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS / DOCUMENTARY CREDITS	1.999.687.750	1.999.687.750
GARANTIAS FINANCEIRAS / FINANCIAL GUARANTEES	1.548.144.222	1.351.115.600
	8.552.597.985	9.303.657.253

3.1.7 Contas extrapatrimoniais

3.1.7 Off-balance sheet accounts

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de contas extrapatrimoniais, apresentava-se como se segue:

Off balance-sheet accounts at 31 December 2019 and 2018 are shown below:

(MT)

	NOTA / NOTE	2019	2018
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS / DOCUMENTARY CREDITS		1.999.687.750	1.999.687.750
GARANTIAS FINANCEIRAS / FINANCIAL GUARANTEES		1.548.144.222	1.351.115.600
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES EM INCUMPRIMENTO / NON-PERFORMING LOANS		173.058.151	26.963.655
LINHAS DE CRÉDITO AUTORIZADAS E NÃO UTILIZADAS / AUTHORISED AND UNCALLED LETTERS OF CREDIT		2.116.999	-
		3.723.007.122	3.377.767.005
PERDA DE CRÉDITO ESPERADA EM EXPOSIÇÕES EXTRAPATRIMONIAS / ECL ON OFF-BALANCE SHEET EXPOSURES	31	(11.621.069)	(3.956.849)
EXPOSIÇÃO TOTAL AO RISCO DE CRÉDITO / TOTAL EXPOSURE TO CREDIT RISK		3.898.182.272	3.404.730.660

3.1.8 Qualidade do crédito por classe do activo

No conjunto dos activos expostos ao risco de crédito, 36% correspondem a empréstimos e adiantamentos a bancos (2018: 36%), 43% empréstimos e adiantamentos ao custo amortizado (2018: 32%) e 21% a instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral (2018: 32%).

Os activos financeiros expostos ao risco apresentavam a seguinte decomposição à data de 31 de Dezembro de 2019:

3.1.8 Credit quality by asset class

Of total assets exposed to credit risk, 36% were loans and advances to banks (2018: 36%), 43% were loans and advances at amortised cost (2018: 32%) and 21% were debt instruments at fair value through other comprehensive income (2018: 32%).

The breakdown of financial assets exposed to risk at 31 December 2019 was as follows:

				(M ⁻
				201
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS / LOANS AND ADVANCES TO BANKS				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.426.404.906	-	-	1.426.404.90
RISCO MODERADO / MODERATE RISK	308.856.176	-	-	308.856.17
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS BALANCE	1.735.261.082	-	-	1.735.261.0
MPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET BALANCE	1.735.261.082	-	-	1.735.261.0
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO / OANS AND ADVANCES AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.124.961.732	252.732	-	1.125.214.4
RISCO MODERADO / MODERATE RISK	469.365.951	13.371.818	-	482.737.7
RISCO ALTO / HIGH RISK	217.803.853	-	436.939.416	654.743.2
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS BALANCE	1.812.131.535	13.624.550	436.939.416	2.262.695.5
MPARIDADES / IMPAIRMENT	(10.852.580)	(390.765)	(215.890.556)	(227.133.90
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET BALANCE	1.801.278.955	13.233.785	221.048.859	2.035.561.6
NSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME				
RISCO BAIXO / LOW RISK	595.944.293	-	-	595.944.2
RISCO MODERADO / MODERATE RISK	419.187.510	-	-	419.187.5
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS BALANCE	1.015.131.803	-	-	1.015.131.8
MPARIDADES / IMPAIRMENT	(713.045)	-	-	(713.04
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET BALANCE	1.014.418.758	-	-	1.014.418.7

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tinha At 31 December 2018 this broke down as follows: a seguinte composição:

				(MT)
				2018
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS / LOANS AND ADVANCES TO BANKS				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.573.486.536	-	-	1.573.486.536
RISCO MODERADO / MODERATE RISK	607.366.138	-	-	607.366.138
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS BALANCE	2.180.852.674	-	-	2.180.852.674
MPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	-
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET BALANCE	2.180.852.674	-	-	2.180.852.674
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO / LOANS AND ADVANCES AT AMORTISED COST				
RISCO BAIXO / LOW RISK	964.074.420	-	7.774.082	971.848.502
RISCO MODERADO / MODERATE RISK	101.192.501	265.057.184	275.535.434	641.785.119
RISCO ALTO / HIGH RISK	237.715.431	-	120.564.637	358.280.068
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS BALANCE	1.302.982.352	265.057.184	403.874.152	1.971.913.688
MPARIDADES / IMPAIRMENT	(9.694.163)	(1.221.423)	(150.664.799)	(161.580.386)
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET BALANCE	1.293.288.189	263.835.761	253.209.353	1.810.333.303
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / DEBT INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME				
RISCO BAIXO / LOW RISK	1.312.025.172	-	-	1.312.025.172
RISCO MODERADO / MODERATE RISK	625.298.781	-	-	625.298.781
SALDO CONTABILÍSTICO BRUTO / GROSS BALANCE	1.937.323.953	-	-	1.937.323.953
MPARIDADES / IMPAIRMENT	-	-	-	-
SALDO CONTABILÍSTICO LÍQUIDO / NET BALANCE	1.937.323.953	-	-	1.937.323.953

Activos obtidos por execução de garantias

O Banco obteve activos financeiros e não financeiros descritos na nota 17 durante o exercício no valor de MT 144.630.154,00 ao executar as garantias mantidas contra empréstimos e adiantamentos e mantidas no final do exercício. A política do Banco é realizar garantias em tempo hábil. O Banco não utiliza garantias não monetárias para suas operações.

Assets obtained through calls on security

Over the period the Bank obtained the financial and non-financial assets worth MT 144 630 154.00 as described in Note 17 by calling on guarantees totalling given for loans and advances and held until the end of the period. It is the Bank's policy to call on collateral in good time. The Bank does not accept non-monetary security for its operations.

3.2 Risco do mercado

O Banco encontra-se exposto ao risco de mercado, isto é, ao risco no justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro sofrer flutuações causadas por alterações nos preços de mercado. Os riscos de mercado advêm de posições de taxas de juro, moeda e produtos de capital em aberto, todas elas expostas a movimentações gerais e específicas de mercado e a alterações no nível de volatilidade das taxas e preços de mercado, tais como taxas de juro, margens de juro de crédito, taxas de câmbio e preços de capital.

Técnicas de mensuração do risco de mercado

As principais técnicas de mensuração utilizadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são as seguintes:

3.2.1 Risco cambial

Enquadra-se no risco de mercado e corresponde ao risco de que uma parte dos resultados, positivos ou negativos, tenha origem nas flutuações das taxas de câmbio. O Banco encontra-se exposto aos efeitos das flutuações das principais taxas de câmbio ao nível do Balanço e dos Fluxos de Caixa. A Comissão Executiva estabelece limites para os níveis de exposição por moeda e em agregado, as quais são monitoradas numa base diária.

3.2 Market risk

The Bank is exposed to market risk, that is, the risk that the fair value of, or future cash flows on, a financial instrument may fluctuate as a result of changing market prices. Market risks arise from open positions in interest rates, currencies and equity products, all of which are exposed to general trends and specific movements in the market and to changes in the volatility of market rates and prices, such as interest rates, credit interest spreads, exchange rates and equity prices.

Techniques for measuring market risk

The main techniques used by the Bank to measure and control market risk are described below:

3.2.1 Foreign currency risk

This forms part of market risk and is the risk resulting from the fact that part of the Bank's profits and losses arises from fluctuations in exchange rates. BNI's exposure to the effects of fluctuations in the main exchange rates is reflected in its balance sheet and cash flows. The Executive Committee sets exposure limits per currency and in aggregate and monitors those limits on a daily basis.

A exposição do Banco em termos de risco cambial, à data de 31 de Dezembro de 2019 encontra-se dentro dos limites e é apresentada na tabela seguinte:

The Bank's exposure to foreign currency risk at 31 December 2019 was within acceptable limits and is shown in the following table:

					(MT)
					2019
ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS PER CURRENCY					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT CENTRAL BANKS	55.416	5.026.068	510	-	5.081.993
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	689.112	7.017.625	43.030	7.749.767
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	3.711.299	-	-	42.702.285	46.413.583
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	-	644.739.676	-	-	644.739.676
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	-	391.751.763	-	-	391.751.763
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS PER CURRENCY	3.766.715	1.042.206.619	7.018.135	42.745.315	1.095.736.783
PASSIVOS / LIABILITIES					
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	2.033	380.683.780	-	-	380.685.813
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENTS FUNDS	-	1.417.271	-	-	1.417.271
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	373.902.952	40.962	-	373.943.914
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES PER CURRENCY	2.033	756.004.004	40.962	-	756.046.999
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA / NET ASSETS - LIABILITIES PER CURRENCY	3.764.682	286.202.615	6.977.173	42.745.315	339.689.784

Em 31 de Dezembro de 2018, a exposição do Banco em termos de risco cambial apresentava a seguinte composição:

At 31 December 2018 the Bank's exposure to foreign currency risk was as follows:

					(MT)
					2018
ACTIVOS POR MOEDA / ASSETS PER CURRENCY					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS / CASH AND CASH EQUIVALENTS AT CENTRAL BANKS	10.721	11.268.285	520	-	11.279.526
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	6.123.344	130.162.451	34.991.650	517.573	171.795.018
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	192.600.000	880.103.549	-	89.822.639	1.162.526.188
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	-	460.193.157	-	-	460.193.157
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	-	574.738.342	-	-	574.738.342
TOTAL DE ACTIVOS POR MOEDA / TOTAL ASSETS PER CURRENCY	198.734.066	2.056.465.783	34.992.169	90.340.212	2.380.532.230
PASSIVOS / LIABILITIES					
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.646.593.214	-	-	1.646.593.214
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	553.230	36.810	-	590.040
TOTAL DE PASSIVOS POR MOEDA / TOTAL LIABILITIES PER CURRENCY	-	1.647.146.444	36.810	-	1.647.183.254
ACTIVO - PASSIVO LÍQUIDO POR MOEDA / NET ASSETS - LIABILITIES PER CURRENCY	198.734.066	409.319.339	34.955.359	90.340.212	733.348.976

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade para eventuais alterações da taxa de câmbio das principais moedas em que os activos financeiros do Banco estão expostos, mantendo as restantes variáveis constantes.

Assumido uma variação cambial de 100 pontos base em cada direcção, podemos ter os seguintes resultados:

The table below shows the sensitivity to changes in the exchange rate of the main currencies to which the Bank's financial assets are exposed, all other variables remaining constant.

Assuming a 100 base-point increase/decrease in foreign exchange rates, they would be:

		(MT)
	2019	2018
ZAR	37.647	1.994.332
USD 2.	862.026	1.654.142
EUR 4.	806.622	349.554
GBP	427.453	903.579
8.	133.748	4.901.607

Se as moedas estrangeiras enfraquecerem/fortalecerem relativamente ao Metical em 100 pontos base, observaríamos um ganho (perda) no valor MT 3.396.898 (2018: MT 4.901.607).

3.2.2 Risco da taxa de juro

Está associado aos diferentes prazos residuais de revisão de taxa de juro e resulta da volatilidade apresentada pelas taxas de juro (activas e passivas) do mercado que, tendo em consideração os diferentes prazos de repricing dos activos e passivos sensíveis à taxa de juro, levará à ocorrência de ganhos ou perdas que se reflectem na margem financeira e no valor de mercado dos respectivos activos e passivos. O risco do justo valor das taxas de juro é o risco de que o valor de um determinado activo ou passivo financeiro se altere devido a variações nas taxas de juro do mercado. O Banco encontra-se exposto ao risco dos efeitos das variações que ocorram aos vários níveis das taxas de juro do mercado, em termos de justo valor e de fluxos de caixa. As margens de juro podem aumentar como consequência desse tipo de flutuações, mas pode também ter como consequência uma redução das perdas no caso de ocorrência de movimentos inesperados. A tabela a seguir, resume a exposição do Banco aos riscos da taxa de juro.

If the foreign currencies weakened (strengthened) against the metical by 100 base points, we would observe a gain/loss of MT 3 396 898 (2018: MT 4 901 607).

3.2.2 Interest rate risk

This risk is associated with mismatches in the timing of interest rate revisions and arises from the volatility of market interest rates (on lending/borrowing), which given the timing gaps between the repricing of interest-rate-sensitive assets and liabilities, can lead to gains or losses that impact net interest income and the market value of the relevant assets and liabilities. Fair value interest rate risk is the risk that the value of a given financial asset or liability will vary due to movements in market interest rates. The Bank is exposed to variations in market interest rates in terms of fair value and cash flows. Fluctuations of this type may widen interest spreads but can also reduce loss if unexpected movements occur. The Bank's exposure to interest rate risk is summarized in the following table.

(MT)

Sensibilidade dos itens do balanço às variações da taxa de juro em 31 de Dezembro de 2019 Sensitivity of balance sheet items to interest rate variations at 31 December 2019

						(MT
	SEM PERIODO FIXO NO SET PERIOD			1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS OVER 3 YEARS	VALOR DE BALANÇ CARRYING VALU
ACTIVO / ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	260.072.212	-	-	-	-	260.072.21
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	8.583.330	-	-	-	-	8.583.33
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	-	1.217.770.690	257.418.180	-	-	1.475.188.87
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	200.934.233	525.034.704	559.981.091	398.316.943	342.170.610	2.026.437.58
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	(713.045)	136.155.844	368.934.399	108.760.533	401.281.027	1.014.418.75
OUTROS ACTIVOS / OTHER	480.137.468	-	-	-	-	480.137.46
	949.014.198	1.878.961.239	1.186.333.670	507.077.476	743.451.637	5.264.838.22
PASSIVOS / LIABILITIES						
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENT FUNDS	206.899.039	624.620.615	-	-	-	831.519.65
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER LENDING INSTITUTIONS	-	382.042.075	-	-	-	382.042.07
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	40.937.500	-	800.000.000	-	840.937.50
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	499.471.819	-	-	-	-	499.471.8
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER	113.915.769	-	-	-	-	113.915.76
	706.370.858	1.047.600.190	-	800.000.000	-	2.553.971.04
GAP DA TAXA DE JURO / INTEREST RATE GAP	242.643.340	831.361.049	1.186.333.670	(292.922.524)	743.451.637	2.710.867.17
GAP ACUMULADO DA TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	242.643.340	1.074.004.389	2.260.338.059	1.967.415.535	2.710.867.172	5.421.734.34

						2018
	SEM PERIODO FIXO NO SET PERIOD	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS OVER 3 YEARS	VALOR DE BALANÇO CARRYING VALUE
ACTIVO / ASSETS						
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	58.317.867	-	-	-	-	58.317.867
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	176.319.388	-	-	-	-	176.319.388
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	-	1.833.513.337	-	112.702.082	-	1.946.215.419
empréstimos a clientes / loans to clients	163.155.568	57.673.804	699.744.092	512.910.734	374.057.647	1.807.541.851
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	128.398.966	11.578.032	1.195.722.148	601.624.807	1.937.323.953
OUTROS ACTIVOS / OTHER	89.410.142	-	-	-	-	89.410.142
	487.202.965	2.019.586.107	711.322.124	1.821.334.964	975.682.454	6.015.128.620
PASSIVOS / LIABILITIES						
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENT FUNDS	498.115.086	95.389.302	-	-	-	593.504.388
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER LENDING INSTITUTIONS	-	1.646.593.214	-	-	-	1.646.593.214
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	27.352.446	-	500.000.000	-	527.352.446
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	520.569.226	-	-	-	-	520.569.226
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER	59.325.338	-	-	-	-	59.325.338
	1.078.009.650	1.769.334.962	-	500.000.000	-	3.347.344.612
GAP DA TAXA DE JURO / INTEREST RATE GAP	(590.806.685)	250.251.145	711.322.124	1.321.334.964	975.682.454	2.840.318.256
GAP ACUMULADO DA TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	(590.806.685)	(340.555.540)	370.766.584	1.692.101.548	2.667.784.002	5.508.102.259

Os empréstimos a clientes sem período fixo de maturidade representam os empréstimos em incumprimentos líquidos de imparidades e de comissões ao custo amortizado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade para eventuais alterações da taxa de juros em 100 pontos bases sobre os activos e passivos financeiro vulneráveis à taxa de juro: Loans to clients with no fixed maturity date are NPLs net of impairment and commission at amortised cost.

The table below shows the sensitivity of interestrate-sensitive financial assets and liabilities to a 100 base point change in interest rates:

		(MI)
	2019	2018
1-3 MESES / 1-3 MONTHS 8.3	313.610	(3.405.555)
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	863.337	3.707.666
1-3 ANOS / 1-3 YEARS (2.9	29.225)	16.921.015
MAIS 3 ANOS / OVER 3 YEARS 7.4	434.516	26.677.840
24.6	82.238	43.900.966

Uma variação das taxas de juro pelos mesmos percentuais estabelecidos na tabela acima, observaríamos um efeito igual (positivo ou negativo), tendo em conta o comportamento da taxa de juro.

3.2.3 Risco de liquidez

Pode definir-se como a insuficiência dos activos de curto prazo para fazer face a responsabilidades de prazo idêntico e a saídas inesperadas de fundos. A principal medida utilizada pelo banco para gerir o risco de liquidez é o rácio dos activos líquidos para recursos alheios e outros passivos. Para este efeito, os activos líquidos são considerados como incluindo valores monetários e fundos de curto prazo e títulos de dívida de grau de investimento para o qual existe um mercado activo e liquidez de mercado, menos todos os recursos alheios e compromissos com vencimento no mês seguinte.

Para além desta media, o banco também recorre a projecções constantes de fluxos de caixa que espera gerar de modo a assegurar a existência de níveis de liquidez suficientes para cobrir/honrar com os compromissos no seu vencimento. A change in interest rates in the proportions shown above would have the same (positive or negative) effect given interest rate behaviour.

3.2.3 Liquidity risk

This is the risk that short-term assets will not be sufficient to cover liabilities with the same term or unexpected outlays of funds. The main measure used by the Bank to manage liquidity risk is the ratio of net assets to borrowings and other liabilities. For these purposes, net assets include monetary assets and short-term funds and investment-grade debt securities for which there is an active and liquid market, less borrowings and commitments maturing the following month.

In addition to this measure, the Bank also makes constant projections of the cash flows it expects to generate in order to ensure it has sufficient liquidity to cover/honour commitments as they fall due.

Maturidades dos activos e passivos

Maturities of assets and liabilities

							(MT)
							2019
	VALOR DO BALANÇO BALANCE SHEET VALUE	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO EXPECTED NET CASH FLOW	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	1-3 MESES 1-3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS OVER 3 YEARS
ACTIVO / ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	260.072.212	260.072.212	260.072.212	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	8.583.330	8.583.330	8.583.330	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	1.475.188.871	1.485.572.015	1.219.460.787	61.903.009	204.208.219	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	2.026.437.586	2.993.565.932	157.618.682	374.728.225	677.687.224	1.234.734.627	548.797.175
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.014.418.758	1.060.379.471	118.279.805	4.347.433	401.066.689	133.389.951	403.295.593
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	480.137.468	480.137.468	480.137.468	-	-	-	-
	5.264.838.225	6.288.310.429	2.244.152.284	440.978.668	1.282.962.132	1.368.124.578	952.092.767
PASSIVOS / LIABILITIES							
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENTS FUNDS	831.519.654	851.688.320	206.899.039	6.721.198	638.068.082	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	382.042.075	394.906.451	394.906.451	-	-	-	-
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	840.937.500	1.051.621.575	-	23.324.315	90.824.315	937.472.945	-
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	499.471.819	499.471.819	-	-	-	-	499.471.819
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	113.915.769	113.915.769	113.915.769	-	-	-	-
	2.667.886.816	2.412.132.115	715.721.259	30.045.513	728.892.397	937.472.945	499.471.819
DIFERENCIAL DE LIQUIDEZ NO BALANÇO / LIQUIDITY DIFFERENTIAL ON BALANCE SHEET	2.596.951.408	3.876.178.314	1.528.431.025	410.933.155	554.069.734	430.651.633	452.620.949

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2018 this item was follows:

							(MT)
							2019
	VALOR DO BALANÇO BALANCE SHEET VALUE	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO ESPERADO EXPECTED NET CASH FLOW	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	1-3 MESES 1-3 MONTHS	3-12 MESES 3-12 MONTHS	1-3 ANOS 1-3 YEARS	MAIS 3 ANOS OVER 3 YEARS
ACTIVO / ASSETS							
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	58.317.867	58.317.867	58.317.867	-	-	-	-
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	176.319.388	176.319.388	176.319.388	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN OTHER BANKS	1.946.215.419	1.953.890.200	1.835.437.422	-	118.452.778	-	-
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	1.807.541.851	2.549.401.120	27.278.089	49.697.236	1.012.716.590	613.262.486	846.446.719
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	1.937.323.953	2.283.455.400	114.799.884	42.656.502	107.337.762	1.411.675.445	606.985.807
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	89.410.142	89.410.142	89.410.142	-	-	-	-
	6.015.128.619	7.110.794.115	2.301.562.791	92.353.737	1.238.507.131	2.024.937.931	1.453.432.525
PASSIVOS / LIABILITIES							
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENTS FUNDS	593.504.388	592.732.661	561.472.803	30.523.236	736.621	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	1.646.593.214	1.647.510.649	1.647.510.649	-	-	-	-
RESPONSABILIDADE REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	527.352.446	771.875.000	-	46.875.000	45.000.000	680.000.000	-
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	520.569.226	520.569.226	161.333.316	-	-	169.235.911	190.000.000
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	59.325.338	59.325.338	59.325.338	-	-	-	-
	3.288.019.274	3.532.687.536	2.370.316.768	77.398.236	45.736.621	849.235.911	190.000.000
DIFERENCIAL DE LIQUIDEZ NO BALANÇO / LIQUIDITY DIFFERENTIAL ON BALANCE SHEET	2.727.109.345	3.578.106.579	(68.753.977)	14.955.501	1.192.770.510	1.175.702.020	1.263.432.525

Processo de gestão do risco de liquidez

Os procedimentos relacionados com a gestão do risco de liquidez no balanço encontram-se representados nas seguintes fases:

- · Identificação das posições em risco;
- Avaliação dos riscos;
- · Monitorização e controlo dos riscos;
- · Decisão;
- Tomada/ ajustamento de riscos de gestão de liquidez do Banco é levado a cabo no Banco e monitorado pelo ALCO e comporta o seguinte:
- Financiar as actividades quotidianas, geridas pela monitorização dos fluxos de caixa futuros, por forma a assegurar que as exigências possam ser atendidas. Estão inclusas as reposições de fundos conforme os mesmos se vão vencendo:
- Manter uma carteira de activos altamente negociáveis, que possam ser facilmente liquidados como protecção contra qualquer interrupção imprevista no fluxo de caixa;
- Monitorar os rácios de liquidez do balanço através de confrontação com as exigências internas e reguladoras; e
- Gerir a concentração e o perfil das maturidades dos passivos.

3.3 Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de falhas na análise, processamento ou liquidação das operações, de fraudes internas e externas, da actividade ser afectada devido à utilização de recursos em regime de *outsourcing*, da existência de processos internos, recursos humanos e sistemas insuficientes ou inadequados.

O risco operacional pode-se dividir por frequência elevada/severidade baixa, isto é, eventos que podem ocorrer de forma regular, mas que expõem o Banco a um reduzido nível de perdas; e baixa frequência/alta severidade, que constituem eventos que são normalmente raros, mas que a sucederem podem acarretar perdas significativas para o Banco.

Liquidity risk management

Balance-sheet liquidity risk is managed as follows:

- Identification of risk positions;
- · Risk assessment;
- · Risk monitoring and control;
- · Decision:
- Bank liquidity management risks are accepted/ adjusted by the Bank and monitored by ALCO as follows:
- Financing of everyday activities managed by monitoring future cash flows to ensure that requirements can be met. This includes the replenishment of funds as they mature;
- Maintaining a portfolio of readily negotiable assets that can be easily turned into cash as a buffer in the event of an unexpected interruption in cash flows;
- Monitoring balance sheet liquidity ratios by testing them against internal and regulatory requirements; and
- Managing the concentration of liabilities and their maturity profiles.

3.3 Operating risk

Operating risk is the possibility that earnings or equity will be negatively impacted by failures in the analysis, processing or settlement of operations, by internal or external fraud, hat business may be affected by the use of resources under outsourcing arrangements, or by internal process, human resource or system insufficiencies or inadequacies.

Operating risk can be divided into high-frequency/low-severity events (i.e. events that occur regularly but involve a low level of loss for the Bank) and low-frequency/high-severity events (i.e. events that occur rarely but that can expose the Bank to significant loss when they do occur).

O Banco esforça-se por reduzir estes riscos através da manutenção de uma estrutura de governação corporativa e de sistemas de controlo interno fortes, complementados por um ambiente baseado em elevados padrões de conduta e responsabilidade. A gestão é responsável pela introdução e manutenção de políticas, processos e procedimentos operacionais eficientes, encontrando-se estes documentados em diversos manuais, os quais são objecto de revisão sempre que necessário. A Unidade de Auditoria Interna revê a eficácia dos controlos e procedimentos internos, recomendando melhorias à gestão sempre que tal seja aplicável.

Auditoria interna

A auditoria interna desempenha um papel chave no sistema do controlo interno do Banco e no processo de garantia da alocação adequada de capital na gestão do risco operacional. A função de auditoria interna é objectiva e imparcial e, por via da sua análise periódica, desempenha um papel essencial na identificação de quaisquer fraquezas no processo de controlo e políticas de gestão de risco, de modo a assegurar a conformidade com os procedimentos internos e padrões de integridade e qualidade definidos pelo Banco.

As inspecções cobrem todas áreas do Banco e os resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Compliance

A função *Compliance* do Banco é responsável por garantir o respeito pelas exigências legais e regulamentares aplicáveis, incluindo os termos aprovados e padrões internos de conduta; promover um ambiente de controlo e transparência na estrutura organizacional adequada aos serviços oferecidos e à dimensão da instituição; monitorar a adequação e eficiência dos mecanismos de controlo associados com os riscos da actividade e proteger a reputação do Banco.

Em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a função de *Compliance* é responsável pela criação de mecanismos de controlo e detecção de operações suspeitas assim como pela monitorização do cumprimento dos requisitos legais. Compete também a esta função o reporte e interacção com o Gabinete de Informação Financeira de Moçambique e do órgão de supervisão na

The Bank works to reduce these risks by maintaining a strong corporate governance structure and robust internal control systems, complemented by an environment in which high standards of conduct and responsibility prevail. Management is responsible for introducing and maintaining efficient operating policies, processes and procedures documented in various manuals, which are revised as necessary. The Internal Audit Office reviews the effectiveness of the internal controls and procedures and recommends improvements to the management of these risks where necessary.

Internal Audit

Internal Audit plays a key role in the Bank's internal control system and in the process of ensuring the proper allocation of capital in managing operating risk. The function of Internal Audit is to be objective and impartial and its regular analyses play an essential role in identifying weaknesses in the control process and risk management policies, thus ensuring compliance with the Bank's internal procedures and its integrity and quality standards.

Inspections cover all areas of the Bank and the results are reported to the Board of Directors.

Compliance

Compliance is responsible for: ensuring compliance with relevant legal requirements, including approved policies and internal standards of conduct; fostering an environment of transparency and control within an organization that is suited to the services offered and the size of the institution itself; monitoring the adequacy and efficiency of the methods used to control the Bank's business risks and safeguard its reputation.

With respect to the prevention of money laundering and the financing of terrorism, Compliance is responsible for setting up systems for controlling and detecting suspicious operations and for monitoring compliance with legal requirements. It also reports to and interacts with the Financial Information Office of Mozambique and the supervisory body during the investigation and analysis of processes involving suspicious transactions.

investigação e análise de processo envolvendo transacções suspeitas.

O sistema de controlo interno do Banco baseia-se numa forte cultura de conformidade com a legislação e com os vários normativos internos (políticas, procedimentos e código de conduta). No seu conjunto estes procedimentos visam mitigar o risco de incorrer em prejuízos associados a potenciais sanções de carácter legal e perdas de reputação associados ao incumprimento contratual ou uma percepção negativa da imagem pública do Banco.

3.4 Risco de solvência

O Capital e reservas são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade que é relação entre o capital requerido a ser realizado e os elementos do activo ponderado em função do respectivo risco. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo de 11% exigido pelo Banco de Moçambique. O rácio de solvabilidade regulamentar do Banco em 31 de Dezembro de 2019 é de 44,46% (2018: 32,10%), conforme a Nota 3.5 abaixo.

3.5 Gestão de capital

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo da situação líquida reflectida ao nível do balanço são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição reguladora do sector de actividade onde o Banco opera;
- Salvaguardar a capacidade do Banco em termos de continuidade das suas operações, no sentido de que o mesmo possa continuar a gerar resultados para o seu accionista e benefícios para as restantes partes interessadas; e
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação do rácio de solvabilidade e a manutenção para efeitos reguladores são monitorados regularmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas baseadas nas instruções recebidas do The Bank's internal control system is based on a strong culture of compliance with the law and internal rules (the Bank's policies, procedures and code of conduct). Taken as a whole, these procedures are designed to mitigate BNI's exposure to the risk of legal penalties or reputational harm caused by breaches of contract or negative public perceptions of the Bank.

3.4 Solvency risk

Capital and reserves demonstrate shareholder commitment to ensuring the Bank's continuity and solvency. The risk of insolvency is measured by the capital adequacy ratio, which is the ratio of capital that must be paid in to risk-weighted assets. The Bank and its shareholders are committed to maintaining sufficient capital to keep the capital adequacy ratio above the 11% minimum required by the Bank of Mozambique. The Bank's regulatory solvency ratio at 31 December 2019 was 44.46% (2018: 32.10%), as shown in Note 3.5 below.

3.5 Capital management

The Bank's goals for managing its capital, which is defined more broadly than net assets on the balance sheet, are to:

- Comply with the capital requirements of the Bank of Mozambique, which regulates the sector in which the Bank operates;
- Safeguard the Bank's business continuity by ensuring it can continue to generate profits for its shareholder and benefits for all other stakeholders; and
- Maintain a strong capital structure to support the development of its business.

The Bank's capital adequacy and fulfilment of regulatory requirements are regularly monitored by BNI's management using techniques based on supervisory instructions from the Bank of Mozambique. The required information is reported to the Bank of Mozambique monthly.

Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é reportada ao Banco de Moçambique numa base mensal.

À data do balanço, o Banco de Moçambique requer que cada Banco: (a) mantenha um valor mínimo de capital para efeitos de regulação no valor de MT 1.140.000.000,00; e (b) mantenha um rácio de solvabilidade para efeitos de regulação igual ou superior a 11%.

O capital do Banco para efeitos de regulação é gerido pelo Gabinete de Gestão de Risco, sendo determinado de acordo com os normativos regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o preconizado no Aviso n.º 08/GBM/2017, de 03 de Abril. À data do balanço os fundos próprios do Banco compreendiam o capital social realizado, reservas livres, resultado do exercício anterior, deduzido dos activos intangíveis e do fundo para riscos bancários gerais e para insuficiência de provisões, pelo facto das dotações para imparidade de crédito, calculadas de acordo com as Normas Internacionais de relato financeiro, serem inferiores às dotações de provisões requeridas pelo Aviso n.º 16/GBM/13, de 31 de Dezembro.

O quadro abaixo resume o capital elegível, activo médio ponderado por risco e o rácio de solvabilidade a 31 de Dezembro de 2019. O Banco cumpriu integralmente com os requisitos a que se encontra sujeito em termos do seu capital.

At the balance sheet date the Bank of Mozambique requires all banks to maintain: (a) minimum regulatory capital of MT 1 140 000 000.00; and (b) a regulatory solvency ratio of at least 11%.

The Bank's regulatory capital is managed by the Risk Management Office in accordance with all relevant regulations and in particular with the recommendations in Notice 08/GBM/2017 of 3 April 2017. At the balance sheet date Bank equity - comprising paid-up share capital, unrestricted reserves and retained profit, after deduction of intangible assets, the general banking risk fund and provisions for insufficient loan impairment on the grounds that impairment calculated in accordance with IFRS rules was below the levels required under Notice 16/GBM/13 of 31 December 2013.

The following table summarises eligible capital, average risk-weighted assets and the solvency ratio at 31 December 2019. The Bank complied in full with all capital requirements.

			(MT)
		2019	2018
FUNDOS PRÓPRIOS / EQUITY			
CAPITAL ORDINÁRIO REALIZADO / PAID-UP ORDINARY CAPITAL			
RESERVAS LIVRES / UNRESTRICTED RESERVES		2.240.000.000	2.240.000.000
RESULTADOS POSITIVOS TRANSITADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES / PROFIT CARRIED FORWARD FROM PREVIOUS PERIODS		179.328.983	151.981.698
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS		799.358.177	689.499.663
INSUFICIÊNCIA DE PROVISÕES COLECTIVAS SOBRE AS REGULAMENTARES / SHORTFALL IN COLLECTIVE PROVISIONS VS REGULATORY REQUIREMENTS		(1.918.078)	(2.032.624)
PROVISÕES PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO / PROVISIONS FOR GENERAL CREDIT RISKS		(402.198.284)	(721.984.595)
FUNDOS PRÓPRIOS PARA A DETERMINAÇÃO DO RÁCIO CORE TIER 1 / EQUITY FOR DETERMINING THE CORE TIER 1 RATIO		742.633	736.165
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE TIER 1 / COMMON EQUITY TIER 1		3.218.687.160	3.081.481.361
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS / ELIGIBLE CAPITAL	Α	2.814.570.798	2.357.464.142
ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / RISK WEIGHTED ASSETS		2.815.313.432	2.358.200.307
CALCULADOS DE ACORDO COM O CAPÍTULO II DO AVISO 15/GBM/2013 / CALCULATED IN ACCORDANCE WITH CHAPTER II OF NOTICE 15/WBG/2013			
TOTAL DE ACTIVOS PONDERADOS POR RISCO / TOTAL RISK WEIGHTED ASSETS	В	6.332.508.250	7.345.546.134
RÁCIO DE SOLVABILIDADE / CAPITAL ADEQUACY RATIO	A/B	6.332.508.250	7.345.546.134
		44,46%	32,10%

3.6 Informação do justo valor

3. 6.1 Activos e passivos financeiros

O Banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia, de justo valor que reflecte a importância dos "*inputs*" utilizados na mensuração:

- Nível 1: Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- Nível 2: Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente, ou seja, como os preços, quer indirectamente, ou seja, derivada de preços. Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado:
- Nível 3: Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui "inputs" não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis, pois, têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e "inputs" utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os "spreads" de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de Obrigações e Bilhetes do Tesouro e taxas de câmbio.

3.6 Fair value information

3. 6.1 Financial assets and liabilities

The Bank measures fair value by applying the following fair value hierarchy, which reflects the importance of the inputs used in the measurement:

- Level 1: Price quoted in an active market for an identical instrument (not adjusted);
- Level 2: Valuation techniques based on observable inputs, whether direct (prices) or indirect (derived from prices). This category includes instruments measured using: prices quoted in active markets for similar instruments, prices quoted for identical or similar instruments in less active markets, or other valuation techniques in which all inputs are directly or indirectly observable from market data;
- Level 3: Valuation techniques that use significant unobservable inputs. This category includes all instruments for which the measurement technique includes inputs that are not based on observable data and unobservable inputs that have a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments measured on the basis of quoted prices for similar instruments so long as there is a need for significant unobservable adjustments or for assumptions to reflect differences between instruments.

The fair value of financial assets and liabilities that are negotiated in asset markets is based on quoted market prices or on reseller price quotations. For all other financial instruments, the Bank determines market values using valuation techniques.

Valuation techniques include net present value and discounted cash flow models and other valuation models. Assumptions and inputs used in risk measurement techniques include risk-free and benchmark interest rates, credit spreads and other premiums used to estimate discount rates, prices of Treasury bonds and bills and exchange rates.

O objectivo das técnicas de avaliação é o de chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, isto é, a que teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela sua hierarquia:

The purpose of the valuation techniques is to arrive at a fair value that reflects the price of the financial instrument at the reporting date, i.e. the price that market participants would have set in an arm's length transaction.

The following table shows financial instruments measured at fair value at the balance sheet date, by hierarchy:

		(MT)
		2019
-	43.000.620	-
-	101.669.348	-
-	472.382.607	-
-	397.366.183	-
-	1.014.418.758	-
-	840.937.500	-
-	840.937.500	-
	NÍVEL 1 / LEVEL 1	- 43.000.620 - 101.669.348 - 472.382.607 - 397.366.183 - 1.014.418.758

			(™1)
			2018
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES			
OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS / CORPORATE BONDS	-	44.232.974	-
BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS	-	103.797.816	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	-	1.208.227.356	-
INVESTIMENTOS DE CAPITAL / EQUITY INVESTMENTS	-	581.065.807	-
	-	1.937.323.953	-
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES			
OBRIGAÇÕES BNI / BNI BONDS	-	527.352.446	-
	-	527.352.446	-

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais, Disponibilidades em Instituições de Crédito e Aplicações em Instituições de Crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, o valor do balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

The following is a summary of the main methods and assumptions used to estimate the fair value of financial assets and liabilities:

Cash and deposits with central banks, deposits with banks and short-term placements with banks

Given the short-dated maturities of these financial instruments, carrying value is a reasonable estimate of fair value.

Investimentos em títulos

Esta categoria inclui activos cotados e não cotados, tais como: as Obrigações e Bilhetes do Tesouro, Obrigações Corporativas e Participações Financeiras não qualificadas.

O justo valor dos investimentos em títulos foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é, elementos de nível II.

A participação financeira do Banco no capital social da Sociedade Interbancárias de Moçambique (SIMO) encontra-se valorizado ao custo histórico devido a ausência de informação que permite avaliar o justo valor tendo em conta os dados do mercado. No entanto, a Administração do Banco acredita que o justo valor destes títulos se encontra perto do seu custo histórico.

Crédito aos clientes

O justo valor dos empréstimos a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares. O justo valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Outros activos e passivos financeiros

Os outros activos e passivos financeiros incluem recebimentos e exigibilidades, considera-se que o valor do balanço é uma estimativa razoável do justo valor dos outros activos e passivos financeiros.

Recursos representados por títulos

Esta categoria inclui passivos cotados, conforme descrito na Nota 28.

O justo valor foi estimado com recurso a modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado, isto é, elementos de nível II.

Securities

These include listed and unlisted assets, such as bonds and treasury bills, corporate bonds and non-qualifying financial holdings.

The fair value of securities is estimated using valuation models that apply observable market parameters (level-II inputs).

The Bank's financial holding in Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) is valued at historic cost since no information is available for a fair value valuation using market rates. BNI's management believes however that the fair value of this holding is its historic cost.

Loans to clients

The fair value of loans to customers is estimated by discounting the cash flows expected from principal and interest, assuming instalments are paid on the contractually agreed dates. The discount rates used are those currently applied to similar loans. The fair value of the financial instruments is close the values at which they are recognised in the Financial Statements.

Other financial assets and liabilities

Other financial assets and liabilities include receivables and payables where the carrying value is believed to be a reasonable estimate of the fair value of other financial assets and liabilities.

Funds represented by securities

This category includes listed debt as described at Note 28.

Fair value was estimated using valuation models with observable market parameters (level II inputs).

Classificação de activos e passivos financeiros

Classification of financial assets and liabilities

As políticas contabilísticas do Banco fornecem o âmbito dos activos e passivos a serem designados no início em categorias contabilísticas diferentes, de acordo com as circunstâncias. O quadro apresentado abaixo, resume o detalhe em termos de classificação dos activos e passivos financeiros.

The Bank's accounting policies provide the basic framework for the initial classification of assets and liabilities into appropriate accounting categories. The table below summarizes the classification of financial assets and liabilities.

					(M
		HISTONALOR / FAIRNALLIE			20
	VALORES DE COTAÇÃO DE MERCADO MARKET VALUES	MODELOS DE VALORIZAÇÃO COM PARÂMETROS OBSERVÁVEIS NO MERCADO / VALUATION MODELS WITH OBSERVABLE MARKET PARAMETERS	OUTROS AO CUSTO AMORTIZADO OTHER AT AMORTISED COST	TOTAL DO VALOR DE BALANÇO TOTAL CARRYING VALUE	JUSTO VALC FAIR VALU
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 / AT 31 DECEMBER 2019					
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS WITH THE CENTRAL BANK	-	260.072.212	-	260.072.212	260.072.2
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	8.583.330	-	8.583.330	8.583.3
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS IN BANKS	-	1.475.188.871	-	1.475.188.871	1.475.188.8
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	-	2.026.437.586	-	2.026.437.586	2.026.437.58
NVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	1.014.418.758	-	1.014.418.758	1.014.418.7
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	-	480.137.468	-	480.137.468	480.137.4
ACTIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS	-	5.264.838.225	-	5.264.838.225	5.264.838.2
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	840.937.500	-	840.937.500	840.937.5
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	382.042.075	-	382.042.075	382.042.0
RECURSOS DE CLIENTES / CUSTOMER FUNDS		831.519.654	-	831.519.654	831.519.6
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED	-	499.471.819	-	499.471.819	499.471.8
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES	-	113.915.769	-	113.915.769	113.915.7
PASSIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL LIABILITIES	-	2.667.886.816	-	2.667.886.816	2.667.886.8
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / AT 31 DECEMBER 2018					
CAIXA E DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL / CASH AND DEPOSITS IN THE CENTRAL BANK	-	58.317.867	-	58.317.867	58.317.8
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH BANKS	-	176.319.388	-	176.319.388	176.319.3
<mark>APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO /</mark> SHORT-TERM PLACEMENTS WITH BANKS	-	1.946.215.419	-	1.946.215.419	1.946.215.4
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES / LOANS TO CLIENTS	-	1.807.541.851	-	1.807.541.851	1.807.541.8
NVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	-	1.937.323.953	-	1.937.323.953	1.937.323.9
OUTROS ACTIVOS / OTHER ASSETS	-	89.410.142	-	89.410.142	89.410.1
ACTIVOS FINANCEIROS / FINANCIAL ASSETS	_	6.015.128.620	-	6.015.128.620	6.015.128.6
RESPONSABILIDADES REPRESENTADAS POR TÍTULOS / LIABILITIES REPRESENTED BY SECURITIES	-	527.352.446	-	527.352.446	527.352.4
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS	-	1.646.593.214	-	1.646.593.214	1.646.593.2
RECURSOS DE CLIENTES / CLIENT FUNDS		593.504.388	-	593.504.388	593.504.3
RECURSOS CONSIGNADOS / FUNDS ALLOCATED		520.569.226		520.569.226	520.569.2
OUTRAS EXIGIBILIDADES / OTHER PAYABLES		59.325.338		59.325.338	59.325.3
SOTIO DIGISILIDADES / OTTENTAIADEES	-	55.523.338	-	JJ.JLJ.JJ0	JJ.JEJ.J

4. Margem financeira

4. Net interest income

O valor desta rubrica é composto por:

This is:

		(MT)
	2019	2018
JUROS E PROVEITOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR INCOME		
JUROS DE DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / DEPOSITS WITH OTHER BANKS	710.295	4.320.776
JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / SHORT-TERM PLACEMENTS AT OTHER BANKS	125.339.614	148.064.100
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES AO CUSTO AMORTIZADO / CLIENT LOANS AT EASY RATES	255.161.490	306.515.091
JUROS DE INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	167.698.730	199.178.195
	548.910.129	658.078.162
JUROS E ENCARGOS SIMILARES / INTEREST AND SIMILAR EXPENSE		
JUROS DE RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / FUNDS OF OTHER BANKS	(190.285.991)	(195.051.330)
	(190.285.991)	(195.051.330)
	358.624.138	463.026.832

5. Rendimentos de instrumentos de capital

5. Income from equity instruments

		(MT)
	2019	2018
RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS DE CAPITAL / RETURN ON EQUITY INSTRUMENTS		
DIVIDENDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS / DIVIDENDS	17.458.181	16.259.449
	17.458.181	16.259.449

Os rendimentos de instrumentos de capital derivam dos ganhos de dividendos da participação do BNI no capital social do *Trade and Development Bank* (TDB).

6. Resultados líquidos de serviços e comissões

Income from equity instruments is the dividends on BNI's stake in the Trade Development Bank (TDB).

6. Net fee and commission income

This is:

O valor desta rubrica é composto por:

		(MT)
	2019	2018
RENDIMENTO DE SERVIÇOS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION INCOME		
ASSESSORIA FINANCEIRA / FINANCIAL CONSULTANCY	433.812.383	9.542.908
GESTÃO DE FUNDOS / FUND MANAGEMENT	16.970.571	-
SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES	68.468.333	36.167.927
	519.251.286	45.710.835
GASTOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES / FEE AND COMMISSION EXPENSE		
SERVIÇOS BANCÁRIOS / BANKING SERVICES	(6.139.069)	(2.472.771)
	(6.139.069)	(2.472.771)
	513.112.218	43.238.064

7. Proveito líquido das operações cambiais

7. Net income from foreign exchange transactions

O valor desta rubrica é composto por:

This is:

		(MT)
	2019	2018
GANHOS REAIS DE OPERAÇÕES DE TRADING DE DIVISAS / REAL GAIN ON CURRENCY TRADING	11.669.458	32.477.930
PERDAS DE REAVALIAÇÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS / REVALUATION LOSSES ON FINANCIAL ASSETS	(2.654.203)	(36.638.557)
	9.015.254	(4.160.627)

8. Outros proveitos e custos operacionais

8. Other operating income and expense

O valor desta rubrica é composto por:

This is:

		(MT)
	2019	2018
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME		
reversão (anulação) de juros vencidos de exercícios anteriores (8.1) / reversal (cancellation) of accrued interest from previous periods (8.1)	6.215.564	89.199.693
receita de intermediação no mercado de capitais / income from intermediation on capital markets	2.634.450	-
ABATE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS / WRITE-OFF OF NON-FINANCIAL ASSETS	7.000	50.000
DUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING INCOME	7.898.353	7.450.310
	16.755.366	96.700.003
DUTROS CUSTOS OPERACIONAIS / OTHER OPERATING EXPENSE		
PERDAS (MENOS VALIAS) EM ACTIVOS NÃO FINANCEIROS (8.2) / LOSS ON NON-FINANCIAL ASSETS (8.2)	(225.878.813)	-
PERDAS (MENOS VALIAS) EM ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (8.3) / LOSS ON AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS (8.3)	(3.699.465)	-
MULTAS E PENALIZAÇÕES / FINES AND PENALTIES	(882.568)	(16.325.569)
DUTROS IMPOSTOS / OTHER TAXES	(4.524.486)	(5.452.563)
PATROCÍNIOS / SPONSHORSHIPS	(600.000)	(3.001.877)
Quotizações e donativos / membership fees and donations	(3.615.014)	(1.969.981)
	(239.200.346)	(26.749.991)
	(222.444.979)	69.950.011

- (8.1) A rubrica contempla a reversão dos juros vencidos há mais de 90 dias que estavam suspensos no balanço a luz do Aviso nº 16/GBM/2013. A reversão resulta da regularização do serviço da dívida.
- (8.2) Esta rubrica contempla resultados líquidos da venda de activos não correntes detidos para venda, obtidos através do processo de dação em cumprimento do crédito em dívida.
- (8.3) A rubrica está associada ao registo de menos valia na aquisição de títulos a um preço acima do seu justo valor.
- (8.1) Reversal of interest more than 90 days overdue and suspended on the balance sheet as a result of Notice 16/GBM/2013. Reversal follows normalisation of debt servicing.
- (8.2) Net loss on the sale of non-current assets held for sale that were obtained through transfer in lieu of payment of an overdue loan.
- (8.3) Loss on the purchase of securities at above fair value.

9. Gastos com pessoal

9. Staff costs

O valor desta rubrica é composto por:

This is:

		(MI)
	2019	2018
REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION OF MEMBERS OF GOVERNING BODIES	(6.399.250)	(6.456.333)
REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA / REMUNERATION OF THE EXECUTIVE COMMITTEE MEMBERS	(33.311.294)	(36.837.042)
REMUNERAÇÃO DOS COLABORADORES / REMUNERATION OF EMPLOYEES	(148.868.710)	(141.810.547)
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS / MANDATORY EMPLOYEE WELFARE PAYMENTS	(6.518.751)	(5.985.457)
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL / OTHER STAFF COSTS	(3.239.081)	(4.098.871)
	(198.337.085)	(195.188.249)

Por categoria profissional, o número de colaboradores em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 analisa-se como se segue:

At 31 December 2019 and 2018 staff numbers were as follows by professional class:

		(M1)
	2019	2018
FUNÇÕES DIRECTIVAS / EXECUTIVES	6	6
FUNÇÕES DE CHEFIA / SUPERVISORY STAFF	10	10
funções específicas / special positions	37	35
funções administrativas / administrative staff	6	6
	59	57

10. Outros gastos administrativos

10. Other administration costs

O valor desta rubrica é composto por:

This is:

		(MT)
	2019	2018
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS / WATER, ENERGY AND FUEL	(4.342.758)	(3.354.383)
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE / CONSUMABLES	(3.574.882)	(2.106.408)
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS / OTHER THIRD-PARTY SUPPLIES	(4.795.057)	(5.044.219)
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÃO / COMMUNICATIONS AND POSTAGE	(7.826.029)	(9.791.357)
DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E REPRESENTAÇÃO / TRAVEL, ACCOMMODATION AND ENTERTAINMENT	(8.385.498)	(19.421.920)
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES (10.1) / ADVERTISING AND PUBLISHING (10.1)	(39.006.597)	(20.627.151)
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO / MAINTENANCE AND REPAIRS	(3.562.858)	(1.431.400)
FORMAÇÃO DE PESSOAL / TRAINING	(4.059.037)	(3.737.146)
SEGUROS / INSURANCE	(17.674.636)	(16.753.499)
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA / SECURITY AND SURVEILLANCE	(3.258.684)	(2.584.287)
AUDITORIA / AUDIT	(2.851.875)	(2.851.875)
CONSULTORIA / CONSULTANCY	(3.691.161)	(6.135.785)
COMUNICAÇÃO E DADOS / COMMUNICATION AND DATA	(8.052.340)	(7.546.111)
GESTÃO DE CONDOMÍNIO E LIMPEZA / PROPERTY MANAGEMENT AND CLEANING	(4.219.501)	(3.374.796)
LICENÇAS / LICENSES	(2.491.917)	(2.104.523)
OUTROS GASTOS E ENCARGOS (10.2) / OTHER EXPENSES AND CHARGES (10.2)	(10.275.552)	(6.790.619)
	(128.068.381)	(113.655.478)

(10.1) A rubrica inclui despesas com (i) veiculação da imagem do Banco na media no valor de MT 11,7 milhões; (ii) participação do Banco na FACIM na ordem de MT 4,63 milhões; (iii) serviços de assessoria de comunicação e imagem na ordem de MT 3,35 milhões; (iv) publicidades obrigatórias no montante de MT 3,18 milhões; (v) produção do relatório e contas de 2018 na ordem de MT 2,52 milhões; (vi) participação na feira de agronegócio MT 2,33 milhões; e (vii) diversas campanhas publicitárias no montante de MT 8,78 milhões.

(10.2) A rubrica inclui as seguintes despesas: (i) serviços judiciais de contencioso e notariado na ordem de MT 3,64 milhões; (ii) serviço de limpeza, recepção e estafetas no valor de MT 1,90 milhões; (iii) despesas operacionais da agência de Tete na ordem de MT 1,11 milhões; (iv) serviços diversos no valor de MT 3,54 milhões.

11. Caixa e depósitos no Banco Central

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

(10.1) The item includes the following expense (i) promotion of the Bank's image in the media (MT 11.7 million); (ii) Bank's stake in FACIM (MT 4.63 million); (iii) communication and image consultancy services (MT 3.35 million); (iv) statutory publication (MT 3.18 million); (v) 2018 reports and accounts (MT 2.52 million); (vi) participation in the agri-business trade fair (MT 2.33 million); and (vii) miscellaneous advertising campaigns (MT 8.78 million)

(10.2) This includes: (i) legal services in disputes and notarial services (MT 3.64 million); (ii) cleaning, reception and courier services (MT 1.90 million); (iii) operating expenses of the Tete branch (MT 1.11 million); (iv) miscellaneous services (MT 3.54 million).

11. Cash and deposits with the Central Bank

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
CAIXA / CASH	77.522	39.137
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE / DEPOSITS WITH THE BANCO OF MOZAMBIQUE	259.994.689	58.278.729
	260.072.212	58.317.867

O depósito mantido no Banco de Moçambique de MT 259.994.689 (2018: 58.317.867) destinase ao cumprimento de reservas obrigatórias, nos termos do Aviso número Aviso nº 08/GBM/2019, de 17 de Junho.

12. Disponibilidades em instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

The MT 259 994 689 deposit at the Bank of Mozambique (2018: 58 317 867) was held to meet the mandatory reserve requirements set out in Notice 08/GBM/2019 of 17 June 2019.

12. Deposits with banks

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
DEPÓSITOS À ORDEM / DEMAND DEPOSITS		
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS / AT BANKS IN MOZAMBIQUE	833.564	4.524.370
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO / AT BANKS ABROAD	7.749.767	171.795.018
	8.583.330	176.319.388

13. Aplicações em instituições de crédito

13. Short-term placements with banks

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava-se como se segue:

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS / DOMESTIC BANKS		
MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO / INTERBANK MONEY MARKET	832.822.499	669.274.050
DEPÓSITOS / DEPOSITS	595.954.075	112.702.082
	1.428.776.574	781.976.133
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO / FOREIGN BANKS		
APLICAÇÕES A MUITO CURTO PRAZO / VERY SHORT-TERM PLACEMENTS	46.412.297	1.164.239.287
	46.412.297	1.164.239.287
	1.475.188.871	1.946.215.419

A decomposição por prazo residual das aplicações encontra-se abaixo:

Break-down by residual term is shown below:

		(MI)
	2019	2018
até 1 Mês / up to 1 month	1.217.770.690	1.833.513.337
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	-	-
3 -12 MESES / 3-12 MONTHS	257.418.180	112.702.082
	1.475.188.871	1.946.215.419

14. Empréstimos a clientes

14. Loans to clients

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
CRÉDITO INTERNO / LENDING TO DOMESTIC BORROWERS		
EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO / MEDIUM AND LONG-TERM LOANS	8.463.299	1.085.281.836
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CAUCIONADA / PLEDGED CURRENT ACCOUNT LOANS 77	3.891.341	558.913.765
DESCOBERTOS BANCÁRIOS / OVERDRAFTS	-	190.681
1.512	2.354.640	1.644.386.282
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO / COMMISSION AND AMORTISED COST	9.124.014)	(2.791.452)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS / OVERDUE LOANS AND INTEREST 75	0.340.861	327.527.406
IMPARIDADES ACUMULADAS / IMPAIRMENT (227	7.133.901)	(161.580.386)
2.026	5.437.586	1.807.541.851

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os empréstimos a clientes por sectores de actividade analisam-se como se segue: At 31 December 2019 and 2018 loans to clients by business sector were as follows:

		(MT)
	2019	2018
CRÉDITO A CLIENTES POR SECTORES DE ACTIVIDADE / LOANS TO CUSTOMERS BY SECTOR		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES / TRANSPORT AND COMMUNICATIONS	145.337.565	54.687.774
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA / PROCESSING	1.347.654.426	1.150.199.024
AGRICULTURA / AGRICULTURE	79.521.198	-
COMÉRCIO E SERVIÇOS / COMMERCE AND SERVICES	261.473.156	436.955.067
OUTROS (14.1) / OTHER (14.1)	428.709.156	330.071.824
	2.262.695.501	1.971.913.688

(14.1) Inclui o crédito concedido a colaboradores do Banco no âmbito da política de benefícios sociais no montante global de MT 155.181.359.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os prazos residuais da carteira de crédito e juros vincendos apresentavam a seguinte estrutura:

(14.1) Includes loans to staff under the Bank's social benefit policy (MT 155 181 359).

At 31 December 2019 and 2018 residual terms in the loan book and overdue interest were as follows:

		(MI)
	2019	2018
ATÉ 1 MÊS / UP TO 1 MONTH	153.628.342	24.246.297
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	348.103.326	33.427.507
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	536.193.326	699.744.092
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	348.571.959	512.910.734
MAIS 3 ANOS / MORE THAN 3 YEARS	125.857.682	374.057.647
	1.512.354.640	1.644.386.282

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a antiguidade do crédito e juros vencidos apresentava a seguinte estrutura:

At 31 December 2019 and 2018 past-due loans and interest were as follows:

		(MT)
	2019	2018
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	313.148.713	7.134.947
CRÉDITO VENCIDO ENTRE 3 A 6 MESES / LOANS OVERDUE 3 - 6 MONTHS	-	65.156.667
CRÉDITO VENCIDO ENTRE 6 A 12 MESES / LOANS OVERDUE 6 -12 MONTHS	1.628.534	7.774.082
CRÉDITO VENCIDO A MAIS DE 12 MESES / LOANS OVERDUE OVER 12 MONTHS	435.563.614	247.461.710
	750.340.861	327.527.406

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o crédito aos clientes apresentava a seguinte imparidade:

At 31 December 2019 and 2018 the impairment of loans to clients was as follows:

		(MT)
	2019	2018
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	161.580.386	168.659.575
UTILIZAÇÕES / DRAWDOWN	(109.987.621)	(14.158.378)
REFORÇO LÍQUIDO DA IMPARIDADE NO ANO / ADDITIONAL IMPAIRMENT FOR YEAR	175.541.136	7.079.189
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	227.133.901	161.580.386
DA QUAL / OF WHICH		
ESTÁGIO 1 / LEVEL 1	10.852.580	9.694.163
ESTÁGIO 2 / LEVEL 2	390.765	1.221.423
ESTÁGIO 3 / LEVEL 3	215.890.556	150.664.799
	227.133.901	161.580.386

15. Investimentos em títulos

15. Securities

A carteira de títulos do Banco encontra-se classificada ao justo valor através de outro rendimento integral e em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 apresentava a seguinte composição:

The Bank's securities portfolio is recognised at fair value through other comprehensive income and at 31 December 2019 and 2018 was as follows:

		(MT)
	2019	2018
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA / DEBT INSTRUMENTS		
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	472.382.607	1.208.227.356
BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS	101.669.348	103.797.816
EMPRESAS PRIVADAS / CORPORATE BONDS	43.000.620	44.232.974
	617.052.575	1.356.258.146
INSTRUMENTOS DE CAPITAL / EQUITY INSTRUMENTS		
OUTROS TÍTULOS / OTHER SECURITIES	398.079.228	581.065.807
	398.079.228	581.065.807
IMPARIDADE / IMPAIRMENT	(713.045)	-
	1.014.418.758	1.937.323.953

No exercício de 2019 assinalou-se a seguinte movimentação de imparidades:

In the financial year 2019 impairment was as follows:

		(MT)
	2019	2018
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	-	-
DOTAÇÃO DO EXERCÍCIO / APPROPRIATIONS FOR THE PERIOD	(713.045)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	(713.045)	-

O perfil da maturidade contratual dos investimentos em títulos (incluindo investimentos em capital próprio) à data do balanço é o seguinte:

At the balance-sheet date the contractual maturity profile of securities (including equity) was as follows:

		(MI)
	2019	2018
até 1 Mês / up to 1 month	117.882.150	89.625.489
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	18.273.695	38.773.477
3-12 MESES / 3-12 MONTHS	368.934.399	11.578.032
1-3 ANOS / 1-3 YEARS	108.760.533	1.195.722.148
MAIS 3 ANOS / OVER 3 YEARS	401.281.027	601.624.807
	1.015.131.803	1.937.323.953
IMPARIDADE / IMPAIRMENT	(713.045)	-
	1.014.418.758	1.937.323.953

Os investimentos em títulos à data do balanço apresentam o seguinte detalhe:

Securities at the balance-sheet date were as follows:

								() 47
								(M1 201
	CUSTO COST	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	TOTAL	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS	IMPARIDADE IMPAIRMENT	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	VALOR D BALANÇ BALANÇ SHEET VALL
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA / DEBT INSTRUMENTS								
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	454.049.235	14.566.502	-	468.615.737	3.766.870	-	-	472.382.60
BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS	102.826.000	-	(1.156.652)	101.669.348	-	-	-	101.669.34
EMPRESAS PRIVADAS / CORPORATE BONDS	33.500.000	1.603.105	-	35.103.105	7.897.515	(713.045)	-	42.287.57
	590.375.235	16.169.607	(1.156.652)	605.388.190	11.664.385	(713.045)	-	616.339.53
INSTRUMENTOS DE CAPITAL / EQUITY INSTRUMENTS								
OUTROS TÍTULOS / OTHER SECURITIES	188.412.086	17.244.968	-	205.657.054	35.578.734	-	156.843.440	398.079.22
	188.412.086	17.244.968	-	205.657.054	35.578.734	-	156.843.440	398.079.22
	778.787.321	33.414.576	(1.156.652)	811.045.245	47.243.119	(713.045)	156.843.440	1.014.418.75
			(0	17.213.113	(713.043)	130.013.110	1.0 14.4 10.7 3
			(,	0 1 110 1512 15	47.243.113	(7 13.043)	150.045.440	
			(0.110.1512.15	W.E45.115	() 13.043)	150,515.110	(M
	CUSTO COST	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE		TOTAL	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS	IMPARIDADE IMPAIRMENT	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	(M 20° VALOR D BALANÇ BALANG
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA / DEBT INSTRUMENTS	CUSTO	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED		GANHOS PERDAS DE JV	IMPARIDADE	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE	(M 20° VALOR D BALANÇ BALANC SHEET VALU
	CUSTO	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED		GANHOS PERDAS DE JV	IMPARIDADE	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE	(M 20° VALOR D BALANÇ BALANC
DEBT INSTRUMENTS OBRIGAÇÕES DO TESOURO /	CUSTO COST	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED	TOTAL	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS	IMPARIDADE	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE	(M 20° VALOR D BALANÇ BALANC SHEET VALU
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS BILHETES DO TESOURO /	CUSTO COST 1.181.327.889	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE 29.278.008	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	TOTAL 1.210.605.897	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS	IMPARIDADE IMPAIRMENT	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE	(M 20" VALOR D BALANG BALANG SHEET VALU 1.208.227.31
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS EMPRESAS PRIVADAS /	CUSTO COST 1.181.327.889 104.950.000	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE 29.278.008	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME	1.210.605.897 103.797.816	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS (2.378.540)	IMPARIDADE IMPAIRMENT	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE	(M 20 VALOR D BALAN/ SHEET VALU 1.208.227.3 103.797.8 44.232.9
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS EMPRESAS PRIVADAS /	1.181.327.889 104.950.000 33.500.000	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE 29.278.008 - 1.749.317	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME (1.152.184)	1.210.605.897 103.797.816 35.249.317	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS (2.378.540)	IMPARIDADE IMPAIRMENT	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	(M 20 VALOR D BALAN/ SHEET VALU 1.208.227.3 103.797.8 44.232.9
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS EMPRESAS PRIVADAS / CORPORATE BONDS	1.181.327.889 104.950.000 33.500.000	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER INTEREST AND OTHER INCOME RECEIVABLE 29.278.008 - 1.749.317	RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME (1.152.184)	1.210.605.897 103.797.816 35.249.317	GANHOS PERDAS DE JV JV GAIN/LOSS (2.378.540)	IMPARIDADE IMPAIRMENT	DIFERENÇAS CAMBIAIS NÃO REALIZÁVEIS UNREALIZABLE FOREIGN EXCHANGE GAINS AND LOSSES	VALOR D BALANÇ BALANC BALANC SHEET VALU

As obrigações do Tesouro são constituídas pelos seguintes títulos:

- Obrigações do Tesouro 2017 (5ª Série) representativos de 487.405 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 22 de Novembro de 2017, apresentando um justo valor de 103,11 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 27,50% para os primeiros dois cupões e à taxa variável indexada a taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro com prazo de 63 dias. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2018 (1ª Série) representativos de 500.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 27 de Março de 2018, apresentando um justo valor de 106,06 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 19% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2018 (10ª Série) representativos de 267.752 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 24 de Outubro de 2018, apresentando um justo valor de 106,12 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 16% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2018 (12ª Série) representativos de 152.330 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 28 de Novembro de 2018, apresentando um justo valor de 104,75 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 16% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias) acrescido de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

Treasury bonds comprised:

- 2017 Treasury bonds (series 5) 487 405 bonds each with a nominal value of 100, issued on 22 November 2017, fair value 103.11 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at 27.50% p.a. on the first two coupons and at a floating rate indexed to the average weighted interest rate for the last six Treasury bond issues with a 63-day term. Principal is repaid in full at maturity.
- 2018 Treasury bonds (series 1) 500 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 27 March 2018, fair value 106.06 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at 19% p.a. on the first two coupons and at a floating rate for the last four coupons, indexed to the average weighted interest rate of the last six Treasury bond issues (term over 63 days) plus a 1.5% spread. Principal is repaid in full at maturity.
- 2018 Treasury bonds (series 10) 267 752 bonds each with a nominal value of 100, issued on 24 October 2018, fair value 106.12 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at 16% p.a. on the first two coupons and at a floating rate for the last four coupons, indexed to the average weighted interest rate of the last six Treasury bond issues (term over 63 days) plus a 1.5% spread. Principal is repaid in full at maturity.
- 2018 Treasury bonds (series 12) 152 330 bonds each with a nominal value of 100, issued on 28 November 2018, fair value 104.75 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at 16% p.a. on the first two coupons and at a floating rate for the last four coupons, indexed to the average weighted interest rate of the last six Treasury bond issues (term over 63 days) plus a 1.5% spread. Principal is repaid in full at maturity.

- Obrigações do Tesouro 2019 (3ª Série) representativos de 30.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 26 de Fevereiro de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 109,44 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 14%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2019 (9ª Série) representativos de 50.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 30 de Dezembro de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 102,52 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 12%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2017 (3ª Série) representativos de 1.000.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 11 de Junho de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 101,102 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 13,938%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.
- Obrigações do Tesouro 2017 (4ª Série) representativos de 2.000.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 11 de Junho de 2019, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 102,14 cada à data do reporte. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 14,125%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

Os Bilhetes do Tesouro no valor total de MT 112.826.000,01 remuneráveis à taxa de juro média anual de 11,95%. O juro e o capital serão pagos na maturidade dos títulos.

Os investimentos em títulos em empresas privadas são constituídos pelos seguintes instrumentos de dívida:

Obrigações Standard Bank 2015 (2ª Série) representativos de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 04 de Setembro de 2015 por 10 anos. Os juros são pagos numa base semestral à a taxa anual de 12% para o primeiro cupão e uma taxa variável indexada à FPC + 4,5% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data do reporte os títulos apresentam justo valor de 142,95 cada.

- 2019 Treasury bonds (series 3) 30 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 26 February 2019, maturity 3 years, fair value 109.44 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at a fixed 14% p.a. Principal is repaid in full at maturity.
- 2019 Treasury bonds (series 9) 50 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 30 December 2019, maturity 3 years, fair value 102.52 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at a fixed 12% p.a. Principal is repaid in full at maturity.
- 2017 Treasury bonds (series 3) 1 000 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 11 June 2019, maturity 3 years, fair value 101.102 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at a fixed 13.938% p.a. Principal is repaid in full at maturity.
- 2017 Treasury bonds (series 4) 2 000 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 11 June 2019, maturity 3 years, fair value 102.14 each at the reporting date. Interest is paid half-yearly at a fixed 14.125% p.a. Principal is repaid in full at maturity.

Treasury bills totalling MT 112 826 000.01 carrying interest at an average 11.95% p.a. Principal and interest are repayable at maturity.

Corporate bonds held are:

• Standard Bank 2015 bonds (series 1) 150 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 4 September 2015 for 10 years. Interest is paid half-yearly at 12% p.a. on the first coupon and thereafter at a floating rate indexed to the marginal lending facility +4.5%. Principal is repaid in full at maturity. The securities had a fair value of 142.95 each at the reporting date.

- Obrigações Companhia de Moçambique 2017 representativos de 150.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 13 de Dezembro de 2017 por 4 anos. Os juros são pagos numa base trimestral à taxa anual de 27% para os primeiros quatro cupões e a *Prime Rate* do sistema financeiro para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data do reporte os títulos apresentam justo valor de 131,21 cada.
- Obrigações Corporativas Bayport 2016 (2ª Série) representativos de 50.000 títulos com valor nominal de 100 cada, emitidos em 21 de Junho de 2016 por 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 22% para o primeiro cupão e a uma taxa variável indexada à FPC + 9,25% para os restantes cupões. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data do reporte os títulos apresentam justo valor de 121,11 cada.

Os instrumentos de capital são constituídos pelos seguintes títulos de participação no capital social:

- Participação financeira não qualificada no capital social do TDB no valor de USD 5.513.715.00, representativo de 888 acções de classe B, equivalente a uma quota de participação de 0,5% à data de subscrição.
- Participação no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) em 0,5% correspondente a MT 6.327.464.,57, representativo de 63.275 acções.

A rubrica de investimentos em títulos apresentou a seguinte composição da data de reporte, no que se refere a títulos cotados e não cotados:

- Companhia de Moçambique 2017 bonds 150 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 13 December 2017 for 4 years. Interest is paid quarterly at 27% p.a. on the first four coupons and thereafter at the financial system's prime rate. Principal is repaid in full at maturity. The securities had a fair value of 131.21 each at the reporting date.
- Bayport 2016 corporate bonds (series 2) 50 000 bonds each with a nominal value of 100, issued on 21 June 2016 for 5 years. Interest is paid half-yearly at 22% p.a. on the first coupon and thereafter at a floating rate indexed to the marginal lending facility +9.25%. Principal is repaid in full at maturity. The securities had a fair value of 121.11 each at the reporting date.

Equity instruments are the following shares:

- Unqualified holdings in TDB totalling USD 5 513 715.00, representing 888 class-B shares or 0.5% of the company at subscription.
- 0.5% stake in Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) totalling MT 6 327 464.57, representing 63 275 shares.

Securities at the reporting date were as follows and include both listed and unlisted securities:

		(MT)
		2019
472.382.607	-	472.382.607
-	101.669.348	101.669.348
43.000.620	-	43.000.620
515.383.227	101.669.348	617.052.575
-	397.366.183	397.366.183
-	397.366.183	574.051.955
515.383.227	499.035.531	1.014.418.758
	472.382.607 - 43.000.620 515.383.227 -	472.382.607 - - 101.669.348 43.000.620 - 515.383.227 101.669.348 - 397.366.183 - 397.366.183

			(MT)
			2018
INSTRUMENTOS DE DÍVIDA / DEBT INSTRUMENTS			
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	168.049.266	1.040.178.090	1.208.227.356
BILHETES DO TESOURO / TREASURY BILLS		103.797.816	103.797.816
EMPRESAS PRIVADAS / CORPORATE BONDS	44.232.974	-	44.232.974
	212.282.240	1.143.975.906	1.356.258.146
INSTRUMENTOS DE CAPITAL / EQUITY INSTRUMENTS			
OUTROS TÍTULOS / OTHER SECURITIES	-	581.065.807	581.065.807
	-	581.065.807	1.312.025.172
	212.282.240	1.725.041.713	1.937.323.953

16. Outros activos

16. Other assets

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES / DEBTORS AND OTHER SHORT-TERM PLACEMENTS		
RECURSOS HUMANOS / HUMAN RESOURCES	8.905.351	6.773.834
GESTÃO DE FUNDOS (16.1) / FUND MANAGEMENT (16.1)	31.290.298	35.708.124
ASSESSORIA FINANCEIRA (16.2) / FINANCIAL CONSULTANCY(16.2)	1.783.800	9.396.340
DEVEDORES DIVERSOS / OTHER DEBTORS	6.094.586	284.314
	48.074.035	52.162.611
RENDIMENTOS A RECEBER / INCOME RECEIVABLE		
OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER DE SERVIÇOS BANCÁRIOS (16.3) / OTHER INCOME RECEIVABLE FROM BANKING SERVICES (16.3)	440.068.481	12.989.878
	440.068.481	12.989.878
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / DEFERRED EXPENSES		
SEGUROS / INSURANCE	772.114	372.996
LICENÇAS / LICENSES	3.615.466	11.408
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO / OTHER	1.169.349	742.619
	5.556.928	1.127.022
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO / OTHER ACCRUAL ACCOUNTS		
OUTRAS CONTAS INTERNAS / OTHER INTERNAL ACCOUNTS	-	31.293.042
	-	31.293.042
	493.699.444	97.572.553
IMPARIDADE / IMPAIRMENT	(13.561.976)	(8.162.411)
	480.137.468	89.410.142

(16.1) Esta rubrica é referente a despesas efectuados pelo Banco no âmbito de gestão de fundos que serão objecto de reembolso pelos financiadores dos respectivos fundos.

(16.1) Bank fund management expenses that will be refunded by the financiers of the funds concerned.

(16.2) A rubrica contempla despesas adiantadas pelo Banco no âmbito da prestação de serviços de assessoria financeira a clientes, nas quais, serão reembolsadas com a conclusão do projecto.

(16.3) A rubrica inclui receitas de comissões a receber por prestação de serviços de assessoria financeira e pela prestação de serviços bancários diversos, em particular a emissão de garantias bancárias.

Os movimentos na imparidade de outros activos são analisados como se segue:

(16.2) Bank financial consultancy expenses that will be refunded at project end.

(16.3) Fee income receivable on financial consultancy and various banking services, especially the issue of bank guarantees.

Impairment of other assets was as follows:

		(MT)
	2019	2018
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	(8.162.411)	(8.162.411)
DOTAÇÃO DO EXERCÍCIO / APPROPRIATIONS FOR THE PERIOD	(5.399.565)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	(13.561.976)	(8.162.411)

17. Activos não correntes detidos para venda

Nesta rubrica encontram-se registados imóveis e equipamentos que foram obtidos através da dação em cumprimento de créditos em dívida. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a mesma apresentava-se como segue:

17. Available for sale non-current assets

This includes real estate and equipment transferred to the Bank in lieu of payment of overdue loans. At 31 December 2019 and 2018 this was as follows:

		(MT)
	2019	2018
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA / AVAILABLE FOR SALE NON-CURRENT ASSETS		
EQUIPAMENTOS (17.1) / EQUIPMENT (17.1)	92.327.097	338.206.278
IMÓVEIS / REAL ESTATE	144.630.154	-
	236.957.251	338.206.278

(17.1) A diminuição do valor dos equipamentos detidos para venda está associada a redução do seu valor recuperável, explicada pelo facto de o Banco ter celebrado um contrato promessa de venda dos mesmos pelo montante de MT 92.327.097,00 levando assim ao registo de perda no valor de MT 245.879.181,00.

(17.1) The reduced value of equipment held for sale is the result of the fall in its recoverable value when the Bank signed a preliminary agreement to sell the equipment for MT 92 327 097.00, generating a MT 245 879 181.00 loss.

18. Activos tangíveis

18. Property, plant and equipment

Em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 this item was follows:

								(MT)
								2019
	IMÓVEIS REAL ESTATE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT		MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND MATERIALS	OUTROS MEIOS BÁSICOS OTHER BASIC RESOURCES	ACTIVOS SOB DIREITO DE USO RIGHT OF USE ASSETS (18.1)	IMOBILIZADO EM CURSO ASSETS IN CONSTRUCTION	
CUSTO / COST								
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2019 / AT 1 JANUARY 2019	435.986.851	36.588.612	25.932.999	32.284.372	1.425.839	3.233.948	16.075.500	551.528.120
ABATE (18.1) / WRITE-OFFS (18.1)	-	(49.374)	(1.500.001)	-	-	-	-	(1.549.375)
TRANSFERÊNCIA / TRANSFER	175.208	-	4.500.000	(175.208)	-	-	(4.500.000)	-
AQUISIÇÕES (18.3) / AQUISITIONS (18.3)	1.599.623	5.220.524	-	2.930.967	40.000	-	30.450.011	40.241.124
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 / AT 31 DECEMBER 2019	437.761.681	41.759.761	28.932.998	35.040.131	1.465.839	3.233.948	42.025.510	590.219.868
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED DEPRECIATION								
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2019 / AT 1 JANUARY 2019	45.541.263	29.145.982	18.504.795	15.098.666	538.261	431.193	-	109.260.160
ABATE / WRITE-OFFS	-	(81.262)	(1.500.001)	-	-	-	-	(1.581.263)
TRANSFERÊNCIA / TRANSFER	1.168	-	-	(1.168)	-	-	-	-
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO / AQUISITIONS	8.819.782	3.283.401	3.617.500	3.287.964	101.135	646.790	-	19.756.571
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 / AT 31 DECEMBER 20189	54.362.213	32.348.121	20.622.295	18.385.462	639.396	1.077.983	-	127.435.469
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 / NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER 2019	383.399.469	9.411.640	8.310.703	16.654.670	826.443	2.155.965	42.025.510	462.784.399

- (18.1) O Banco detém um contracto de locação de um imóvel, elegível para o seu reconhecimento em activos intangíveis em conformidade os requisitos da IFRS 16.
- (18.2) Por deliberação da Administração do Banco efectuou-se abate de uma viatura que tinha atingido o período de vida útil e, também, alienou-se um computador portátil totalmente amortizado.
- (18.3) O saldo de MT 30.450.011 na rubrica de imobilizado em curso está associado a obras de adequação e aquisição de mobiliário de escritório para o apetrechamento do edifício de expansão do Banco com 1.800 m2.
- (18.1) The Bank holds a lease on one property that is eligible for recognition as a tangible asset under IFRS 16.
- (18.2) The Board of Directors of the Bank decided to write off a vehicle that had come to the end of its useful life and to dispose of a fully depreciated laptop.
- (18.3) The MT 30.450 011 balance on assets under construction relates to the refurbishment and purchase of office furniture to equip a 1 800 sq. m. overflow property for the Bank.

Em 31 de Dezembro de 2018, esta rubrica tinha At 31 December 2018 this item was follows: a seguinte composição:

							(MT)
							2018
	IMÓVEIS REAL ESTATE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT		MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND MATERIALS	OUTROS MEIOS BÁSICOS OTHER BASIC RESOURCES	IMOBILIZADO EM CURSO ASSETS IN CONSTRUCTION	
CUSTO / COST							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018 / AT 1 JANUARY 2018	435.916.798	33.957.383	23.608.007	26.075.075	1.288.722	-	520.845.985
ABATE / WRITE-OFFS	-	(49.374)	(1.575.008)	-	-	-	(1.624.382)
AQUISIÇÕES / AQUISITIONS	70.053	2.680.603	3.900.000	6.209.297	137.117	16.075.500	29.072.569
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / AT 31 DECEMBER 2018	435.986.851	36.588.612	25.932.999	32.284.372	1.425.839	16.075.500	548.294.172
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED DEPRECIATION							
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018 / AT 1 JANUARY 2018	36.750.056	26.092.221	17.819.882	12.276.976	442.524	-	93.381.658
TRANSFERÊNCIA / TRANSFER	-	(38.059)	(1.575.008)	-	-	-	(1.613.067)
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO / AQUISITIONS	8.791.207	3.091.820	2.259.922	2.821.690	95.737	-	17.060.377
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / AT 31 DECEMBER 20189	45.541.263	29.145.982	18.504.795	15.098.666	538.261	-	108.828.967
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 / NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER 2018	390.445.588	7.442.630	7.428.203	17.185.706	887.578	16.075.500	439.465.204

19. Activos intangíveis

19. Intangible assets

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
CUSTO / COST		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 01 JANUARY	4.257.420	2.807.386
AQUISIÇÕES / ACQUISITIONS	213.144	1.450.034
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER	4.470.563	4.257.420
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS / ACCUMULATED DEPRECIATION		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / BALANCE AT 1 JANUARY	2.224.797	1.897.108
AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO / DEPRECIATION FOR THE PERIOD	327.689	327.689
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / BALANCE AT 31 DECEMBER	2.552.485	2.224.797
VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO EM 31 DE DEZEMBRO / NET CARRYING VALUE AT 31 DECEMBER	1.918.078	2.032.623

20. Activos por impostos correntes

20. Current tax assets

A rubrica de activos por impostos correntes decompõe-se da seguinte forma:

These were as follows:

		(MT)
	2019	2018
ESTIMATIVA DO IMPOSTO DO EXERCÍCIO / ESTIMATED TAX FOR THE PERIOD	(54.453.216)	(94.246.293)
IMPOSTOS RENDIMENTOS TRIBUTADOS A TAXA LIBERATÓRIA / TAX INCOME SUBJECT TO WITHHOLDING TAX	37.414.714	38.662.442
IRPC A LIQUIDAR / CORPORATION TAX PAYABLE	(17.038.502)	(55.583.851)
PAGAMENTOS POR CONTA DE IRPC / PAYMENTS ON ACCOUNT OF CORPORATION TAX	50.506.869	98.813.445
RETENÇÃO NA FONTE DE IRPC / CORPORATION TAX - WITHHOLDING AT SOURCE	56.416.358	47.444.024
	89.884.725	90.673.618

Durante o exercício de 2019, assinalou-se os seguintes movimentos nos activos por impostos correntes:

The following movements in current tax assets occurred in the financial year 2019:

		(MT)
	2019	2018
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES / CURRENT TAX ASSETS		
POR IMPOSTOS A RECUPERAR - IRPC / RECOVERABLE CORPORATION TAX	90.673.618	99.801.767
REGULARIZAÇÃO DO IMPOSTO DOS EXERCÍCIS ANTERIORES / SETTLEMENT OF TAX FOR PREVIOUS PERIODS	-	1.730.336
UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO FISCAL (20.1) / APPLICATION OF TAX CREDITS (20.1)	(3.119.274)	(54.088.080)
IRPC A LIQUIDAR / CORPORATION TAX PAYABLE	(17.038.502)	(55.583.851)
PAGAMENTO POR CONTA DO EXERCÍCIO / PAYMENT ON ACCOUNT FOR THE PERIOD	7.277.275	52.326.188
RETENÇÕES NA FONTE DO EXERCÍCIO / WITHHOLDING AT SOURCE FOR THE PERIOD	12.091.608	46.487.257
	89.884.725	90.673.618

(20.1) Em 2018 o Banco obteve autorização do Ministério de Economia e Finanças para utilização do crédito de imposto no montante de MT 57.208.079,61 referente às retenções efectuadas por outras instituições financeiras sobre juros das aplicações do exercício de 2013, tendo sido utilizado o montante de MT 54.088.080 e MT 3.119.274 em 2019.

(20.1) In 2018 The Ministry for the Economy and Finance authorised the Bank to use a MT 57 208 079.61 tax credit from withholdings by other banks of interest on short-term placements with them arising from the financial year 2013. In 2018 BNI used MT 54 088 080 of the credit and MT 3 119 274 in 2019.

A reconciliação da taxa de imposto para o exercício de 2019 e 2018 pode ser analisado como se segue:

Tax rates in the financial years 2019 and 2018 were as follows:

				(MT)
		2019		2018
				VALOR TOTAL
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT	-	134.587.606	-	265.204.277
IMPOSTO APURADO COM BASE NA TAXA NOMINAL / TAX AT NOMINAL RATE	32,00%	43.068.034	32,00%	84.865.369
IMPACTO DO RENDIMENTO SUJEITO A TAXAS LIBERATÓRIAS DE IMPOSTO / INCOME SUBJECT TO WITHHOLDING TAX	27,80%	37.414.714	14,34%	38.032.162
CORRECÇÕES FISCAIS / TAX ADJUSTMENTS				
rendimentos não tributáveis / untaxable income	-32%	(43.525.394)	-22,72%	(60.260.682)
DESPESAS NÃO DEDUTIVEIS / NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	13,00%	17.495.862	11,68%	30.979.164
TOTAL DO IMPOSTO ESTIMADO / TOTAL ESTIMATED TAX	40,46%	54.453.216	35,30%	93.616.013
REGULARIZAÇÃO DO IMPOSTO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES / TAX SETTLEMENT ON PREVIOUS PERIODS	-	-	0,24%	630.280
	40,46%	54.453.217	35,54%	94.246.293

21. Passivos por impostos diferidos

21. Deferred tax liabilities

Em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 this item was follows:

		(MT)
	2019	2018
DIFERENÇAS CAMBIAIS / EXCHANGE DIFFERENTIALS	43.672.890	27.992.890
INVESTIMENTO EM TÍTULOS / SECURITIES	15.117.798	44.808.324
ACTIVOS TANGÍVEIS / TANGIBLE ASSETS	(51.498)	-
	58.739.191	72.801.214

O movimento do exercício da rubrica de passivos por impostos diferidos líquidos apresenta-se na tabela que se segue:

Movement in the period for net deferred tax liabilities was as follows:

				(MT)
				2019
	SALDO DE ABERTURA OPENING BALANCE	POR RESULTADOS FOR PROFIT	POR FUNDOS PRÓPRIOS EQUITY	TOTAL
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES				
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	44.808.324	-	(29.690.526)	15.117.798
DIFERENÇAS CAMBIAIS / EXCHANGE DIFFERENTIALS	27.992.890	15.680.000	-	43.672.890
ACTIVOS SOBRE O DIREITO DE USO (21.1) / RIGHT OF USE ASSETS (21.1)	(51.498)	-	-	(51.498)
	72.749.716	15.680.000	(29.690.526)	58.739.191

				(MT)
				2018
			POR FUNDOS PRÓPRIOS EQUITY	
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX LIABILITIES				
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS / SECURITIES	63.540.762	-	(18.732.438)	44.808.324
DIFERENÇAS CAMBIAIS / EXCHANGE DIFFERENTIALS	39.350.138	(11.357.247)	-	27.992.890
	102.890.900	(11.357.247)	-	72.801.214

(21.1) Este saldo é referente ao impacto da adopção da IFRS 16, adoptada em 01 de Janeiro de 2019, tendo os saldo de abertura do exercício de 2019 sido objecto de ajustamento.

(21.1) The balance reflects the impact of IFRS 16, which was adopted on 01 January 2019 and required adjustment of the opening balance for the financial year 2019.

22. Capital social ordinário

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

22. Ordinary share capital

At 31 December 2019 and 2018 this broke down as follows:

0 1 ,		(MT)
	2019	2018
CAPITAL REALIZADO / PAID-UP CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000
TOTAL DE CAPITAL SUBSCRITO E AUTORIZADO / TOTAL SUBSCRIBED AND AUTHORIZED CAPITAL	2.240.000.000	2.240.000.000

Em 31 de Dezembro de 2019, o capital social do banco estava representado por 2.240.000.000,00 acções ordinárias de MT 1 cada, totalmente realizado e detido pelo Estado, por via do Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE).

23. Distribuição de resultados do exercício anterior

Nos termos da legislação moçambicana, o Banco tem de reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem não inferior a 15% dos seus lucros líquidos de impostos, até que a reserva atinja um valor igual ao do capital social emitido. Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 29 de Março de 2019, os resultados líquidos do exercício de 2018 no valor de MT 182.205.798 foram distribuídos da seguinte forma:

At 31 December 2019 the Bank's share capital was represented by 2 240 000 000 ordinary shares each with a value of MT 1 and all of which had been fully paid up and were held by the State through Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE).

23. Distribution of profit from the previous period

Mozambican law requires the Bank to increase its legal reserve each year by at least 15% of its profit net of tax until the reserve equals issued capital. The general meeting of shareholders held on 29 March 2019 voted to distribute MT 182 205 798 of 2018 profit as follows:

(MT)

		• •
	2019	2018
RESERVA LEGAL / LEGAL RESERVE	27.347.285	28.174.126
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS / DISTRIBUTION OF DIVIDENDS	45.000.000	41.322.051
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT BROUGHT FORWARD	109.967.947	118.331.329
	182.315.231	187.827.507

24. Reserva legal e Resultados transitados

24. Legal reserve and retained profit (loss)

Em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 this item was follows:

		(MT)
	2019	2018
RESERVA LEGAL / LEGAL RESERVE		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	151.981.698	123.807.572
POR INCORPORAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR / THROUGH CAPITALISATION OF PROFIT FOR THE PREVIOUS PERIOD	27.347.285	28.174.126
TOTAL DE RESERVA LEGAL / TOTAL LEGAL RESERVE	179.328.983	151.981.698
RESULTADOS TRANSITADOS / PROFIT (LOSS) BROUGHT FORWARD		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	689.499.663	570.430.226
POR INCORPORAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR / THROUGH CAPITALISATION OF PROFIT FOR THE PREVIOUS PERIOD	109.967.947	118.331.329
EFEITO DE APLICAÇÃO DE NIRF´S (24.1) / EFFECT OF IFRS APPLICATION (24.1)	(109.433)	738.108
TOTAL DE RESULTADOS TRANSITADOS / TOTAL PROFIT BROUGHT FORWARD	799.358.177	689.499.663
TOTAL DE RESERVA E RESULTADOS TRANSITADOS / TOTAL RESERVE AND LOSS BROUGHT FORWARD	978.687.160	841.481.361

(24.1) Em 2019 efectuou-se adopção da NIRF 16 tendo tido impacto nos fundos próprios do Banco, conforme o detalhe que se segue:

(24.1) The adoption of IFRS 16 impacted the Bank's equity as follows:

	(MT)
	2019
CUSTO E RENDAS HISTÓRICAS DOS ACTIVOS SOBRE O DIREITO DE USO / COST AND HISTORIC INCOME ON RIGHT OF USE ASSETS	684.000
CUSTOS E RENDAS À LUZ DA IFRS 16 DOS ACTIVOS SOBRE O DIREITO DE USO / COSTS AND INCOME AFTER APPLICATION OF IFRS 16 TO RIGHT OF USE ASSETS	(844.931)
AJUSTAMENTO RESULTANTE DA ADOPÇÃO DA IFRS 16 / ADJUSTMENT FOLLOWING ADOPTION OF IFRS 16	(160.931)
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS - IFRS 16 / DEFERRED TAX ASSETS - IFRS 16	(51.498)
EFEITO LÍQUIDO / NET EFFECT	(109.433)

25. Reservas de reavaliação

25. Revaluation reserves

A Reserva de reavaliação a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é analisada como se segue:

The revaluation reserve at 31 December 2019 and 2018 was as follows:

		(MT)
	2019	2018
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL / FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME	967.175.639	1.694.908.556
VALOR DE MERCADO DOS ACTIVOS FINANCEIROS / MARKET VALUE OF FINANCIAL ASSETS	1.014.418.758	1.937.323.953
GANHOS POTENCIAIS RECONHECIDAS NA RESERVA DE JUSTO VALOR DE TÍTULOS / POTENTIAL GAINS RECOGNISED IN THE SECURITIES FAIR VALUE RESERVE	47.243.119	242.415.397
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX	(15.117.798)	(44.808.324)
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	32.125.321	197.607.074

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento das reservas de reavaliação resumiu-se como segue:

At 31 December 2019 and 2018 movements on the revaluation reserve were as follows:

		(MT)
	2019	2018
JUSTO VALOR DE TÍTULOS / FAIR VALUE OF SECURITIES		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	242.415.397	(106.055.631)
ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR DE TÍTULOS / ADJUSTMENTS TO THE FAIR VALUE OF SECURITIES	(195.172.279)	348.471.028
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	47.243.119	242.415.397
IMPOSTOS DIFERIDOS / DEFERRED TAX		
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 01 JANUARY	(44.808.324)	33.937.802
ALTERAÇÕES DE IMPOSTOS DIFERIDOS / ADJUSTMENTS TO DEFERRED TAX	29.690.526	(78.746.125)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	(15.117.798)	(44.808.324)
RESERVA DE JUSTO VALOR / FAIR VALUE RESERVE	32.125.321	197.607.074

26. Recursos de outras instituições de crédito

Os Recursos de Outras Instituições de crédito a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são analisados como se segue:

26. Funds from other banks

Funds from other banks were as follows at 31 December 2019 and 2018:

		(MT)
	2019	2018
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO / FUNDS OF OTHER BANKS		
MOEDA EXTERNA / FOREIGN CURRENCY	380.685.813	1.635.046.381
	380.685.813	1.635.046.381
JUROS A PAGAR / INTEREST PAYABLE		
MOEDA EXTERNA / FOREIGN CURRENCY	1.356.262	11.546.833
	1.356.262	11.546.833
	382.042.075	1.646.593.214

À data do balanço o Banco não detinha recursos em moeda nacional, sendo que do total de recursos mobilizados apresentava prazo residual de até 30 (trinta) dias, tendo sido mobilizado junto do Mercado Monetário Interbancário. At the balance-sheet date the Bank held no local currency funds since all raised funds had a residual term of up to 30 (thirty) days as they had been raised on the interbank money market.

27. Recursos de clientes

27. Client funds

Os recursos de clientes a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são analisados como se segue:

At 31 December 2019 and 2018 these were as follows:

		(MT)
	2019	2018
DEPÓSITOS À ORDEM / DEMAND DEPOSITS	178.334.304	469.745.398
DEPÓSITOS A PRAZO / TERM DEPOSITS	610.495.889	92.533.940
OUTROS RECURSOS / OTHER FUNDS	195.047	-
	789.025.240	562.279.338
JUROS A PAGAR / INTEREST PAYABLE	42.494.414	31.225.050
	831.519.654	593.504.388

A maturidade residual das operações a prazo apresenta a seguinte estrutura:

The residual maturity on term deposits was as follows:

		(MI)
	2019	2018
até 1 mês / up to 1 month	6.495.889	-
1-3 MESES / 1-3 MONTHS	604.000.000	92.533.940
	610.495.889	92.533.940

A carteira de recursos de clientes por moeda apresenta a seguinte decomposição:

The client fund portfolio breaks down by currency as follows:

		(MT)
	2019	2018
MOEDA NACIONAL / LOCAL CURRENCY	830.102.383	593.504.388
MOEDA EXTERNA / FOREIGN CURRENCY	1.417.271	-
	831.519.654	593.504.388

Os depósitos em moeda externa representam cauções de clientes para a prestação do serviço da dívida.

Foreign currency deposits are security given by clients for debt servicing.

28. Responsabilidades representadas por títulos

28. Liabilities represented by securities

		(MT)
	2019	2018
EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS / DEBENTURE LOANS		
OBRIGAÇÕES BNI 2016 - 1ª SÉRIE / BNI BONDS 2016 - SERIES 1	500.000.000	500.000.000
OBRIGAÇÕES BNI 2013 - 1ª SÉRIE / BNI BONDS 2013 - SERIES 1	300.000.000	-
	800.000.000	500.000.000
RECEITAS COM RENDIMENTO DIFERIDO / DEFERRED INCOME	-	8.696
JUROS A PAGAR / INTEREST PAYABLE	40.937.500	27.343.750
	40.937.500	27.352.446
	840.937.500	527.352.446

As Obrigações BNI 2016 (1ª Série) são representativas de 5.000.000,00 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados a uma taxa nominal variável indexada à MIMO acrescido de *spread* de 0,75%. Os juros são pagos semestralmente e o capital será pago na totalidade na data de vencimento dos títulos. Os títulos foram emitidos em 15 de Setembro de 2016 por um período de 5 anos.

As Obrigações BNI 2019 (1ª Série) são representativos de 3.000.000,00 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados a uma taxa nominal variável indexada à MIMO acrescido de *spread* de 2,75%. Os juros são pagos semestralmente e o capital será pago na totalidade na data de vencimento dos títulos. Os títulos foram emitidos em 29 de Janeiro de 2019 por um período de 3 anos.

BNI 2016 bonds (series 1) are represented by 5 000 000 bonds each with a nominal value of MT 100 that carry interest at a nominal variable rate indexed to MIMO plus a 0.75% spread. Interest is paid half-yearly and the principal is repaid in full at bond maturity. The bonds were issued on 15 September 2016 for 5 years.

BNI 2019 bonds (series 1) are represented by 3 000 000 bonds each with a nominal value of MT 100 that carry interest at a nominal variable rate indexed to MIMO plus a 2.75% spread. Interest is paid half-yearly and the principal is repaid in full at bond maturity. The bonds were issued on 29 January 2019 for 3 years.

29. Recursos consignados

29. Allocated funds

Esta rubrica tem a seguinte composição:

These were as follows:

FAE (LINHA DE FINANCIAMENTO AO AGRONEGÓCIO E EMPREENDEDORISMO) / FAE (AGRIBUSINESS AND ENTREPRENEURIALL LINE) 72.797.543 169.2 FNDS (FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL) / FNDS (NATIONAL SUSTAINABLE DEVELOPMENT FUND) 65.774.707 161.3 FIDA (FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO) / IFAD (INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT) 32.645.417 FDA (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO) / FDA (AGRICULTURAL DEVELOPMENT FUND) 199.862.906 190.0	(MT)
FNDS (FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL) / FNDS (NATIONAL SUSTAINABLE DEVELOPMENT FUND) 65.774.707 161.3 FIDA (FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO) / IFAD (INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT) 32.645.417	2018
FIDA (FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO) / IFAD (INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT) 32.645.417	.911
	.316
FDA (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO) / FDA (AGRICULTURAL DEVELOPMENT FUND) 199.862.906 190.0	-
	.000
INCAJÚ (INSTITUTO DE FOMENTO DE CAJÚ) / INCAJÚ (CASHEW PROMOTION INSTITUTE) 128.204.131	-
OUTROS / OTHER 187.115	-
499.471.819 520.56	.226

- (i) Os recursos consignados do FAE destinam-se ao apoio ao agro-negócio e promoção do empreendedorismo ao longo do vale de Zambeze, tendo sido mobilizado junto da Agência do Desenvolvimento do Vale de Zambeze.
- (ii) Os recursos consignados do FNDS têm como finalidade o financiamento aos Pequenos Agricultores e Comerciantes emergentes nas províncias de Nampula e Zambézia.
- (iii) Os recursos consignados do FIDA referem-se a fundos para a promoção do empreendorismo rural, através de financiamento a pequenas e medias empresas nas áreas de Agricultura e Pesca. O fundo está orçamentado em USD 62 milhões, tendo até à data do balanço sido desembolso o montante de MT 32,65 milhões para o suporte de despesas operacionais.
- (iv) Os recursos consignados do FDA destinam-se à cobertura do risco de crédito no sector agrícola, através de emissão de garantias bancárias.
- (v) Os recursos consignados do INCAJU destinam-se à cobertura do risco de crédito do subsector do caju, através da emissão de garantias bancárias.

Banco é um mero intermediário, com funções de garantir a gestão operacional dos financiamentos, não tendo consequentemente qualquer risco de crédito que possa advir com a aplicação destes recursos consignados.

- (i) FAE funds are allocated to support the agri-business and entrepreneurs in the Zambezi Valley and were raised together with the Zambezi Valley Development Agency.
- (ii) FNDS funds finance emerging small farmers and traders in Nampula and Zambezia provinces
- (iii) IFAD funds are earmarked for the promotion of rural business by financing agricultural and fisheries SMEs. This fund has a USD 62 million budget of which at the balance-sheet date MT 32.65 million had been disbursed to cover operating costs.
- (iv) FDA funds are allocated to cover agricultural credit risk through the issue of bank guarantees.
- (v) INCAJU funds cover cashew sector credit risk through the issue of bank guarantees.

The Bank acts only as intermediary managing financing operations and consequently incurs no credit risk on the application of these allocated funds.

30. Outros passivos

30. Other payables

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

At 31 December 2019 and 2018 these broke down as follows:

		(MT)
	2019	2018
RECEITAS COM RENDIMENTO DIFERIDO (30.1) / DEFERRED INCOME (30.1)	871.098	18.614.945
REMUNERAÇÃO A PAGAR A COLABORADORES (30.2) / STAFF RENUMERATION (30.2)	11.501.320	10.450.980
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL / SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS	1.445.348	938.394
IRPS (30.3) / PERSONAL INCOME TAX (IRPS) (30.3)	5.236.276	3.645.407
RENDIMENTOS SOBRE INSTRUMENTOS DE CAPITAIS / RETURN ON EQUITY INSTRUMENTS	11.352.533	70.317
DIVERSOS IMPOSTOS A PAGAR / MISCELLANEOUS TAX	1.395.552	795.004
ADIANTAMENTO DA VENDA DE ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (30.4) / ADVANCES ON THE SALE OF NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE (30.4)	42.384.735	-
PATROCÍNIOS / SPONSORSHIP	-	13.498.002
OUTROS CREDORES (30.5) / OTHER CREDITORS (30.5)	10.165.713	11.312.290
PASSIVOS DE LOCAÇÃO (30.6) / LEASE LIABILITIES (30.6)	2.485.388	-
	86.837.963	59.325.338
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO / OTHER ACCRUALS AND DEFERRED INCOME		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO / CLEARING ACCOUNTS	-	-
OUTRAS CONTAS INTERNAS / OTHER INTERNAL ACCOUNTS	27.077.806	-
	27.077.806	-
	113.915.769	59.325.338

- (30.1) A rubrica de receitas com rendimentos diferidos corresponde a receitas de comissões sobre emissão de garantias bancárias diferidas.
- (30.2) As remunerações a pagar a colaboradores referem-se à especialização de custos com o subsídio de férias pagos em Janeiro de 2020.
- (30.3) O IRPS (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares) corresponde à retenção do imposto sobre as remunerações do pessoal referente ao mês de Dezembro de 2019.
- (30.4) Esta rubrica contém os valores recebidos a título de adiantamento pela venda de parte dos activos não correntes detidos para venda, obtidos através da dação em cumprimento de mutuários.
- (30.5) A rubrica de outros credores inclui (i) honorários dos auditores externos no valor de MT 2.856.000; (ii) serviços de ligação de dados e gestão de servidores no valor de MT 2.242.013; (iii) aquisição de sistemas de segurança electrónica no montante de MT 1.929.486; e (iv) credores diversos no montante de MT 5.627.727.

- (30.1) Deferred income is commission on the issue of deferred bank guarantees.
- (30.2) Staff remuneration refers to the timing of the recognition of holiday pay given in January 2020.
- (30.3) Personal income tax (IRPS) is the withholding on staff pay for December 2019.
- (30.4) This is advances received on the sale of non-current assets held for sale that were obtained through transfer in lieu of payment by borrowers.
- (30.5) Other creditors includes: (i) external audit fees totalling MT 2 856 000; (ii) data link and server management services totalling MT 2 242 013; (iii) the purchase of electronic security systems for MT 1.929.486; and (iv) miscellaneous creditors totalling MT 5 627 727.

(30.6) Esta rubrica está associada ao reconhecimento da responsabilidade de locação de um imóvel, em conformidade com a IFRS 16. No exercício de 2019 a rubrica apresentou o seguinte movimento:

(30.6) Recognition of the lease on a property in accordance with IFRS 16. In the financial year 2019 this item showed the following movement:

		(MT)
	2019	2018
SALDO INICIAL / OPENING BALANCE	2.736.327	-
JUROS / INTEREST	262.061	-
PAGAMENTO / PAYMENT	(513.000)	-
	2.485.388	-

O saldo inicial no montante de MT 2.736.327 refere-se a responsabilidade reconhecida em 01 de Janeiro de 2019 no âmbito da adopção da NIRF 16.

The MT 2 736 327 opening balance is the recognition of the lease at 1 January 2019 with the adoption of IFRS 16.

31. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas provisões foi o seguinte:

31. Provisions and reserves

At 31 December 2019 and 2018 movements were as follows:

PROVISÕES PARA GARANTIAS E COMPROMISSOS / PROVISIONS FOR GUARANTEES AND PRELIMINARY AGREEMENTS SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY REFORÇO / ADDITION SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER PROVISÕES PARA ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS / PROVISIONS FOR EXPENSES WITH SOCIAL BENEFITS FOR STAFF SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY	3.956.849 7.664.220 11.621.069	2018 - 3.956.849
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY REFORÇO / ADDITION SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER PROVISÕES PARA ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS / PROVISIONS FOR EXPENSES WITH SOCIAL BENEFITS FOR STAFF	7.664.220	
REFORÇO / ADDITION SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER PROVISÕES PARA ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS / PROVISIONS FOR EXPENSES WITH SOCIAL BENEFITS FOR STAFF	7.664.220	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER PROVISÕES PARA ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS / PROVISIONS FOR EXPENSES WITH SOCIAL BENEFITS FOR STAFF		
PROVISÕES PARA ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS / PROVISIONS FOR EXPENSES WITH SOCIAL BENEFITS FOR STAFF	11 621 069	
	11.021.005	3.956.849
SALDO EM 1 DE JANEIRO / AT 1 JANUARY		
	-	-
REFORÇO / ADDITION	2.868.731	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER	2.868.731	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO / AT 31 DECEMBER		3.956.849

32. Transacções com partes relacionadas

32. Related party transactions

As transacções com partes relacionadas foram celebradas numa base comercial no decurso normal do negócio e os respectivos saldos no fim do ano são os seguintes:

Related party transactions were at arm's length during the normal course of business. Year-end balances were as follows:

		(MT)
	2019	2018
ACTIVO / ASSETS		
CRÉDITO / LOANS	291.848.933	651.840.371
ÓRGÃOS SOCIAIS / COMPANY DIRECTORS	30.375.777	17.114.870
CLIENTES / CLIENTS	261.473.156	634.725.501
INSTITUTO DE GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DO ESTADO / INSTITUTO DE GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DO ESTADO	52.258.507	104.996.007
PETROMOC,SA / PETROMOC,SA	13.127.851	83.307.389
SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA/ SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA	-	97.850.414
COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL DE CHOKWE / COMPLEXO AGRO-INDUSTRIAL DE CHOKWE	-	20.213.439
EMPRESA MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA / EMPRESA MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS, SA	-	125.340.373
SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, SA / SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, SA	196.086.798	203.017.879
OBRIGAÇÕES DO TESOURO / TREASURY BONDS	472.382.607	1.208.227.356
DEPÓSITOS DE CLIENTES / CLIENT DEPOSITS		
estado moçambicano / mozambique state	128.791.760	128.791.760
PROVEITOS / INCOME		
juros de crédito / interest on loans	36.800.534	25.577.168
TÍTULOS / INTEREST ON MOZAMBICAN GOVERNMENT DEBT SECURITIES	160.562.918	154.019.990
CUSTOS OPERACIONAIS / OPERATING COSTS		
REMUNERAÇÃO DE ÓRGÃOS SOCIAIS / REMUNERATION OF COMPANY DIRECTORS	(39.710.544)	(43.293.375)

33. Acontecimentos subsequentes à data do balanço

Em 31 de Dezembro de 2019, a República Popular da China, na Cidade de Wuhan, estava sendo assolada pelo COVID-19, popularmente designado Coronavírus. Esta doença alastrou-se em pouco tempo a todos os continentes, afectando a maioria dos países, incluindo Moçambique, obrigando os países a decretar o estado de emergência como medida para conter a propagação da doença ou contágio. A pandemia e as medidas correlativas tiveram e continuam a ter um impacto devastador sobre a economia mundial, em geral, para Moçambique, em particular. e que, segundo previsões do Governo o PIB poderá crescer em apenas 2,5% face os 5,5% inicialmente previstos.

O sector financeiro apesar de continuar a operar pela utilidade pública dos seus serviços está também sendo afectado com a redução significativa do volume de operações e aumento dos níveis de crédito em incumprimento que, por sua vez, irão impactar na liquidez dos bancos e o desempenho operacional e financeiro com a paralisação das actividades das empresas, redução significativa do negócio e de consumo.

No que diz respeito ao BNI, a Administração do Banco adoptou as medidas decretadas pelo Governo, incluindo o princípio de rotatividade de pessoal. O Banco dispõe de tecnologias de informação que asseguram a continuidade de todos os serviços, ainda que executados remotamente, por um lado, e, por outro, a principal fonte de recursos financeiros do Banco para a concessão do crédito/investimento em títulos tem sido empréstimo de instituições financeiras multinacionais, embora à data do balanço não apresentava nenhum empréstimo, no primeiro semestre de 2020, espera-se mobilizar duas linhas de crédito no valor global de USD 14,0 milhões junto de parceiros estratégicos. Para o financiamento do balanço o Banco tem igualmente recorrido à emissão privada de títulos de dívida junto de parceiros institucionais e depósitos de instituições com perspectiva de rendimento de longo prazo, colocando o BNI numa posição menos exposta em relação aos outros bancos de retalho.

33. Post-balance sheet events

At 31 December 2019 the city of Wuhan in the People's Republic of China was infected with COVID-19, commonly known as Coronavírus. The disease quickly spread to all continents and affected most countries, including Mozambique, forcing them to declare a state of emergency to stop the illness or contagion spreading. The pandemic and associated measures have had, and continue to have, a devastating impact on the global economy in general and on Mozambique in particular where Government forecasts are that GDP could grow just 2.5% instead of the 5.5% originally predicted.

While continuing to run its services in the public interest, the financial sector too has been affected by the significant reduction in the number of transactions and the rise in non-performing loans, which in turn will impact bank liquidity and operating and financial performance, paralysing business and significantly reducing trade and consumption.

BNI's Board of Directors has adopted the measures decreed by the Government, including staff rotation. The Bank has the information technology needed to ensure all services can continue, although remotely. The main source of financial resources used by the Bank for its loans/ investments in securities is multinational banks but at the balance-sheet date it had no loans. In the first half of 2020 BNI does however hope to obtain two credit lines worth a total of USD 14.0 million from its strategic partners. In order to finance its balance sheet, the Bank also uses private debt securities issued by its institutional partners and deposits with institutions that offer long-term returns. BNI therefore has less exposure than other retail banks.

Relativamente ao risco do crédito, o Banco está ciente do impacto de incumprimento de clientes no pagamento das suas prestações. Em todo o caso, o facto de as fronteiras comerciais estarem na maioria dos países abertas, permitindo o livre transito de mercadorias, no âmbito do acordo no mercado da África Austral de circulação de carga entre os países membros, tal irá, certamente, contribuir para minimizar o impacto sobre as actividades das empresas.

Na data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração, o Banco apresentava níveis de liquidez de 94,88%, muito acima do nível mínimo exigido pelo regulador. Neste âmbito, a prioridade do Banco será o financiamento do sector produtivo, incluindo empresas viradas para o mercado exterior, monitorar continuamente as empresas, ainda que de forma remota, apoiar sempre que possível, a garantir, sobretudo, níveis de liquidez confortáveis para atravessarem a crise.

As medidas implementadas pelo Banco para gestão da carteira de crédito estão em conformidade com as directrizes recomendadas pelo Banco de Moçambique durante o estado de emergência.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a actividade e rendibilidade do Banco será afectada em menor ou maior grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, considera-se que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

34. Passivos contingentes

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da empresa durante um período de 5 anos. Daí poderão resultar eventuais correções de impostos devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente, em sede de Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas e Impostos Sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares que não é possível determinar.

With regard to credit risk, the Bank is aware of the impact client payment default will have on its services. However, the fact that there are no barriers to trade with most countries under the Southern African agreement for the free movement of goods among member States will certainly help reduce the impact on business in general.

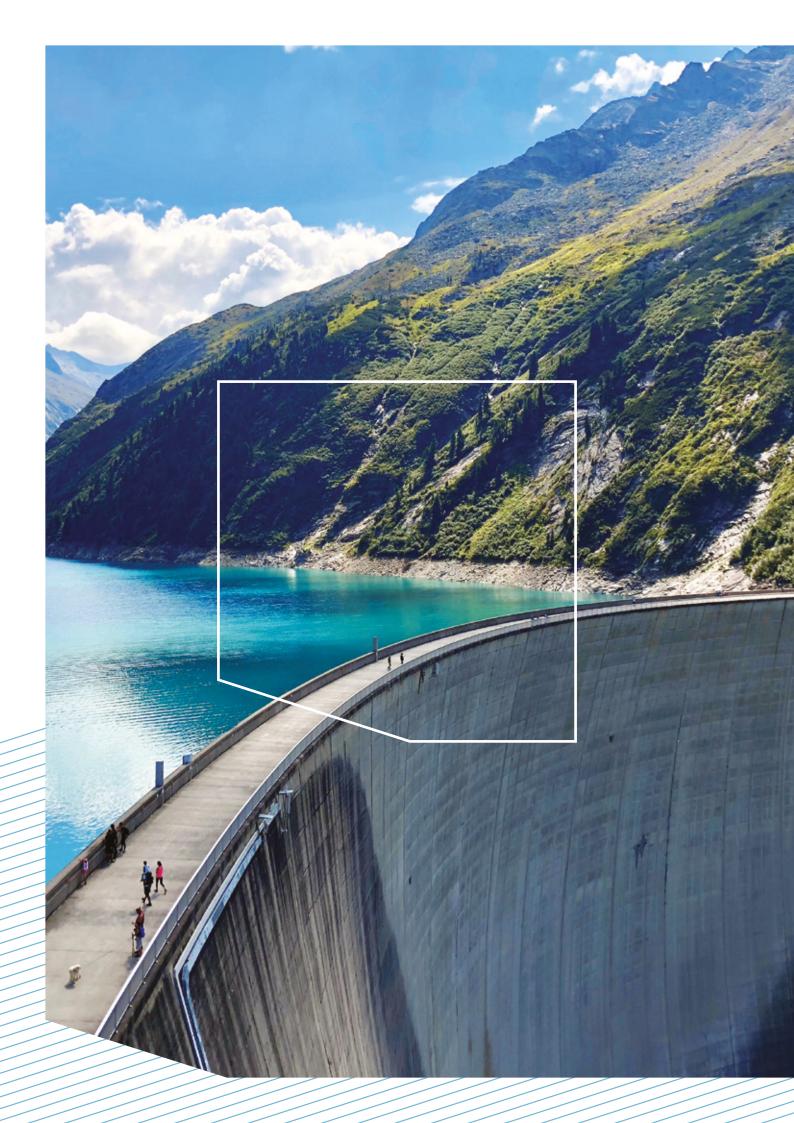
At approval of the Financial Statements by the Board of Directors, the Bank's liquidity level was 94.88%, well above the regulatory minimum. The Bank's priority will therefore be to finance the productive sector, including exporters, to continue monitoring companies although remotely, to provide support where possible and in particular to ensure it retains comfortable levels of liquidity so that it can ride out the storm.

The measures taken by the Bank to manage its loan book are in line with Bank of Mozambique recommendations during the state of emergency.

The depth and length of the disruption will decide how the Bank's business and profits will be affected. Based on the information currently available, including the data on liquidity, capital and asset values, we believe that the Bank will remain a going concern, which is the principle underlying our preparation of the Financial Statements.

34. Contingent liabilities

The tax authorities can review companies' tax positions at any time within a 5-year period. This can give rise to fiscal adjustments as a result of differing interpretations of, and/or non-compliance with, fiscal law, particularly as regards corporation tax and personal income tax, that cannot now be determined.





Deloitte.

Caixa Postal 4318 Maputo Moçambique Deloitte & Touche (Moçambique) Lda Chartered Accountants and Management Consultants Registration No: 5917 Rua dos Desportistas, 833 Predio JAT V-1 3 Andar

Tel: +258 21320955 Tel: +258 20600100 Mobile: +258 84 3033290 Mobile: +258 82 3033290 contactdeloitte@deloitte.co.mz www.deloitte.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas do Banco Nacional de Investimento, S.A.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras do **Banco Nacional de Investimento**, **S.A.**, ("o Banco"), constantes das páginas 8 a 72, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2019, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do **Banco Nacional de Investimento**, **S.A.** em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), órgão da IFAC — International Federation of Accountants, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspectivas para a economía mundial e Moçambicana. Conforme descrito na Nota 33 das notas às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a actividade e rendibilidade do Banco, incluindo a valorização dos seus activos, será afectada em maior ou menor grau.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

3



Caixa Postal 4318 Maputo Moçambique

Deloitte & Touche (Moçambique) Lda Chartered Accountants and Management Consultants Registration No: 5917 Rua dos Desportistas, 833 Predio JAT V-1 3 Andar

Tel: +258 21320955 Tel: +258 206 00100 Mobile: +258 84 3033290 Mobile: +258 82 3033290 contactdeloitte@deloitte.co.mz www.deloitte.com

REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITOR

To the shareholders of Banco Nacional de Investimento, S.A.

Opinion

We have audited the Financial Statements of Banco Nacional de Investimento, S.A., (the "Bank") from pages 8 to 72, which comprise the Balance Sheet as at 31 December 2019, the Statement of Comprehensive Income, the Statement of Changes in Equity and the Cash Flow Statement for the year ending at that date, and the Notes to the Financial Statements, including a summary of material accounting policies.

In our opinion, the Financial Statements annexed hereto offer a fair view, in all material aspects, of the financial position of Banco Nacional de Investimento, S.A. at 31 December 2019, its financial performance and cash flows for the year ending at that date, in accordance with the International Financial Reporting Standards.

Bases for our opinion

We performed our audit in accordance with the International Auditing Standards (IAS). Our responsibilities under those standards are described below under Auditor responsibility when auditing financial statements. We are independent of the Bank as required under the ethical standards set out in the ethical code of the Mozambique Order of Accountants and Auditors (Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique), which complies with the code of ethics of the Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) that is part of IFAC (International Federation of Accountants), and we comply with all other ethical responsibilities set out therein.

We believe that the results of our audit form a sufficient and appropriate basis for our opinion.

Emphasis of matter

In March 2020 the World Health Organisation declared the new coronavírus (Covid-19) a pandemic. This has had a negative impact on the outlook for the world and Mozambique's economy. As described in note 33 of the Notes to the Financial Statements, this will affect the Bank's business and profits, including the value of its assets, to a greater or lesser degree, depending on the depth and length of the disruption caused by the pandemic.

Our opinion has not been affected by this matter.

Matérias Relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos identificados

Imparidade de empréstimos e adiantamentos a clientes

A nota 14 das demonstrações financeiras apresenta divulgações aplicáveis a esta matéria.

Os empréstimos a clientes no montante de 2 026 437 586 Meticais, que representam 33% do total de activos e as perdas acumuladas por imparidade associadas, são significativos no contexto das demonstrações financeiras.

O Banco adoptou a NIRF 9 – "Instrumentos financeiros" com referência a 1 de Janeiro de 2018. Esta norma exige que as perdas por imparidade sejam avaliadas com base nas perdas de crédito esperadas (ECL). A determinação da imparidade requer julgamentos significativos e, por conseguinte, identificamos que a imparidade de empréstimos e adiantamentos a clientes como matéria relevante de auditoria.

As principais áreas em que identificamos níveis significativos de julgamento são:

Exactidão do modelo de cálculo de ECL O modelo de ECL aplica-se a activos financeiros mensurados ao custo amortizado, instrumentos de dívida mensurados ao valor justo através de outros rendimento integral (FVOCI), activos de locação, e determinados compromissos de crédito, bem como contratos de garantias financeiras.

De acordo com a NIRF 9, as perdas por imparidade são mensuradas considerando as seguintes bases:

- ECLs para 12 meses que resultam de possíveis eventos de incumprimento nos 12 meses subsequentes à data de relato.
- ECLs para o tempo de vida que resultam de todos os possíveis eventos de incumprimento durante o tempo de vida de um instrumento financeiro.

O Banco é obrigado a reconhecer uma imparidade de 12 meses ou para o tempo de vida, dependendo se houve um aumento significativo no risco de crédito (SICR) desde o reconhecimento inicial. Os indicadores de SICR na carteira de retalho podem

Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos identificados

A nossa resposta incluiu a execução dos seguintes procedimentos de auditoria:

- Identificação de controlos relevantes que endereçam os riscos identificados e avaliação do desenho e implementação dos controlos identificados e, em alguns casos, na sua efectividade. Focamos nos controlos sobre a identificação das perdas por imparidade; nos processos de governança implementados para modelos de imparidade; inputs e sobreposições; os fóruns de crédito onde julgamentos importantes são considerados; e processos de governança sobre imparidades para redução ao valor recuperável de empréstimos e outras provisões para risco de crédito.
- Para avaliar a exactidão do modelo, executamos os seguintes procedimentos:
 - Avaliação das alterações nas definições e metodologias (no nível do parâmetro e do cálculo da ECL);
 - Reexecução do modelo de imparidade a nível de parâmetros, bem como a avaliação de seus componentes, por exemplo, probabilidade de incumprimento, perda dado o incumprimento, exposição em incumprimento, aumento significativo do risco de crédito; e
 - Reexecução dos cálculos de ECL, SICR e migração de estágios.
- Avaliação do modelo prospectivo e revisão da adequação de cenários macroeconómicos gerados, bem como quaisquer alterações feitas nos processos ou na governança. Testamos a performance dos cenários em relação aos dados reais e como eles se comparam com base com no nosso conhecimento do sector.
- Validação da plenitude, exactidão e a validade dos ajustamentos qualitativos feitos para modelar os resultados. Os ajustamos dentro do modelo são normalmente auditados por meio duma avaliação independente, à medida que comparamos os resultados do nosso modelo com a imparidade final que incorpora os ajustamentos.
- · Em relação às exposições da carteira:
 - Selecção de amostra de empréstimos e adiantamentos com desempenho e realização de

Key audit matters

Key audit matters are the matters that in our professional opinion were of greatest importance to our audit of the Financial Statements for this period. These matters have been considered in our audit of the Financial Statements as a whole and when forming our opinion and we have not issued a separate opinion on them.

Description of the most significant identified risks of material misstatement

Summary of our response to the most significant identified risks of material misstatement

Impairment of loans and advances to clients

Note 14 to the Financial Statements presents the relevant disclosures.

Loans to clients total MT 2 026 437 586. They represent 33% of total assets and associated accumulated impairment losses and are significant within the context of the Financial Statements.

The Bank adopted IFRS 9 (Financial Instruments) on 1 January 2018. The standard states that impairment loss must be assessed on the basis of expected credit loss (ECL). The determination of impairment requires significant judgements to be made and we therefore identified the impairment of loans and advances to clients as a key audit matter.

The main areas in which we identified significant levels of judgements are:

Accuracy of the ECL calculation model
The ECL model is used for financial assets measured
at amortised cost, debt instruments measured at fair
value through other comprehensive income (FVOCI),
lease assets and particular loan commitments and
financial quarantee contracts.

In accordance with IFRS 9, impairment

- 12-month ECL resulting from default events that are possible within 12 months of the reporting date.
- Lifetime ECL resulting from all possible default events over the expected life of a financial instrument.

The Bank must recognise 12-month or lifetime impairment, depending on whether there has been a significant increase in credit risk (SICR) since initial recognition. SICR indicators in retail exposure can include short-term tolerance, cancellation of direct debt and extension of term (restructuring)

ECL measurement produces a result that is weighted for probability, the value of money over time and the best forward-looking information available to the Bank. The above result weighted for probability takes account of the likelihood that credit loss will/will not occur and the low likelihood of credit loss. Credit loss is measured as the current value of all cash shortfalls (i.e. the difference between cash inflows contractually owed to the Bank and those the Bank hopes to

Our response included the following audit procedures:

- Identification of the relevant controls for the identified risks and assessment of the control plan, its implementation and, in certain cases, its effectiveness. Our controls focused on identifying impairment loss, the governance processes implemented in impairment models, inputs and overrides, credit forums in which important judgements are considered, and governance impairment procedures to reduce the recoverable value of loans and other credit risk provisions.
- We performed the following procedures to assess the accuracy of the model:
 - Assessment of changes in definitions and methods (ECL parameters and calculation);
 - Re-execution of the impairment model in terms of parameters to assess its component parts (e.g. probability of default, loss given default, exposure to default, significant increase in credit risk); and
 - Re-calculation of ECL, SICR and staged migration.
- Assessment of the forward-looking model, review
 of the adequacy of the macroeconomic scenarios
 generated and of all alterations to processes
 and/or governance. We tested scenario
 performance against real data and compared them
 with our own knowledge of the sector.
- Check of the completeness, accuracy and validity
 of the quality adjustments made to model results.
 Model adjustments are normally subject to
 independent check in which we compare the
 results of our model with the final impairment,
 which includes the adjustments.
- · Portfolio exposures:
 - Selection of a sample of loans and advances with performance, followed by detailed independent assessment of expected credit loss, including comparative assessment of loans and advances against external ratings and classifications produced using an assessment model;

incluir tolerância a curto prazo, cancelamento de débito directo, extensão dos prazos (restruturação).

A mensuração das ECLs reflecte um resultado ponderado pela probabilidade, o valor do dinheiro no tempo e as melhores informações prospectivas disponíveis do Banco. O resultado ponderado pela probabilidade acima mencionado considera a possibilidade de ocorrência de perda de crédito e a possibilidade de não ocorrer perda de crédito, mesmo que a possibilidade de perda de crédito seja baixa. As perdas de crédito são mensuradas como o valor presente de todos os défices de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o banco espera receber). As ECLs são descontadas à taxa de juros efectiva do activo financeiro.

A avaliação da ECL de um activo financeiro ou de uma carteira de activos financeiros envolve estimativas da probabilidade de ocorrência de incumprimento e das correlações de incumprimento entre as contrapartes. O Banco mensura a ECL usando a probabilidade de incumprimento (PD), a exposição em incumprimento (EAD) e a perda dada o incumprimento (LGD). Esses três componentes são multiplicados e ajustados para a probabilidade de incumprimento. A ECL calculada é então descontada usando a taxa de juros efectiva do activo financeiro.

A avaliação do aumento significativo no risco de crédito (SICR) e o cálculo da ECL incorporam informações prospectivas. O Banco realiza análises históricas e identifica as principais variáveis econômicas que impactam o risco de crédito e a ECL para cada carteira. Essas variáveis económicas e o impacto associado a PD, EAD e LGD variam de acordo com o instrumento financeiro. Julgamento e estimativas significativos são aplicados nesse processo de incorporação de informações prospectivas para avaliação do SICR e no cálculo de ECL.

- uma avaliação independente detalhada das perdas de crédito esperadas, incluindo avaliações comparativas de empréstimos e adiantamentos contra *ratiings* externos e as classificações produzidas por um modelo de estimação;
- Ao avaliar as imparidades, considerou-se qualquer garantia obtida. Nos casos em que a gestão usou especialistas para realizar as avaliações, foram avaliadas as suas competências, capacidades e objectividade na realização dessas avaliações.
- Análise das divulgações incluídas nas notas às demonstrações financeiras, com base nos requisitos das normas internacionais de relatório financeiro.

Outra informação

O Conselho de administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório da administração e a declaração de responsabilidades dos administradores conforme requerido pelo Código Comercial. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as

receive). ECLs are discounted at the effective interest rate on the financial asset.

Assessing the ECL on a financial asset or a portfolio of financial assets involves estimation of the likelihood of default and the correlations for default by counterparties. The Bank measures ECL using probability of default (PD), exposure to default (ED) and loss given default (LGD). These three components are multiplied and adjusted for possible default. Calculated ECL is discounted using the effective interest rate on the financial asset.

SICR assessment and ECL calculation involve forward-looking information. The Bank performs historical analyses and identifies the main economic variables affecting credit risk and ECL per portfolio. The economic variables and the impacts of PD, ED and LGD vary according to the financial instrument concerned. Judgement and significant estimates are used when incorporating forward-looking information in the assessment of SICR and the calculation of ECL.

- Impairment assessment took account of guarantees. Where management had used specialists to obtain assessments, the skills, ability and objectivity they applied to the assessments were checked.
- Analysis of the disclosures in the Notes to the Financial Statements, based on IFRS requirements

Other information

The Board of Directors is responsible for other information. Other information includes the Management Report and the Declaration of Liability by the Directors required by the Commercial Code. Other information does not include the Financial Statements or the audit report on them.

Our opinion on the Financial Statements does not cover other information and we can give no warranty of any kind as to the reliability of other information.

When auditing financial statements, it is our responsibility to read other information and consequently to consider whether the other information is materially inconsistent with the financial statements and with the knowledge we obtained during the audit or whether it appears to contain material misstatements. If, on the basis of our work, we conclude that there is material misstatement in the other information, we are required to report this fact. We have nothing to comment in this respect.

Board of Directors responsibility for financial statements

The Board of Directors is responsible for the proper preparation and presentation of financial statements under the International Financial Reporting Standards and for all internal controls it deems necessary to ensure that financial statements are prepared without any material misstatement caused by fraud or error.

When preparing financial statements the Board of Directors is responsible for checking that the Company has the ability to continue as a going concern, for disclosing, when necessary, details concerning said ability and for using said assumption, unless the Board of Directors intends to liquidate the Bank or stop trading, or if there are no realistic alternatives to doing so.

The Board of Directors is responsible for supervising the Bank's financial reporting process.

Auditor responsibility when auditing financial statements

It is our objective to obtain reasonable certainty that the financial statements as a whole are free from material misstatement caused by fraud or error and to issue a report that states our opinion. Reasonable

demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Adminsitração tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenham alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Banco em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam

certainty means a high level of certainty but is not a guarantee that an audit performed in accordance with the IAS will always detect any material misstatement that exists. Misstatements can be caused by fraud or error and are considered material if, when taken individually or together, they can be reasonably expected to influence economic decisions taken by users on the basis of the financial statements.

During audits performed in accordance with the IAS we make professional judgements and maintain professional scepticism during the audit, and we also:

- Identify and assess the risk of material misstatement in the financial statements caused by fraud or
 error, design and execute audit procedures to respond to said risks, and we obtain sufficient and
 appropriate audit proofs to form a basis for our opinion. The risk of failing to detect a material
 misstatement caused by fraud is greater than the risk of failing to detect a misstatement caused by error
 since fraud can involve collusion, forgery, deliberate omission, misrepresentation and the override of
 internal controls.
- Obtain an understanding of internal controls that are relevant to our audit, in order to design audit
 procedures that are appropriate to the circumstances, and not in order to express an opinion on the
 effectiveness of the Bank's internal controls.
- We assess the adequacy of the accounting policies applied and the reasonability of the accounting estimates and associated disclosures made by the board of directors.
- We decide on the appropriateness of the board of directors' assumption that the company is a going concern and, based on the audit proofs we obtain, whether there is any material uncertainty surrounding events or situations that might cast doubt on the Bank's ability to continue trading. If we conclude that material uncertainty does exist, we must draw attention in our report to the relevant disclosures in the financial statements or, if said disclosures are insufficient, we must alter our opinion. Our conclusions are based on the audit proofs obtained at the reporting date. Future events and occurrences may however cause the entity to cease trading.
- We assess the presentation, structure and general content of the financial statements, including disclosures, and whether the financial statements show underlying transactions and events in a way that ensures their proper presentation.

We inform the board of directors of, among other things, the scope and projected timetable for the audit and the key audit matters, including any internal control shortcomings detected during the audit.

Deloitte & Touche (Moçambique), Lda

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SAC/OCAM/2014 Represented by: Aneliya Nikolova Partner Certified auditor no. 56/CA/OCAM/2014 Maputo, 22 April 2020 adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Deloitte & Touche (Moçambique), Lda

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SAC/OCAM/2014 Representada por: Aneliya Nikolova Partner Auditor Certificado nº 56/CA/OCAM/2014 Maputo, 22 de Abril de 2020



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Investimento, S.A., submeter à apreciação de V. Excias o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
- No âmbito das nossas funções reunimos com regularidade, tendo acompanhado com periodicidade e extensão consideradas adequadas, da evolução da actividade do Banco, da regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.
- Para o efeito, reunimos regularmente com a Comissão Executiva do Banco, bem como os responsáveis das áreas relevantes, nomeadamente o planeamento e monitoria e reporting, a gestão de risco, o controlo interno e compliance e a auditoria interna. Participamos ainda em reuniões do Conselho de Administração.
- 4. O nosso trabalho consistiu, sempre, em cumprir com as matérias consagradas legalmente, em acompanhar de modo permanente a actividade do Banco, e em verificar que os critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.
- Participamos na sessão da Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de Dezembro de 2019, tendo acompanhado a aprovação do Plano Anual de Actividades e Orçamento do Banco para o ano de 2020 e da Ratificação da indicação do Auditor Externo para as Contas de 2019.
- 6. Procedemos ainda a elaboração de pareceres de operações de crédito nos termos do Aviso nº 6/GBM/2007, de 30 de Março Rácios e Limites Prudenciais e do Aviso nº 9/GBM/2007, de 30 de Março Crédito a Entidades Correlacionadas;
- 7. Verificamos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação, bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade do Banco e apresentação das demonstrações financeiras, do sistema de gestão de risco e da auditoria interna.
- 8. Acompanhamos o nível do cumprimento das recomendações do Banco de Moçambique, no quadro da supervisão prudencial, nos termos da legislação aplicável às directrizes de gestão do risco.
- 9. Examinamos as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019, nomeadamente a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das alterações na Situação Líquida, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, os quais, satisfazendo os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, apresentando de forma correcta e apropriada a situação financeira do Banco.
- Procedemos adicionalmente a análise do Relatório de Gestão do exercício de 2019 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nela incluída.

h 1



REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

- In accordance with legal requirements, it is our duty as members of the Supervisory Board of Banco Nacional de Investimento, S.A. to submit for your approval a report on our work and an opinion on the Management Report and accounts presented by the Board of Directors for the financial year ending 31 December 2019.
- 2. It is one of our duties to meet regularly to monitor, as frequently and extensively as necessary, the Bank's business, the propriety of the accounting records and compliance with legal requirements.
- For this purpose we hold regular meetings with the Bank's Executive Committee and with the heads of the relevant departments (Planning, Monitoring and Reporting, Risk Management, Internal Control and Compliance and Internal Audit). We also attend the meetings of the Board of Directors.
- 4. Our work at all times requires us to comply with legal requirements, to maintain continuous monitoring of the Bank's business and to check that the valuation criteria adopted in the preparation of the financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards.
- We attended the ordinary meeting of shareholders on 13 December 2019 to monitor the approval of the Bank's annual business and investment plan for 2020 and to ratify the appointment of an external auditor for the 2019 accounts.
- 6. We have also produced opinions on loans in accordance with Notice 6/GBM/2007 of 30 March 2007 (ratios and prudential limits) and Notice 9/GBM/2007 of 30 March 2007 (loans to related entities).
- 7. We have checked the propriety of the accounting records and their related documents and the efficiency of the internal control system, solely to ensure that the controls are appropriate for the Bank's business, the presentation of the financial statements, the risk management system and internal audit.
- 8. We have monitored compliance with Bank of Mozambique recommendations as part of prudential supervision and in accordance with risk management law.
- 9. We have examined the financial statements as at 31 December 2019 (balance sheet, statement of comprehensive income, statement of change in equity, cash flow statement and the annexes thereto, including accounting policies and the valuation criteria adopted). They meet legal requirements, reflect the position shown in the accounting records at the balance-sheet date and offer a true and fair view of the Bank's financial position.
- 10. We have also considered the Management Report for the financial year 2019 as prepared by the Board of Directors and the proposed application of profit it contains.
- 11. We have examined the opinion of the external auditor, Deloitte & Touche (Moçambique), Lda., with which the Supervisory Board concurs and that is reproduced here in full.
- 12. On the above basis, for all specified purposes and to the best of our knowledge, the Management Report, annual accounts, statutory certification of the accounts and reporting documents of Banco Nacional de Investimento, S.A.:



- Analisamos o conteúdo do Parecer do Auditor Externo Deloitte & Touche (Moçambique), Lda., com o qual o Conselho Fiscal declarou concordar e dá aqui como integralmente reproduzido.
- 12. Nestes termos e para os efeitos previstos, que tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal das contas e demais documentos de prestação de contas do Banco Nacional de Investimento, S.A.:
 - a) Foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo, da situação financeira e dos resultados do Banco Nacional de Investimento, S.A.;
 - Que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Banco Nacional de Investimento, S.A.;
 - c) Que o resultado líquido alcançado foi de 64.454.390,00 MT (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa meticais), observada a prática legalmente permitida e economicamente aconselhável, de constituir as adequadas provisões destinadas a contribuir para a estabilidade do seu património.
- 13. Pelo acima exposto e no âmbito da nossa opinião, somos de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove as contas relativas ao exercício económico de 2019;
 - Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao exercício económico de 2019;
 - Aprove a Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2019, constante do Relatório do Conselho de Administração.
- Finalmente, expressamos o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os Colaboradores do Banco com quem contactamos pela valiosa colaboração prestada.

Maputo, 23 de Abril de 2020 O Conselho Fiscal

Diogo da Cunha Amaral

Presidente

Constantino Jaime Gode

Vogal

Boaventura Luis Mhacuongue

Vogal



- a) have been prepared in accordance with relevant accounting standards and offer a true and fair view of the assets, liabilities, financial position and results of Banco Nacional de Investimento, S.A.;
- b) the Management Report faithfully records the progress of business and the performance and position of Banco Nacional de Investimento, S.A.;
- c) net profit totalled MT 64 454 390 (sixty-four million four hundred and fifty-four thousand three hundred and ninety meticals), the legally permitted and financially advisable practice having been observed of forming sufficient reserves to help ensure the stability of the Bank's assets.
- 13. For the above reasons it is our opinion and recommendation that the Meeting of Shareholders should:
 - a) Approve the accounts for the financial year 2019;
 - b) Approve the Management Report of the Board of Directors for the financial year 2019;
 - c) Approve the proposed application of net profit for the financial year 2019 set out in the report presented by the Board of Directors.
- 14. We should finally like to thank the Board of Directors and all Bank staff with whom we have been in contact for the great help they have given to us.

Maputo, 23 April 2020				
The Supervisory Board				
[illegible signature]				
Diogo da Cunha Amaral				
Presidente				
[illegible signature]				
Constantino Jaime Gode				
Vogal				
[illegible signature]				
[megible signature]				

Vogal





Banco Nacional de Investimento

Av. Julius Nyerere, 3504 Bloco A2, 4668 Maputo - Moçambique T +258 21 498 581 F +258 21 498 595 info@bni.co.mz www.bni.co.mz